DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.225

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Em diversos pontos de Havana explodiram ante-hontem vinte e oito bombas

Emquanto isso occorria na capital de Cuba, em Campaguey davam-se violentas demonstrações operarias, em consequencia das quaes houve uma morte e numerosos feridos

A ALLEMANHA PREPARA-SE PARA SUPPORTAR OS RIGORES DO INVERNO QUE SE APPROXIMA

CUBA CONTINÚA AGITADA

Explosões, conflictos e novos "complots"

DECRETADA A LEI MARCIAL

Havana, 1 (UTB) — Registrou-se hoje a explosão de 28 bombas em diversos pontos da cidade, causando alguns ferimentos em transeuntes e varios damnos materiaes. Ao mesmo tempo, verificavam-se em Campaguey turbulentas demonstrações operarias, que degeneraram em desordem, em consequencia da qual houve um morte e numerosos feridos. Nesta capital as autoridades declaram que descobriram um vasto "complot" communista, em consequencia do qual foram feitas varias prisões, inclusive de trinta antigos officiaes do exercito. Deante desses factos e para evitar que venha a augmentar a atmosphera de terror que taes acontecimentos estão creando, o governo resolveu declarar a "lei marcial" nas provincias de Havana e *Santiago*, annunciando ao mesmo tempo que dispõe de elementos e de força para frustrar qualquer novo movimento revolucionario.

O CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA BRITANNICO

Houve, hontem, uma sessão importante e agitada

Londres, 1 (Havas) — A conferencia do partido trabalhista discutiu, á tarde, em sessão particularmente agitada, o problema de filiação dos membros do partido á organização das esquerdas dissidentes.

Esta questão não apresentaria senão mediocre interesse se não

O sr. Henderson

estivessem mais uma vez envolvidas duas importantes questões da politica trabalhista: a attitude do partido com respeito ao communismo e o direito de controle do executivo do partido sobre as actividades parlamentares e dos militantes socialistas.

Os votos dados em simples pontos de detalhe demonstram, com maioria esmagadora, que o congresso era hostil não sómente á organização de uma frente commum como tambem á simples participação de membros do "labour party" em organismo de tendencias favoraveis ao communismo, e a certas providencias como por exemplo a de creação de um fundo de auxilio aos trabalhadores austriacos e allemães.

A mesma maioria no correr de debates tumultuosos demonstrou claramente que desejava ver respeitada, sem reservas, a vontade do executivo do partido e não admitia, portanto, por parte dos seus membros a menor demonstração de sympathia a favor dos elementos postos no ostracismo pelo comité dirigente do executivo.

As acaloradas discussões em que se desenvolveram os debates foram acalmadas no fim da sessão com as allocuções perferidas pelos srs. Georges Lansbury actual chefe parlamentar da opposição trabalhista e Arthur Henderson, ex-leader trabalhista e secretario do partido.

Os dois oradores falaram em termos bastante geraes porque visavam sobretudo distrahir a attenção dos presentes, e nestas condições o congresso applaudiu unanimemente a declaração do sr. Henderson de que permanecia, na qualidade de presidente da conferencia internacional do desarmamento, disposto a não renunciar á tarefa de que fôra incumbido em Genebra.

Os debates de amanhã versarão sobre a permanencia dos representantes no poder do partido trabalhista e sobre a politica economica e externa deste.

Antes de serem suspensos os trabalhos foram iniciadas ligeiras discussões a respeito na Camara dos Lords.

Londres 1 (UTB) — A conferencia do partido trabalhista, reunida em Southport, discutiu hoje, á tarde a questão da renuncia do sr. Arthur Henderson do cargo de secretario geral do Partido.

O presidente W. S. Smith, tratando do assumpto, exprimiu o pezar com que via afastar-se desse cargo o seu correligionario e companheiro de lutas partidarias, mórmente quando a razão que tornava necessario esse afastamento era o estado de saude do ex-secretario.

O sr Henderson, agradecendo as palavras do presidente, disse que havia concentrado todos os seus conhecimentos e toda a sua experiencia na tarefa de tornar o partido uma força politica independente. Referindo-se a seu trabalho em Genebra, como presidente da Conferencia do Desarmamento, disse ainda o orador que não pretende abandonal-o, pois um dos maiores ideaes que sempre animaram o partido e todos os movimentos em que elle tomou a iniciativa sempre foi aquelle de procurar um accordo mundial sobre o desarmamento, causa essa á qual o partido tem dedicado tres annos de lutas.

O JAPÃO SE REFAZ DOS DAMNOS DO ULTIMO TUFÃO

As fabricas affectadas estão retomando normalmente a sua actividade

Tokio, 1.° (UTB) — Independentemente dos auxilios recebidos do exterior em favor das victimas do recente tufão, o proprio governo japonez, com os seus recursos normaes, está providenciando rapidamente no sentido de serem reparados os prejuizos causados pela catastrophe. Das innumeras fabricas e usinas, grandes e pequenas, affectadas pelo phenomeno, já 765 voltaram a trabalhar normalmente, havendo ainda 807 dellas que deverão fazer o mesmo na corrente semana. Apenas nove fabricas, nas quaes os prejuizos e avarias foram de maior monta, estão ainda em obras de reconstrucção, devendo entretanto reassumir o serviço até o fim do mez.

UM AVISITA DE BOA VONTADE

Assim considera a Suecia a proxima chegada do sr. Anthony Eden a Stockolmo

Londres, 1 (UTB) — O sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado, fará ainda este mez uma visita official á Suecia, a convite do governo de Stockolmo.

Essa visita, durante a qual o sr. Eden será hospede do governo sueco, deveria ter sido levada a effeito no ultimo verão, mas por varios motivos teve que ser adiada.

A actuação de destaque que o sr. Anthony Eden tem tido em Genebra, e a intervenção decisiva da Suecia em numerosos problemas que têm sido levados á discussão na Liga das Nações ainda recentemente, dão a essa visita um caracter de excepcional importancia, ainda augmentada pelo incremento que vêm tomando as relações commerciaes entre os dois paizes.

A imprensa sueca tem-se referido a essa proxima visita do sr. Eden como "uma visita de boa vontade".

A princeza Marina partiu para Paris

Londres, 1 (UTB) — A princeza Marina, noiva do principe George, embarcou hoje na estação Victoria para Paris, em companhia de seus paes, o principe e a princeza Nicolas, da Grecia.

O principe George esteve presente ao embarque de sua noiva.

UM ACCIDENTE COM A EXPEDIÇÃO BYRD

Inutilizado o auto-gyro e ferindo o piloto

Nova York, 1 (UTB) — Segundo radiogrammas recebidos da "Pequena America", onde se acha o acampamento basico da expedição Byrd ao Polo Sul, o auto-gyro que desempenhava um papel importante nas explorações antarcticas soffreu violento accidente, precipitando-se ao sólo e ficando inutilizado. O piloto, o jovem William Maccormick, soffreu varias fracturas.

FALLECEU O CARDEAL GIUSEPPE MORI

Cidade do Vaticano, 1 (UTB) — Em sua propriedade de Loro Pincio, falleceu hoje, com oitenta e quatro annos de edade, o cardeal Giuseppe Mori, que havia sido elevado á dignidade da purpura em 1922.

AS FINANÇAS BRITANNICAS

São animadores os dados relativos ao primeiro semestre do exercicio 1934-1935

Londres, 1 (UTB) — São animadores os dados relativos á receita geral, na primeira metade do anno financeiro, a qual se encerrou hontem, sendo de esperar que o exercicio venha a ser encerrado com um "superavit" pelo menos egual ao que se previa.

A receita, naquelle periodo, attingiu a 273.883.086 libras, para uma despesa de 328.526.930 libras, e que corresponde a um "deficit" de 54.643.844 libras. Cumpre recordar, entretanto, que o exercicio anterior accusou, aos seis mezes de vigencia, o "deficit" de 48.590.165 libras, encerrando-se, porém com o "superavit" de mais de trinta e um milhões.

Entre os varios "itens" da receita, registra-se o augmento de 7.516.000 libras na arrecadação do imposto sobre a renda, em relação ao exercicio anterior, ao passo que a renda das alfandegas teve um accrescimo de 3.992.000 libras, attingindo ao total de 93.291.000 libras.

A Allemanha e o inverno que se approxima

Um recenseamento geral dos generos em stock

Berlim, 1 (UTB) — Afim de habilitar o governo a prever e prover as necessidades de abastecimento durante o proximo inverno, o ministro da economia determinou que todos os armazens de generos, em toda a Allemanha, procedam ao inventario de seus stocks de café, chá, cacáo, arroz, lentilhas e cereaes em geral.

UM AVIÃO QUE SE SUPPUNHA PERDIDO

Foi encontrado numa ilha do golfo do Mexico

Nova York, 1 (UTB) — Communicam de Nova Orleans que foi encontrado na ilha Last, no golfo do Mexico, o avião pilotado pelo aviador Walter Weddell e que, com seis passageiros, levantára vôo hontem de Patterson, no Estado de Louisiania, com destino á ilha "La Grande", aonde não conseguira chegar.

O aviador e seus companheiros acham-se em perfeitas condições, mas o avião está com algumas peças defeituosas, em virtude de forte chuva que o surprehendeu no ar.

Estão sendo tomadas providencias para a remessa das peças sobresalentes necessarias aos reparos.

RENUNCIOU O GABINETE RUMAICO

O sr. Tatarescu organizará o novo governo

Bucarest, 1 (UTB) — Afim de permittir ao rei Carol examinar novamente toda a situação politica, antes da rearbertura do parlamento, renunciou o gabinete que era presidido pelo sr. Tatarescu.

O proprio sr. Tatarescu foi encarregado pelo soberano de organizar o novo governo.

A maior figura do clero portuguez

Esteve no Rio, hontem, o cardeal Cerejeira, que vae participar do Congresso Eucharistico de Buenos Aires

OUVINDO SUA EMINENCIA A BORDO DO NAVIO EM QUE VIAJA

O cardeal Cerejeira recebendo o abraço do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro d. Sebastião Leme

No decurso ainda do mez que se inicia, a capital brasileira receberá a visita official do mais joven cardeal e dos mais illustres principes da Egreja.

D. Manoel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa, que pelo Rio passou hontem, é um dos mais cultos espiritos de Portugal.

Escriptor notavel, sua cultura é profunda e da mesma a projecção ultrapassou as fronteiras da sua patria.

Nasceu em 1888, cursou o Seminario de Braga e a Universidade de Coimbra. Em 1911 recebeu as ordens de presbytero e, um anno mais tarde, doutourou-se em theologia; o curso da Faculdade de Letras terminou-o em 1916.

Foi elevado a bispo em 1928 e, no anno seguinte, dignificando com a purpura cardinalicia e o patriarchado.

Vae a Buenos Aires, afim de participar do Congresso Eucharistico que ali se reunirá dentro de poucos dias.

Acompanham-no monsenhor Anaquim, vigario geral do patriarchado de Lisboa, deão da Sé Patriarchal e protonotario apostolico *ad instar participantium*; rev. Alberto Carneiro de Mesquita, seu secretario; rev. Honorato Monteiro, mestre de cerimonias; conego Antonio Joaquim Alberto e monsenhor Manoel Ruas.

O cardeal Cerejeira viaja no "Highland Brigade", não tendo desembarcado durante a estada do mesmo em nosso porto.

Sua eminencia irradia sympathia e tudo é nelle modesto e de simplicidade extrema.

O representante do "Correio da Manhã" esteve entre as primeiras pessoas que saudaram o illustre patriarcha de Lisboa, quando o navio ainda se achava no ancoradouro.

Elle contemplava, no momento, o scenario maravilhoso da Guanabara e a cidade que se estendia ao longe, banhada de sol.

Sua eminencia expressou seus agradecimentos sinceros pelos cumprimentos que lhe apresentámos, mas se recusou, de maneira delicadissima, de fazer declarações que desejavamos, explicando-nos:

— Muito é o desejo meu de falar aos jornalistas cariocas, não, apenas, para lhes transmittir as impressões magnificas de chegada, como principalmente para lhes dizer qualquer coisa mais e fazel-os interpretes das minhas saudações ao povo brasileiro e aos portuguezes que fizeram desta terra sua segunda patria.

Impossibilitado de o fazer me sinto, uma vez que aqui não me encontro, nesta occasião, officialmente.

Estou apenas de passagem e, se posso dizer, incognito, o que parecerá um tanto incomprehensivel, mas que assim não deixa de ser. Já no Recife esquivei-me de fazer declarações á imprensa pelos mesmos motivos que, agora, apresento.

O convite do governo brasileiro honrou-me sobremaneira. Aqui estarei, officialmente, quando de regresso do Congresso Eucharistico, quasi nos ultimos dias deste mez. Então, sim, é que poderei falar e fazer da illustrada imprensa do Rio a interprete do meu sentir de portuguez e representante da Egreja Catholica ao pisar, como seu hospede, esta terra bemdita, onde a raça portugueza plantou, um dia, um ramo, que se desenvolveu e se tornou para orgulho nosso, no que é esta grande e muito gloriosa nação.

Ainda o navio ao largo, o cardeal Cerejeira foi cumprimentado pelo sr. Gastão de Avellar Telles, secretario da embaixada portugueza, pelos representantes do ministro das Relações Exteriores e do chefe de policia.

No cáes do porto, enorme era a massa popular, que acclamou o illustre prelado.

Atracado o navio, subiram a bordo o cardeal Sebastião Leme, o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello; o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella; o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano; multas figuras de destaque do nosso clero, entre ellas d. Helvecio Gomes, bispo de Marianna; varias commissões religiosas e representações de todas as associações e entidades portuguezas do Rio.

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar, hontem, cumprimentos ao cardeal Cerejeira, pelo conselheiro de embaixada Renato Lago, chefe do protocollo, tendo ficado á disposição de sua eminencia, durante a sua permanencia nesta capital, o secretario Guerreiro de Castro e o commandante Carvalho Rego, ajudante de ordens de s. ex.

O cardeal Cerejeira foi alvo de expressivas homenagens durante todo tempo que aqui permaneceu. O "Highland Brigade", proseguindo viagem, zarpou ás 8 horas da noite de hontem.

Por essa occasião, innumeras eram as pessoas que se viam no cáes e novas manifestações de carinho recebeu d. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Écos da revolta de 1893

Tres aspectos da cerimonia da trasladação dos restos mortaes dos civis e militares fusilados em Santa Catharina

A Marinha cumpriu, hontem, talvez, a ultima etapa da sequencia de homenagens que vem prestando aos que tombaram em virtude da revolta de 1893, reunindo piedosamente os despojos dos civis e militares fuzilados naquella época em Santa Catharina e dando-lhes sepultura condigna no cemiterio de São João Baptista.

Apezar de passados quarenta annos sobre esses episodios sangrentos, a Marinha, que foi a fonte de onde partiu o movimento revolucionario, do então, não deixa de homenagear os que, fazendo causa commum com Saldanha da Gama e Custodio de Mello, pagaram com a vida o seu idealismo. E essas homenagens, como a que foi prestada hontem, não envolvem odios aos que directa ou indirectamente concorreram para a victoria da legalidade e para a consolidação do governo do marechal Floriano. No Districto tivemos uma prova ouvindo, no Arsenal de Marinha, hontem, uma palestra evocativa entre dois descendentes dos fuzilados em 1893. Faziam referencias ao patriotismo dos que foram crivados de balas na Fortaleza de Santa Cruz, hoje Inhatomirim, lamentando o rigor da vindicta, mas não tinham a menor parcella de odio contra o coronel Moreira Cesar, que ordenára os fuzilamentos á revelia de Floriano. Para esse antigo commandante militar de Santa Catharina, um dos descendentes dos fuzilados teve uma phrase piedosa:

— Era um doente e teve morte bem mais triste do que os que vão nessas urnas, porque foi trucidado pelos jagunços, em Canudos.

Os despojos dos civis e militares que vieram de Florianopolis, a bordo do navio-auxiliar "Calheiros da Graça", foram desembarcados sabbado, quasi á noite, quando esse transporte aportou á Guanabara, sendo depositados na Capella do Hospital Central de Marinha, onde foram velados por officiaes da Armada, parentes e amigos daquelles patriotas.

E, hontem, pela manhã, os despojos encerrados em quatro urnas, foram transportados em carretas de artilharia, puxadas por soldados do Corpo de Fuzileiros Navaes e por marinheiros.

Após uma pequena parada no Arsenal de Marinha, formou-se um cortejo que se dirigiu á egreja da Candelaria. Acompanhavam as urnas o almirante Protogenes Guimarães, o chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, os almirantes Amphiloquio Reis, Adalberto Nunes, numerosos officiaes de Marinha e varios civis.

As urnas iam cobertas com a bandeira nacional, vendo-se varias corôas, entre as quaes notámos as que tinham os seguintes dizeres:

"Aos bravos correligionarios, homenagem da familia do almirante Custodio José de Mello"; "Aos que tombaram pelo Brasil na revolta de 1893, em Santa Catharina, os seus descendentes — 1934"; "Ao muito querido e nunca esquecido Delphino Lorena, homenagem de sua Annita"; "Ao seu extremoso e infeliz Amado, saudosa lembrança de Dinorah e Walter"; "Ao infeliz irmão Cazuza, saudades de suas irmãs Therezinha, Nenem e Pequita"; além de uma corôa, homenagem da Marinha Nacional.

Na Candelaria as urnas foram collocadas sobre um catafalco, no centro do templo, e rezada missa de corpo presente por monsenhor Lobo, que deu a absolvição final aos despojos.

A's 10.30 horas da manhã formou-se novo cortejo, desta vez com destino ao cemiterio de São João Baptista, onde as urnas foram collocados no jazigo construido por subscripção popular para guardar os ossos dos mortos pertencentes á Marinha.

O CASO DO PEQUENO LINDBERGH

Hauptmann vae ser julgado primeiramente em New Jersey

Nova York, 1 (UTB) — Communicam de Trenton, capital do Estado de Nova Jersey, que o sr. Harry Moore, governador do Estado, teve occasião de declarar hoje que o carpinteiro allemão Bruno Richard Hauptmann será julgado pelos tribunaes daquelle Estado, pelos crimes de rapto e de morte do pequeno Charles Lindbergh Junior, e que esse julgamento será levado a effeito ainda antes que as autoridades do Estado de Nova York, julguem o mesmo individuo, sob a actual accusação que sobre elle pesa, isto é, de extorsão e ameaça de violencia.

Ao fazer taes declarações, o governador Moore disse mais que as provas que ha contra Hauptmann pelo crime de Hopewell, não são tão fracas como se diz. Ao mesmo tempo, as autoridades daquelle Estado receiam que, em virtude de certas difficuldades da technologia legal, o julgamento pelo crime de extorsão possa vir a prejudicar o outro, sob accusação mais pesada, que contra aquelle individuo está sendo preparado no vizinho Estado.

Emquanto não se leva a effeito a necessaria extradicção, as autoridades nova-yorkinas proseguem em suas investigações, estando agora empenhadas em descobrir quem é o homem "de hombros abaulados" que serviu de vigia e auxiliar de Hauptmann na occasião em que este recebeu do dr. "Jefsie" Condon, no encontro com este no cemiterio, os cincoenta mil dollares destinados ao resgate do pequeno desapparecido.

O procurador do Estado de Nova Jersey, sr Wilents, teve occasião de se referir ainda hoje, perante alguns jornalistas, ao caso de *uma mulher implicada no caso*, mas não disse até que ponto essa nova personagem poderá concorrer para que se esclareça a culpabilidade de Hauptmann na execução do rapto e do assassinio da creança.

A CORRIDA AEREA LONDRES-AUSTRALIA

Desistiu o piloto do principe de Galles

Londres, 1 (UTB) — O tenente Fielden, piloto official do principe de Galles, e que estava inscripto para concorrer á prova Londres-Melbourne, em substituição ao aviador Rubin, em apparelho "De Havilland" dotado do motor "Gipsy 6", resolveu não mais tomar parte naquella importante prova a iniciar-se a 20 do corrente

CAIU O GABINETE HESPANHOL

Recebido numa atmosphera de ridiculo e de zombaria, o sr. Samper annunciou ás côrtes a renuncia

Madrid, 1 (UTB) — A declaração ministerial com que o sr. Samper se apresentou hoje á sessão de reabertura das Côrtes havia sido devidamente preparada pela manhã, em reunião do conselho de ministros.

Segundo se affirma, sem confirmação, ficara egualmente esboçada a possibilidade de ser dissolvido o Parlamento, caso o governo não obtivesse o voto parlamentar, visto não ser possivel nem aconselhavel a formação de um governo minorista.

Antes da sessão, porém, o sr. Salazar Alonso, ministro do Interior, disse que não acreditava que a crise se desse hoje, nem julgava que fosse aconselhavel, nas circumstancias indicadas, a dissolução das Côrtes. Foi nesse ambiente de expectativa e de incertezas que o sr. Samper pronunciou o seu discurso ministerial, abordando as questões principaes em fóco na actualidade hespanhola: — a autonomia da Catalunha, a questão da autonomia das provincias bascas, a ordem publica e os orçamentos. Logo se viu que o ambiente era inteiramente hostil ao governo, ouvindo-se apartes violentos tanto das esquerdas como das direitas, e registrando-se mesmo, em dados momentos, exclamações cheias de ironia e até de zombaria franca, que causaram hilaridade.

O sr. Gil Robles, "leader" da Acção Popular, pronunciou em seguida um discurso em que atacou severamente o governo Samper, tendo recebido constantes apartes de apoio, vindos de todos os agrupamentos.

O sr. Samper tentou ainda um ultimo appello aos partidos da minoria, para que expuzessem seus pontos de vista, mas o silencio foi a unica resposta que conseguiu. Deixando a tribuna por algum tempo, o sr. Samper voltou pouco depois para annunciar a renuncia do gabinete a que presidia.

Madrid, 1 (Havas) — O presidente do Conselho chegou ás 19 horas e dez minutos á residencia do sr. Alcalá Zamora. O sr. Samper annunciou que o chefe do Estado começará as consultas amanhã de manhã, e accrescentou:

"O presidente da Republica pediu a minha opinião sobre a possibilidade de serem dissolvidas as Côrtes. Respondi, sem hesitar, que estas devem continuar a obra já emprehendida emquanto não impedirem totalmente a acção do governo. Aconselhei, para solução da crise actual, um governo composto principalmente de radicaes com a collaboração de alguns elementos novos cuja adhesão ao regimen actual esteja fóra de duvida.

A CONSTRUCÇÃO RODOVIARIA NOS ESTADOS UNIDOS

Um relatorio significativo

Washington, 1 (UTB) — Foi entregue ao departamento de Obras Publicas o relatorio da secção especial de estradas de rodagem, pelo qual se verifica o andamento que nella estão tendo as varias obras de emergencia previstas.

Segundo esse relatorio, acham-se em execução 3.186 projectos de construcção de estradas, no custo total de 209.149.000 dollares, ao passo que 581 outros, exigindo uma despesa total de 27.032.000 dollares, já estão approvados mas ainda não foram entregues á execução. Ha ainda mais 386 projectos rodoviarios devidamente approvados e cujos contratos já foram lavrados, sem que tenham sido iniciadas as respectivas obras.

O numero total de projectos executados foi de 4.955, num custo total de 192.653.000 dollares.

Os que se acham em execução abrangem um total de 8.978 milhas de novas estradas, e nelles estão empregados 212.544 homens.

NOVAS RESTRICÇÕES DE CAMBIO NA ALLEMANHA

Berlim, 1 (UTB) — Foram hoje publicadas novas instrucções sobre o cambio com o estrangeiro, sujeitando ás restricções já vigentes todos os pagamentos acima de dez marcos.

Foi tambem resolvido que todos os allemães que viajarem para o estrangeiro deverão ter um certificado policial que prove a necessidade ou a urgencia dessa visita. A esses viajantes só será permittido levarem em seu poder a importancia de cincoenta marcos.

Vae ser creada a Marinha Real da India

Simla, 1 (UTB) — Annuncia-se que os serviços navaes da India, abrangendo vasos de guerra e estabelecimentos de terra, serão em breve reunidos e conjugados, sob uma organização unica, denominada "Marinha Real da India".

ESTA NESTA CAPITAL O ARCEBISPO DE BELLO HORIZONTE

A missão que trouxe d. João Cabral ao Rio de Janeiro

D. João Cabral, arcebispo de Bello Horizonte

Pelo nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital o arcebispo de Bello Horizonte, d. João Augusto Cabral, que veio acompanhado de seus secretarios.

A viagem de s. ex. revdma., ao que estamos informados, prende-se á visita que o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, fará dentro de poucos dias ao Brasil. Tratando-se de tão illustre personalidade da Egreja catholica e do cunho official que se imprime a essa sua visita, o cardeal d. Sebastião Leme convidou todos os bispos e arcebispos das dioceses mais proximas desta capital para tomarem parte na recepção que se fará ao cardeal-arcebispo de Paris.

QUATRO CRIMINOSOS ENVENENADOS DENTRO DE UMA CADEIA DE CHICAGO

Chicago, 1 (UTB) — Harold Clifford, preso sob a accusação de haver assassinado o "sheriff" de Bellwood, Estado de Illinios, foi envenenado hoje na prisão, local a que se achava recolhido o mesmo acontecendo a seus tres companheiros de cellula.

As autoridades da penitenciaria desconfiam que os cumplices de Clifford, receiosos de que elle, em seu depoimento, viesse a compromettel-os, conseguiram subornar algum dos empregados e collocar uma porção de veneno na refeição que foi servida aos quatro homens que occupavam a cellula daquelle criminoso.

Ha poucas esperanças de que elles se salvem.

A intervenção federal no Estado do Rio

UMA RESPOSTA DO DEPUTADO RAUL FERNANDES AO SR. ARTHUR BERNARDES

O discurso pronunciado hontem, na Camara, pelo "leader" da maioria

Dando resposta esmagadora á versão mentirosa que o sr. Bernardes fez publicar, no "O Globo", sobre a intervenção federal no Estado do Rio, ao tempo do seu governo, o deputado Raul Fernandes, "leader" da maioria, pronunciou, hontem, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o "O Globo", em sua edição de sabbado, 29 de setembro, publicou uma longa entrevista dada pelo ex-presidente Arthur Bernardes, abordando varios topicos politicos e rebatendo accusações que lhe têm sido feitas, relativamente ao seu periodo de gestão presidencial, entrevista essa na qual leio as seguintes passagens:

Interpella o jornalista:

"Perdão, sr. Bernardes, o caso do Estado do Rio é uma das mais tristes manchas do seu quadriennio."

Resposta do entrevistado:

— "Realmente, isto dizem até hoje, isto até hoje muitos repetem. Mas, tão tranquilla tenho a consciencia nesse ponto, que duvido que o sr. Raul Fernandes, que teria sido a victima, venha dizer hoje em dia, com a responsabilidade do seu nome e da sua cultura, e com toda a fama grangeada pela sua intervenção na elaboração da carta actual, que eu, como executivo, haja desrespeitado o Supremo Tribunal no caso em apreço. Os que assim falam, persistem nos processos com que accusavam o meu quadriennio, e mostram voluntariamente ignorar os factos que são publicos, que constam dos archivos da Justiça e do Congresso Nacional.

O "HABEAS-CORPUS"

Eu poderia recordar que a questão em si era tão duvidosa, que o Tribunal, a bem dizer, se dividiu. O "habeas-corpus" foi concedido pela differença apenas de um voto. Mas, não quero entrar na discussão doutrinaria, que não me compete nem competeria, senão apenas na que diz com a execução da sentença. Ora, quem diz que essa foi inteiramente respeitada, é a Justiça Federal. Ha nesse sentido os documentos inequivocos do juiz seccional, o sr. Leon Roussoulières e do presidente do Supremo Tribunal. Deante disso e um outro testemunho, allegar que eu não haja cumprido o "habeas-corpus", seria accusar-me, quando a propria Justiça me defende e diz por duas vezes, com o seu peso e autoridade, que eu cumpri o meu dever.

A INTERVENÇÃO

A intervenção no Estado do Rio, deante da dualidade das assembléas, das deposições de innumeras municipalidades, da falta de garantias dos funccionarios estaduaes e federaes, era medida que se impunha, de accordo com os termos da mensagem que enviei ao Congresso e de que só não se lembrarão os que não tiverem memoria. O meu governo teve de acatar a decisão do Legislativo sem deixar por isso de acatar a decisão do Supremo Tribunal. [illegible] o proprio sr. Raul Fernandes. O "habeas-corpus" foi cumprido tal como nelle se continha, mas sem que esse cumprimento importasse em reconhecer a legalidade [illegible] o Congresso Nacional não se manifestasse. Eu estava, portanto, e rigorosamente, com a lei, porque, conforme frisei, eu queria respeitar a Constituição, sem violar a autoridade do poder conferida ao Congresso Nacional, e sem quebrar a harmonia dos poderes institucionaes do regimen. O que o Congresso resolveu foi estudado e debatido, e do seu parecer, approvado em plenario, figuram todas as razões, subscriptas, aliás, por juristas do valor dos srs. João Mangabeira e Mello Franco. Póde-se allegar que houve o voto divergente, na commissão, do sr. Prudente de Moraes Filho; mas esse argumento teria tanto valor [illegible] dos votos divergentes do Supremo Tribunal na questão do "habeas-corpus", já que num e noutro caso o que vale exclusivamente é a decisão da maioria. Se lhe cito a circumstancia de ser um só o voto divergente, é apenas para realçar a generalização da impressão de todos que estudaram o caso."

CONCLUSÃO

"Se assim é, e assim foi realmente, [illegible] responsabilidade de meus actos [illegible] Supremo Tribunal e do Congresso. [illegible]"

Como v. ex. e a Camara vêm, sr. presidente, fui nominalmente citado e interpellado pelo ex-presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, [illegible] testemunho do Supremo Tribunal quanto á observancia do "habeas-corpus" a mim concedido para governar constitucionalmente o Estado do Rio, por um quadriennio, [illegible] com que procedeu o então chefe do Executivo.

Lamento profundamente haver sido chamado á tribuna da Camara, pelo sr. Arthur Bernardes. Desde o dia em que se consumou a intervenção federal no Estado do Rio, com o meu protesto publico perante o Supremo Tribunal Federal, guardei a esse respeito silencio, [illegible]

[illegible] revolução que restabelecesse a pureza da democracia.

Não está no meu feitio recriminar, nem me debater em vão. [illegible] visto como a mais directamente atingida pela violencia do governo federal tinha sido o presidente eleito para governar o Estado do Rio de Janeiro e desapossado do exercicio do seu cargo.

Se assim procedi, durante todo o tempo em que a Republica Velha estrebuchou [illegible] no movimento victorioso de 24 de outubro, [illegible] o ex-presidente Arthur Bernardes se encontrava entre os que [illegible] revolucionarios mais insuspeitos, mais ardorosos [illegible] pelo auxilio prestado á causa vencedora, [illegible]

Continuei depois, sr. presidente, a guardar o mesmo silencio, porque os acontecimentos se succederam e o ex-chefe do Executivo Federal se viu, em certo momento em dissidio com a revolução e com os que a sustentavam, participando da reacção encabeçada pelo Estado de São Paulo. Quer dizer que s. ex. passou, assim, de revolucionario triumphante, em 1930, a vencido em 1932; preso, exilado, depois amnistiado, e, agora, em opposição ao governo do Estado de Minas e ao Federal.

Se me remetti a esse silencio, [illegible] conservaria neste momento em que s. ex. é, repito, um vencido e opposicionista.

Não seria nobre de minha parte, onze annos volvidos sobre aquelles tristes acontecimentos, [illegible]

O sr. José de Sá — [illegible] (Apoiados).

O sr. Raul Fernandes — Sou, entretanto, forçado a quebrar esse silencio — e insisto em affirmar [illegible]

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. foi até offendido, como o foi toda a nação. [illegible]

O sr. Raul Fernandes — Vou, pois, sr. presidente, dar o meu testemunho, [illegible]

[illegible] "habeas-corpus".

Relativamente á questão de facto, não posso fazer melhor do que reproduzir uma pagina, já esquecida, mas que o sr. dr. Arthur Bernardes deu actualidade chamando-me a debate. E' o meu officio-representação ao Supremo Tribunal, denunciando a burla do "habeas-corpus", [illegible]

Em nove de janeiro de 1923, [illegible] representei ao Supremo Tribunal, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro Guimarães Natal, presidente do Supremo Tribunal Federal — "habeas-corpus" n. 8.800.

Não posso mais retardar o cumprimento do imperioso dever de levar ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal a maneira por que tem sido desrespeitada e burlada a ordem de "habeas-corpus" que me foi concedida por accordão de 27 de dezembro proximo findo, garantindo-me a posse no cargo de presidente deste Estado, como tambem para exercer sem constrangimento as respectivas funcções no quadriennio de 31 de dezembro de 1922 a 31 de dezembro de 1926.

A' requisição do Juiz Federal da secção do Rio de Janeiro, forças do Exercito, [illegible] de Nictheroy, asseguraram-me a posse [illegible]

Entretanto, como no mesmo dia 31 de dezembro telegraphasse ao presidente da Republica communicando-lhe a posse, [illegible]

[illegible] gia-se o presidente da Republica dando corpo a uma dualidade desse poder e fomentando directamente o desconhecimento da autoridade constituida, depois de haver declarado que a tinha por illegitima em mensagem de 30 do mez passado ás duas casas do Congresso Nacional.

Negando-se a reconhecer o meu governo, ainda mesmo como um mero governo de "facto", o sr. presidente da Republica determinou que as autoridades federaes não se correspondessem, não só commigo, mas ainda com os funccionarios estaduaes de qualquer categoria, todos, aliás, nomeados por governos anteriores á excepção do secretario geral e do chefe de Policia.

O facto, sem precedente, de se isolar assim um Estado no seio da Federação era sufficiente para quasi impossibilitar materialmente o governo dentro de muito pouco tempo; [illegible] pagamento dos cheques ou vales postaes emittidos pelas Estações arrecadadoras do interior.

Contra esta particular consequencia da interrupção de relações com o governo da União, reclamei ao Juiz Federal, cujas recommendações ás autoridades federaes competentes não produziram até hoje nenhum effeito.

Não bastava, entretanto, asphyxiar lentamente o governo. Cumpria chegar depressa a uma situação de facto mais premente. Foram despachados para varios municipios do interior agentes e praças da Policia do Districto Federal que, conniventes com politicos opposicionistas, procederam á deposição das autoridades locaes. Em Barra do Pirahy foram depostos a Camara Municipal e o Prefeito, desarmado o destacamento de policia, preso o delegado regional dr. Carlos Luiz Detzi occupada a séde da delegacia de policia e prestigiado o delegado de nomeação do major Sodré. Dahi seguiram algumas praças e agentes de policia do Districto Federal para Barra Mansa onde occuparam a delegacia, empossaram o delegado do major Sodré e tomaram com arrombamento a séde da Municipalidade.

Em Maricá, Araruama, Nova Friburgo, São Fidelis, Cambucy, Therezopolis factos identicos occorreram, sendo tambem depostos os collectores das Rendas e os officiaes do Registro Civil.

Em Nictheroy mesmo foi vedada ao governo do Estado a remessa de reforços de policia para o interior como se vê dos officios juntos por cópia trocados entre o governo e o Juiz Federal; foi preso á ordem do Chefe de Policia do Districto Federal e conservado em custodia durante tres dias o capitão Cavalcanti, assistente militar da presidencia; dois automoveis do governo foram tomados por agentes de policia do Districto Federal e entregues ao major Sodré para seu uso, só sendo restituidos horas depois por intervenção do Juiz Federal; ao major Sodré foi prestada a garantia da força federal que defende o seu governo installado no edificio da Camara Municipal, occupado para isto com violencia e arrombamento, sendo a sua correspondencia e a dos seus agentes recebida como "official" nas estações federaes competentes".

O sr. Adalberto Corrêa — No Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro, ou Assembléa numero 70 escriptorio do sr. José Moraes, reuniram-se os srs. Raul Soares, Manoel Duarte, Hylton Nabuco de Castro e outros. O senhor Raul Soares combinou, a mandado do sr. Arthur Bernardes, a deposição dos Prefeitos do Estado do Rio.

O sr. Manoel Reis — E' importante o aparte do illustre collega.

O sr. Raul Fernandes — Agradeço o aparte de v. ex.

"Esses factos, deprimentes da autoridade do governo, não podiam deixar de influir no moral da força de policia, longamente trabalhada contra o governo legal a inaugurar-se em 31 de dezembro; e devendo declarar-se hontem um movimento collectivo de deserção, que effectivamente se verificou pelas tres horas da tarde aconteceu que muito significativamente, nesse dia pela manhã, foram detidos á ordem do chefe de policia do Districto Federal e logo conduzidos para essa capital, tres sargentos e dois officiaes, dos mais bravos e dedicados ao governo, os quaes passaram o dia no gabinete do delegado dr. Chagas e foram relaxados da prisão as 5 horas da tarde, sem nenhum interrogatorio, mas com aviso de que "a policia de Nictheroy já se revoltára".

Para evitar conflictos armados que pudessem caracterizar uma conflagração, o governo do Estado determinou ás autoridades locaes que não resistissem ás deposições, quando praticadas por agentes da União, devendo-se buscar remedio nas medidas que fossem determinadas pelo Juiz Federal em cumprimento do "habeas-corpus". A esse magistrado, pois, tem se dirigido o governo para denunciar as violencias feitas áquellas autoridades e requerer o auxilio da força publica, afim de as restabelecer em suas funcções, como se vê dos officios juntos por cópia; mas, certamente, elle tem lutado com embaraços insuperaveis no desempenho de seu dever, pois até agora só foi concedida a reposição de um funccionario — o collector de Friburgo — entre tantos que foram violentamente destituidos de suas funcções.

A presença de agentes e praças da policia do Districto Federal em numerosos pontos do territorio fluminense, a sua acção systematicamente contraria ás autoridades estaduaes legitimas, ao lado do apoio publicamente prestado ás autoridades que vae nomeando o major Sodré; os vexames infligidos ao proprio governo funcções está sendo calvamente que a ordem de "habeas-corpus" concedida ao presidente do Estado para o livre exercicio de suas funcções está sendo calmamente burlada.

Sinto-me no dever de trazer estes factos, cuja exactidão affirmo e comprovo com os documentos juntos, ao conhecimento de v. ex. e do Egregio Tribunal, esperando seja possivel lhes dar remedio e correctivo, a bem da tranquillidade deste Estado, da autoridade do proprio Tribunal e da fiel applicação do regimen republicano federativo. Queira v. ex. acceitar os protestos de minha alta consideração e estima. — *Raul Fernandes*."

Adduzirei pequeno commentario elucidativo: o officio foi tão synthetico quanto possivel porque eu não queria dispersar a attenção do Tribunal em pormenores.

A prova junta era farta e abundante, de modo que um episodio da maior significação não foi posto em relevo na minha narração e o conhecimento delle só resultava da leitura dos documentos. Disse, de modo muito summario, que fôra obstado, em Nictheroy mesmo, a remessa de contingentes de policia para o interior.

O facto que estava comprovado nos documentos, juntos á representação, foi o seguinte, a primeira localidade, onde chegaram os agentes de policia do Districto Federal e soldados á paisana do general Fontoura, foi Nova Friburgo.

Recebida por mim a communicação de que as autoridades tinham sido depostas, inclusive o collector, só não sendo desapossado materialmente o delegado porque se entrincheirara na delegacia e ameaçára reagir a tiro, chamei o chefe de policia e lhe perguntei se, dado o estado moral abatido da Força Policial do Estado, que vinha sendo trabalhada contra o meu governo pelas autoridades federaes; sentia que o governo estava prestes a baquear; nessa situação, podia vacillar no cumprimento do dever — a Força Policial faz vida dentro do Estado e, salvo condições excepcionaes, não se arrisca por um governo que tenha os dias contados — perguntei ao chefe de Policia se essa força obedeceria a uma ordem de marcha para o interior, em defesa das autoridades de Friburgo. Feita breve syndicancia, voltou o chefe de policia, dizendo: — "Os soldados estão promptos para seguir amanhã".

Dei ordens, então para que um official, tenente ou capitão, commandando vinte soldados da policia, partisse na manhã immediata pelo trem da carreira para Friburgo e repuzesse as autoridades.

No dia seguinte, meia hora depois da em que partira o trem, apresentou-se o chefe de policia, desfeito, alarmado, em palacio e communicou: — "Não partiu a força de policia porque um contingente de quarenta soldados, do 42 de Caçadores, postado na estação e commandado por um official, obstára a saida dos nossos homens, dizendo que o fazia, por ordem do Juiz Federal.

Interpellei, repetidamente por officios, esse Juiz, indagando porque motivo não só se recusava elle a dar força para a obediencia da ordem de "habeas-corpus", como ainda não permittia que, eu por meios proprios, me defendesse, requisitando, como elle o fizera, forças do Exercito para impedir seguissem as da policia. Os officios não tiveram resposta. No quarto ou quinto dia, porém, apresentou-se esse Juiz, pessoalmente, em palacio, dizendo que realmente déra instrucções á força federal, porque temia conflictos no interior, se a policia ali fosse repôr autoridades. Queria evitar derramamento de sangue, desde que eu insistia, porém, deixava sob minha responsabilidade o que pudesse acontecer. Iria relatar a ordem.

Ora, nesse momento, já eu sabia que não mais agentes de policia ou soldados á paisana, mas contingentes fardados da policia do Districto Federal tinham occupado os tres pontos estrategicos do Estado do Rio, os tres nós de communicação — Friburgo, Campos e Barra do Pirahy, de onde faziam incursões nos municipios proximos determinando as deposições.

Assim, qualquer força de policia que seguisse não iria mais encontrar paisanos sediciosos, com os quaes tivesse de lutar, cumprindo o dever de repôr as autoridades, defrontaria justamente a força federal, força regular do Exercito. Quer dizer essa gente não brigaria com o governo federal não cumpriria mais as ordens recebidas.

Não se poderia mais contar com a policia. Ella devia desertar e desertou em massa, no dia seguinte. Houve até uma circumstancia curiosa: dada a deserção, só ficaram alguns officiaes e a banda de musica. Recolheu-se toda a guarnição, como a uma hospedaria, no quartel de Caçadores, onde foi recebida com festas e flores, ali permanecendo.

Fôra seduzida por officiaes do Exercito, no cumprimento de ordens e instrucções do marechal Fontoura.

Eis, sr. presidente, as coisas como se passaram.

Essa representação ao Supremo Tribunal teve um destino accidentado. O relator, que naturalmente tinha a sua missão finda no processo do "habeas-corpus", passou os papeis ao presidente do Tribunal, ao qual competia, como superior hierarchico, chamar o juiz á ordem. Como consequencia, o presidente que estava com a minha representação e um officio do Juiz Federal, que, para prevenir o effeito que ella pudesse produzir, declarara solennemente ao Tribunal que estava cumprido o "habeas-corpus" e nada mais tinha a fazer achando-se mesmo prompto a dispensar o auxilio da força federal; o presidente passou-lhe o seguinte officio, em 1° de janeiro, sob numero 5.385:

"Em resposta ao vosso officio de hoje recebido, em que, depois de haver referido factos de deposição de autoridades estaduaes e municipaes e descrever a anarchia resultante de uma dualidade de facto que ahi se vae estabelecendo e que não seria possivel se dar se tivesse sido cumprido o accordão deste Tribunal assegurando a posse e o exercicio do dr. Raul Fernandes, como legalmente investido na autoridade de presidente do Estado, declaraes entretanto finda a vossa missão — tenho a observar-vos que devleis sob pena de responsabilidade, fazer cumprir integralmente o accordão referido, dando todas as providencias que estiverem ao vosso alcance e solicitando as que o não estiverem, para que seja mantido todo o prestigio do presidente legalmente investido de suas funcções e das autoridades de sua nomeação".

Esta a communicação que logo se tornou conhecida nesta capital e foi até inserida em varios jornaes.

Não é aqui, conseguintemente, que está a approvação dada á conducta do presidente da Republica pelo presidente do Supremo Tribunal Federal. Aqui se dá a ordem de *habeas-corpus* como não cumprida. O juiz federal é advertido de que, sob pena de responsabilidade, deve cumpril-a, requisitando os meios necessarios que já não estiverem á sua disposição.

No dia seguinte, porém, o presidente do Supremo Tribunal expede um telegramma, com a nota de urgente e reservado, no qual se dizia ao juiz que "deante de informações amplas e fidedignas, obtidas depois de assignado o officio do dia anterior, elle, presidente, se convencera de ter sido o *habeas-corpus* devidamente cumprido como nelle se continha e autorizava o juiz a considerar como não recebido e sem effeito o referido officio. E, accusando o recebimento desse officio, o juiz affirmava com grande alvoroço e comicamente: "Congratulo-me com a approvação por v. ex. manifestada ao meu procedimento no caso, e tenho a honra, etc."

Creio, sr. presidente, que esta é a manifestação do presidente do Supremo Tribunal a que se refere o sr. Arthur Bernardes, como implicando approvação sem reservas do procedimento do governo federal. E esta é a approvação, ou a manifestação do Poder Judiciario que s. ex. quer que eu interprete, dizendo se, de facto, foi, ou não, aqui approvada sua conducta.

Ora, vejo que o presidente do Supremo Tribunal, em dois dias, disse coisas que são contradictorias. No dia 10, reconhece, com a informação do juiz federal, que está havendo deposição de autoridades, e que ha anarchia resultante da dualidade de facto, que se vae estabelecendo, mas logo accrescenta: "anarchia que não seria possivel que se désse, se tivesse sido cumprido o Accordão deste Supremo Tribunal, que assegura ao dr. Raul Fernandes, como legalmente investido da autoridade de presidente", e conclue: "Tenho a observar que devereis, sob pena de responsabilidade, fazer cumprir integralmente o *habeas-corpus*. No dia seguinte, mediante informações amplas e fidedignas, o presidente diz o contrario: "que está cumprido o *habeas-corpus*, que está finda a missão da justiça". E o juiz congratula-se com elle...

O sr. Paulo Filho — O presidente do Supremo Tribunal não foi encarregado pelo mesmo tribunal de se entender pessoalmente com o presidente da Republica?

O sr. Raul Fernandes — Sim. Consta de uma acta do Supremo Tribunal Federal que o presidente, como representante do Tribunal nas relações com outros poderes, devia dar as providencias para que as ordens do Supremo e as delle proprio, presidente, tivessem a devida execução.

O sr. Paulo Filho — E não deu?

O sr. Raul Fernandes — Elle annullou, por telegramma, o officio. Não ha mysterio sobre as circumstancias em que esse facto tão bizarro e inexplicavel se passou. Ha uma sessão no Supremo Tribunal, em data de 13 de janeiro, onde o incidente foi largamente discutido. O procurador geral da Republica, que, como era do seu dever, defendia o governo, e, como era de seu temperamento, defendia com ardor talvez excessivo, depois de historiar os passos que tinha dado para, officiosamente, tomar as providencias para cumprimento das decisões do Tribunal, narra o seguinte, que é muito curioso. Diz a resenha official que leio, da "Revista do Supremo Tribunal Federal":

Accrescentou ainda s. ex. que, tendo tido conhecimento desse facto — isto é, tendo tido conhecimento de que um officio do presidente do Tribunal tinha feito advertencias severas ao juiz, emquanto elle, procurador, tinha sido encarregado tambem de dar passos — "fôra, em companhia de uma testemunha, á residencia do sr. ministro presidente do Tribunal e ali, promptamente, recebido por s. ex., delle ouvira que voltava do palacio do Cattete de conferenciar com o sr. presidente da Republica, a quem declarára que, melhor informado dos factos occorridos, havia officiado ao juiz federal do Estado do Rio, revogando o officio anterior e dando por cumprido o *habeas-corpus* e encerrado o incidente".

Vê-se, pois, que esse estranho telegramma, endereçado pelo presidente do Tribunal, sob sua responsabilidade exclusiva, num caso em que era da alçada do Tribunal collectivo, e não de sua unica discrição, foi transmittido depois de uma conferencia entre elle, presidente, e o presidente da Republica, e em vista de informações amplas e fidedignas recebidas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Quaes tinham sido essas informações? Mysterio...

Se eram de natureza a abalar a prova documental, e eu a dera pela necessidade de minhas informações — mysterio...

Devo suppor, porém, que ellas não eram de molde a ser recebidas com credulidade pelo presidente do Supremo Tribunal, porque não podiam, dadas pelo presidente da Republica, differir daquellas que o ministro do Interior mandou ao procurador geral da Republica, e que estão consignadas no relatorio do Ministerio, anno de 1923.

E' um curioso officio em que, naquella phase de tanta mentira e de tanto sophisma, se deixou transparecer, a despeito da reconhecida habilidade e dos talentos incomparaveis do seu autor, a verdade, que forcejava por sair do poço, onde a tinham atulhado.

Dizia o ministro em 13 — notem bem, 13; já antes o presidente conferenciara, na presença delle, ministro, com o governo da Republica, e mandára o telegramma revogando as ordens anteriores, em vista de *amplas e fidedignas informações* — dizia o ministro, cujas informações officiaes não podem estar em desaccordo com as do presidente da Republica:

"Se da dualidade, seguida da posse e do exercicio de facto, de dois governos, resultaram a desordem, a anarchia administrativa e a deturpação da forma republicana no Estado, acompanhadas da impotencia do reclamante para exercer a plenitude das funcções presidenciaes, disso responsabilidade alguma cabe ao governo federal, adstricto ao fornecimento de forças ao Poder Judiciario para execução do "habeas-corpus".

Primeiro commentario: estava affirmado e provado e confessado, em Mensagem do presidente da Republica, que elle não me reconhecia como governo legitimo; que não entretinha relações com o governo do Estado; que as autoridades estaduaes tinham ordem de não se corresponderem, a tal ponto que um funccionario publico não podia ser despachado para o interior com uma requisição de passe; devia levar dinheiro do thesoureiro do Estado para comprar o seu bilhete, e os telegrammas do governo do Estado tinham de ficar retidos na agencia.

Os nomes deviam trazer a minha assignatura, sendo pagos á bocca do cofre; no passo que o major Feliciano Sodré não recebia correspondencia official.

Entretanto, depois do ministro da Justiça dizer essas monstruosidades, surge uma declaração feita quasi por descuido e altamente compromettedora: o ministro confessou que tinha de remetter forças para o interior, afim de garantir a enthronização de autoridades nomeadas pelo outro governo, pelo da opposição, diz:

"E' facto que, para tres pontos, de accordo com o pedido do juiz federal, mandei, como ministro da Justiça, tres officiaes e algumas praças da Força de Policia Militar desta capital: — para Barra do Pirahy, Friburgo e Campos, cada uma dessas localidades reclamando providencias".

Não sei quem reclamou providencias dessa ordem. Só as autoridades podiam pedil-as. Eu não as solicitei, o mesmo acontecendo com o secretario geral do Estado, com o chefe de policia, com os prefeitos municipaes com os presidentes das Camaras e com os proprios delegados de policia.

Quem reclamou, pois? Ninguem sabe...

"Cada um dos tres destacamentos, com 10 a 12 praças, foi commandado por um tenente, com instrucções estrictas e rigorosas para garantir os direitos individuaes..."

A policia do general Fontoura tinha recebido ordens de garantir os direitos individuaes, a criterio de um tenente.

"... evitar aggressões reciprocas pelos partidarios dos demais grupos e impedir depredações da propriedade particular e publica."

Assim, a remessa de forças, conforme alleguei, está confessada.

Assevera o ministro do Interior que foi para attender á requisição do juiz federal; mas elle mesmo affirma que déra instrucções escriptas, rigorosas, não mais para cumprir o "habeas-corpus", porém, para fazer o policiamento que o governo federal chamára a si num Estado que tinha um presidente empossado, cuja autoridade dizia não estar desacatando.

O policiamento ia ser feito por ordem do ministro do Interior. As instrucções eram para garantir os direitos individuaes, evitar aggressões reciprocas e impedir depredações. Sabemos, porém, muito bem que essas aggressões a serem evitadas consistiam em suffocar qualquer movimento de defesa das autoridades legitimas, com o objectivo de enthronizar as autoridades fantaziadas como taes pelo major Feliciano Sodré.

O juiz federal, num dos seus officios ao Supremo Tribunal Federal, declarou que não providenciára para repor camaras municipaes depostas, porque o *habeas-corpus* concernia o livre exercicio do Poder Executivo e essas corporações não são delegadas desse poder. Mas a mesma razão não prevalecia em relação aos delegados de policia, de nomeação e da immediata confiança do presidente do Estado.

Entretanto, essas autoridades não foram repostas, e bastava que o tivessem sido para que o governo, por seus proprios meios, protegesse a autoridade das camaras municipaes. Os destacamentos de policia do interior, foram desarmados. Sem autoridades policiaes, não me seria possivel repor as camaras municipaes. Estas permaneceram depostas, sob o fundamento especioso de que não eram autoridades administrativas do Estado; mas depunha-se a policia do Estado e dava-se toda a força á contraria, faltando-me, assim, o unico instrumento de acção de que poderia dispor para proteger o mandado das camaras municipaes e a dos prefeitos.

Eis aqui a affirmativa, no officio do proprio ministro do Interior, de que, realmente, assumira o policiamento nos pontos estrategicos, nos nós ferroviarios do Estado.

O que elle confessára haver feito já era um arbitrio, já era uma violação do *habeas-corpus*, já era a diminuição da autoridade do governo estadual, que se via privado de uma das suas principaes attribuições pelo ministro do Interior.

O sr. Ferreira de Souza — Era a diminuição da propria autoridade.

O sr. Raul Fernandes — O certo é que as instrucções dadas eram no sentido de que os soldados e officiaes fizessem desses pontos estrategicos incursões nos municipios vizinhos, para completar a obra de subversão e de deposição das autoridades constituidas.

Pois bem, vejamos qual foi a acção ou a attitude do presidente do Supremo Tribunal Federal, que o ex-chefe da Nação julga ter acobertado ou sanccionado o seu proceder.

E' uma ordem obtida, clandestinamente, numa conferencia de palacio, sem testemunhas, que se diz apoiado em informações que ninguem conhece, mas que, a serem eguaes ás do ministro do Interior, só poderiam autorizar procedimento contrario, em desaccordo com o officio solenne registrado na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, no qual aquelle mesmo presidente dizia: (Lê).

Creio que, como defesa da autoridade do governo federal, como prova de sua correcção, não podia o sr. Arthur Bernardes procurar elemento mais fragil, direi até, compromettedor.

Ha, porém, coisa mais grave que isso: S. ex. não diz só que o presidente do Supremo Tribunal approvou a attitude do governo federal. Affirma tambem que o proprio Tribunal se manifestou nesse sentido. A verdade, porém, é outra. O Supremo Tribunal, que collectivamente é que tinha competencia para cuidar do assumpto, não só não approvou a attitude do governo federal, como expressamente a condemnou, bem como a do seu presidente, delle, Tribunal.

Vou me reportar á resenha da sessão de 13 de janeiro. Permittam os meus nobres collegas que eu lhes fatigue a attenção (*não apoiados*), lendo, integralmente, documentos dignos de serem recordados, porque pelas paginas mortas desta revista se vê que o Supremo Tribunal, aqui tão deprimido, por alguns oradores, durante a Constituinte, salvo a vacillação individual desse ou daquelle ministro, conservando o seu espirito de independencia, manteve-se com honra para o Poder Judiciario. (Apoiados).

Ha uma declaração de voto do ministro Pedro dos Santos, que foi vencido na concessão do *habeas-corpus* — insuspeito, portanto, no caso — que honra sobremaneira aquelle digno magistrado e me faz hoje de novo lembrar a injustiça maxima com que a revolução, na sua primeira phase tumultuaria, afastou violentamente do Supremo Tribunal um magistrado tão nobre.

O sr. Adolpho Bergamini — Magistrado que honraria a magistratura de qualquer paiz culto. (Apoiados).

O sr. Raul Fernandes — O Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento do caso, propondo o sr. ministro Guimarães Natal fosse inserto em acta um protesto, nos seguintes termos:

"O Supremo Tribunal Federal, unico juiz da sua competencia porque o é da competencia dos outros dois poderes politicos, quando lhes julga os actos arguidos de exorbitantes de suas attribuições constitucionaes, tendo conhecimento do decreto n. 15.922, de 10 do corrente, pelo qual o Executivo Federal, com manifesta violação do art. 6°, da Constituição da Republica, deliberou intervir no Estado do Rio de Janeiro, não para assegurar a execução do accordão n. 8.800, de 27 de dezembro de 1922, que garantiu ao dr. Raul Fernandes o direito de, livre de qualquer constrangimento, tomar posse do cargo de presidente do Estado e de exercer as respectivas funcções de accordo com a Constituição e Leis estaduaes, isto é, pelo periodo e pelo modo nellas estabelecidos, mas formalmente para desacatal-o no essencial, que era o exercicio do cargo."

Nesse meio tempo sobreveiu o decreto da intervenção. Eu estava como que me deixando apodrecer lentamente, mas não largava o cargo. Não queria que se dissesse: acabou-se a dualidade, por deserção do presidente; o assumpto não é mais objecto de deliberação: governa só o major Feliciano Sodré... Não! Quiz forçar o governo federal á attitude extrema de chegar á deposição, assumindo os onus e os riscos politicos de uma medida tão grave. Só assim poderia deixar o palacio, sem trair meu partido.

Chegava, depois, nessas 48 horas, o decreto de intervenção, que culminava na burla do *habeas-corpus*. Esse decreto provocou de minha parte o seguinte officio:

"Illmo. e exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal — Levo ao conhecimento de v. ex. e do Egregio Supremo Tribunal Federal, que nesta data fui coagido a deixar a presidencia do Estado do Rio de Janeiro, em vista de haver o governo federal nomeado interventor o dr. Aurelino de Araujo Leal, que entrou em funcções, ficando assim totalmente frustrada a garantia de *habeas-corpus* a mim concedida por accordão desse Tribunal, de 27 de dezembro p. p.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de alta consideração e respeitoso apreço. Nictheroy, 11 de janeiro de 1923 — (a.) *Raul Fernandes*."

Este officio eu o redigi já fóra do palacio, dando conhecimento das occorrencias ao ministro Guimarães Natal, que tinha em mão a minha representação, tão bem tratada, a principio, pelo presidente do Tribunal, e depois tão mal tratada. Lendo o decreto de intervenção, que culminava na obra de destruição total da ordem de *habeas-corpus*, propoz aquelle integro ministro que se inserisse em acta o protesto, cuja fundamentação começara em a lê e que diz mais:

"...não para manter a fórma republicana federativa, mas para

(Continúa na 4.ª pg.)

PINGOS & RESPINGOS

O crime da Baroneza

A "Baroneza" matou, ante-hontem, um infeliz operario. (Dos jornaes)

Quiz mostrar a "Baroneza"
Com certeza
Não ser brinquedo infantil,
Mas uma locomotiva
De aço, pesada, aggressiva
E... da Central do Brasil.

* * *

Está-se fazendo uma campanha a proposito da publicação por uma casa editora da Constituição de Julho.

Um vespertino escandaliza-se porque a Constituição foi adulterada.

Ora deixem-se de luxos! Ella não foi feita para outra coisa!

* * *

O circuito da Gavea quasi redunda em conflicto. Os animos exaltaram-se com o adiamento e a colera popular explodiu.

Foi um curto-circuito.

* * *

Um incendio destruiu um deposito de moveis da praça da Republica denominado "Nem mais um passo".

O fogo não respeitou a recommendação e passou por cima. A casa hoje pertence ao passado.

* * *

O sr. Bernardes está provando, por 2 + 2 = 7 que respeitou a Constituição, respeitou o Supremo, respeitou a liberdade de imprensa, respeitou a vida humana, etc.

A respeito de respeito, o sr. Bernardes só não respeita a memoria dos seus contemporaneos; elle, o de gloriosa memoria!

Cyrano & Cia.

O RESTABELECIMENTO DE UM TREM DA THEREZOPOLIS

Um telegramma de agradecimentos ao "Correio da Manhã"

Recebemos o seguinte telegramma, a proposito do restabelecimento do trem SZ2, que corre aos sabbados entre Barão de Mauá e Therezopolis.

"*Therezopolis*, 1 — O restabelecimento do trem SZ2, que corre aos sabbados entre Barão de Mauá e esta cidade, encheu de jubilo o coração dos therezopolitanos. Não podemos esquecer a interferencia do "Correio da Manhã", pioneiro das causas justas, decidido advogado do progresso. Temos o prazer de apresentar a essa illustre redacção nossas congratulações e agradecimentos. — *Dr. Rinaldi Gameiro, Euclydes Machado, Waldemar Barreto, Julio Gameiro, José Claro*."

Vae assumir o commando da região militar, com séde em Belem

A bordo do vapor "Itapagé" seguirá, amanhã, com destino a Belem do Pará, onde vae assumir o commando da 8ª região militar, o general de brigada Armando Duval Sergio Ferreira.

O ULTIMO DECRETO DE AMNISTIA AOS MILITARES

Officiaes e sargentos do Exercito não contemplados

Foram desligados de addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes: coroneis Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos e Carlos Gomes Borralho, e major Eloy de Souza Medeiros, visto não terem sido contemplados pelo decreto de 6 de agosto ultimo que mandou reverter ao serviço activo do Exercito os officiaes amparados pela amnistia, e major Alfredo Gomes de Paiva, por ter sido nomeado fiscal administrativo da Escola Militar.

Foram desencostados das unidades em que se acham relacionados os seguintes sargentos do Exercito, visto ter sido apurado, pela commissão nomeada por este Departamento para verificar a situação dos sargentos julgados amparados pela amnistia, não se acharem os mesmos abrangidos pelo decreto n. 24.297, nem pelo art. 19 das disposições transitorias da Constituição da Republica: 2os. sargentos João Baptista Caland e Sylvestre Fernandes dos Reis; 3os. sargentos Argemiro Ramos Neves, Luthero Escobar de Arruda Gavião, Napoleão José da Cruz, Manoel José Tito de Senna, Carlos Affonso de Mello, Hernani Vinhas Balbi, José Domingos Eleuterio, José Amarante Nogueira e João Baptista Corrêa dos Santos.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

A resposta ao convite do Partido Liberal do Rio Grande do Sul

"O Therezopolis", que se edita na cidade do mesmo nome, sob a direcção do sr. Nilo Tavares, publicou ante-hontem, a seguinte nota:

"O partido situacionista riograndense, representado pelos elementos revolucionarios dominantes, num gesto espontaneo de cordial sympathia, e, ao mesmo tempo, no intuito de premiar os elevados meritos de um dos maiores obreiros contemporaneos na vida social do paiz, na recente organização da chapa para o proximo pleito, houve por bem incluir o nome do grande jornalista patricio, dr. Edmundo Bittencourt, como seu representante genuino na Camara Federal.

A noticia foi das mais alviçareiras, sendo por isso mesmo recebida com a sympathia que era de esperar, mas o inclyto cidadão, collocando-se num plano elevado de neutralidade completa pelas coisas politicas, em delicado telegramma passado aos seus amigos do sul, autores da idéa, declinou de sua candidatura ao elevado posto pelo qual tanta gente suspira.

Ora, nos tempos que correm, um gesto dessa natureza é pouco commum nos homens do seculo, merecendo, portanto, aqui, um registro especial essa nobreza de attitude que mais uma vez acaba de caracterizar esse patricio illustre e distincto confrade, que é Edmundo Bittencourt."

OS ACADEMICOS DE MEDICINA E A NOTA DE PROMOÇÃO

As demarches sobre o assumpto realizadas pelo respectivo Directorio

Tem sido notavel a actividade que vem desenvolvendo o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual tem bem certo o seu papel de paladino da numerosa classe estudantina que representa e cujos interesses são por elle cuidado e carinhosamente tratados em seus multiplos aspectos.

Recebendo um memorial assignado pela maioria dos alumnos do curso medico, solicitando-lhe a obtenção de reducção da nota de promoção de 6 2|3 e 6 1|2 para seis, poz-se á campo o Directorio Academico no afan de conseguir a medida solicitada pelos seus representados, medida que é das mais justas uma vez que o grão 6 tem sido nos ultimos annos a nota minima de promoção por media á série immediata da Faculdade de Medicina.

Com esse fim foi enviado pela secretaria do Directorio um memorial ao conselho technico administrativo da Faculdade de Medicina e á Congregação.

Telegraphou tambem o Directorio ao deputado Henrique Dodsworth, solicitando-lhe uma entrevista para pol-o a par dos acontecimentos, uma vez que se propoz a defender na Assembléa Nacional a pretenção dos academicos.

Já está redigido pelo Directorio um projecto de lei a ser apresentado á Camara.

Uma commissão do Directorio foi recebida pelo ministro da Educação e Saude Publica na sexta-feira ultima, que expoz a s. ex. varios casos dos mais palpitantes.

Assim prometteu o sr. Capanema mandar pagar a verba de réis 29:000$000 para a conclusão de installação da Maternidade das Laranjeiras, e, ainda mais providenciar sobre enfermarias no Hospital da Triagem para os professores Vieira Romero e Irineu Malagueta.

Os militares e a politica

HEITOR LIMA

Occupo logar entre os mais remotos enthusiastas do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ao qual, entretanto, seria injusto negar intelligencia e até algum espirito, mas que, força é convir, ás vezes fala quando não deve, e outras vezes fala mais do que deve. Da sua capacidade militar ha attestados de pessoas cujo testemunho não me animo a pôr em duvida, mas a sua cultura sociologica, philosophica e politica é deficiente. E se alludo a essa circumstancia não é pelo prazer de ser-lhe desagradavel, mas tão só porque o sr. Góes Monteiro parece ter velleidades de pensador e homem de Estado, e suspeito que um elogio aos seus meritos literarios lhe seria particularmente grato, a despeito da absoluta escassez desses meritos.

A humanidade não muda, senão á flor da pelle. As lisonjas que mais nos tocam são precisamente aquellas que nos attribuem qualidades inexistentes.

O sr. Góes Monteiro acaba de dirigir ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito um aviso, tendente a orientar a attitude da tropa em face da politica, neste momento que eu qualificaria de grave, se graves não fossem todos os momentos da vida brasileira.

Se o honrado general quiz condemnar, nesse laborioso, prolixo, mal redigido e incolor documento, a actividade *partidaria* da classe, não lhe regatearei applausos. O ministro fala realmente em "actividade partidaria", e na "necessidade de se absterem os militares das questões e lutas facciosas". Sustenta que "a actividade militar é incompativel com a partidaria, sobretudo conhecendo-se os processos immutaveis que se enraizaram no Brasil". Lembra o "conflicto existente entre a razão de ser das instituições armadas e as organizações politicas sem caracter nacional". Segundo elle, compete aos militares "repellir as tendencias e investidas facciosas". Chama attenção para as "miragens enganosas do partidarismo", e recorda o perigo das "competições partidarias". Accentúa a necessidade de impedir que os militares "se immiscuam em questões de natureza politico-partidaria", e promette agir contra "os representantes de facções politicas que têm procurado rondar os quarteis".

E', como se vê, a mais formal condemnação á politica dos partidos, e neste ponto não ha como discordar do general Góes Monteiro. Um partido não é a nação, mas um fragmento della, e todo partido se inclina insensivelmente a cuidar muito mais das coisas da sua economia interna que dos interesses geraes. O partido ambiciona o poder para impôr uma ideologia á qual se contrapõe á dos outros partidos. Os partidos são, pois, um grande mal, porque monopolizam a luta, e obrigam o povo a decidir-se por um delles, mesmo quando o povo repudia todos. Os partidos são abstracções, que não offerecem garantias moraes. Não ha garantia fóra da probidade pessoal, e o povo prefere votar em homens de honra que nenhum partido recommendou, a suffragar o nome de um desconhecido com recommendação partidaria.

Mas acima da mesquinha politica dos partidos ha a grande politica da patria, e a essa não póde nem deve ser indifferente o militar. Não foi de certo ao soldado adepto dessa larga politica que pretendeu alludir o ministro da Guerra, quando escreveu que o dedicar-se o militar á politica é signal de que desama sua classe ou por ella se desinteressa. E' certo que o militar não deve filiar-se a partidos; mas deve estar attento entre as facções em luta, e vigilante na defesa dos bons principios. Os destinos de um paiz desgraçadamente decidem-se dentro da politica. E como o principal responsavel pelos destinos nacionaes são as forças armadas, ao exercito e á marinha corre o precipuo dever de procurarem orientar-se sobre o que se trama nos conciliabulos politicos, para saberem como agir no momento critico.

O contrario seria crear para o soldado uma situação desvantajosa em face dos seus concidadãos e excluil-o das actividades que constituem a propria vida nacional. Mais ainda. Os máos governos só temem uma força: a dos quarteis. As vezes um golpe salvaria a nação; e esse golpe só poderia provir da tropa. Sustento que a revolução é um direito, quando irrompe afim de resguardar sagrados interesses geraes. Nessas occasiões o exercito e a armada agem como verdadeiros juizes supremos, e vêm a campo em nome do povo defendel-o contra abusos intoleraveis. Ora, se o militar fosse um indifferente pelas coisas da politica, como haveria de, no cumprimento de um dever, acudir em soccorro da patria, ameaçada por inimigos internos?

A propria historia suffraga essa concepção do papel das forças armadas. No Brasil mesmo, se não fossem a insubmissão, a indisciplina, a rebeldia do sr. Góes Monteiro e da maioria do exercito, como teria sido possivel determinar a derrocada do velho edificio politico em 1930?

De um modo geral póde affirmar-se que as nacionalidades só nasceram depois que as forças armadas se organizaram; o Estado surgiu graças á acção militar; se é certo que a idéa da patria tende hoje a alargar-se no ambito mais vasto da humanidade, não é menos certo que o primeiro patriota foi o soldado; o sentimento da patria teve os seus albores nos quarteis, o hymno da patria foi muitos seculos o toque das cornetas e clarins.

A licção de Roma (*Roma docet*) tem de ser mais uma vez evocada. Foi o espirito militar que fez a grandeza de Roma. Ao passo que os outros povos levantavam o acampamento uma vez terminada a campanha, a antiga Roma era um acampamento permanente, e vivia na escola constante da disciplina militar; assim, a idéa, até então ignorada, da supremacia e da subordinação, integrou-se no conceito do Estado, pois a constituição politica acabou por transformar-se em constituição militar. Foi decisiva a influencia civilizadora da disciplina militar sobre o povo romano. O direito não podia escapar a essa influencia benefica, á qual deveu em grande parte o respeito inviolavel pela fórma, caracteristico do povo romano. Mas Roma não confundia disciplina militar e regimen despotico: o despotismo enerva e desmoraliza o povo; a disciplina militar não é arbitrio, mas manutenção da ordem.

O segredo do poder de Roma estava em que, na paz como na guerra, o povo romano vivia sob a disciplina militar. Feita a sua educação sob esse regimen, quando o sentimento da ordem e da legalidade se transformou numa segunda natureza, póde Roma sem perigo restringir a disciplina dos tempos de guerra. Se o povo romano conheceu a obediencia, a disciplina e a ordem, deve-o ao principio militar, que não se traduzia apenas na constituição bellica do povo, na sua preparação technica e militar, mas residia tambem no seu caracter moral e politico. O interesse militar foi uma escola de egualdade e deu por terra com odiosas prerogativas. Quem educou politicamente o povo romano, quem o habituou á lei e a ordem, foi o exercito. Mas é claro que, em dado momento, essa funcção originaria de constituição militar devia cessar. Na grande familia do exercito ao lado do bom soldado formou-se o bom cidadão. Roma fôra fundada por uma horda de aventureiros, e só a ordenança de ferro da disciplina militar poderia assegurar-lhe a existencia nos primeiros tempos. Chegou, porém, o momento em que cada soldado foi tambem um cidadão; ahi o magistrado não teve mais necessidade de apoio do chefe do exercito para manter a autoridade que lhe era necessaria; a intelligencia da lei e da ordem fizera-se patrimonio de todos; a constituição militar passou para segundo plano, transformando-se em instituição de Estado e confundindo-se com elle.

O cidadão foi antes um bom soldado; o espirito militar creou o sentimento da patria; a disciplina militar fez o sentimento civico. E', porém, curioso assignalar que, desde as origens, a força armada foi sempre desambiciosa, e trabalhou para consolidar o poder civil. O exercito brasileiro não desmentiu essa tradição millenaria. Nunca trabalhou para si mesmo, senão para o paiz. Fez a Republica, e entregou-a a civis. Fez a revolução de 1930, e confiou-lhe os destinos a civis.

Não se esqueça o exercito de que o povo, nas suas afflicções, se volta logo para elle, porque confia na nobreza dos seus designios. As forças armadas devem acompanhar attentamente a nossa vida politica, para, em caso de extrema necessidade, exigir o respeito ao povo.

O ADIAMENTO RUMOROSO DO CIRCUITO AUTOMOBILISTICO DA GAVEA

A massa popular revoltada, por não haver sido restituido o que lhe foi cobrado, promoveu serios tumultos

Aquella prova será realizada amanhã, não se cobrando ingressos

Os speackers das sociedades de radio, do Rio e de Buenos Aires, transmittindo a noticia de transferencia

Não se póde negar ao Automovel Club do Brasil o direito de transferir provas automobilisticas ou outras quaesquer sportivas ou não. Mas o Automovel Club incidiu em duas faltas: affirmar que a annunciada prova automobilistica não seria realizada e exigir da população uma contribuição para que ella usasse do direito de permanecer na via publica exposta á chuva e ao vento, recusando-se, depois, a restituir-lhe a importancia que recebera.

O resultado de tudo isso foram os protestos, os tumultos e até depredações a estabelecimentos que nenhuma responsabilidade tinham em taes factos.

Pagando para estar onde tinha direito de ficar!...

O inicio da prova estava marcado para muito cêdo. Era um espectaculo quasi inedito para o publico, que accorreu, em grande massa, para os pontos que mais lhe convinham. Mas, ahi, tinha de pagar entrada. Essa exigencia descabida não foi regateada.

Para assistir ás corridas nos melhores pontos era preciso pagar! Os preços, porém, variavam de accordo com as localidades.

A chuva caiu impiedosamente sobre aquella gente toda avida de assistir á prova, direito que conquistára á custa da contribuição pecuniaria, que lhe fôra exigida.

Justa, pois, foi a revolta popular quando, pretendendo reembolsar as quantias que pagára, isso lhe foi negado.

Naturalmente que, naquella balburdia, seria difficil restituir a cada um as importancias que todos pagaram. Mas, por que foram ellas cobradas, se não se tratava de um logar privado, de uma propriedade particular, onde o dono só deixa entrar quem quer?

A chegada dos corredores á pista

O povo começou a affluir cêdo á Gavea; desde 6 1|2 da manhã. A pista foi, a essa hora, fechada. Nas suas margens era consideravel a massa popular, desde aquella hora.

Chovia. Caia uma garôa fria e impertinente, a principio. Depois, grossas bategas abateram sobre a Gavea, como sobre outros pontos do Rio.

— Não é possivel realizar-se a prova assim — disse um entendido.

— O que não é possivel é o adiamento — interveiu um popular — uma vez que o Automovel Club do Brasil declarou que ella se realizaria de qualquer modo, fazendo, assim, com que toda essa gente que ahi está arrostasse com a inclemencia do tempo.

Emquanto isso, os corredores iam chegando e, mão grado o tempo, aguardavam a hora de seguir para o ponto de partida.

Muitos estavam na expectativa do adiamento; outros, porém, de accordo, aliás, com o que annunciou a sociedade, achavam que a prova deveria realizar-se de qualquer modo.

— Isso é um perigo, com o asphalto tão molhado! — observou um popular.

— Perigo de resfriados e de outros males corremos todos nós que para aqui viemos fiados na affirmação de que a prova se realizaria de qualquer modo!... — accrescentou outro.

Todos os corredores, á hora marcada, já se achavam nos logares que lhes foram designados.

E' annunciado o adiamento da prova

— Está custando! — diziam uns.

— Já está passando da hora — observavam outros.

Emquanto isso, a commissão sportiva do Automovel Club conferenciava, fazia combinações e nada resolvia. Os corredores, por sua vez, discutiam a possibilidade do adiamento, devido ao máo tempo.

— Não me conformo com o adiamento — disse um concorrente.

— Mas é um perigo... — observou outro.

O povo se impacientava, commentando desfavoravelmente a demora no inicio da sensacional prova. A chuva continuava a cair.

A commissão sportiva, disposta já, ao que parece, ao adiamento, foi consultar os corredores. A maioria destes optou pela transferencia da prova.

E a corrida foi adiada!

A revolta do povo que pagou

Muito tempo depois é que o povo teve sciencia do adiamento. Algumas pessoas se conformaram logo, começando a retirar-se, mesmo sem reclamar o dinheiro que tinham pago. Mas não pensava assim a maioria.

Começaram então os protestos.

— O Club declarou que a prova se realizaria de qualquer modo! — gritam alguns.

— O máo tempo não foi surpresa, porque choveu ha dias, e o Observatorio o annunciou — exclamavam muitos.

— Queremos o nosso dinheiro! — Clamavam outros.

Não se conformava o povo. A revolta era latente. E dahi a instantes, o auge dos protestos era grande, em frente á avenida Vieira Souto.

Deu-se a revolta, ouvindo-se apupos, gritos, vaias.

— Restituam nosso dinheiro!

— Fomos "embrulhados", e isso não póde ficar assim!

Era, agora, difficil conter a massa. A policia acudiu, procura intervir, mas era difficil conter a multidão.

O Leblon-Hotel foi apedrejado

Quando os populares se mostravam mais exaltados, em frente ao Leblon-Hotel, onde todos julgam estar reunida a commissão, um dos membros desta, que fôra descoberto e invectivado, começa a distribuir algumas pratas de dois mil réis, procurando, assim, com a restituição das "entradas" pagas acalmar os animos.

Todos queriam receber ao mesmo tempo e, o cavalheiro a que nos referimos, tratou de se desvencilhar e correr para dentro do hotel!

Os mais exaltados entraram, então, a apedrejar o Leblon-Hotel, cujos proprietarios nada tinham com o caso.

Multas vidraças ficaram partidas, occasionando panico entre os que se achavam no estabelecimento atacado.

Acudiram alguns policiaes, impotentes para conter a massa, que ameaçava invadir o hotel. Foi quando appareceram o primeiro-tenente Clelio de Souza Carvalho e o sr. Eugenio Apel, perito da policia, os quaes, usando de modos suasorios, conseguiram acalmar um pouco a massa popular.

Mesmo assim, registraram-se algumas aggressões a sôco e bengaladas, até que, chegando um reforço da policia, foi restabelecida a ordem no local.

Mais depredações na praça Santos Dumont

O povo estava exaltado, e os lamentaveis successos se estenderam, por isso, á praça Santos Dumont.

Quando a noticia do adiamento ahi chegou, houve protestos, que foram crescendo de vehemencia, até que, conhecendo os que ali se achavam o que se estava passando na avenida Niemeyer, começaram tambem a ter excessos lamentaveis.

Varias casas commerciaes ali localizadas foram atacadas, apedrejadas e damnificadas.

A policia foi avisada e acudiu, conseguindo fazer debandar os populares.

A calma, assim, voltou ao local.

"Vamos ao Automovel Club!"

Um popular gritou, no meio da massa, em dado momento:

— Vamos ao Automovel Club!

— Muito bem! — responderam, outros em côro.

A noticia chegou ao Automovel Club, que pediu providencias á policia. Foi mandada para o local uma força, ficando, assim, o predio da rua do Passeio, guardado durante á tarde e toda a noite.

Mas o povo não veiu á séde do Club...

Estava repleta a curva do Canal

Desde cêdo começou a encher-se a avenida que margeia o canal do Leblon.

Quando chegou a hora do inicio da prova, os populares que ali se achavam estavam impacientes.

No entanto, nada de anormal occorreu.

Onde o povo affluiu mais foi justamente na curva do canal, logar perigoso, onde, ha poucos dias, conforme então noticiámos, o corredor José Ambrosio, fazendo treino, viu seu carro "derrapar" e projectar-se dentro do canal, soffrendo o piloto ligeiros ferimentos.

A corrida será realizada amanhã

O Automovel Club do Brasil resolveu que a corrida do Grande Premio Rio de Janeiro será feita amanhã.

E' que a data assignala o inicio da revolução victoriosa de 1930.

Sem o que será effectuada de qualquer modo.

O policiamento não foi efficiente

Tratando-se de uma prova da importancia do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, era de se esperar que a policia fizesse, no entanto, um policiamento efficiente. Entretanto elle foi muito deficiente, tanto assim que o Leblon Hotel soffreu as depredações, sendo depredados estabelecimentos commerciaes da praça Santos Dumont, que nenhuma responsabilidade poderiam ter tido no adiamento da corrida.

Não conseguiram os policiaes, em numero de 110, manter a pista livre, mesmo antes de se saber que a corrida não se realizaria.

Esse numero de praças foi insufficiente, lutando o tenente Sobrinho, que os commandava, com difficuldades para conter a massa.

O serviço da Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego organizou um serviço rigoroso, auxiliando muito o policiamento.

O inspector Canuto Setubal [illegible], a todo momento, de motocycleta, da pista.

Estava o pessoal assim organizado: Chefe, Canuto Setubal, guardas-civis n. 43, Francisco Mattos; n. 49, Jayme Mello; n. 94, Euclydes Araujo; n. 115, Ignacio Pereira; n. 136, Adolpho Gonçalves; n. 165, Antonio Amorim; n. 174, José Fernandes; n. 187, Manoel Berlim; n. 193, Julio de Andrade; n. 207, Manoel Borges; n. 214, Epaminondas Barbosa; n. 255, Alvaro de Oliveira; n. 257, Gastão Jacob; n. 311, Ary Machado; n. 393, José Teixeira; n. 442, Alberto Pinto Mendes, e n. 116, Sebastião Barbosa.

Amanhã, será franco o accesso ao local da corrida

Communicam-nos do gabinete do interventor federal:

"Em face das occorrencias verificadas por occasião do adiamento da prova internacional automobilistica, que se deveria realizar no ultimo domingo, cabe a este gabinete informar, que nenhuma responsabilidade teve a Prefeitura nos factos que deram origem aos incidentes divulgados.

Para o livre accesso ao local, onde se deverão realizar as corridas (marcadas para a proxima quarta-feira, amanhã, 3 do corrente) já foram adoptadas, como de direito, as providencias necessarias, de accordo com o Automovel Club do Brasil, respeitadas apenas as exigencias acauteladoras da segurança do publico."

Foi feito um serviço de macas

Considerando os provaveis accidentes que se dariam durante as corridas, a Inspectoria do Trafego organizou um serviço de soccorros.

Foi adoptado ali o systema de macas e "sid-card", nas quaes as provaveis victimas de accidentes na pista seriam transportadas até ás ambulancias da Assistencia.

A providencia despertou a curiosidade do publico, que se reunia em torno dessas macas.

A Assistencia Municipal, por sua vez, mandou ambulancias para as immediações da pista.

O destino que vae ter a renda de ante-hontem

A directoria do Automovel Club resolveu não ficar com a renda das "entradas" cobradas domingo para a corrida que não se realizou.

Depois de um entendimento entre os directores, ficou estabelecido que essa renda será entregue a um estabelecimento de caridade.

Essa renda, ao que soubemos, não ultrapassou de quatro contos de réis.

Accidente com um corredor

Se a prova se realizasse, o corredor Amaro Rosa estaria impossibilitado de tomar parte nella.

E' que o volante brasileiro, passando com a sua "Izota" pela avenida Beira-Mar, foi, alli, victima de um accidente.

A "Izota" chocou-se com outro carro, soffrendo avarias.

Felizmente o volante Amaro Rosa nada soffreu.

Uma plethora de apostas

O Circuito da Gavea provocou uma plethora de apostas.

Além da compra de "poules", o publico manifestava suas preferencias, fazendo apostas.

Eram os seguintes os favoritos: Aprea Sarmento, Manuel de Teffé, Zatuszeck, Carú, Victorio Rosa, Coppoli, Irineu Corrêa, etc.

Eram essas apostas avaliadas em muitos contos de réis.

O estado da pista era deploravel

As chuvas constantes que cairam deixaram a pista em estado lastimavel.

Muito molhada e cheia de lama, offerecia ella serio perigo, impossibilitando, assim, a velocidade.

Um menor colhido por motocycleta

Durante as occorrencias de ante-hontem na rua Marquez de São Vicente, uma motocycleta colheu o menor José Pinto, de nove annos, residente á referida rua n. 73-A, causando-lhe fractura exposta da perna esquerda. O motocyclista fugiu, deixando a victima ao léo. O sr. Francisco Pepé [illegible] soccorreu o pequeno, levou-o á Assistencia e, depois, á casa de seus paes.

O PROFESSOR DESJARDINS E O COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Communica-nos o dr. Oliveira Motta, presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, que a proposta do sr. Abel Desjardins, para membro honorario daquella sociedade scientifica, não foi realizada, deixando de ser submettida á votação por estar ausente o professor Brandão Filho, autor da referida proposta.

PARA O ESTUDO DA FAUNA E DA FLORA AFRICANAS

Uma expedição britannica a Kenya e Uganda

Londres, 1 (UTB) — Partiram para Kenya e Uganda os doutores Edwards, entomologista, e Taylor, botanico, ambos do Museu de Kensington, os quaes vão proceder, naquellas regiões africanas, a estudos scientificos da fauna e da flora locaes e, ao mesmo tempo, colleccionar especimens raros de insectos e plantas, para aquelle Museu.

A expedição que é, em grande parte, financiada pelos governos das colonias interessadas, terá que attingir as regiões montanhosas, mesmo em localidades situadas a mais de 3.500 metros de altitude sobre o nivel do mar, sob temperaturas constantemente abaixo de zero centigrado.

AS COCHEIRAS DO ANTIGO PRADO DO JOCKEY CLUB

Uma reclamação sobre os mosquitos que incommodam os moradores das visinhanças

Pedem-nos intercedemos junto das autoridades militares que dirigem as cocheiras no antigo prado do Jockey-Club, recentemente installadas, providencias capazes de extinguir os fócos de mosquitos que ali se formam, espalhando-se pelas vizinhanças e causando o supplicio de não poderem os seus moradores dormir. Não appellamos para as autoridades sanitarias, porque esse serviço está affecto á Rokefeller, que actualmente nada faz nesta capital no interesse da prophylaxia da febre amarella.

A MULHER NA AVIAÇÃO

Freda Thompson soffreu um accidente, saindo illesa

Athenas, 1 (Havas) — A aviadora Freda Thompson que tenta actualmente o raid de Londres á Australia caiu num campo de oliveiras nas proximidades de Megara. A aviadora que nada soffreu regressou a Athenas e desde que estejam reparadas as avarias do seu apparelho conta proseguir no vôo.

Noticias do Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar na inauguração do novo orgão da Egreja da Cruz dos Militares pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete, e, no embarque do sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação de São Paulo, pelo consul Camargo Neves, do seu gabinete.

— O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pelo general Rondon, chefe da Commissão Mixta Internacional de Leticia, de que a mesma chegou a Iquitos, em boas condições, recebendo homenagens, das autoridades e representantes das classes sociaes locaes.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, os deputados Mario Ramos e Antonio Augusto Barros Penteado; srs. Renato Junqueira Franco, J. Wilson da Costa Filho, Roberto Haddock Lobo e uma delegação de estudantes do "Mackenzie College".

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, deu hontem, a sua costumada audiencia aos embaixadores.

Congratulou-se com o presidente da Republica a Associação dos Artistas Brasileiros

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — A Associação dos Artistas Brasileiros, congratula-se com v. ex., pelo decidido apoio prestado á realização de um dos mais nobres ideaes de cultura patria, materializado no Theatro Escola, sob a esclarecida e competente direcção de Renato Vianna. — *Celso Kelly*, presidente — *Aluisio Rocha*, secretario."

A POLICIA MUNICIPAL

As primeiras nomeações para os principaes cargos

Por actos de hontem do interventor carioca, foram assignados decretos nomeando os cidadãos abaixo para os principaes logares da Policia Municipal:

Para o cargo de inspector geral, em commissão, o major do Exercito Euclydes Zenobio da Costa.

Para o cargo de consultor juridico, o bacharel Gilson Amado.

Para o cargo de sub-inspector, Lourenço Mega, João da Costa Pinto, Sizinio Carreira de Oliveira e Cypriano Moura Carneiro.

Para o cargo de chefes de posto Rubens Coutinho de Brito, José Thedim Barreto, Alberto Barroca, Alberto Francisco Moreira, Renato Gabriel da Costa, Dionizio Moura, José Joaquim da Silva Junior, Agnelo Cavalcanti, Borja dos Reis, Lucilio Machado Ferreira, os fiscaes da secretaria do gabinete Alberto dos Santos e Napoleão Guedes Bittencourt, e o cidadão Dario Gonçalves Alonso.

O quadro completo do pessoal da futura milicia, com os respectivos vencimentos, é o seguinte:

Um inspector geral sem vencimentos; um assistente sem vencimentos; quatro sub-inspectores a 2:200$; um consultor juridico a 1:500$; trinta e seis chefes de posto a 1:500$000, setenta e dois commissarios a 1:000$, trinta e seis escripturarios a 625$, setenta e dois fiscaes a 600$, trinta e seis serventes a 300$, vinte e cinco guardas interpretes a 300$, mil e quinhentos guardas a 300$000, um almoxarife a 1:200$, um ajudante a 800$, um chefe de serviço medico a 2:000$, um medico assistente a 1:800$, quatro medicos ajudantes a 1:200$, um auxiliar technico de Gabinete Medico a 750$, dois professores de educação physica a 1:500$, dois chefes de secção a 2:000$, dois primeiros officiaes a 1:250$, quatro segundos officiaes a 1:000$, quatro terceiros officiaes a 750$, quatro quartos officiaes a 625$, seis praticantes de officiaes a 575$, seis auxiliares de escripta a 500$, dois encarregados de material a 600$, um encarregado de conservação a 600$, um porteiro a 600$, dois continuos a 580$, cem serventes de primeira classe a 450$, dois vigias a 350$, dez trabalhadores a 300$, e dois motoristas a 550$000.

A SEMANA DA CREANÇA

Bahia, 1 (Do correspondente) — O Rotary Club organizou a Semana da Creança, a realizar-se na Escola de Menores no dia 7 do corrente. Trata-se de um acontecimento de alta projecção social, no qual vae o club, consoante seus objectivos, prestar uma homenagem carinhosa ás creanças bahianas, e incentivar nellas os sentimentos de solidariedade e de affecto que é de mistér existam entre os homens de futuro.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir de 1º de outubro do corrente anno, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A commemoração do anniversario de fundação da Escola de Intendencia do Exercito

DIVERSAS CERIMONIAS CIVICO-MILITARES E UM ALMOÇO OFFERECIDO AO MINISTRO DA GUERRA

No alto a mesa que presidiu a conferencia do professor Jorge Machado e em baixo a leitura do boletim regimental pelo commandante da Escola

A Escola de Intendencia do Exercito commemorou, hontem, com um brilhante programma, o 14º anniversario de sua fundação.

O edificio da avenida Pedro Ivo amanhecera engalanado, tendo sido as cerimonias civico-militares iniciadas com o hasteamento da bandeira ás 6 horas, perante a officialidade de administração e todo o corpo de alumnos.

A's 8 horas, na Quinta da Bôa Vista verificou-se, com exito, uma caçada á raposa por uma turma de vinte alumnos, sob o commando do 1º tenente Antonio Marques de Amorim.

A's 10 horas, occorreu a recepção do ministro da Guerra, tendo chegado pouco antes os generaes Olympio da Silveira, chefe do estado-maior e Felippo Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

A guarda de honra, sob o commando do capitão Jatyr Proença Moreira, desfilou no pateo interno, depois do que o commandante da Escola, coronel Julião Freire Esteves leu o boletim regimental, passando em revista a vida desse modelar estabelecimento, creado pelo decreto numero 14.385, de 1 de outubro de 1920.

Fez sentir que nos primeiros annos da fundação os professores eram membros da missão franceza e hoje toda a congregação é formada de professores brasileiros, entre os quaes alguns ex-alumnos da escola.

No primeiro anno de sua existencia a escola contou com trinta alumnos de Intendencia e trinta de administração. Em 1933 matricularam-se nos seus cursos 369 alumnos e este anno a matricula elevou-se a 373.

Passaram até hoje pela escola 1.026 alumnos, sendo 93 de Intendencia, 488 de administração, 824 de contadores, 35 de aper-

(Continúa na 8.ª pag.)

A ADMINISTRAÇÃO PAULISTA E O MOMENTO POLITICO

O discurso ante-hontem pronunciado em Espirito Santo do Pinhal pelo sr. Armando de Salles Oliveira

A chegada do interventor Armando de Salles Oliveira a uma das estações intermediarias á sua visita a Espirito Santo do Pinhal

Esteve ante-hontem, na cidade de Espirito Santo do Pinhal, o sr. Armando de Salles Oliveira, que vem assim proseguindo a sua excursão pelo Estado de que é interventor, e valendo dessas opportunidades para expôr o seu modo de sentir sobre os destinos daquella grande unidade e a solução de seus problemas politicos e economicos. Em Espirito Santo do Pinhal, a exemplo do que fizera nas mais importantes cidades paulistas, o sr. Armando de Salles Oliveira, recebido festivamente, e á mesa do banquete que lhe offereceram, pronunciou o discurso que vamos divulgar integralmente, no qual não só expõe com clareza os actos de sua administração como analysa a actualidade politica. E' este o discurso de Espirito Santo do Pinhal, ante-hontem pronunciado:

"Attendendo com prazer ao convite de visitar a bella cidade do Pinhal, vim a este recanto de São Paulo para sentir de perto a vibração das sympathias de seu povo pela causa que tenho a honra de representar.

Pinhal, como São João da Bôa Vista, Mococa e tantas outras cidades da zona que fórma o setimo districto da nossa antiga divisão eleitoral, teve sempre a defender-lhe os interesses um grupo politico de fortes raizes na propria terra e que, acompanhando embora o velho partido paulista, cuidou principalmente de salvaguardar com energia e honestidade as administrações locaes. O Pinhal foi assim respeitado pela ventania que passava por alto e ia fustigar cruelmente outras cidades menos felizes.

As regiões paulistas recentemente abertas á cultura soffrem a acção inevitavel da sub-divisão territorial e pequenos proprietarios se installam todos os dias em novos pedaços de terra, aos quaes pediram a graça da prosperidade e da independencia. Outras zonas, das mais antigas, como Campinas, ás quaes têm uma breve historia, como Ribeirão Preto, passam pela mesma transformação e asseguram o seu bem estar pela vinculação de maior numero de proprietarios á terra inesgotavel.

No Pinhal, como em toda a orla das divisas com Minas, é quasi imperceptivel o processo de parcellamento. As suas fazendas conservam o antigo perimetro e os seus donos, filhos ou netos dos primeiros plantadores, mantêm a chamma do amor á terra e dos velhos habitos de trabalho e de economia, que tornam esta região uma das grandes forças conservadoras de São Paulo. Raras são as industrias que aqui assentaram tenda. Por toda a parte os cafésaes ainda estão em primeiro logar e, onde o rendimento da producção diminue, as fazendas se sustentam, graças á maravilhosa qualidade de seu producto.

Quem, fatigado da constante mutação de physionomia de outras regiões paulistas e da excessiva agitação de uma actividade em perenne effervescencia, quizer conhecer a tranquillidade, venha ao Pinhal e descanse á sua sombra. A mobilidade da vida industrial moderna e a decadencia da agricultura em muitos paizes, levam os homens da nossa geração a tratar com irreverencia os que se apegam ao culto tradicional da terra. Mesmo em São Paulo, onde, entretanto, tudo vem della, não são poucos os espiritos que seguem com ironia o movimento destes ultimos annos, que arrasta de novo as familias paulistas para os cuidados e para a vida das fazendas. Velhas casas abandonadas se arejam e remoçam sob os toques do gosto moderno. Novas culturas surgem onde o solo já parecia infecundo e as fazendas retomam o ar inconfundivel das terras tratadas pelas mãos do dono.

Feliz o homem que soube conservar a terra em que os paes viveram e soffreram... Feliz a terra em que o trabalho remunerador não se esperdiça e o habito de economizar é o sentimento de um alto dever, não a manifestação da avareza: só pela economia o trabalhador rural se póde elevar e o que chegou ao fim do anno sem poupar nada, perde o estimulo, e se desmoraliza na irremediavel convicção de que nunca se libertará da pobreza.

PROBLEMAS SANITARIOS DO INTERIOR

Falando á culta cidade do Pinhal, terei o prazer de expôr um dos mais importantes problemas da administração paulista — o dos serviços de hygiene, directamente dependentes do Estado.

Antes de estudo, é necessario distinguir esses problemas pela sua feição endemo-epidemica e social. Em relação á primeira modalidade, todos conhecem a acção devastadora que nas populações do interior exercem as nossas tres principaes endemias: as verminoses, o impaludismo e o trachoma. As verminoses, desorando o sangue, anniquilam o nosso homem rural, reduzem-lhe a capacidade productiva e preparam nelle o campo para a irrupção de outras doenças. O impaludismo, seja depois de violentas rajadas epidemicas, seja depois de incursões mais brandas, installa-se como endemia e transforma as suas victimas em angustiosos pesos mortos das sociedades ruraes. O trachoma, além de reduzir a capacidade de trabalho, leva quasi sempre a defeitos permanentes da visão e de esthetica e, muitas vezes, ao mal irremediavel: a cegueira.

Velha como o mundo, a malaria continúa a ser o mais resistente adversario da sua colonização. Ao desbravar territorios das regiões equatoriaes, o homem de hoje sente como os romanos, que por sua vez receberam a mesma herança dos gregos, o terror dos pantanos.

A' malaria se deve, em muitas regiões do Brasil a decadencia de povoados que, ainda recemnascidos, já parecem velhos, e o abandono de propriedades agricolas que surgiram cheias de vida e que, aos poucos se transformaram, batidas pelas febres malsans, em tristes taperas mal assombradas. Em São Paulo, excluido o valle do Parahyba, a malaria existe em toda a parte, ao longo dos nossos grandes rios e seus affluentes. Pagam-lhe penoso tributo as populações da extensa faixa do litoral e muitas das que se estendem pelo planalto. O mal, endemico em numerosos municipios, já invadiu a zona urbana e exige a acção energica dos poderes publicos. Pela primeira vez se procede entre nós a um inquerito sobre a extensão do mal. Ainda em andamento esse inquerito já accusa a existencia da malaria em 97 municipios, dos quaes 43 nas proprias zonas urbanas. E, se grande é assim a parte da população attingida, maior a porção que o nomadismo habitual da nossa gente do interior expõe a contrair a doença. A barragem das dunas, na orla do litoral, e os represamentos irregulares dos rios e o afloramento das aguas do sub-solo, na zona do planalto, multiplicam os mosquitos transmissores das febres.

Em toda parte a malaria vae recuando deante da civilização, mas entre nós ella ainda se conserva dentro dos muros das proprias cidades. Não se póde accusar de desidia as administrações que não executaram obras vultosas de saneamento nas zonas ruraes e que demandariam enormes capitaes, como o bilhão e quinhentos milhões de liras, que a Italia despendeu nos tres ultimos decennios em sua gigantesca luta anti-malarica. Mas é pena que já não estejam executadas, com a collaboração das municipalidades e do Estado, obras do saneamento de menor vulto e menos dispendiosas em muitas das sédes dos municipios. E, não só executados como tambem mantidos os serviços, porque em alguns municipios não houve conservação das obras, que assim não trouxeram senão um beneficio passageiro ás respectivas populações. E' aliás um mal de todo o Brasil, onde, segundo calculos de um technico, 92 % dos trabalhos de drenagem deixaram de ser conservados pelas municipalidades, com a inutilização dos esforços iniciaes. Em São Paulo apontam-se honrosas excepções, como Catanduva, Monte-Mór e Villa Americana, que continuam a usufruir os beneficios consequentes ás obras de saneamento ali emprehendidas. Impõe-se, para evitar o desperdicio dos dinheiros publicos, a obrigatoriedade da conservação, pelas municipalidades, no perimetro urbano, e pelos particulares, nas zonas ruraes, dos trabalhos de saneamento executados pelo Estado. A futura ampliação dos serviços contra o impaludismo e o estudo de um programma efficiente de campanha permittirão depois de terminada a inspecção preliminar a que se procede, elaborar a regulamentação da luta anti-malarica no Estado. Em certas zonas dos Estados Unidos, terminados os estudos rigorosos das condições locaes e dos diversos factores que concorriam para a endemia, foi possivel realizar a campanha anti-malarica com uma despesa que não chegava a meio dollar por anno e por habitante. Em certa localidade da Sardenha chegou-se mesmo a eliminar completamente a malaria, utilizando um unico trabalhador que empregava o verde de Paris como larvicida.

Na luta contra a malaria a medicina veiu em auxilio do homem, fornecendo-lhe o medicamento defensivo e curativo que todos conhecem, a quinina. Depois da instituição da quinina official, em 1897, a mortalidade, pela malaria baixou na Italia de mais de quatro quintos. A distribuição do medicamento, por preços de custo ao publico e ás communas e gratuitamente ás instituições de caridade, cresceu de 2.000 kilos em 1903 a 30.000 kilos no anno passado. Quantas energias se teriam poupado, quantos soffrimentos se teriam evitado, quantas vidas se teriam salvo, se a gente humilde das lavouras tivesse ao alcance das mãos a quinina pura, controlada pelo Estado e distribuida pelo preço de custo. Mas, nas palavras de Afranio Peixoto, "a quinina, entre nós, tem de ser precedida pelos homens, tambem de "estado" e que ainda nos faltam..."

Nos cannaviaes da ilha Mauricia 39.000 trabalhadores perdem por anno cerca de 500 mil dias por causa das febres malsans e que representam para a sua economia um prejuizo de dois mil e quinhentos contos. E' facil avaliar os prejuizos que soffre a nossa pobre gente da lavoura, afastada do trabalho pelos calefrios das febres...

Manda a justiça que se diga que em 1918, foi construido em terrenos do Butantan, o "Instituto de Medicamentos Officiaes" para o aproveitamento dos recursos da flora brasileira no combate ás endemias ruraes. Cuidou-se tambem da organização do horto botanico "Oswaldo Cruz" que conseguiu reunir milhares de especies de plantas inclusive as do genero de que se extrae o oleo para a cura do amarellão. Governos posteriores descuidaram-se do horto e fecharam o Instituto de Medicamentos Officiaes...

Se a queda dos preços tornára inconveniente a fabricação da quinina entre nós, após a grande

(Continúa na 5.ª pag.)

NILO PEÇANHA

Uma missa commemorativa do anniversario do seu nascimento

Nilo Peçanha

Passaria hoje a data natalicia de Nilo Peçanha.

Como acontece todos os annos, o anniversario de nascimento do saudoso brasileiro será commemorado pelos seus amigos e admiradores, que farão celebrar missa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar hontem, no desembarque do dr. Ruben Rosa pelo chefe do seu gabinete, dr. Orlando Bandeira Villela.

As eleições no Syndicato Unitivo da Central

Um manifesto lançado pela junta governativa dessa aggremiação

A junta governativa do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil está distribuindo entre as classes trabalhadoras, ás quaes é dirigido, um manifesto assignado pelo sr. José Pereira dos Santos, secretario geral daquella junta.

Diz esse manifesto que nas eleições do ultimo dia 28, "apezar de todas as compressões e fraudes", a junta governativa deu provas do prestigio de que gosa no seio dos ferroviarios seus companheiros, elegendo de fórma incontesto os seus candidatos". No entanto, agora, declara o manifesto, o Ministerio do Trabalho procura fraudar o resultado por nós alcançado", indo de encontro ás suas proprias instrucções.

Mais adeante diz o manifesto que a junta, embora certa de que venceria, não ignorava que os seus candidatos seriam depurados. Termina o manifesto da junta governativa do Syndicato Unitivo appellando para a solidariedade das classes trabalhadoras, "no momento mais critico de sua existencia".

Apropriou-se de um — radio —

Perante o juizo da 2ª vara criminal o promotor denunciou Francisco Ferraro.

E' que o accusado, em fevereiro do corrente anno, apropriou-se de um radio no valor de 900$000 que comprara em prestações.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 65$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Corrêa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 2-2190
Director proprietario ... 2-2446
Director ... 2-3695
Secretario ... 2-3579
Redacção ... 2-1558
2-0309
Almoxarifado ... 2-0101
Officinas graphicas ... 2-0123
Portaria — Gomes Freire ... 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas, em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, e Eurico Baeta de Faria, e Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wil. Glasep & C., Foreign Advertising, Schilling, Illile & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., [illegible] A. Barreto, Standard Ltda. [illegible], N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO
Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO
Bom Jesus de Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

O "HOMEM DA RUA"

A Revolução prestou ao Brasil um grande serviço: valorizou a opinião publica.

O "homem da rua" é hoje uma personalidade respeitavel. Não se deporta mais para a Clevelandia, como nos tempos do sr. Arthur Bernardes, nem se o manda mais "fichar" como bonteiro, tal como acontecia sob o governo do sr. Washington Luis... E o "homem da rua" é já um cavalheiro cuja opinião interessa e preoccupa...

Nos ultimos annos de decadencia do presidencialismo instituido pela Constituição de 91, os srs. Epitacio, Bernardes e Washington tinham no poder a mentalidade do mando absoluto. Os nossos Nicolaus mirins não comprehendiam, mas não comprehendiam sinceramente, como pudesse alguem divergir de suas opiniões, ou oppôr-se aos seus desejos...

E' indiscutivel que o poder dá uma volta á cabeça dos homens. A importancia incha o individuo. O incenso dos bajuladores crea-lhes em derredor a miragem de uma situação que não é absolutamente a real. O homem do governo, mais facilmente do que todos os outros, vê errado e vê mal.

Ora, o presidencialismo brasileiro degenerou, a partir de certo tempo, no mais irritante e intoleravel dos despotismos. Com a ascensão cada vez maior da autoridade do chefe da nação, todos os poderes publicos vieram-se transformando em sombra do poder... Que valia, por exemplo, o parlamento quando o sr. Arthur Bernardes mandava depurar o sr. Irineu Machado, ou quando o sr. Washington Luis determinava que o sr. José Gaudencio fosse reconhecido senador e ordenava o guilhotinamento em massa da deputação eleita pela pequenina e brava Parahyba?

Se os deputados e os senadores eram assim achincalhados na sua soberania, se os magistrados eram desrespeitados ou ameaçados no exercicio legal de suas funcções, se os que mais podiam valer eram os que menos valiam, quando a vontade potente do presidente da Republica lhes surgia pela frente, que dizer do simples e pacato "homem da rua", particula minima dessa coisa imponderavel e incorporea que se denomina opinião publica?

Os ultimos presidentes brasileiros tinham a mentalidade de que o povo não possue outro direito, em face do poder, que o de lhes bater palmas aos desatinos.

Não sustentou o dr. Antonio Carlos, "leader" do sr. Arthur Bernardes, a these curiosa de que a policia tem o dever de mandar prender todo o sujeito que se não mostrar solidario, mas absolutamente solidario, com os actos do governo?

Não achava o sr. Washington Luis que lhe assistia o direito de mandar mobilizar a fina flor da mocidade e da sociedade brasileira para que o presidente por elle escolhido para dirigir os destinos do paiz não fosse privado do carinho com que o quizera brindar? Pois então?

A Revolução de outubro foi um exemplo para a especie de gente que, empolgando as funcções de mando, pensava que tudo lhes é permittido e nada lhes é defeso...

A revolução mostrou que a força do governo não é tão grande como elle imagina. Está sujeita a oscillações e póde, conforme as circumstancias, ser annullada. A revolução evidenciou que ha no Brasil uma opinião publica enthusiastica e vigilante, capaz de se arregimentar de um momento para o outro, e de impôr a sua vontade, mudando de certa fórma tal ou qual rumo por onde sigam os acontecimentos.

A revolução provou que o "homem da rua" não é tão simples, tão fraco, nem tão inexpressivo quanto póde normalmente parecer, mas ao contrario, é capaz de attitudes fortes e de posições definidas. Fala alto, grita na esquina, e, sendo preciso, veste uma farda de soldado, empunha uma carabina e vae para o campo da luta.

E' assim que o movimento de outubro encontrou nas suas fileiras, ao lado das forças regulares do nosso glorioso exercito, algumas centenas de rapazes que, enthusiasmados pelo ideal em marcha, correram a prestar no terreno armado a contribuição que se lhes pudesse exigir. Dois annos mais tarde, em São Paulo, a mocidade do grande Estado brasileiro daria, ainda, a este respeito, um dos exemplos mais maravilhosos e empolgantes que registra a historia nacional.

Não durmam os governos na confiança de que podem tudo, numa época que é, por excellencia, a dos "homens da rua".

O Brasil é um paiz, infelizmente, em que a grande massa do seu povo não prima pelas virtudes da sua experiencia... Somos uma população com mais de 50 % de analphabetos. E o regimen no interior dos nossos Estados, exclusão de São Paulo e Rio Grande do Sul, e de algumas cidades de Minas, Bahia, Estado do Rio e Pernambuco, é, ainda, francamente, o regimen feudal. Manda o cacique e obedecem as populações ignaras. O cacique, agora, é o mais forte. E' geralmente um "alliado" do governo. Tem duas "molas" que mexem tudo: dinheiro e soldado...

Mas não nos enganemos: em todos os Estados da federação brasileira existe já hoje uma "elite", gente imbuida de uma mentalidade nova, que estuda, que observa e que se movimenta. O "homem da rua" torna-se cada vez mais attento. Interessa-se pela coisa publica. Vê o que se passa nos outros logares. Acompanha a acção dos novos homens. Examina os nossos problemas. Fórma a respeito das nossas necessidades o seu juizo proprio, a sua idéa pessoal, independente de influencias estranhas. E, ao mesmo tempo, elle adquire uma consciencia cada vez mais forte e mais definida dos deveres que lhe incumbem, das responsabilidades que lhe tocam, e do seu direito de zelar para que a nação não seja presa de quem quer que seja, mas tenha uma direcção que a conduza a rumo seguro, de accordo com as necessidades da nossa época.

Isso se de dizer que o "homem da rua" não vale nada, já passou... O "homem da rua" [illegible]. O "homem da rua" deixou de ser o commentador displicente das portas de café, adquiriu uma consciencia nova, a consciencia do seu proprio valor. Vê, raciocina e toma attitudes...

Em toda a parte do mundo o poderio das massas cada vez se affirma com maior intensidade. Os proprios regimens de força, como ainda agora nos dá Hitler o exemplo, é nas massas que se apoiam; é com ellas que contam e é dellas que vem o seu prestigio.

Tarde embora, no Brasil já começa tambem a ser assim. A revolução de outubro revelou a força do "homem da rua". O "homem da rua" é hoje uma consciencia do que vale e assume attitudes que lhe competem.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 1 ás 16 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, [illegible]. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Bom, com nebulosidade e nevoeiros. Temperatura: [illegible]. Ventos: de norte a leste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 1º):

O tempo foi, em geral, instavel, até cerca de 8 horas da manhã de hontem, com nebulosidade. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no resto do paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada [illegible] ás 14 horas.

As mystificações do sr. Bernardes

O sr. Raul Fernandes respondeu hontem aos desafios do sr. Bernardes, no que toca á sua deposição de presidente do Estado do Rio. Da tribuna da Camara, o leader da maioria [illegible], explicando como o habeas-corpus não foi cumprido e que o Supremo tudo diligenciou para que a sua autoridade não fosse desprestigiada. Graças, porém, á fraqueza moral do sr. Herminio do Espirito Santo, operou-se a intervenção militar.

Não disse o sr. Fernandes, mas nós repetimos: o sr. Espirito Santo negociou com o sr. Bernardes a submissão do Supremo pela doação dos serviços do porto de Recife ao seu filho, engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo.

Quanto ao endosso, mais tarde, pelo Congresso, dessa traiçoeira intervenção, o sr. Raul Fernandes tambem teve o que revelar: a attitude de independencia e de civismo do sr. Prudente de Moraes Filho, na Camara, e do sr. Alvaro de Carvalho, no Senado, combatendo energicamente a medida, custou aos dois representantes de São Paulo a proscripção partidaria e o ostracismo politico. O sr. Bernardes assim exigiu e foi attendido.

Sabe-se como o sr. Bernardes tratava o Congresso do seu tempo. Fazia delle uma especie de famulagem de confiança. E' a autoridade desse Congresso, que elle agora invoca, procurando fugir á responsabilidade dos seus proprios actos.

A administração do sr. Pedro Ernesto

O sr. Pedro Ernesto passou hontem provisoriamente o governo municipal ao sr. Amaral Peixoto. Transmittindo o poder, o interventor, como candidato, que é, a futuro prefeito, quer estar fóra do cargo durante as proximas eleições, uma vez que a Camara Municipal, a ser eleita, terá, por sua vez, de indicar o chefe do executivo do Districto Federal.

A administração do sr. Pedro Ernesto se tem caracterizado, principalmente, pela execução deste programma: mais escolas e mais hospitaes. A instrucção e a saude do povo, sem duvida, tem absorvido parte das preoccupações do interventor. Cresce o numero de escolas primarias. Multiplicam-se os hospitaes. Comparado ao enthusiasmo com que a administração local vae construindo e installando casas de ensino, só a decisão com que ella vae edificando e inaugurando institutos hospitalares. O sr. Pedro Ernesto não ficou em promessas. Fez realizações. O povo, que estima os actos de bem collectivo porque por elles é que julga da capacidade e do civismo dos governos, assim comprehendeu a orientação do sr. Pedro Ernesto, applaudindo-o.

Essas iniciativas de beneficio geral custam dinheiro. O sr. Pedro Ernesto não o tem tomado de emprestimo, o que dá a entender que as obras, que faz, elle as custeia com os proprios recursos normaes da Prefeitura.

O producto das arrecadações se gasta sempre. Não ha administrador que o guarde com avareza. O interventor carioca, ora licenciado, tem applicado o que paga o municipio em largo e incontestavel proveito para a cidade.

E' de inteira justiça reconhecer esses traços nobres de sua administração, em boa hora prestados á população da capital da Republica.

A cabala desleal

O bernardismo usa de todos os processos para a conquista de votos no proximo pleito eleitoral. E como não lhe é facil vencer a resistencia da maioria dos eleitores precavidos, fanatisa-os e perremiza perigos e retaliações que existem apenas na sua mente escaldada.

Agora mesmo estão sendo distribuidos boletins em algumas localidades mineiras, nos quaes se convida o eleitorado para, á sombra da bandeira empunhada pelo sr. Arthur Bernardes, fazer a emancipação politica do grande Estado central.

A fingida exaltação desses avulsos causa hilaridade.

Pelo que se diz ali, o perremismo foi a sentinella vigilante das emendas favoraveis á Religião, á Familia, á Ordem Social e á Autonomia dos Estados, dando-lhes, afinal, em plenario, ganho de causa.

Só faltou restituir Minas aos mineiros, isto é, ao pseudo regenerador de Viçosa e aos seus acolytos. E' isso o que pretende o sr. Bernardes com o seu movimento. [illegible] o eleitor que se recusar o apoio e acceitar os conselhos do sr. Bernardes, no sentido de se votar secretamente, traindo os compromissos partidarios.

O povo mineiro deve permanecer em guarda contra essa fórma de cabala eleitoral.

Um passe de magica

Quando se tratou, na Commissão de Orçamentos da Camara, da concessão de verba para pagamento, no proximo exercicio, das gratificações addicionaes por tempo de serviço, o sr. João Guimarães tentou reduzir o credito ás que estavam sendo percebidas. Entendia que não havia direito a novos accrescimos, devendo conseguintemente o Thesouro restabelecer o pagamento das que existiam.

O sr. Henrique Dodsworth protestou contra essa [illegible] Constituinte, reconhecendo como illegal e absurdo o acto violento do governo provisorio que aboliu essas gratificações.

Estava presente outro membro da Commissão de Orçamento, o sr. Waldemar Falcão, que fizera parte do comité da Commissão dos 26, incumbida de estudar o capitulo sobre funccionarios publicos. O seu depoimento foi claro e preciso. A intenção era o restabelecimento do direito violado, tanto que o dispositivo fôra redigido no comité, na redacção mandada ao plenario.

Uma unica restricção fôra feita — o não pagamento dos atrasados, em consideração á situação do Thesouro, mas nem esta ficára de pé, pois a maioria approvára uma emenda suppressiva, garantindo assim o pagamento.

Nada menos de seis votos contrarios lograra o voto do sr. Henrique Dodsworth. Tão eloquente foi essa votação que o sr. João Guimarães declarou que não tendo *parti pris* redigiria de novo seu parecer de accordo com a manifestação da maioria.

Apezar disso, no dia immediato assignára um voto em separado do sr. Euvaldo Lodi, relator do orçamento da Agricultura, que se julga herdeiro da má vontade do sr. Juarez Tavora para com o funccionalismo.

Pretende-se, na votação do orçamento da Justiça, dar fórma de parecer a esse voto, para o fim de approval-o, de maneira a invalidar o pronunciamento da Constituinte, burlando sua intenção, fraudando o seu voto.

A maioria que se acautele contra o passe de magica que o sr. Lodi arrumou, inspirado no seu odio contra o funccionalismo publico.

As dividas do Thesouro

O decantado credito de 250.000 contos de réis para o pagamento de antigas contas do Thesouro Federal foi aberto depois de um accordo com os credores externos, e retirado do deposito que a União se obrigára a fazer no Banco do Brasil, equivalente aos juros e amortizações da divida externa.

O promettido nunca foi cumprido, pois até agora sómente privilegiados e raros credores conseguiram, assim com grandes abatimentos, saldar suas contas.

Consta que a Commissão liquidante propôz ao ministro da Fazenda um schema para essa liquidação. Irão receber, em primeiro logar, os pequenos credores, que se contam aos milhares e cujos creditos orçam em poucos mil contos de réis. Em seguida, serão contemplados as victimas das requisições militares. Em ultimo logar, serão pagos os portadores de creditos oriundos de sentença, passadas em julgado.

A Leopoldina e os seus empregados

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para examinar o caso da Leopoldina Railway, afim de solucionar, de accordo com a equidade, a questão levantada pelo operariado da empresa, a proposito da precariedade de salarios. Essa commissão agiu e elaborou o laudo, referente ás possibilidades financeiras da alludida companhia ferroviaria. O laudo então apresentado mereceu a approvação daquelle Ministerio, ao qual compete assistir aos interesses dos trabalhadores.

A 5 de junho — já lá vão alguns mezes — o ministro exarou o *cumpra-se* no parecer da commissão. Dizem-nos que pelo laudo ficára demonstrado poder a Leopoldina melhorar a situação de seus empregados, em conformidade com as reivindicações pleiteadas, para os que vencessem ordenados inferiores a 500$000. E para que fossem integralmente satisfeitos os itens do mesmo laudo, foi ainda nomeada uma commissão composta do sub-gerente da estrada ingleza, do Syndicato dos Empregados da empresa, sob a presidencia de um alto funccionario do Ministerio do Trabalho. A tarefa dessa nova commissão consistiria em organizar a tabella de classificação e augmento de salarios, com o prazo de 60 dias, para execução da tabella pela Leopoldina.

A classificação do pessoal do Trafego e da Locomoção ficou concluida em agosto, continuando em estudos a parte relativa ao pessoal dos escriptorios. Até quando? Os 60 dias já transcorreram ha muito. De resto, já se diz que a classificação não observou as conclusões do laudo. Dos 9.806 empregados que ganham menos de 500$000, dois terços são compostos do pessoal de turmas, linha e guarda-freios, exactamente os mais dignos de attenção.

Nesse sentido, segundo sabemos, foi endereçada uma representação, pelos interessados, ao presidente da Republica.

Agua para obras...

Antes de iniciar as obras de qualquer edificio, o constructor procura logo obter a ligação de agua para o terreno. Geralmente é mal succedido... A Repartição de Aguas faz exigencias sobre exigencias. Entre ellas está a do certificado de numeração. Mas a Prefeitura só expede essa certidão depois de approvado o projecto do predio. Quando isso occorre, já os trabalhos estão em meio. Como começar as obras, sem a agua, que é indispensavel? Appellando para os visinhos. Mas nem sempre estão elles dispostos a supprir as deficiencias do serviço publico e reparar o desleixo da administração publica.

Tres, quatro, ou seis mezes depois de começarem as obras, é a ligação despachada. A agua chega no fim do serviço, mas é como se tivesse apparecido no começo: paga-se tudo, como se houvesse sido fornecida [illegible].

Não haverá meio de corrigir essa falta, concedendo a ligação, mediante um termo de compromisso da exhibição, ou da entrega posterior do certificado de numeração, antes dellas serem concluidas? Dando essa permissão, nada perderia a Repartição de Aguas.

Café importado pela Europa

De janeiro a agosto, nas ultimas cinco safras, foi o seguinte, respectivamente, o movimento de importação de café pela Europa: 1930, 7.770.000 saccas; 1931, 8.751.000; 1932, 7.043.000; 1933, 7.515.000; 1934, 8.513.000.

Como tem sido sempre, as mais volumosas importações se fizeram pelos portos do Havre e Hamburgo, sendo que em alguns annos, notadamente em 1930, 1931 e 1933, a Hollanda recebeu maior quantidade de café do que Hamburgo.

Um problema sanitario

O interventor em S. Paulo, falando no Espirito Santo do Pinhal, teve opportunidade de focalizar um problema sanitario brasileiro, e se assim dizemos é porque, embora limitando seus commentarios ao que se passa no referido Estado, o interventor abordou pontos da nosologia tropical que interessam a todo o Brasil.

Antes de mais nada queremos salientar a noticia relativa á lepra, reproduzindo as palavras textuaes desse discurso, que são estas: "Em 1924 foram recenseados em S. Paulo 8.000 leprosos. Falleceram, daquelle anno para cá, 2.300 pessoas. Estão internados 3.600 doentes e 460 se acham em tratamento nos ambulatorios. Restam, para ser hospitalizados, 1.640. *Com a entrega dos mil leitos actualmente em construcção, estará praticamente resolvido o problema da lepra no Estado de S. Paulo.*" Como se vê, aquella unidade federativa enfrentou como deveria ter feito a prophylaxia da lepra, que é ali feita por meio do isolamento dos leprosos, com raras excepções; e como adeanta o interventor do Estado, embora ainda haja um numero razoavel que precisa dessa providencia, ao todo 1.640, com os novos leitos, em numero de mil, de que serão dotados os estabelecimentos destinados a essa missão, estará encaminhada a solução do problema da lepra. E' uma grande promessa que o Estado faz ao paiz, e convem assignalal-a no momento em que o mundo volta as suas attenções para o Brasil, considerado um dos fócos mundiaes da endemia leprosa, para aqui installar um centro importante de estudos. Pudesse o resto do paiz seguir uma orientação identica á do Estado cafeeiro, que aliás nada mais faz do que repetir o que a experiencia dos hygienistas já consagrou em materia de lepra, e teriamos a certeza, dentro em breve, de poder applicar a todo elle esse mesmo optimismo com que o sr. Armando de Salles Oliveira se refere a S. Paulo, ao annunciar que o problema da lepra está ali resolvido.

Infelizmente, porém, emquanto S. Paulo age, concentra providencias e delinea um plano de acção, no tocante á prophylaxia desse mal, para em seguida executal-o, são os outros Estados victimas, ou da escassez de recursos, que os impossibilita para qualquer providencia, ou, peor ainda, da falta de orientação daquelles que os administram. Aqui no Rio a lepra tem sido objecto de acalorados debates, terminando todos pela proclamação do flagello, o que uns fazem em proporções calamitosas e outros, menos pessimistas, restringem a proporções mais modestas. As providencias, porém, não correspondem ao enthusiasmo no propagar a sua existencia. Eis porque não poderemos dizer aqui, embora a lepra ande longe de offerecer o perigo com que se apresenta em São Paulo, que a solução do problema esteja dada, como fez agora o interventor paulista, relativamente ao seu Estado. No entretanto esse exemplo deve despertar, em quantos têm responsabilidades, a saber, hygienistas, leprologos e homens publicos, a attenção e os cuidados, para que não caiba sómente a S. Paulo a gloria de exterminar o flagello do territorio nacional, mas para que a todos os pontos do paiz cheguem as providencias de uma campanha no sentido de saneal-o.

Sabemos muito bem que isso não é facil. O proprio optimismo do interventor paulista está sujeito a algumas condições, como seja a dotação de mais mil leitos para o isolamento dos leprosos, os quaes, se já em caminho de realização, como affirma aquella autoridade, poderão, segundo costume da administração indigena, onde quer que a encaremos, ficar aquem da desejada meta. A verdade, porém, é que emquanto naquelle Estado se multiplicam os isolamentos para leprosos, o resto do paiz permanece, relativamente ao assumpto em apreço, numa inercia que toca ás raias do crime. E' preciso que não sejamos, aos olhos do mundo, sómente um paiz onde se concentraram populações infestadas pelo mal de Hansen, e que attraem por isso o appetite dos homens de sciencia, desejosos de instruir-se acerca das incognitas que ainda affligem a sua torturada imperfeição cultural. Acima dessa condição estaria a de sermos um paiz onde a organização sanitaria permittisse encarar com segurança o seu futuro, relativamente á prophylaxia da lepra. Foi esse optimismo que externaram as palavras do interventor paulista e que nós desejariamos se pudessem estender egualmente aos demais pontos do territorio nacional. No Brasil, e não sómente em S. Paulo, deveria estar encaminhada a solução do problema da lepra.

A exploração com os empregados

A approximação das eleições está fazendo com que varios politicos, para os quaes o bem collectivo é uma expressão vazia e os interesses das classes trabalhadoras apenas um pretexto para a exploração do voto, estejam tomando attitudes de legisladores socialistas da ultima hora. Elles apresentam programmas ou projectos que sabem perfeitamente inexequiveis e indignos de serem tomados a sério por quem possua uma parcella minima de intelligencia e bom senso.

Ainda agora o deputado Mozart Lago, com o objectivo claro e indisfarçavel de pescar votos nas aguas turvas da politicagem carioca, depois do seu desastre nas offensas á Marinha, vem de apresentar um substitutivo sobre a "dispensa de operarios e empregados sem justa causa que a justifica", que é, apenas, um grotesco aleijão juridico-social e que, convertido que fosse em lei — e para isso seria necessario admittir-se um eclipse total do bom senso da Camara e do presidente da Republica — serviria, não para amparar os operarios e empregados, mas para fomentar constantes divergencias entre estes e os empregadores. Projectos de lei do caracter do substitutivo do sr. Mozart Lago, absurdos e inexequiveis, nocivos pela sua finalidade de perturbar as relações entre empregadores e empregados, só podem ser considerados como expedientes pouco recommendaveis de candidatos á reeleição que, á falta de outras credenciaes, se arvoram em defensores de empregados e operarios que para elles só existem como eleitores.

Mas taes expedientes já estão bastante desmoralizados para que os operarios e empregados cariocas se deixem encantar pela desafinada musica eleitoral do sr. Mozart.

Um movimento justo

Movimentam-se os estudantes de direito no sentido de promover a construcção de um edificio para a Faculdade.

Installada num predio residencial, no Cattete, velho casarão sem conforto, sem hygiene, sem condições didacticas, a sua mudança torna-se medida de caracter urgente, imprescindivel.

Basta assignalar que, tendo de se pronunciar sobre os exames por média, a sua direcção opinou favoravelmente, porque não havia sala em condições para a realização de todos os actos!

Não querem os rapazes palacio nem luxo, mas uma Faculdade de Direito onde possam estar, onde possam ouvir as prelecções, onde possam estudar, sem receio de desabamentos...

O movimento dos rapazes é geral, e vae da persuasiva campanha á greve.

A Liga Eleitoral Catholica

A Liga Eleitoral Catholica, em todos os Estados, subordina o seu apoio aos candidatos á representação federal e ás constituintes estaduaes a uma declaração formal da parte destes aos principios referentes á ordem social, pedagogica e familiar victoriosos na Constituição da Republica ora em vigor.

A exigencia relativamente aos futuros legisladores regionaes reduz-se a um formalismo sem consequencias praticas. As constituintes estaduaes estão obrigadas a acceitar as bases estabelecidas pela constituição federal para a organização em geral do paiz. Os estatutos politicos que se afastarem dessas normas não vingarão. Todos os desvios dos principios adoptados pelo codigo federal de 16 de julho serão inoperantes por evidente inconstitucionalidade.

Nesse particular, nada póde temer a Liga Catholica. Qualquer declaração, leal ou fingida, dos candidatos, equivale a chover no molhado...

Pequena propriedade em São Paulo

Segundo dados estatisticos de recente publicação em 1933 havia em São Paulo, devidamente registradas, 86.461 propriedades cafeeiras. As grandes fazendas, isto é, possuidoras de mais de 100 000 pés de café, eram então 5.589. A pequena propriedade representa mais de 93% sobre o total geral. Os pouco mais de 6 % restantes são de pequenas propriedades, cuja producção fica aquem de 100.000 cafeeiros.

Panno de amostra

O mundo inteiro luta contra a disseminação dos chamados vicios chimicos, contra a praga dos entorpecentes que depois da guerra se tornaram flagello universal. E' porém, presumpção de muitos, que no Oriente as coisas se passem de modo mais suave para os tomadores de opio, e que ali possam elles saborear as suas cachimbadas sem ser molestados pela policia e pelas autoridades sanitarias.

Quem assim pensa, porém, se engana. E se duvidam bastará que leiam, para panno de amostra, uma recente noticia, vinda da China, paiz do opio. O governo de Pekim mandou fuzilar quatro individuos que praticavam o trafico de entorpecentes. Além desses, que tiveram morte immediata, foram tres condemnados a prisão perpetua, e um, com todas as attenuantes, a treze annos de cadeia...

Com esse regimen haverá ainda quem fume opio no antigo Celeste Imperio, hoje convertido em uma prosaica democracia republicana?

A intervenção federal no Estado do Rio

(Continuação da 2.ª pag.)

deturpal-a arbitrariamente, fomentando por seus agentes uma dualidade de poderes, de facto, porque, de direito, seria impossivel constituir-se ella no Estado, conforme o demonstrou dito accordão; não para restabelecer a ordem e a tranquillidade do Estado, a requisição do respectivo governo, mas, para, independentemente de qualquer requisição, perturbal-os, invadindo o territorio do Estado com seus agentes, acompanhados de força federal e de policia desta capital, e depondo autoridades estaduaes e municipaes constituidas, como resulta com a mais clara evidencia da communicação do juiz federal e da exposição documentada dirigida pelo dr. Raul Fernandes ao relator do accordão; tendo conhecimento daquelle decreto que representa o maior attentado á autoridade de uma decisão judicial, que nenhum outro poder tem competencia para rever e alterar, e o mais profundo golpe na Constituição e no regimen republicano federativo, que a decisão desacatada preserva, contra elle protesta e declara que mantém o seu julgado integralmente, para que produzida todos os effeitos que por direito delle decorram, e determina que seja este protesto transcripto na acta da sessão de hoje, sendo publicada pela imprensa."

Eis aqui o protesto.

O sr. presidente — Está finda a hora destinada ao expediente.

O sr. Raul Fernandes — Peço a v. ex., sr. presidente, permitta-me continuar para uma explicação pessoal.

O sr. presidente — Considerarei v. ex. inscripto em primeiro logar, para explicação pessoal.

O sr. Raul Fernandes — Agradeço a v. ex. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é abraçado*).

A CONTINUAÇÃO, NA ORDEM DO DIA, DO DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

Esgotada toda a hora do expediente, o sr. Raul Fernandes continuou a falar, na ordem do dia, para uma explicação pessoal, concluindo, então, o seu discurso.

O sr. Raul Fernandes (*Para explicação pessoal* — *Continuando*) — Sobre o protesto proposto pelo sr. ministro Guimarães Natal, pronunciaram-se varios ministros, entre elles, o dignissimo vice-presidente actual do Supremo Tribunal, o imperterrito, integro e corajoso sr. Hermenegildo de Barros, que, longamente, fundamentou o seu voto favoravel, terminando por preferir uma fórmula mais breve do que a suggerida pelo ministro Guimarães Natal, sem, porém, fazer questão de uma ou de outra.

Diz a resenha da sessão a que me refiro:

"Em seguida, o sr. ministro Hermenegildo de Barros, pedindo a palavra, pela ordem, declarou que, preferindo embora uma fórmula mais breve do protesto, não duvidava subscrever a que fôra proposta pelo sr. ministro Guimarães Natal, pois não podia o Tribunal conservar-se silencioso deante da attitude assumida pelo presidente da Republica, attitude que, é sem precedentes na historia politica do paiz.

Até agora, tem havido intervenções mais ou menos illegaes; nenhuma, porém, nas condições da que foi decretada no Estado do Rio, porque o governo, devendo intervir para assegurar a execução do accordão do Tribunal, interveiu precisamente para desacatal-o.

Não tem a menor duvida de que o accordão foi solemnemente desrespeitado. Aliás, foi esse o proposito do Poder Executivo, manifestado desde logo, pois, ao mesmo tempo que dizia estar resolvido, em cumprimento do accordão, a garantir a posse do dr. Raul Fernandes, accrescentava que isto não significava o reconhecimento da legitimidade do seu governo, e sujeitava o caso á apreciação do Congresso.

Ora, se o Supremo Tribunal havia reconhecido que o governo legitimo era o do dr. Raul Fernandes, pois nem sequer occorria a circumstancia da dualidade, ao Poder Executivo não era licito affirmar o contrario.

Dahi resulta que: ou o accordão devia ser cumprido "in totum", ou não devia ser cumprido em parte nenhuma.

O Supremo Tribunal garantia ao dr. Raul Fernandes a posse e o exercicio nas funcções do cargo de presidente do Estado do Rio.

O dr. Raul Fernandes foi empossado; o exercicio da funcção, porém, não lhe foi garantido.

Teria sido esse exercicio perturbado tempos depois da posse? Ainda que assim fosse, o Poder Executivo tinha o dever de intervir para assegurar aquelle exercicio. Entretanto, a perturbação deste se verificou no mesmo dia da posse. Emquanto o dr. Raul Fernandes a tomava perante o Tribunal da Relação, por não estar reunida a Assembléa Legislativa, o seu adversario tambem se empossava perante outra assembléa, legal ou illegal, não importa para o caso, e começava a fazer nomeações e a praticar actos relativos á funcção.

Qual o dever do presidente da Republica em tal emergencia?

De accordo com a propria opinião delle, que dizia estar resolvido a cumprir o accordão, para não ser causa de desharmonia dos poderes, mas que sujeitava o caso da legitimidade do governo fluminense á apreciação do Congresso, unico poder competente para resolvel-o, é evidentissimo que, ao menos "si et in quantum", o presidente da Republica devia assegurar o exercicio ao dr. Raul Fernandes, até que o Congresso, na opinião do presidente, resolvesse se era elle mesmo ou outro qualquer o presidente do Estado.

Ao envez disso, o presidente da Republica interveiu para restabelecer a ordem e a tranquillidade no Estado, dizendo que era indispensavel a requisição do respectivo governo, porque no Estado não havia governo algum legitimo, a despeito do julgado em contrario do Supremo Tribunal. E, interveiu, depondo o presidente que lá estava garantido por um *habeas-corpus* e nomeando, para substituil-o, um interventor, entidade de que a Constituição da Republica não cogitou.

O dr. Raul Fernandes foi congido a deixar o poder e communicou o facto ao Supremo Tribunal. Este agiu, como lhe cumpria, enviando a representação ao procurador geral, não para que o chefe do Ministerio Publico entrasse em entendimento com o presidente da Republica, em nome do Tribunal (pelo menos não foi esse o seu pensamento), mas para que procedesse como de direito — ou offerecendo denuncia, nos casos de sua competencia, ou representando a quem competisse offerecel-a.

Ora, o ministro procurador geral tem competencia para denunciar o juiz seccional, que o presidente do Supremo Tribunal já considerava incurso em responsabilidade, por não ter dado execução á ordem de habeas corpus. Pouco importa que tendo o presidente do Tribunal estado "no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica, e então melhor informado dos factos occorridos" houvesse officiado ao juiz federal, revogando o seu officio anterior, e dando por cumprido o habeas corpus, uma vez que ao presidente do Supremo Tribunal fallecia competencia para tomar por si só tão importante deliberação.

Em summa, o habeas corpus não foi cumprido, tanto que se acha destituido do exercicio de suas funcções o dr. Raul Fernandes, a quem o Supremo Tribunal garantiu o exercicio das mesmas funcções.

Eu, portanto, preferiria á fórmula do sr. ministro Guimarães Natal a seguinte, sem requerer, entretanto, que ella seja submettida á votação: "O Supremo Tribunal Federal acaba de receber communicação de haver o presidente da Republica decretado a intervenção no Estado do Rio e nomeado um interventor em substituição ao dr. Raul Fernandes, que ali se achava no exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado, em virtude do accordão do Supremo Tribunal.

Este considera inexistente o decreto de intervenção, não acceita as explicações de haver sido cumprido o habeas corpus, explicações irrisorias, offensivas ao bom senso de qualquer pessoa, principalmente do Supremo Tribunal, cujo prestigio se pretendeu enfraquecer, mas que tem sido e será sempre a garantia suprema dos direitos individuaes contra o arbitrio e a prepotencia."

Votaram favoravelmente ao protesto os ministros Alfredo Pinto, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal. O sr. ministro Edmundo Lins não votou a fovor do protesto, mas fez declaração de voto que não envolve approvação da conducta do governo federal. S. ex. fez uma reserva completa: "E', pois, meu voto — conclue depois de longa fundamentação — pela rejeição dos protestos e, como admitti, a bem da argumentação, que tenha havido abuso de autoridade por parte do exmo. sr. presidente da Republica, mandar se remettam o officio ao sr. dr. Raul Fernandes e os documentos que o instruem ao exmo. sr. ministro procurador geral da Republica, *para que se digne proceder como lhe parecer de direito*".

O sr. ministro Pedro Santos, vencido, como declarou, na concessão do habeas corpus, declarou que "diria desassombradamente sobre o caso, mesmo porque votou contra a concessão do habeas corpus, por ser a especie essencialmente politica, pareceu-lhe vedada ás cogitações do Tribunal, sobretudo quando o presidente da Republica informou existir uma duplicata, para a solução da qual já havia invocado a autoridade do Congresso Nacional.

Por mais infundada que fosse ou parecesse ser essa informação não merecia ser tratada com precipitação.

Ao contrario, se, apezar della, o Tribunal ainda se julgava competente para conhecer da hypothese, cumpria-lhe transformar o julgamento em diligencia, para reclamar do presidente a justificação de suas asseverações.

E' o que a razão, o direito e os precedentes impunham.

Assim, porém, não entendeu o Tribunal, que logo conheceu do caso e logo o resolveu pela concessão do habeas corpus. Assim, bem ou mal, a ordem foi concedida; um accordão do Supremo Tribunal a autorizou.

Esse julgado, portanto, devia ser obedecido.

Pouco importa que nelle se possa lobrigar uma usurpação de funcções proprias do Congresso Nacional.

No systema politico que nos rege, ao menos nominalmente, os accordãos inconstitucionaes não firmam jurisprudencia, não podem ser invocados como fundamento de decidir para casos futuros, mas, no caso especial sobre o qual o Tribunal se manifestou, a decisão é soberana e tão obrigatoria é para as partes interessadas como para os outros poderes.

Aliás, o Judiciario não mais seria, como quer o regimen, o *oraculo da Constituição;* não mais figuraria, como ensinam os seus commentadores, *de derradeiro* arbitrio em todos os assumptos concernentes aos poderes distribuidos na Constituição: o *Juiz irrecorrivel* dos seus proprios direitos, bem como do Congresso e do Executivo.

Nem isso importa em estabelecer a dictadura do Judiciario.

Até hoje ainda se não descobriu regimen algum em que, a certos respeitos, os departamentos do Estado não ostentam relativo predominio uns sobre os outros, sendo certo que o do Judiciario é até, entre todos, o menos de receiar, por ser o de um poder desarmado, que menos mal pode fazer, ainda quando erre ou usurpe, por só agir em casos singulares e sempre dominado por formulas indeclinaveis.

"Assim tambem pensa o illustre sr. presidente da Republica, desde que ordenou a execução do accordão, não obstante considerar a materia por elle resolvida de exclusiva competencia do Congresso Nacional.

Quanto á execução do accordão, affirmam convencidamente que ella foi a mais rigorosa, o chefe da Nação, o sr. ministro da Justiça, bem como o sr. presidente do Tribunal e o ministro Procurador Geral da Republica.

Entretanto, apesar da respeitabilidade dessas affirmações, a evidencia conspira em sentido contrario.

Em exercicio das funcções governamentaes no Estado do Rio, não se encontra o cidadão em favor de quem foi concedido o "habeas-corpus"; mas um interventor federal.

Pretende-se que factos graves e supervenientes á ordem do Tribunal justificam o modo por que se fez a intervenção.

Mas, então é preciso convir, que, por força desses factos, a intervenção se deu em sentido inverso, ao menos em parte, ao que havia determinado o julgado, que assim não ficou integralmente obedecido."

Eis, portanto, meus senhores, que de treze juizes presentes, contando-se o presidente e o procurador, que não deveriam mas tiveram voto no incidente, cinco affirmaram, categoricamente, que a ordem fôra desrespeitada, justificando-se, pois, a inserção do protesto em acta.

O sr. ministro Pedro dos San-

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPERIMENTEMOS...

Desde o dia em que o barbudo Cabral descobriu este paraiso gracioso, que somos governados pelos homens. De Thomé de Souza a Pedro I e deste aos nossos dias, sempre a orientação masculina; os mesmos vicios, a mesmissima calamidade!...

Por mais generosos que sejamos, não podemos deixar de reconhecer que os homens falharam.

Diz Monteiro Lobato, em seu livro — "America" — que a grandeza dos Estados Unidos foi feita pela mulher. Pelo menos é o que deduzimos de suas palavras, uma vez que, naquelle continente assombroso, nada se faz contra a vontade dellas e tudo depende de sua prévia approvação.

Não resta duvida de que o homem, em minha patria, fermentou... Está rançoso, como uma boa camada de bolor sobre a alma.

Nós esbravejamos contra os individuos sem patriotismo, que, pelos dentes cariados da politica, rõem o Brasil, de cocoras, e, sempre que se nos offerece uma opportunidade de afastar esses tartufos, cruzamos os braços indolentemente ou os espichamos para deixar cair na urna a cedula em que estão registrados os seus nomes!

E tanto é veridica a affirmativa que, por varias decadas, se nos deparam os mesmos nomes nas representações officiaes do Congresso. Ha typos definidos como sem-vergonhas sem esperança de reacção, como tratantes contumazes, nascidos já com o germen da patifaria no umbigo tremulo, que representam o povo ha mais de 30 annos! Elles se elegem de 3 em 3 annos e voltam ao poder, de unhas polidas, para continuar a raspança dos impostos, comendo por fóra quantias fabulosas, que nós, como carneiros amestrados, vamos, periodicamente, depositar nos *guichets* das recebedorias publicas.

São individuos sem escrupulo, que obedecem a qualquer chefe, seguem qualquer programma, desde que lhe seja garantida a posição em frente á *burra* do Estado. Não têm orientação propria, nem idéa preconcebida: pensam com o *leader*, ainda que este decrete, em termos precisos, que elles são uns pulhas. E são os homens que sustentam semelhante gente!

Pois bem: uma vez que o homem falhou, venha a mulher salvar o Brasil! E' um dever imperioso que lhe cabe.

As mulheres são mais organizadas e mais sensatas. São mais prudentes e avisadas. Mais honestas no cumprimento dos deveres. Menos ambiciosas.

Que organizem chapas femininas e votem todas em suas companheiras, varrendo do legislativo esse grupo pernicioso, que contamina os elementos mais puros que chegam.

São Paulo comprehendeu o perigo e incluiu cinco padres em sua chapa official. Embora os padres usem saia, não chega... Elles são *neutros* e nós precisamos de elementos puramente femininos.

Na minha funcção publica, verifiquei que a mulher é muito mais disciplinada do que o homem, muito mais sensivel na comprehensão das ordens e perfeitamente apta a desempenhar qualquer obrigação. Ellas comprehendem as coisas com delicadeza, executam com attenção e estão sempre promptas a recomeçar, caso preciso. Quando se exige qualquer sacrificio de um homem, elle enruga a testa e resmunga. Quando pedimos a mesma coisa a uma mulher, ella sorri e trabalha com boa vontade.

Ainda não vi um só desfalque attribuido a uma mulher, mas leio diariamente roubos fantasticos praticados pelos homens.

O homem falhou no Brasil; está rançoso.

Embora digam que, quando a mulher dá cartas, asneira é trunfo, prefiro ver o Brasil governado por ellas. Estou certo de que muitos escandalos cessarão immediatamente. Tenho esperança de que attingiremos o periodo aureo que a Inglaterra alcançou sob as ordens suaves da rainha Victoria; e que a Hollanda conquistou com a sua meiga soberana!

Já é tempo de fazer a experiencia. Nas proximas eleições de outubro, ellas poderão iniciar a reacção, dynamizando essa *tintura mãe*, paradoxalmente masculina, afim de que o Brasil se safe das garras de seus torpes exploradores.

Mesmo porque o Senhor, prevendo a politica do Brasil, sentenciou, conforme se verifica do Antigo Testamento: — Maldito seja o homem que confia no homem... (Maledictus homo qui confidit in homine..." (Propheta Jeremias — Cap. 17. Versiculo V.)

Custodio de Viveiros

A ADMINISTRAÇÃO PAULISTA E O MOMENTO POLITICO

(Continuação da 3.ª pag.)

guerra, impunha-se a sua importação em larga escala pelo governo de modo a pôr ao alcance da população, por preço de custo, um producto seguro, que a todos salvaguardasse dos substitutos fraudulentos.

O amarellão não será tão dramatico como a malaria, mas é insidioso, pertinaz e depauperante. Não escolhe edades, ataca o individuo desde a primeira infancia até os annos mais recuados da velhice. Ha localidades com um indice de infestação de mais de 90 °|° da população. E' triste dizer-se que cabem egualmente a São Paulo as palavras do professor Osorio de Almeida sobre outro Estado: "o mappa da distribuição do amarellão, representada a localidade infestada por uma mancha de tinta, seria um unico borrão abrangendo-o todo". O combate ao amarellão, como ao trachoma é, por excellencia, uma campanha de educação sanitaria, pois a medicação dos enfermos deve ser acompanhada de medidas de hygiene pessoal. E esta cruzada só dará resultados apreciaveis executando-se o plano do Serviço Sanitario segundo o qual se dividirá o Estado em districtos sanitarios, em categorias dependentes da importancia das populações a attender, e se installará uma unidade sanitaria em cada municipio de população superior a 20.000 habitantes. Será assim assegurada a uniformidade de acção em todo o territorio paulista. A hygiene é acima de tudo uma disciplina social, collectiva que não permitte restricções a muitos municipios em beneficio de outros. O posto sanitario em cada municipio será a guarda vigilante da saude publica em todo o territorio do Estado, das zonas mais ricas ás paragens mais pobres. A sua organização evitará o doloroso espectaculo que relatam os nossos indices demographicos: em 107 dos 240 municipios, os coefficientes sobre a mortalidade geral occupam os numeros inacreditaveis de 50 a 100 °|° de obitos por molestias mal definidas, isto é, sem assistencia medica... São, muito delles, municipios cuja situação economica não permitte a vida de um facultativo. Cumpre ao Estado o dever de assistencia social.

Não é a falta de capacidade de trabalho o mal de que soffre a nossa gente. E', sobretudo, em largos trechos do nosso Estado, apenas a falta de saude. De todos os lados se levanta um lugubre côro de accusações contra os governos que deixaram as populações ruraes ao abandono. Em primeiro logar a saude, depois a instrucção. "Mande-me um medico em vez de cartilhas" — foram as pungentes palavras que dois secretarios do governo, em inspecção pela zona sul do Estado, ouviram da bôca de um professor em longinqua escola publica perdida nas divisas do Paraná...

Além das tres endemias, ha a destacar as doenças infecto-contagiosas agudas, entre as quaes avultam a febre typhoide e as dysentherias. Ao contrario do que se suppõe a febre typhoide occorre com frequencia na zona rural. A falta de educação sanitaria e a ausencia dos recursos hygienicos que são as barreiras contra a incursão da doença nautralizam, pela infracção das regras elementares da conservação da saude, os beneficios decorrentes da abundancia de ar e de sol que é o apanagio da zona rural. O mesmo pode dizer-se das dysentherias bacillar e amebiano, tão communs no interior. Os estudos estatisticos sobre a mortalidade por febre typhoide, em 1933 nos 260 municipios do interior registram 525 obitos. Por uma estimativa razoavel, calcula-se que os obitos por febre typhoide, representam 10 °|° dos casos realmente verificados. Dahi se deduz que, no anno de 1933, registaram-se 5.250 casos de febre typhoide no interior do Estado.

Outras doenças epidemicas não adquirem, felizmente, em nosso meio, grande importancia. As medidas especificas que contra ellas se empregam por serem menos complexas e menos contingentes, pela rapidez de sua execução, e pela sua efficacia fazem-nas abortár quasi sempre no nascedouro. Sabem todos a segurança com que em São Paulo são suffocados os casos de variola, meningite cerebro-espinhal epidemica, peste bubonica e outras doenças transmissiveis.

Cumpre-me dizer duas palavras sobre as questões que se podem classificar como medico-sociaes, não só pela sua feição intrinseca como pela esteira das funestas consequencias que flagellam a nossa população.

Neste terreno, e a proposito de uma doença medico-social da mais negra repercussão na historia dos povos, a lepra, o esforço paulista, representado pela cooperação popular e pela obra sadia e energica dos nossos technicos, amparados pelos nossos governos, conseguiu realizar uma obra grandiosa. A construcção e ampliação dos leprosarios, a instituição de dispensarios e a creação do Instituto de Leprologia, constituem uma gloria de nossa civilização

Em 1924, foram recenseados no Estado 8.000 leprosos. Falleceram daquelle anno para cá, 2.300. Estão internados 3.600 doentes e outros 460 acham-se em tratamento nos ambulatorios. Restam para ser hospitalizados, 1.640 doentes. Com a entrega dos 1.000 leitos actualmente em construcção, estará praticamente resolvido o problema da lepra no Estado de São Paulo. Será justo assignalar que, dos 3.600 doentes internados, 1498 o foram na actual administração.

O que se alcançou em tão breves annos no combate á lepra, justifica as esperanças de que não tardará o dia em que dois outros flagellos sociaes, a tuberculose e a mortalidade infantil, passarão a ser combatida com methodo e energia. Esta luta, já esboçada ha de ser conduzida com tenacidade e dentro de maiores recursos financeiros, porque as dotações actuaes tão insufficientes.

Perdemos, durante o anno de 1933, em 250 municipios, cerca de 2.200 vidas, ceifadas pela peste branca e este numero de obitos corresponde approximadamente á existencia de 17.000 doentes de tuberculose. Perdemos, ainda nos mesmos 250 municipios, cerca de 28.000 creanças de menos de um anno, sobre cerca de 150.000 nascimentos, das quaes, perto de 11.000 nascidas mortas; a relação de obitos de 0 a 1 anno sobre 1.000 nascimentos, vivos e mortos oscilla assim em torno do coefficiente de 170 °|°. E' indispensavel o esforço conjugado do povo, do Estado e dos municipios para uma cruzada redemptora que faça gradualmente descer aquelles indices tão dolorosos e tão humilhantes.

ORGANIZAÇÃO ACTUAL DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA NO INTERIOR DO ESTADO

A organização actual do serviço sanitario do interior obedece ao criterio da divisão do Estado em zonas subordinadas uma dellas a uma delegacia de saude. As delegacias, por sua vez, se subdividem em districtos sanitarios, abrangendo numero variavel de municipios.

Com a ininterrupta successão de directores do Serviço Sanitario nos ultimos annos, embora respeitada a divisão do Estado em delegacias, introduziram-se algumas modificações na distribuição das unidades sanitarias do interior. Ao lado das inspectorias sanitarias, coincidindo com ellas em algumas localidades ou a ellas se justapondo dentro dos respectivos districtos, crearam-se outras unidades sanitarias denominadas postos de hygiene. Estas duas organizações têm funcções differentes.

As inspectorias sanitarias, realizando um programma minimo no sentido da superficie, constituem unidades sanitarias mais economicas do que os postos de hygiene, que desenvolvem um programma maximo no sentido da profundidade.

Pelas inspectorias são attendidos os serviços de epidemiologia e policiamento sanitario em diversos municipios. Pelos postos de hygiene, além destas duas actividades, são attendidos dentro do municipio de séde os serviços dos ambulatorios de saude publica e de educação sanitaria, serviços que contribuem poderosamente para a hygienização do meio em que agem. A complexidade de seu programma, e a restricção natural de seu raio de acção tornam o custeio destas unidades muito mais elevado que o das precedentes.

Além dos postos de hygiene, foram tambem creados no interior do Estado ambulatorios anti-tuberculosos nas estações de cura.

O interior do Estado dispõe hoje de 10 inspectorias sanitarias, 27 postos de hygiene e 3 ambulatorios anti-tuberculosos, installados respectivamente em Campos do Jordão, São José dos Campos e São Roque. Sommados ás 8 sédes de delegacias de saude, que constituem tambem organizações sanitarias completas, formam um total de 48 unidades sanitarias. Embora essa expressão numerica seja diminuta, dado o numero de municipios subordinados ás delegacias de saude do interior, a sua existencia significa, entretanto, um grande esforço em face de dotações orçamentarias insufficientes.

Além das delegacias de saude e repartições subordinadas, destaca-se ainda a Inspectoria de Prophylaxia do Impaludismo, cuja instituição visou imprimir um criterio de uniformidade e de continuidade á campanha contra o impaludismo no Estado de São Paulo.

Não são grandes, como se vê, os recursos de que se valem as organizações sanitarias do interior. E' justo proclamar que os resultados alcançados não podiam ser mais efficazes.

Vem, a propoposito, salientar que das quarenta e oito unidades sanitarias existentes no interior do Estado, quinze foram installadas na actual administração. São as seguintes: Pennapolis, Pirajuhy, Assis, Bragança, Rio Claro, Cruzeiro, Barretos, São João da Bôa Vista, Catanduva, Itapolis, Mirasol, Taquaritinga, São Roque, Santo Amaro, e São Bernardo. Foram reinstalladas as unidades de Itú e Jacarehy. Tiveram seus serviços ampliados as de Iguape e Marilia. E, por accordo com a Prefeitura Municipal, passou a ser administrado pelo Estado o Posto de Hygiene de Lins.

NO LITTORAL DO ESTADO

O littoral de São Paulo, a excepção da zona abrangida por Santos e São Vicente, tem estado em situação de inferioridade em face das demais regiões do Estado. Durante muitos annos a população dessa região não contou senão com escassos recursos sanitarios. Esta situação exigia inadiaveis providencias no sentido de ser instituido um contacto mais efficiente das repartições sanitarias com a população littoranea.

Habitando uma região de notavel fertilidade ainda não aproveitada, mas desprovida de vias de communicação e de toda a especie de recursos, o homem do litoral mantem-se em impressionante atrazo, comparado ao de quasi todas as regiões do Estado.

No intuito de ampliar a obra sanitaria encetada por outros governos, a actual administração deu mão forte á obra de assistencia ao littoral, adoptando um plano que tornasse possivel a intensificação dos serviços, mediante o aproveitamento das unidades existentes ou pela promoção de outras entidades technicas.

Do posto de hygiene de São Vicente, que, além de attender a outras questões de hygiene, bate-se com energia contra o impaludismo; através do saneamento anti-paludico que ora se realiza em Itanhaen e da ampliação dos serviços do posto de hygiene de Iguape, cuja acção se multiplicará com os sub-postos, recentemente creados, de Cananéa, Jacupiranga e Xiririca, a elle subordinados, o littoral sul, embora sem receber tudo que merece, recebeu este anno um tratamento especial, da administração. O posto de hygiene de Iguape, além de fortalecido em sua installação, foi dotado de uma lancha-motor, afim de poder attender com solicitude aos seus misteres numa zona em que as vias maritimas e fluviaes são os meios de communicação mais accessiveis.

Deu-se assim assistencia aos nucleos de população que occorrem ás escolas onde trabalham os funccionarios daquellas unidades sanitarias. E a actuação desses funccionarios é digna de elogios não só pelo vulto dos trabalhos realizados, como sobretudo pelas rudes condições de trabalho da região.

Quanto ao litoral norte, ainda não foi possivel cuidar delle com a mesma efficiencia. Para beneficiar as populações do littoral norte, o Serviço Sanitario firmou um convenio com o Instituto de Pesca Maritima de Santos. Constando do programma do Instituto a creação de colonias de pesca no littoral norte, e dispondo aquelle departamento de uma embarcação sufficiente para assegurar um serviço de hygiene itinerante naquelle sector do nosso littoral, o Serviço Sanitario installou na séde do Instituto de Pesca, na Ponta da Praia, um posto de hygiene. E com esse posto, acudirá não só á população de pescadores desse grande bairro de Santos como tambem ás populações que se congregam nas colonias de pesca, ao longo do littoral norte e que são visitadas periodicamente pelo pessoal medico-sanitario do posto.

Como complemento valioso da obra sanitaria realizada em beneficio do littoral paulista, foi organizado o posto sanitario itinerante destinado ás populações que se estendem ao longo da linha Santos-Juquiá: dotado dos recursos necessarios á assistencia contra as verminoses e o impaludismo, o posto itinerante tem prestado assignalados serviços ás populações daquella zona, as quaes recebem as suas frequentes visitas com um enthusiasmo e uma solicitude que exprimem a comprehensão do alcance humanitario dos serviços emprehendidos.

NECESSIDADE DE UMA NOVA ORIENTAÇÃO

Em relação ás verbas destinadas aos serviços de Hygiene Publica, é surprehendente a sua insignificancia dentro dos orçamentos do Estado. No presente anno, dispomos para os serviços sanitarios de um total de réis "18.334:450$000", num orçamento geral de "492.600:000$", isto é, 3,6 %, dos quaes, 2,9 % para a Capital e 0,6 % para o interior. Se compararmos as quotas destinadas aos serviços sanitarios da Capital e do interior, veremos que dos.......... "18.334:450$000", são applicados na capital réis.......... "14.561:696$000", isto é, 1,1 % são applicados no interior, para 6.000.000 de habitantes. Em todos os paizes civilizados, as verbas destinadas aos serviços de Saude Publica attingem em geral a cifra de 10 % dos orçamentos totaes do paiz.

Os serviços sanitarios do interior do Estado, devem soffrer algumas modificações de ordem technico-administrativa que se poderão resumir em poucas palavras:

a) creação de um organismo dotado de capacidade sufficiente para centralizar a administração dos serviços do interior;

b) divisão do Estado em districtos sanitarios segundo categorias dependentes do vulto das populações a attender, respeitado o criterio basico de ser installada uma unidade sanitaria em cada municipio de população superior a 20.000 habitantes e prevista a annexação dos municipios com população inferior áquella cifra, para a composição de districtos;

c) subordinação directa dos districtos sanitarios á inspectoria geral do interior, visando o intercambio por continuidade de contacto com o centro e não por contiguidade, como actualmente se verifica e a segurança de uniformidade de acção em todo o Estado, graças a uma direcção unica;

d) estabelecimento de um programma minimo que possa beneficiar simultaneamente toda a população do interior e susceptivel de ser ampliado progressivamente de modo a collaborar com efficiencia na solução de problemas sanitarios mais complexos e de nitida expressão social;

e) instituição da carreira sanitaria para o pessoal que serve no interior, baseada na distribuição dos districtos sanitarios em categorias.

Certo de que a defesa da saude é uma funcção social e que a intervenção do Estado é necessaria tanto para proteger o individuo contra as ameaças do contagio como para supprir á insufficiencia das iniciativas privadas, o governo actual não poupará esforços para melhorar os indices das nossas condições e dos nossos serviços de hygiene publica.

O MOMENTO POLITICO

A situação, que acabo de expor, dos nossos problemas de hygiene, mostra como temos poucos motivos de nos orgulhar, pelo que realizamos para a defesa da saude publica. A verdade é que quasi tudo está por fazer. Os problemas que, em ponto grande, se encontram no resto do Brasil e desafiam a energia brasileira, tambem existem em São Paulo, começam em sua propria capital. Estão á espera de governos capazes, firmes e prudentes, que restabeleçam o equilibrio no rythmo do desenvolvimento de nossa administração, dando á hygiene os desvelos que até agora se reservaram para os emprehendimentos materiaes e para a instrucção publica. No proprio sector da hygiene ter-se-á de restabelecer a harmonia no seu programma de realizações para que as verbas não sejam absorvidas por serviços e palacios sumptuosos da capital emquanto que as populações ruraes perecem á falta de cuidados essenciaes. Não conseguiremos erguer o friso da civilização paulista, se as columnas, que a devem supportar, tiverem altura desegual...

Falando das administrações anteriores nunca me afastei da serenidade e da boa fé que devem ser inseparaveis dos homens de governo. Não me é difficil, por isso, dar a Cesar o que lhe pertence. Nenhum dos grandes erros da administração paulista, que temos pago não só com o nosso dinheiro, não só com os nossos soffrimentos, mas até com o nosso sangue, nenhum desses erros se commetteu pela avidez do interesse pessoal. O que se notava, em geral, nas altas espheras da administração, era o desconhecimento de alguns factos fundamentaes. Mal informado, não ha governo que não se aventure a grandes coisas. Todos sabem porque pereceu ha quatro annos a politica paulista. Quanto á administração, pode-se dizer que pereceu por falta de informações.

A campanha eleitoral está em plena ebulição. A bandeira do partido da renovação, cercada das sympathias populares é içada em todos os mastros e freme, dourada desde já pelos raios do triumpho. Mas aquella bandeira, que vae triumphar, é a minha bandeira e eu fui o escolhido para dirigir o primeiro governo constitucional de São Paulo na nova éra republicana. Tenho, por conseguinte, duas vezes o direito de defender essa bandeira: a sua victoria será tambem a affirmação de que o povo paulista approva e ratifica a minha politica e que só com ella quer ser governado.

Entre os que combatem a nossa bandeira, alguns se dispõem a não abandonar a arena depois da derrota, e a manter uma opposição leal e honesta, com a qual tentarão mais tarde a reconquista do poder. Outros, exaltados, queixam-se do duro ostracismo de quatro annos, acham-no castigo excessivo e, com justo motivo para temer que os quatro annos se transformem em eternidade, desorientam-se e rugem, como se tivessem enlouquecido.

Olhae para o que se passa em volta de vós e comparae. De um lado, um governo discricionario, abandonando voluntariamente as armas poderosas que as prerogativas absolutas lhe puzeram nas mãos e restabelecendo as normas, ha muito perdidas, da justiça e da moderação. Do outro lado, os homens do passado, os desfrutadores de um poder que suppunham inabalavel: tão injustos, tão intolerantes e tão violentos como no passado, recusam-se a retribuir a nossa correcção e a nossa lealdade. A' roda da torre de commando, a que a opinião publica me levou numa vaga irresistivel, e da qual procurei falar a mais pura linguagem paulista não só para São Paulo mas, principalmente, para o Brasil, os vociferadores se juntam, com as faces transformadas pela colera e gastam as unhas numa inutil tentativa de escalada. Poderiam conquistar a torre se pudessem subir nos hombros do povo. Mas, o povo lhes foge, porque delles não ouve senão a linguagem do odio. E apontam-me: eis o intruso que penetrou sorrateiramente nas salas de commando em que só nós tivemos entrada durante quarenta annos, e ainda se prepara para ficar nellas mais quatro annos! Vêde o seu rosto: ainda está marcado pelo carvão que ha um anno trouxe das carvoeiras!

O povo responde a essas invectivas, amparando-me com uma affeição cada vez mais viva e dando-me as provas de uma solidariedade cada vez mais confiante. A cada offensiva dos meus adversarios, responde uma nova affirmação dessa solidariedade. Sentindo que os seus appellos são vãos, elles revoltam-se e, como o rei demente, que se vingava do mar mandando-o açoitar pelos seus soldados, escarnecem e vergastam a onda de povo que me acompanha... Felizmente, as costas do povo são mais resistentes do que as dos operarios que em Santos foram flagellados por alguns idealistas ardentes da banda de lá...

Desta campanha, esses adversarios não sairão certamente engrandecidos. Mas, convém não exaggerar a amargura deante de methodos que parecem destoar dos nossos habitos de civilização. Todo esse espectaculo de fanatismo ardente, de zelo imperecivel pela honra de São Paulo, é, apenas, uma grandiosa farça, que certos artistas do palco republicano ensaiam todos os dias deante do espelho. Sigam-lhes os passos, depois que terminou a tarefa do dia e ouçam-lhes as palavras. Fatigados, glaciaes, tiram a mascara e se expandem: "O maldito deste governo que não tem por onde se lhe pegue! E' honesto, é justo, é cuidadoso na administração. Para combatel-o só ha um meio: reavivar com uma lanceta as cicatrizes ainda recentes do povo, e explorar o seu sangue!" No dia seguinte a farça prosegue e os artistas, com a pratica, se aperfeiçoam. Ao lado delles, alguns comparsas de boa fé, de olhos vendados, são levados como creanças, certos de representar um bello papel... Um dia, sentirão que espinhos lhes ferem o rosto. Arrancando a venda dos olhos, recuarão espantados: em vez da clara avenida por onde esperavam marchar como soldados de São Paulo, darão no sombrio espinheiro em que se perdem mais dia, menos dia os que abusam dos mais sagrados sentimentos do povo.

Tudo passará. A 14 de outubro, o pennacho branco da victoria recompensará os homens do nosso partido que vão para as assembléas defender os grandes interesses paulistas. De novo voltará o socego a São Paulo, cuja aspiração é apenas a de que o deixem colher em paz os frutos do seu trabalho. E os documentos da terrivel e impiedosa campanha que os meus adversarios desencadearam serão expostos em algum Museu das Paixões, como as ultimas lavas de um vulcão outróra poderoso e ameaçador e agora prestes a extinguir-se...

Ha, nas forças politicas dos nossos adversarios, os germens visiveis da dissociação e da dispersão. Unido até hontem por esperanças audaciosas, o bloco republicano trinca-se bruscamente. As suas camadas hybridas separam-se e só os cégos não vêem o beneficio incalculavel que São Paulo vae tirar dessa scisão para a reorganização de sua vida politica e para o definitivo apaziguamento dos espiritos.

O Congresso do nosso partido marcou uma data memoravel na historia de São Paulo. Com elle ficou sellada uma nova ordem de coisas e os milhares de braços que no mais bello espectaculo civico jámais visto em São Paulo, se ergueram para victoriar a nossa bandeira, sabe que por ella, só por ella se guiarão os destinos de São Paulo e que com ella serviremos, não sómente nós, que a desfraldamos, mas todos os homens de boa vontade que, hoje ainda adversarios e amanhã companheiros, tenham, como nós, o direito legitimo de falar em nome de São Paulo!

Ainda não ha muito S. Paulo assistia ás reuniões em que bandos de jardineiros volantes faziam aqui e ali a propaganda do jequitibá, que offereciam em pequeninas mudas... Contavam a historia da majestosa arvore, mas não diziam que, podada em suas raizes e em seus galhos, ella não podia mais produzir mudas que vingassem. O que agora se ouve é que, mesmo nas terras mais opulentas, as plantas murcharam e estão morrendo. Sabei, jardineiros imprudentes, que as plantas tambem têm alma. Tomae duas mudas eguaes, e fazei-as plantar por mãos differentes, á mesma hora e no mesmo logar: uma dellas morrerá e, se não morrer, nunca terá o viço da outra. A alma do jardineiro transmitte-se á alma da planta e lhe imprime a força e a belleza... Dae-nos as vossas mudas: dellas faremos arvores potentes e magicas e então se cumprirão as vossas loucas promessas. Plantada por um de nossos jardineiros, não importará a qualidade da terra. Escolhei por exemplo, certo homem modesto de uma das nossas zonas menos ferteis, que conheci ha dias e cujos olhos fulguravam de enthusiasmo e de esperanças: dae-lhe uma semente do que acreditaes ser a vossa planta symbolica. No punhado de terra esteril, em que aquelle homem humilde plantará, não só com as mãos mas com o coração, vereis crescer o vosso jequitibá e cobrir-se de prodigiosos frutos. E a arvore nunca morrerá, alimentada pela rude seiva da alma paulista!

Em honra do Pinhal! Em honra de seu admiravel povo!

O juiz condemnou o accusado

Pelo crime de extorsão o juiz da 8ª vara criminal condemnou Miguel Grosso á pena de 3 annos e 4 mezes de prisão.

Chauffer denunciado

Ao dirigir um autor omnibus no dia 4 de julho do corrente anno pela praça Paris, José Vieira dos Santos atropelou e matou o sr. Ernani Mathias Hubb.

O chauffeur está denunciado na 2ª vara criminal.

RESCINDIDO O CONTRATO DO CASINO BEIRA MAR

A empresa concessionaria vae receber a quantia de 800:000$000

O interventor no Districto Federal assignou um decreto rescindindo amigavelmente o contrato de arrendamento dos edificios contiguos no Passeio Publico, celebrado em 2 de outubro de 1924 com o sr. Nicolino Viggiani e de que é actual concessionaria a Sociedade Anonyma Theatro Casino, a terminar em 10 de abril de 1941.

Essa empresa receberá uma indemnização de 800:000$000, em duas prestações eguaes e emquanto não se effectua a entrega do edificio do Casino Beira Mar, continuará em vigor, no que concerne ao mesmo edificio, o contrato antigo, reduzidas a 1:500$ mensaes e a 25:000$000 as importancias do aluguel e do deposito de garantia de execução a que se refere o mesmo contrato.

Para o fim indicado, o decreto abre o credito de 800:000$000, a vigorar no corrente exercicio e no de 1935.

Conferenciou com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, esteve hontem em seu gabinete o presidente da Federação dos Maritimos.

Chegou um marinheiro da tripulação do "Almirante Saldanha"

O "Highland Brigade", entrado hontem, de Londres, trouxe um marinheiro da tripulação do "Almirante Saldanha".

Chama-se o mesmo Joaquim de França Rangel e foi mandado regressar ao Rio por estar doente.

No paquete inglez chegaram o coronel N. B. H. Barbosa e o commisario C. S. Carpenter, do Exercito de Salvação.

LEILÃO DE PENHORES

— DA — CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

O leilão dos penhores constantes das cautelas, vencidas até 31 de agosto ultimo, será realizado a 10 do corrente mez, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em fevereiro do corrente anno. (30028)

Réos que serão julgados este mez no Tribunal do — Jury —

E' esta a relação dos réis que deverão ser julgados durante o corrente mez, no Tribunal do Jury: Manoel de Lima, Antonio Ignacio da Cunha, José Guilherme do Nascimento, João Constantino de Novaes, Silvino Xavier de Góes, Albano Celeviano, Joaquim Silva, José da Costa e Silva, Nilo Rego, Jovino de Mello, Luiz Joaquim Rainho e Manoel Soares Lamas. Lista supplementar: João Marinho Soares, Nicolão Frazullo, Manoel Victorino, Severino dos Santos e Euclydes Rezende.

A primeira sessão está marcada para amanhã.

CONGRESSO EUCHARISTICO

Passaram pelo Rio o arcebispo de Toledo e varios prelados

No "Madrid", que passou, antehontem pela Guanabara, viajam para Buenos Aires, onde vão tomar parte no Congresso Eucharistico, D. Isidro Gama y Tomás, arcebispo de Toledo, e monsenhor José Polo Benito, deão da archidiocese daquella cidade hespanhola.

Este chefia um grupo de peregrinos hespanhoes organizado pelo Patronato Pró Jerusalém que vae ao referido congresso.

Para participar do mesmo, viajam tambem no paquete allemão os bispos D. Jaes Paul Mc Closkey e William Tinnemann, além de outros religiosos.

Removida de Miracema para o Ceará

A ajudante da agencia dos Correios e Telegraphos, Rosaly Ramalho Barros, servindo em Miracema, no Estado do Rio, foi pelo director geral do Departamento removida para egual cargo no Ceará, percebendo a diaria de 6$500.

O EMBARQUE DE D. SEBASTIÃO LEME PARA BUENOS AIRES, AMANHÃ

Um convite ao clero, ás associações religiosas e aos catholicos do Rio de Janeiro

Cardeal D. Sebastião Leme

Pedem-nos da Curia Metropolitana a divulgação do seguinte convite ao clero, as associações religiosas e ao povo catholico desta capital.

"Para o embarque de sua eminencia o sr. cardeal-arcebispo, que chefiando a peregrinação brasileira ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires partirá deste porto no dia 3 do corrnte, a bordo do vapor nacional "Bagé" tenho a honra de convidar o reverendissimo clero secular e regular, as associações religiosas e o povo catholico desta cidade.

Embaixada de Fé e tambem de patriotismo, não seria comprehensivel que deixassemos partir sem as nossas despedidas patrioticas nossos, que a Buenos Aires vão levar o abraço fraternal da alma catholica do paiz, no momento em que, na patria amiga, se celebra o 32º Congresso Eucharistico Internacional, fonte das melhores bençãos do Céu e opportunidade felicissima para um mais forte estreitamento de relações espirituaes entre os povos. Não precisamos encarecer a importancia e a solennidade dessa embaixada. De resto, para o nosso comparecimento no Caes, basta-nos a noticia de que o presidente da peregrinação é o nosso querido prelado archidiocesano — sua eminencia o sr. cardeal d. Sebastião Leme, já merecedor, por si proprio, de todas as nossas homenagens. Sua benção, na hora da partida, valerá pela melhor prece que por nós fará a Deus, durante esta ausencia, que, mercê de Deus será breve.

O vapor "Bagé", em que viajarão o sr. cardeal-arcebispo e os peregrinos brasileiros, partirá do Armazem 2, proximo á Praça Mauá, ás 3 horas da tarde. — Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1934 — *Monsenhor Rosalvo Costa Rego*, vigario geral do arcebispado".

OS ARCEBISPOS E BISPOS BRASILEIROS QUE VÃO A BUENOS AIRES

E' a seguinte a relação dos arcebispos e bispos brasileiros que vão a Buenos Aires, partindo todos amanhã, quarta-feira, no Bagé:

D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará; d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; d. João Irineu Joffily, arcebispo de Anasartha; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Jaboticabal; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Recife e Olinda; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste; Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Orisa; d. Moysés Coelho, arcebispo de Berea e coadjutor do arcebispo de Parahyba; d. Seraphim Gomes Jardim, arcebisto eleito de Diamantina; d. Carlos de Vasconcellos, bispo de Algisa; d. Manoel Antonio de Paiva, bispo de Garanhuns; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Eusebio Attico da Rocha, bispo de Cafelandia; d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo de Pelotas; d. Justino José de Santanna, bispo de Juiz de Fóra; d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba; d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu'; d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; d. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Francisco Eduardo José Herberhold, bispo de Ilhéos; d. Daniel Hostin, bispo de Lages; d. Fernando Tadei, bispo de Jacarezinho; d. Idilio Soares, bispo de Petrolina; d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria; d. Francisco de Assis Pires, bispo de Crato; d. Pio de Freitas, bispo de Joinville; d. Florentino Simon, bispo de Leuce e Prelado de S. José Tocantins; d. Vicente Priante, bispo de Corumbá; d. Luiz Scortegagno, bispo do Espirito Santo; d. Innocencio Lopes Santamaria, bispo de Trebennato e Prelado do Senhor Bom Jesus de Gurgeia, e d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor do arcebispo de São Carlos do Pinhal.

O presidente da Côrte convocou o Tribunal — Pleno —

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, convocou para hoje, ao meio-dia o Tribunal Pleno, afim de serem prestadas as devidas homenagens de pezar ao desembargador Luiz Augusto de Carvalho e Mello, ante-hontem fallecido.

Vae ser tornada sem effeito a nomeação

O director geral da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Goyaz que deve ser devolvido á Directoria do Expediente do Thesouro, afim de ser tornado sem effeito, o titulo de nomeação do escrivão da collectoria federal em Rio Verde, Dirceu Leão, visto que este não se apresentou dentro do praso legal para prestar a respectiva fiança.

Vão servir de secretarios em duas juntas apuradoras de contas

O director geral da Fazenda resolveu designar o official do Thesouro, Alvaro Borges, e o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Stenio Guaraná de Barros, para secretariarem os trabalhos, respectivamente, da junta apuradora das contas do 1º semestre deste anno, da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas e da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO EXERCITO

Um additamento ás propostas de promoções

Em additamento á proposta de promoções, relativamente a officiaes, em consequencia do paragrapho unico do artigo 164, da Constituição Federal, a commissão propoz que sejam promovidos, por antiguidade, ao posto immediato, os seguintes officiaes: de infantaria, 1º tenente Paulo Cordeiro de Mello; de cavallaria, primeiros tenentes Heraclides Fontella de Oliveira, João Alves Corrêa Netto, João de Macedo Linhares e Dabney Nobre Freire; de artilharia: primeiros tenentes Idalio Sardemberg, Horacio Candido Gonçalves e Humberto Salles de Moura Ferreira; e de engenharia, capitão Raymundo Austregesilo de Lima Bastos.

A INTERVENTORIA CARIOCA

Aspecto da transmissão do cargo ao sr. Amaral Peixoto

Com solennidade, effectuou-se, hontem, por volta do meio dia, a transmissão do cargo de interventor no Districto Federal, em virtude da licença de vinte dias que o dr. Pedro Ernesto solicitou do chefe do governo, afim de que não haja o menor constrangimento do funccionalismo publico municipal, por occasião das proximas eleições do dia 14.

O acto foi realizado no proprio gabinete do interventor, com a presença do representante do ministro da Marinha, commandante Coimbra, das altas autoridades, chefes de serviços, funccionarios de todas as categorias, politicos e varias familias.

O dr. Pedro Ernesto, fazendo uso da palavra, declarou que ia passar o exercicio do cargo ao secretario geral, dr. Augusto do Amaral Peixoto, para cuja personalidade teve phrases amaveis. Declarou o interventor licenciado que, chefe de um partido politico e candidato delle nas proximas eleições, pedira licença ao presidente da Republica para se afastar daquelle posto. Assim procedendo, desejava não motivar criticas, ainda que ellas fossem injustas, pois nunca houve, nem permittiria que a houvesse, sobre o funccionalismo municipal, que póde votar em quem muito bem quizer.

O dr. Amaral Peixoto leu, a seguir, o acto de seu compromisso de bem servir á municipalidade, empossando-se no cargo de interventor interino desta capital.

Em nome dos serventuarios da Prefeitura, falou então o senhor Gastão da Silva, o qual, enthusiasticamente, exprimiu os votos de todos para que o dr. Pedro Ernesto, nesses dias que vae ficar afastado da Prefeitura, possa gozar do descanso e da felicidade que merece. E accrescentou:

"Todos os funccionarios fazem egualmente votos para que o interventor volte em breve a retomar o seu posto e, para bem da cidade, da probresa e da infancia, entre outras coisas, conclua a obra administrativa já iniciada."

A seguir, na Secretaria do Gabinete do Prefeito, o dr. Amaral Peixoto transmittiu o cargo de secretario geral ao dr. A. Rocha Leão, empossando-se tambem o dr. Lourival Fontes no logar de commissario geral de turismo da Prefeitura do Districto Federal.

QUATRO ESCOTEIROS DO MAR ESTIVERAM EM PERIGO

Foram soccorridos por uma lancha da Policia Maritima

Ante-hontem, pela manhã, quatro jovens, pertencentes ao grupo de Escoteiros do Mar, tripulando o barco a vela "Laete", sairam a passeio pela bahia. Quasi ao anoitecer regressavam elles de Jurajuba, quando perderam o rumo nas alturas da ilha dos Ferreiros. Era, então, noite. A's 8 horas, a Inspectoria de Policia Maritima recebeu aviso, daquella ilha, de que de uma embarcação partiam gritos de soccorro.

O fiscal Herminio de Carvalho fez seguir, immediatamente, para o local a lancha "Aurelino Leal" que encontrou o "Laete" desarvorado e recolheu seus tripulantes, conduzindo-os para a Policia Maritima.

Ali deram os nomes de Boris Formiga, Paulo Brandão, Candido Mircante de Carvalho e Claudio Plata, este de 12 annos de edade e os outros de 11.

Deixaram fugir o preso

O promotor da 2ª vara criminal offereceu denuncia contra Odilon Bahbosa de Araujko e José Victorino, que deixaram fugir um preso que conduziam.

Prejudicado o habeas corpus

José da Silva requereu ao juizo da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" allegando constrangimento por parte do delegado do 16º districto policial.

O juiz julgou prejudicada a ordem impetrada.

O larapio está sendo processado

Antonio José Ferreira, em dezembro ultimo, penetrou no predio da rua Benedicto Hyppolito n. 296 A, roubando diversas joias no valor de 80$000 e mais 1:700$ em dinheiro.

Preso e processado o larapio, o promotor da 2ª vara criminal denunciou o réo.

A VIDA SOCIAL

Vida nocturna

Grande e maravilhosa cidade esta, cheia de sol, as praias brancas e immensas, a natureza triumphal espantando e deslumbrando o viajante, mares e montanhas beijando a "urbs" de trabalho e prazer, cinemas, nos centros de elegancia o movimento humano intenso, as mulheres formosas dando a alegria aos olhos de todo o mundo, nas ruas, avenidas e casas de chá, e o trabalho magnifico do homem se impondo, para satisfação nossa...

Mas — como não ter um "mas"? — a vida nocturna arrastada, triste, provinciana com arremedos de grande cidade!

O turista fica deslumbrado com o Rio moderno. De dezenas delles tenho ouvido exclamações de enthusiasmos ardentes. Viajantes daqui, dali, dacolá, de paizes do extremo-sul ou extremo-norte, percorrem a capital, encantados. Mas tudo de dia.

A' noite, o que vae fazer o pobre e infeliz turista? Elle quer se divertir, e deixar o seu dinheiro na nossa terra. Mas, onde? De que maneira?!

Após o jantar, e o charuto escolhido, vem á Avenida, que é o eixo elegante da cidade. Quasi o deserto... Na cinelandia, pouca gente. Os cinemas absorvem o publico brasileiro, e, ás vezes, um ou outro theatro, por excepção.

E' intuitivo que o estrangeiro rico não atravessa e córta os mares para assistir os nossos cinemas ou as nossas revistas e comedias. O theatro, este, ainda que fosse optimo, não podia lhe interessar, — pelas difficuldades da lingua, pela delicadeza do idioma.

O turista quer se divertir, e gastar, mas onde? Elle que veiu de Paris, Londres, Buenos Aires, Nova York?! Ha o recurso do automovel, de repetir e bisar todas as noites o que fez na alegria doida do sol... Mas, os senhores hão de concordar que é duma monotonia dolorosa.

Temos um typo especial de "cabarets" — o funebre. Talvez haja por ahi algumas excepções, que eu, lamentavelmente, não conheço. Mas, concordem commigo que esse genero não póde divertir o viajante.

As senhoras e moças, então, as turistas, passam torturas. Ou revêr films, — ou passear de automoveis. As egrejas, á noite, estão fechadas.

Precisamos alegrar a cidade pela calada da noite. O Rio tem que fazer, crear a sua vida nocturna. Diversões, innocentes ou não innocentes, prazeres, emfim, — ser uma cidade, á noite, como Nova York ou Berlim, Paris ou Londres, Milão ou Buenos Aires.

Ha população e ha dinheiro para isso. Os turistas affluem ao Rio, estão contentissimos de dia, mas, á noite, parece que tiveram noticias da morte de parentes lá na terra delles. E' uma desolação.

Temos que evoluir, de acompanhar os progressos, e modernismos das grandes cidades, offerecendo ao viajante uma série de divertimentos alegres de verdade. Nada de rigorismos exagerados, e preconceitos bolorentos. Temos que viver a vida como ella é, intensa, turbilhonante, apressada, atordoante. Ou então não será vida, e sim o arrastão monotono e fastidioso, — a cidade brilhante e deslumbradora forçada a se candidatar ao premio da casta Suzana...

Raul de Azevedo

A Festa da Primavera

No proximo dia 6 será realizada nos salões do Club de Regatas Botafogo, uma festa que o Standard F. C. offerece aos seus associados. Para essa festa, que, como as anteriores, será de grande magnificencia, vêm sendo tomadas todas as providencias capazes de garantir o seu successo. Tocará um excellente jazz. Será uma reunião da maior elegancia e bom gosto, á qual a sociedade carioca comparecerá, na certeza de uma noite de alegria.

Botafogo F. C.

Realiza-se amanhã na séde do Botafogo F. Club interessante sessão de cinema com o seguinte programma: Metrotone News e Amantes fugitivos, com Robert Montgomery e Madge Evans, em nove partes.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico, professor do Gymnasio de São Bento, presidente da delegação no Brasil da Academia de Sciencias de Munich e secretario honorario da Faculdade de Direito. A Pró Arte, de que é vice-presidente, offerecer-lhe-á um almoço, na sua séde á 1 hora.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Carlos Sampaio Corrêa, director da Colonia de Alienados de Jacarépaguá e delegado social da Assistencia Municipal. Grandemente estimado pelos seus collegas e funccionarios das repartições de que é chefe, bem como pelas numerosas pessoas que constituem o seu circulo de amizade, não faltarão ao anniversariante as demonstrações de apreço a que faz júz.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Mario Carnaval, medico da Assistencia Municipal.

— Festejou hontem o seu decimo primeiro anniversario natalicio o intelligente menino Paulo Trajano Brandão, alumno do Gymnasio Pio Americano. O anniversariante é filho do alto funccionario do Ministerio do Trabalho o sr. Trajano Brandão Filho e sua senhora d. Alba Nunes Brandão.

— A data de hoje signala o anniversario natalicio do dr. Figueiredo Rodrigues, deputado pelo Ceará e uma das expressões mais acatadas do moderno circulo scientifico do paiz. As homenagens que lhes serão prestadas, hoje no dia evocativo do seu onomastico são, por tudo isso, as mais justas.

— Faz annos hoje o dr. Socrates Ramos, residente em Caravellas, Bahia, onde goza de real estima. O Syndicato de Ferroviarios da Bahia-Minas donde o dr. Socrates Ramos é o chefe clinico lhe prestará homenagens. Saudará o anniversariante o presidente dr. Antenor Souza.

Viajantes

Chega amanhã a bordo do "Massilia" o professor dr. Cardoso Fontes, que esteve representando o Brasil na Conferencia Internacional de Tuberculose, realizada em Varsovia. Os amigos e collegas do illustre professor preparam-lhe uma manifestação por occasião do seu desembarque.

— Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do "Campana", o padre Maria Etienne Point (Noellet), director geral da Obra Noelista e da revista "Le Noel". S. Rev. vae ao Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se em Buenos Aires. De volta passará alguns dias nesta capital, em visita aos nucleos noelistas do Rio de Janeiro.

Casa do Estudante

No proximo dia 7 deste mez, domingo proximo, haverá na Casa do Estudante mais uma domingueira dansante, que será realizada pelo gremio recreativo, que para tal fim está tomando as necessarias providencias, no sentido de alcançar exito mais essa reunião dansante. Ainda está na memoria de todos os bailes animadissimos com que esse gremio festejou o seu primeiro anniversario de existencia, e, por isso mesmo, é de esperar-se grande animação para a domingueira de domingo proximo. Os socios entrarão com o recibo n. 10, e as demais pessoas com os convites especiaes distribuidos pela secretaria.

Cenaculo Fluminense

Constituiu um acontecimento social e literario, a posse, sabbado ultimo, no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, do novo academico, o escriptor Alvares Coutinho. A sessão solenne foi presidida pelo presidente perpetuo do Cenaculo, conde Amadeu de Beaurepaire Rohan, secretariada pelo academico Mario do Amaral. A mesa tiveram assento os srs. representante do interventor Ary Parreiras, Geraldo Imbassahy; desembargador Aniceto de Medeiros, Luz Soares, do Centro Carioca; professor Theobaldo Recife e sr. Manoel Lavrador. Estiveram presentes os academicos Brigido Tinoco, José Nazareth, Mario do Amaral, Roberto de Mesquita Amado, Alvaro Rohan, Angelo Elyseu e Gomes Filho. Em nome do Cenaculo saudou o recipiendario, o academico Gomes Filho, que proferiu um discurso e estudando a figura de Teixeira de Mello e fazendo a apreciação da personalidade do sr. Alvares Coutinho, que se seguiu com a palavra, defendendo a cadeira Teixeira de Mello, fazendo um historico da individualidade do grande poeta, em todas as suas facetas. Receberam, ao terminar, longa salva de palmas. Teve após inicio, a sessão litero-musical, cujos numeros muito agradaram á numerosa assistencia. Por fim, foi lido, pelo secretario geral, o acto de posse do novo academico, que recebeu as assignaturas respectivas, e executado pela sra. Anna Bemvinda de Toledo o Hymno do Cenaculo Fluminense.

Tijuca T. Club

E' o seguinte o programma social do Tijuca Tennis Club para o mez corrente: sabbado, 6, festa de arte lyrica, ás 9 horas da noite; sabbado, 13, noite dansante das 9 1|2 ás 2 1|2 horas, em homenagem á mais bella normalista carioca, senhorita Marsy Ludolf. Distribuição dos premios relativos ao campeonato complementar da Legião Tijucana; sabbado, 20, festa de arte humoristica; sabbado 27, noite dansante das 9 1|2 ás 2 1|2 horas e domingo 28, cinema infantil ás 4 horas da tarde.

Almoço de confraternização

Amanhã a 1 hora, no Beira Mar Casino, realiza-se o almoço de confraternização da classe medica brasileira por motivo da data anniversaria da fundação dos cursos medicos no Brasil.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Almir de Miranda e Silva. O enterro realiza-se hoje ás 4 1|2, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo da casa n. 67 da rua Caravellas (Grajahu).

— Na casa n. 8, da rua Leite Ribeiro, estação do Meyer, falleceu hontem o sr. Armando Eatson Cordeiro. O enterro effectua-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

(30625)

Missas

— Será rezada hoje ás 9 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma de d. Alvara do Valle Marinho, viuva do tenente da policia militar Marinho Felicissimo Coelho.

DESFAZENDO BOATOS

Uma nota official sobre o "Almirante Saldanha"

Do gabinete do ministro da Marinha recebemos a seguinte nota:

"A despeito das noticias tendenciosas circuladas nos ultimos dias sobre factos referentes á viagem do N. E. "Almirante Saldanha" o sr. ministro da Marinha recebeu do capitão de fragata Sylvio de Noronha, commandante do referido navio, no dia 29 de setembro ultimo, um radio-telegramma passado de bordo ás 9.40 da noite e aqui recebido ás 9.42, informando-lhe que tudo a bordo corre em perfeita ordem e sem novidade alguma."

No palacio Guanabara

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação, e, em conferencia, o interventor no Estado do Rio e o presidente da Camara dos Deputados.

Foram recebidos, em audiencia, os membros da bancada cearense na Camara; o general Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria; os deputados Idalio Sardemberg e Antonio Jorge Machado, e os srs. Gabriel Paiva de Sampaio e Pedro Pacheco.

FALLECEU NO ULTIMO DOMINGO O DESEMBARGADOR CARVALHO MELLO

A Côrte de Appellação reunir-se-á para prestar-lhe homenagens

Desembargador Carvalho de Mello

Falleceu domingo ultimo, nesta capital, o desembargador Luiz Augusto de Carvalho Mello, membro da Côrte de Appellação. Filho dos viscondes de Cachoeira, nasceu o extincto em Macahé, Estado do Rio, a 23 de julho de 1861. Os seus estudos de humanidades foram feitos nos collegios Abilio e Pedro II. Matriculou-se em 1880 na Faculdade de Direito de São Paulo e ali se bacharelou quatro annos mais tarde. Vindo exercer a sua profissão nesta capital trabalhou com Saldanha Marinho. Em 1886 foi nomeado promotor publico de Magé. Tres annos mais tarde foi juiz municipal de Porto Feliz, de onde passou em 1891, para juiz substituto federal no Estado do Rio.

Em 1896 passou para a justiça local do Districto, até ser em 1919 nomeado para a Côrte de Appellação, de onde se afastou por effeito de aposentadoria, ha um anno.

Desempenhou varias commissões entre as quaes a de membro do Tribunal Regional do Districto Federal, no anno passado.

O desembargador Carvalho deixa viuva d. Adelaide de Carvalho e Mello e era tio materno dos srs. capitão de mar e guerra Eduardo Henrique de Britto e Cunha, José Carlos de Britto e Cunha (J. Carlos) e Henrique Waldemar de Britto e Cunha, clinico especialista nesta capital.

Seus funeraes realizaram-se hontem no cemiterio de Catumby, com grande acompanhamento, notando-se a presença de todos os desembargadores da Côrte de Appellação, magistrados, advogados e amigos.

Ao descer o corpo á sepultura, falou o desembargador André de Faria Pereira, em nome dos antigos collegas do extincto. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, convocou extraordinariamente para hoje, ás 2 ½ horas da tarde, uma sessão especial de tribunal pleno, para prestar homenagem ao desembargador Carvalho Mello.

FABRICAVAM DINHEIRO FALSO

Novas diligencias levadas a effeito pela policia

O delegado Castello Branco, prosegue activamente nas diligencias encetadas para esclarecer completamente o caso dos moedeiros falsos. O caso já foi amplamente noticiado por nos, em nossa edição anterior.

Obtida a pista, numa brilhante e rapida série de felizes diligencias, as autoridades do 16º districto conseguiram descobrir a fabrica, apprehender material, inclusive moedas já promptas, e prender toda a quadrilha.

Tal a presteza da acção policial os proprios falsarios foram surprehendidos, ficando attonitos.

Logo que descobriu a fabrica e apprehendeu o material o delegado Castello Branco requisitou a presença dos peritos do gabinete de Pesquisas Scientificas afim de ser realizado meticuloso exame do local e proceder-se o arrolamento do material.

Assim, estiveram na casa n. 40 da rua Monteiro da Cruz os srs. Timbauba, Barreiros, Roldão Gonçalves, Evaristo Costa, Saboya Albuquerque João Campos, Pinho, João Damasceno e o guarda civil n. 942 que fizeram a lista do material existente, inclusive uma das machinas, que ainda estava encaixotada.

Oexame foi demorado.

Nessa mesma revista que effectuaram na fabrica, os peritos e autoridades apprehenderam 1.640 moedas falsas de mil réis.

Todas foram levadas para o Gabinete de Pesquisas, onde serão submettidas a exame chimico, afim de ser determinada sua composição.

Hontem, átarde, um caminhão da policia, foi, com investigadores, á rua Monteiro da Luz, onde recolheu todo o material para a fabricação de moedas, e o arrumou no carro, conduzindo-o para a Policia Central.

Hontem, no cartorio da delegacia do 16º districto foi tomado o depoimento do sr. Manoel de Pinho, estabelecido á rua São Pedro, 145, e proprietario do predio onde estava estabelecida a fabrica de moedas falsas.

Declarou elle que, quem lhe alugára a casa fôra Ernest Gross, sendo que, porém, quem pagava os aluguels era Carolina. Ignorava totalmente a acção criminosa dos moradores do predio, que, para o aluguel, lhe tinham pago dois mezes em dinheiro.

Outro depoimento tomado naquella delegacia foi o do sr José Luiz Nogueira de Souza Freire, gerente da casa Pereira Araujo & Comp., estabelecida á rua Camerino, 105 e 107. Era nessa casa que os audaciosos moedeiros compravam o metal necessario para a fabricação das moedas.

O mais assiduo dos compradores era Wenceslão, que foi reconhecido pelo gerente, que declarou ter elle comprado varias barras de metal.

Com essas diligencias, o delegado Castello Branco encerrou sua acção no caso, devendo enviar os autos do processo para a Policia Central.

Já ao chefe de policia foi enviado longo officio, salientando o trabalho dos investigadores, soldados e guardas que tomaram parte nas investigações.

Procura ainda, porém, a policia, descobrir um dos implicados no caso Oscar de tal, que apercebendo-se, a tempo, da acção policial, conseguiu fugir.

A SITUAÇÃO POLITICA

O interventor em Minas tambem vae passar o governo para não presidir as eleições

Numa convenção, que se reunirá hoje, o Partido Autonomista indicará os seus candidatos

O interventor em Minas, sr. Benedicto Valladares, ao que estamos informados, passará o governo do Estado, nestas proximas vinte e quatro horas, entrando no gozo da licença que solicitou do sr. Getulio Vargas, afim de não presidir ao pleito do dia 14 vindouro para formação da assembléa constituinte que elegerá o presidente constitucional do Estado.

Assumirá a interventoria mineira, durante esse tempo, o secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu. Na mesma occasião, deixarão as secretarias do Interior e da Educação, respectivamente, os srs. Carlos Luz e Noraldino Lima, que são candidatos do Partido Progressista á Camara Federal.

Irá para a secretaria do Interior o sr. Alvaro Baptista, actual chefe de policia, que já occupou aquelle cargo durante a interinidade do sr. Capanema na interventoria, após o fallecimento do presidente Olegario Maciel. Responderá pelo expediente da secretaria da Educação o sr Raymundo Felicissimo, primeiro chefe de secção.

IMPOSSIVEL HAVER NUMERO NA CAMARA

Já estamos na quinzena do pleito para a nova Camara Federal e para as constituintes estaduaes, como ainda para o Conselho do Districto Federal. E' a phase da formação definitiva das ultimas chapas. Tambem é o momento dos ultimos esforços, dos que se procuram defender, junto aos nucleos eleitoraes. Por isso mesmo, já se torna impossivel a formação de numero, na Camara. Os deputados cada vez mais vão desertando para suas provincias.

RUMO AO SUL DE MINAS

O sr. Theodomiro Santiago, presidente do Banco Mineiro do Café, e que acaba de ser incluido na chapa de deputados federaes do Partido Progressista, seguiu para Itajubá, onde vae iniciar e activar a campanha de propaganda do seu partido.

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA NA CAMARA

O major Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Ceará, esteve hontem, na Camara. E ahi conferenciou com o sr. Waldemar Falcão.

A CHAPA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a convenção do Partido Autonomista, para homologação das chapas de candidatos do mesmo partido a deputados e a intendentes.

A reunião terá logar na séde do Autonomista, á rua Sete de Setembro, sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, que submetterá á approvação dos presentes o manifesto apresentando as chapas do partido.

Sabemos que os candidatos á deputação federal pelo Autonomista já estão escolhidos e são os seguintes: Amaral Peixoto, Salles Filho, Henrique Lage, Pereira Carneiro, Bertha Lutz, Caldeira Alvarenga, Julio Novaes, Candido Pessôa, Olegario Mariano e Antonio Penido.

Os senadores serão os srs. Jones Rocha e Cesario de Mello.

O DEPUTADO SARDENBERG, FOI AO CEARA'

Estiveram, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, os deputados Idalio Sardenberg e Antonio Jorge Machado, o primeiro dos quaes hontem mesmo seguiu para o Paraná.

AS CANDIDATURAS DOS SRS. HEITOR LIMA E MAURICIO DE LACERDA

Foi lançado, hontem, um manifesto, subscripto por diversos representantes de varias associações de classe, entre os quaes os da União dos Estivadores, submettendo ao voto do eleitorado livre desta capital as candidaturas dos srs. Heitor Lima e Mauricio de Lacerda, para deputados e Euzebio do Carmo Dutra, Aristides Mendes de Oliveira, Julio do Carmo e Benilde de Sant'Anna para intendentes municipaes.

SEGUE HOJE PARA O SUL O SR. JOÃO NEVES

Segue hoje, de avião, para o sul, o sr. João Neves da Fontoura, que vae tomar parte na campanha eleitoral da frente unica.

A CANDIDATURA DO SR MAURICIO DE LACERDA LANÇADA EM UM COMICIO EM ACHIETA

Realizou-se hontem em Anchieta o primeiro comicio do sr. Mauricio de Lacerda A's 4 1|2 da tarde, em frente ao Centro Progressista de Anchieta. Armado um coreto, perante consideravel assistencia, abriu o comicio o presidente do Centro, o ferroviario Lucas Evangelista, que justificou ter o Centro, embora não sendo uma sociedade politica, levantado a candidatura á deputado do sr. Mauricio de Lacerda.

O DEPUTADO MEINICKE E A LEI CONTRA A IMPRENSA

O deputado classista David Carlos Meinicke, eleito pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, resolveu processar em juizo o sr. Antonio Lago, director e proprietario da "A Gazeta da Pharmacia" orgão official do mesmo syndicato com circulação nas pharmacias do paiz.

O sr. Antonio Lago é presidente honorario do mesmo syndicato, tendo exercido a presidencia dessa organização syndical em duas administrações.

O assumpto, pela sua natureza, está destinado a despertar attenções da classe dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios. Pela A.B.I. defenderá o accusado o dr. Bertho Condé.

HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO

No Centro Politico Melhoramentos do Andarahy e Villa Isabel, realizou-se, hontem, uma homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

UM COMICIO

Realizar-se-á, no dia 7, um comicio da Associação dos Eleitores Livres, no largo dos Pilares.

Falarão, por essa occasião, o dr. Domingos Britto, professor José Lemos e o sr. Salvador Ribeiro Neves.

MAIS UMA CHAPA

A Associação dos Eleitores Livres, ex-Centro Politico e Sportivo Thomaz Coelho, apresenta os seguintes candidatos:

Ernesto Pereira Carneiro, Heitor Lima, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Bertha Lutz e Sampaio Corrêa.

Para intendentes municipaes: Danton Jobim, Affonso de Magalhães Junior, Eugenio de Farias e Eugenio Costa.

Foi marcada nova reunião para exame de outros candidatos, no proximo dia 7 de outubro.

O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO PASSOU O CARGO

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas: "*Recife*, 29 — Communico a vossa excellencia que passei hoje as quatorze horas o exercicio do cargo de interventor federal deste Estado ao coronel Jurandyr de Bizarria Mamede, secretario da Justiça Educação e Interior entrando no gozo da licença de vinte dias concedida por v. ex. Attenciosas saudações. — Carlos de Lima Cavalcanti".

.."*Recife* 29 — Communico a v. ex. que acabo de receber, conforme sua determinação e como secretario da Justiça e Interior, o exercicio do cargo de interventor federal do Estado, que me transmittiu o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, que entrou em gozo de licença. Attenciosas saudações — *Jurandyr Mamede*." ....

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR FLUMINENSE

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem no Palacio Guanabara o commandante Ary Parreiras, interventor Federal no Estado do Rio.

ALGUNS CANDIDATOS DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

São Paulo, 1 (Havas) — Já estão apresentados os candidatos de Federação dos Voluntarios, partido politico escolhido no congresso partidario encerrado hontem. Não foram apresentadas as listas completas e ao que se noticia os federados preencherão as faltas com candidatos do Partido Republicano Paulista.

Entre os militares da Revolução Constitucionalista escolhidos, figuram o coronel Mello Mattos e o general Pereira de Vasconcellos para a chapa federal e o major aviador Lysia Rodrigues para a estadual. Foi tambem incluido chapa estadual a senhorita Maria Enna do Valle Netto.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO VAE A BUENOS AIRES

Porto Alegre, 1 (Havas) — Não tem nenhum fundamento a noticia de que o interventor Flores da Cunha iria a Buenos Aires.

Conforme já noticiou a Agencia Havas, quem partirá para a capital argentina é o sr. Francisco Flores da Cunha, irmão do chefe do governo riograndense e que faz parte da commissão brasileira encarregada de estudar as questões relativas ao convenio commercial entre os dois paizes.

O sr. Francisco Flores da Cunha que teve em Porto Alegre varias conferencias sobre o assumpto, seguiu para Livramento de onde, provavelmente só depois das proximas eleições, embarcará com destino a Buenos Aires.

A CANDIDATURA DO SR. ARTHUR VICTOR

Está lançada a candidatura do sr. Arthur Victor a deputado pelo Estado do Rio e a intendente municipal pelo Districto Federal.

O sr. Arthur Victor é um antigo revolucionario, no vizinho Estado de cuja Faculdade de Medicina foi um dos fundadores.

O SR. PIRES REBELLO CANDIDATO A SENADOR

O sr. Pires Rebello recebeu hontem, os seguintes telegrammas de Therezina:

"Communico illustre e distincto amigo que directoria central Partido Nacional Socialista deu plena approvação chapa organizada para deputados estaduaes que ficou assim constituida: coronel José Martins Castro Silva, coronel José Narciso Rocha Filho, dr. Aufrisio L. Véras, capitão Jacob Goyozo e Almeida, Theodoro T. Sobral, Francisco Alves Cavalcanti ,dr. Luiz Pires Chaves, J. das Chagas Leitão, Nelson Coelho Rezende, Osiás M. Corrêa R. Borges da Silva, A. Monteiro Cunha, Ascendido P. Aragão, Filinto Rego, dr. Osêas Sampaio Francisco A. Santos, Eloy Portella Nunes Heraclyto Souza, E. Cicero Silva, Acrisio P. Furtado, Aarão Parentes, M. Nogueira Lima, dr. João Emilio Costa e João Ferraz. Abraços. — *Landry Salles*, interventor federal."

"Só hoje publicamos manifesto apresentação candidatos nosso partido. Aguardava essa publicação para mandar-lhe meu abraço e expressão sincera meu contentamento sua inclusão chapa senador. Seus meritos pessoaes, seus serviços prestados Piauhy e seu honroso passado constituem penhor seguro brilho emprestará desempenho elevada funcção. Agradeço felicitações escolha meu nome governador constitucional. Espero merecer sempre seu apoio e solidariedade e reaffirmo grande apreço me merece Frente governo não medirei esforços seguir exemplo obra admiravel interventor Landry Salles, cujo nome está incorporado patrimonio nosso Estado. — *Leonidas Mello*."

COMMEMORANDO O 3 DE OUTUBRO

Commemorando a data da sua fundação, o Club 3 de Outubro realizará amanhã, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua Almirante Barroso n. 1, uma sessão solenne.

O tenente Moêsia Rollim, fará um discurso. No mesmo acto será inaugurada a nova bandeira do club.

AS FORÇAS PARTIDARIAS DE MINAS E AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

..*Bello Horizonte*, 1 (Do correspondente) — Um observador politico progressista estudando o pleito de 3 de maio do anno passado, chegou as seguintes conclusões:

Cedulas apuradas, 244.000, quociente eleitoral, .610. Legendas do Partido Progressista 158.400, Legendas do Partido Republicano Mineiro, 43.900. Cedulas avulsas, 42.200

Estes numeros dão as seguintes percentagens:

De comparecimento global, 73.5°|°.

De cedulas do Partido Progressista, 64 °|°.

De cedulas do Partido Republicano Mineiro, 19 °|°.

De cedulas avulsas, 17 °|°.

Applicando-se estas percentagens ao pleito de 14 de outubro proximo tem-se a seguinte situação:

Total de eleitores, 538.000.

Comparecimento provavel,..... 422.000.

Quociente eleitoral:

Para deputado federaes, 11.100.

Para deputados estoduaes, 8.790.

Legendas do Partido Progressista, 270.080.

Legenda do Partido Republicano Mineiro, 80.180.

Cedulas avulsas, 71.140.

Nessa hypothese teriamos a seguinte apuração:

Deputados federaes — Primeiro turno:

Deputados do Partido Progressista, 24.

Deputados do Partido Republicano Mineiro, 7.

Segundo turno:

Deputados do Partido Progressista, 7

Deputados do Partido Republicano Mineiro,0.

Deputados Estaduaes — Primeiro turno:

Deputados do Partido Progressista, 30.

Deputados do Partido Republicano Mineiro, 9.

Segundo turno:

Deputados do Partido Progressista, 9.

Deputados do Partido Republicano Mineiro, 0.

POLITICA DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 1 (Do correspondente) — Por avião chegaram o dr. Mario Corrêa, o interventor Leonidas de Mattos e o deputado João Villas Bôas, alliado politico do interventor ao mesmo tempo que um dos opposicionistas ao governo federal.

O interventor seguiu immediatamente de automovel, acompanhado de seus amigos.

Dr. Mario Corrêa, foi saudado por diversos oradores entre os quaes o deputado Generoso Ponce, na praça da Republica, em nome da Commissão Executiva do Partido E Eolucionista; o dr. povo cuyabano; Brienne Camargo e Newton Cabral, em nome das classes proletarias. Em frente da casa do dr. Vieira Netto, onde ficou hospedado, falou o dr. Mario Corrêa, agradecendo a manifestação.

Recebemos o seguinte telegramma do sr. Cosat Fernandes, deputado federal:

PROPAGANDA ELEITORAL... NO ESCURO

Maranhão, 30 — Acabo de regressar de Cormatá, de onde passei ao ministro da Justiça e ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral o seguinte telegramma:

"Levo ao conhecimento de vossa excellencia que no momento em que se realizava um comicio de propaganda eleitoral, da União Republicana, o prefeito municipal, sr. Vicente de Medeiros, mandou apagar as luzes da cidade ouvindo-se em seguida forte tiroteio, sobre o povo, propositalmente deliberando impedir a legitima manifestação dos oradores. Como representante federal, e presente ao comicio, no qual fui um dos oradores, protesto contra esse attentado, e solicito garantias neste Estado e o livre exercicio, conferido pela Constituição. Saudações cordiaes. —(a) *Deputado Costa Fernandes*". ..

E' neste ambiente que se pretende processar as eleições, no Maranhão. — (a) *Deputado Costa Fernandes*".

UM ALMOÇO EM GUARATIBA

Um grupo de amigos e correligionarios politicos, de Guaratiba, offerecerá, ainda esta semana, um almoço ao dr. A. Rocha Leão, candidato do Partido Autonomista á Camara Municipal.

NINGUEM QUER SER CANDIDATO DO P. R. M.

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Apezar das constantes reuniões do P.R.M., ainda não conseguiu sua commissão executiva obter numero sufficiente de candidatos para preencher a somma legal. Grande parte dos convidados para serem derrotados, não tem acceitado o convite nesse sentido. Os politicos do interio respertos percebem que se deseja que os candidatos da cauda só desempenhem papel de trazer votos para os maiorees do partido, meia duzia de "grandes homens" que residem no Rio ha varios annos. Mas mesmo com as difficuldades para a escolha dos candidatos annunciam que as chapas serão publicadas hoje officialmente.

Continuam os chefes perremistas procurando em todos os municipios do Estado nomes de valor politico para figurar nas chapas.

Dirigiu a commissão executiva um convite ao monsenhor Xavier Rollim, de Curvello, ex-senador estadual, afim de figurar na chapa como candidato, tendo o mesmo recusado peremptoriamente.

O SOGRO DO SR. ALTINO ARANTES DEIXOU O P. R. P

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O sr. Francisco de Andrade Junqueira, sogro do sr. Altino Arantes e chefe politico na zona de Ribeirão Preto, acaba de se desligar do Partido Republicano Paulista, por carta que dirigiu ao presidente dessa velha agremiação. Esse desligamento é de grande effeito politico.

O MANIFEFSTO DA CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA DA BAHIA

O manifesto da Concentração Autonomista da Bahia apresentando as chapas federal e estadual, apresenta ao mesmo tempo a candidatura do sr. Octavio Mangabeira ao governo do Estado. O manifesto é assignado pelos srs. J. J. Seabra, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Simões Filho, João Mangabeira, Moniz Sodré, Ubaldino Gonzaga pelo sr. Miguel Calmon e Aloysio Filho.

UM TELEGRAMMA DO SR HUMBERTO DE CAMPOS AO PRESIDENTE DA A. B. I.

O presidente da A.B.I. recebeu o seguinte telegramma:

"Profundamente reconhecido pelo telegramma em que me felicita pela inclusão do meu nome como candidato do Partido Social Democratico a deputado pelo Maranhão, peço ao meu illustre amigo receber e transmittir aos nossos companheiros da classe os meus mais vivos agradecimentos, acompanhados da promessa de que uma vez eleito procurarei elevar a defender na Camara os creditos e os interesses da nossa profissão. Abraços. — *Humberto de Campos*."

O SUBSTITUTO DO DEPUTADO NEGREIROS FALCÃO NA CHAPA BAHIANA

São Salvador, 30 (Do correspondente) — Deante da renuncia que se verificou ha dias do sr. André Negreiros Falcão, da chapa estadual do Partido Social Democratico, resolveu o Directorio Central do mesmo Partido, substituil-o pelo sr. José Jatobá.

O SR DURVAL FRAGA NO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

São Salvador, 30 (Do correspondente) — Confirma-se nossa noticia anterior de que o sr. Durval Fraga ingressou no Partido Social Democratico. Assim, ao ser recebido esta semana, em Muritiba, o ex-senador estadual fez um discurso de agradecimento em que deu as razões desta attitude e fez o elogio do Partido Social Democratico.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES EM EXCURSÃO PELO INTERIOR BAHIANO

Bahia, 28 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães viajou, hoje, pela madrugada, seguindo de automovel, chefiando a caravana do Partido Social Democratico, que vae percorrer a zona das Lavras Diamantinas.

UM REPRESENTANTE DE JORNAES DO RIO E S. PAULO NA BAHIA

Bahia, 28 (Do correspondente) — Chegou o dr. Carlos Spinola que veiu participar da campanha eleitoral, como representante de jornaes do Rio e São Paulo.

REGRESSOU HONTEM A BELLO HORIZONTE O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Pelo nocturno mineiro regressou hontem a Bello Horizonte o sr. Ovidio Xavier de Abreu secretario das Finanças de Minas

Ao seu embarque compareceram representantes do mundo official, politicos mineiros, membros do Conselho de Lavradores Mineiros, major Arthur Felicissimo, director do Instituto Mineiro do Café, sr. Ormeu Junqueira, deputado Ribeiro Junqueira, sr. Affonso Dias de Araujo, sr. Lindolpho Xavier e pessoas gradas.

A VII SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Como transcorreu o acto de sua inauguração, hontem, á noite

Dois aspectos da cerimonia inaugural da Semana Anti-Alcoolica

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a sessão inaugural da Setima Semana Anti-Alcoolica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental. A sessão, que foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, realizou-se no salão da Associação de Imprensa.

Abrindo os trabalhos, o professor Leitão da Cunha, depois de expôr os fins da reunião, leu pequeno discurso em que tratou do consumo do alcool pelo homem, desde as épocas mais primitivas, referindo-se aos persas, os primeiros fabricantes de vinhos, aos egypcios etc.

Esse discurso, cheio de ensinamentos, foi muito applaudido.

O professor Porto Carrero falou em seguida. Começou o seu discurso com referencias a Juliano Moreira e Miguel Couto, passando em seguida a tratar da conquista do bom humor, como deve ser ella orientada e como o homem, valendo-se do alcool, entende pratical-a, com sacrificio de sua saude e em prejuizo da sociedade.

O sr. Evaristo de Moraes discursou depois, tendo opportunidade de referir-se a varios de seus trabalhos, desde 1897, na campanha contra o alcool. Disse que, infelizmente, o poder publico nada tem feito a favor dessa campanha. Ao contrario, todos os governos continuam a encher as arcas do Thesouro com a renda dos impostos que arrecada com o consumo franco do alcool no paiz.

E, a proposito, refere-se aos "orçamentos bebedos", classificação pittoresca de um estadista europeu ao tratar das receitas que todos os paizes auferem com a venda das bebidas.

E aqui, accrescentou, a hypocrisia official continúa a ter escrupulos quanto á taxação do jogo, permittindo entretanto a venda franca do alcool.

Falaram depois o dr. Ernani Lopes e o academico Bernardo Scheinkmann, sendo em seguida encerrada a sessão.

A intervenção federal no Estado do Rio

(Continuação da 4.ª pag.)

tos — perfazendo a somma de seis votos — foi contra o protesto, mas declarou, peremptoriamente, que todas as affirmações em favor da execução do "habeas-corpus" eram falsas. A evidencia conspira contra a veracidade das mesmas — disse s. ex. E conclue:

"Ante esta situação, o que cumpre ao Tribunal não é votar moções, mais ou menos fervidas ou vehementes, em absoluto improprias de uma corporação judiciaria, mas agir com a lei e dentro da lei, e, por isso, votou contra as moções propostas, para suffragar a solução suggerida pelo sr. ministro Edmundo Lins; e de accordo com o art. 83 do Regimento do Tribunal."

Cinco juizes, portanto, eram pelo protesto; um pelo processo perante quem de direito; o sr. ministro Pedro dos Santos, pela affirmação categorica de que fôra desrespeitada a ordem e opinava pelo processo de responsabilidade. De outro lado, formava, portanto, a minoria do Tribunal, inclusive o presidente e o procurador geral da Republica; ou sejam — sete votos contra seis.

O incidente teve seguimento ainda na sessão do dia 17, em que o sr. ministro Edmundo Lins, tendo havido commentarios da imprensa a respeito, fez a seguinte declaração: "Accrescentarei, para evitar qualquer duvida sobre aquelle meu voto"...

Voto anterior, em que s. ex. admittia tivesse havido crime de responsabilidade e alvitrava o procedimento contra o responsavel.

"Accrescentarei (para evitar qualquer duvida sobre aquelle meu voto) que, *até o decreto de intervenção*, o "habeas-corpus" concedido ao sr. dr. Raul Fernandes foi plenamente cumprido pelo exmo. sr. presidente da Republica."

Até o decreto de intervenção. Reconheceu s. ex. que, depois da intervenção, era tão evidente, tão flagrante o desrespeito á ordem, que sobre isso não poderia haver duvida. De modo que o pronunciamento do Supremo Tribunal se deu assim: seis votos affirmaram que a ordem foi integralmente desobedecida, um voto declarou que foi desobedecida, mas a partir de tal modo. Apenas seis ministros, inclusive o procurador e o presidente, sem restricções, deram a ordem do "habeas-corpus como tendo sido devidamente cumprida e acatada pelo presidente da Republica.

O sr. Lemgruber Filho — E 40 milhões de brasileiros protestaram contra o acto do presidente da Republica.

O sr. Raul Fernandes — Assim, pois, sr. presidente, a manifestação do Supremo Tribunal, em contraposição á do seu presidente, está tomada pelo poder competente, solennemente deliberada em nada menos de tres reuniões do Tribunal, á vista dos autos e das provas offerecidas e em divergencia com a attitude do proprio ministro presidente do Tribunal, na sua segunda resolução, modificativa da primeira, tomada no conciliabulo secreto havido no Palacio do Cattete, á vista de informações que foram declaradas completas, mas que ninguem sabe quaes e que presumo sejam as do procurador geral, tendo eu lido um trecho donde se vê que ellas confirmam, antes de infirmar, as informações, sobre o facto, prestadas por mim ao Supremo Tribunal.

Eis ahi o meu testemunho sobre se a Justiça, pelo seu orgão competente, sanccionou, ou não, a conducta do governo. Creio ter provado, com documentos officiaes sobre este caso, que o Poder Judiciario se deu por solennemente desacatado.

O sr. Lemgruber Filho — O governo não está coberto por um pronunciamento judiciario.

O sr. Raul Fernandes — Resta o pronunciamento legislativo.

Pergunta o ex-presidente se eu ouso duvidar que o voto do Parlamento sanccionou a intervenção. Julgou que era caso dessa medida extrema, que acabou approvando a nomeação do interventor e nova eleição no Estado, para refazer todos os apparelhos do governo com desapossamento definitivo do então eleito para governar o Estado.

Sr. presidente, aqui eu me rendo á evidencia. Não posso contestar que o Congresso votou, de facto, um projecto de lei, sob parecer de uma Commissão competente, sanccionando inteiramente, o procedimento do presidente da Republica.

Houve, para salvar a honra das instituições, na Camara, o voto corajoso e brilhante do sr. Prudente de Moraes...

O sr. Lemgruber Filho — Que, aliás, foi proscripto por esse motivo.

O sr. Raul Fernandes — ...voto que lhe custou a carreira politica, que o proscreveu da representação do Estado de São Paulo, emquanto foi feita ao sabor do Partido Republicano Paulista.

Houve, no Senado, por uma coincidencia felicissima, outro paulista que salvou a honra daquella terra, o inesquecivel dr. Alvaro de Carvalho, que, sosinho, de uma phalange que se tinha preparado para repellir a intervenção, só e unico restou para votar contra o projecto. Custou-lhe isso a perda da cadeira de Senador e a proscripção politica. (*Muito bem*). Não posso, dizia eu, recusar-me á evidencia dos factos. Houve, effectivamente, um pronunciamento. Mas, sr. presidente, fraca é a causa que se escuda, perante a opinião publica, no pronunciamento politico do Congresso da Republica Velha, porque ninguem mais ignora — e foi um dos factores da Revolução — que a subserviencia do Legislativo tocára ás raias da maior degradação. (*Apoiados*).

O sr. Negreiros Falcão — E a Republica Nova vae pelo mesmo caminho.

O sr. Manoel Reis — Não apoiado. Estamos aqui para gritar contra isso.

O sr. Raul Fernandes — Pergunto, por meu turno, ao ex-presidente da Republica se s. ex. se penitencia de haver fomentado, ajudado a Revolução, pelo motivo, entre outros, de haver o Congresso depurado grande parte da representação mineira e a totalidade da parahybana? Não foi, acaso, uma das razões determinantes da Revolução a violencia do Congresso contra a representação politica mineira e parahybana? Não foi o que levou o sr. Bernardes a apoiar abertamente a Revolução? Não concorda s. ex., então, que haja votos de Parlamentos que não convencem a ninguem, antes revoltam as consciencias bem formadas e as almas rectas? Não se revoltou s. ex. contra o voto do Parlamento? Como quer s. ex., pois, que eu, hoje, reconheça que o voto parlamentar sanccionando a intervenção no Estado do Rio tenha tido a virtude de fazer do branco preto e do quadrado redondo? Como quer s. ex. que eu deixe de affirmar que esse voto tenha sanccionado, moralmente, um crime historico, que só não avulta grandemente, porque foram innumeros esses crimes na antiga Republica, mas, em todo caso, naquella orographia de abusos, evidentemente foi o pico maximo, o Itatiaya dos abusos presidenciaes?!

Não somos, sr. presidente, tão ingenuos, que nos devamos inclinar ante o voto da Camara e do Senado no anno de 1926. O sr. Bernardes nos deu, em 1930, o exemplo e a lição de que ha votos parlamentares que merecem corridos á metralha. O de 1923 não era melhor que o de 1930; talvez peor, porque compromettia, não a representação politica do Estado, mas todo o seu apparelhamento...

O sr. Renato Barboza — E a Federação.

O sr. Raul Fernandes — ... e fôra inspirado pelo odio mais tenebrante contra um adversario politico vencido, sem outra razão a não ser essa? (*Apoiados*). Eis ahi, sr. presidente, o testemunho que me foi pedido e que dou com desassombro, lamentando ter sido forçado a quebrar o silencio que, propositadamente, mantive sobre esse assumpto, nas diversas phases que a Republica atravessou, durante 12 annos, e pelas differentes razões que a Camara já conhece—na phase do predominio da oligarchia deposta, na da Revolução triumphante e na de ostracismo do sr. Bernardes — razões differentes em essencia, mas convergentes para o mesmo resultado. Calou-se, pois, o sr. Raul Fernandes. Era inutil haver falado. Fel-o hoje, provocado, gozando do privilegio de usar desta tribuna, graças á pujança do Partido Politico a que sempre esteve filiado e que o trouxe a esta Assembléa, partido que, conforme disse, renasceu das proprias cinzas, como a Phenix da fabula, depois de 12 annos de ostracismo, que amargou sosinho (*muito bem*), sem o apoio daquelles que o arrastaram para a campanha da reacção republicana.

O sr. Renato Barboza — Foi um verdadeiro exilio.

O sr. Raul Fernandes — O Rio Grande do Sul foi o primeiro que nos deixou na estrada.

O sr. Renato Barboza — Protestamos contra o acto que rasgava a nossa Constituição. No emtanto, hoje, o proprio Rio Grande do Sul, pela voz do sr. Borges de Medeiros, diz que a Carta de 16 de julho tem o poder centralizado e fere a autonomia dos Estados!

O sr. Raul Fernandes — E' tempo de concluir, sr. presidente.

Meu depoimento está dado. Eu o dei *sine ira ac studio*, como é do meu temperamento, do meu feitio. Nunca me reputei, nesse episodio, mais do que o grão de areia que o vento leva (não apoiados) e que se não conta nos destinos de uma nação.

Outro dia, admirei e invejei a philosophia de um saltimbanco. Morreu em São Paulo, imprevistamente, Sarrasani. Antes de expirar, declarára aos seus *clowns*, trapezistas e gymnastas: "Quero que hoje haja espectaculo, como de costume. Isto quer dizer: a minha morte não altera a harmonia das espheras; divirtam o publico e ganhem a sua vida."

Sempre entendi que um homem de mais ou de menos na politica ou no governo de um Estado não tinha importancia, não perturbava a harmonia das cousas. Fui, nesse ponto de vista meu, individual, indifferente ao caso. Como cidadão, soffri; na qualidade de membro de um partido, soffri duplamente, porque a perseguição do governo nunca foi tão violenta, jámais transundou odio tão terebroso.

Foi inutil, sr. presidente. As raizes que queriam tirar do partido eram profundas. O escandalo da intervenção do governo federal, naquella época, só serviu para mais o impopularizar e fomentar revoltas contra elle. Passou, porém, o governo federal; seu detentor de então se acha, hoje, no ostracismo. E', provisoriamente, um vencido. E digo "provisoriamente", porque, graças ao Codigo Eleitoral, tem ainda algum favor na opinião publica. Mas, por emquanto, é um vencido.

O partido que tem por chefe o saudoso dr. Nilo Peçanha ahi está. Conta com a maioria do Estado e, espera, amanhã terá o governo. (*Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado*).

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 (Havas) — Estão terminados os preparativos para o Congresso Eucharistico Internacional. Inicia-se hoje a execução do programma official das cerimonias.

Por motivo da approximação da data da reunião do Congresso foi elevado o numero de creanças que accorreram hontem ás egrejas para commungar.

O arcebispo de Beyrouth, monsenhor Ignacio Mobarak, enviou uma duzia de garrafas de vinho do Libano para serem offerecidas pelos padres maronitas ás autoridades do Congresso. A offerta destina-se especialmente ás missas que serão celebradas pelos cardeaes vindos a Buenos Aires por occasião do Congresso.

Buenos Aires, 30 (Havas) — Realiza-se na egreja de Santo Ignacio a benção das bandeiras da secção allemã do Congresso Internacional Eucharistico. Officiou durante a cerimonia monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires. Serviram de padrinhos o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, e o barão von Thermann, ministro da Allemanha.

O CONCURSO DE DACTYLOGRAPHO DA SECRETARIA DA CAMARA

COMPARECERAM 611 CANDIDATOS

Um numeroso grupo de candidatos

Realizou-se, ante-hontem, no Collegio Pedro II, á rua Larga o concurso para dactylographos, promovido pela secretaria da Camara. Apezar de se ter iniciado chuvoso o dia, extraordinaria foi a concorrencia de candidatos, deixando de comparecer sómente trinta e seis, sobre os 647 inscriptos. Já as onze horas grande era o numero de concorrentes em frente áquelle collegio, aguardando a hora da chamada que estava marcada para as onze e trinta minutos.

A chamada e distribuição dos candidatos, pelas dezoito salas do Collegio, terminaram á 1 hora e 30 minutos da tarde. E o preparo dos pontos, feito na occasião, como ainda o respectivo sorteio terminaram ás 2 horas e 30 minutos da tarde, quando, em rigor, se iniciaram as provas. Terminavam as provas ás 7 horas e 30 minutos da noite.

A prova foi feita na maior ordem assistida pelo secretario da Camara, sr. Thomaz Lobo. Nada de extraordinario se registrou.

Os pontos foram organizados, na occasião sendo sorteados com a assistencia de tres candidatos, de cada uma das dezoito salas. E passados os pontos em mimeographo, foi distribuido a cada candidato uma cópia das questões offerecendo mais segurança no desenvolvimento da prova. Demais, as condições de sigillo, com que foram preparadas essas provas, para não permittir a identidade do candidato no respectivo julgamento, constituiram outro elemento da ordem em que correu o concurso.

SATISFAZENDO OS PONTOS DE VISTA DA LAVOURA E DO GOVERNO MINEIRO

Reuniu-se no Instituto o Conselho dos Lavradores

No salão do Conselho dos Lavradores, no Instituto Mineiro do Café, teve logar, hontem, sob a presidencia do major Arthur Felicissimo director do referido Instituto, a primeira reunião do Conselho após o recente decreto do interventor Benedicto Valladares, restituindo á lavoura mineira a direcção autonoma daquella repartição.

Como se sabe, pelo decreto do interventor, o Instituto será dirigido pelo Conselho dos Lavradores, eleito no Congresso de Cambuquira, cabendo, entretanto, ao governo nomear o director-presidente do mesmo.

Assim, hontem, presentes os conselheiros Ormeu Junqueira Botelho, Affonso Dias de Araujo, Reynaldo Ottoni Porto, Moraes Pernambuco, Joaquim Villela, Paulo Mello e Jesuino da Costa Monteiro, foram iniciados os trabalhos, procedendo-se, finalmente, á eleição de cinco nomes que serão levados ao interventor federal em Minas para, dentre elles ser escolhido o futuro director-presidente do Instituto.

Apuradas as cedulas, obtiveram votos os sr. Jacques Dias Maciel, nove; Ormeu Junqueira Botelho, nove; Affonso Dias de Araujo, nove; Reynaldo Ottonio Porto, cinco, J. Moraes Pernambuco tres; Joaquim Villela, tres, Paulo Mello, dois; Jayme Marinho, dois; José Procopio Teixeira Filho dois; coronel Jesuino da Costa Monteiro, Theodomiro Santiago e Ernani Andrade, um cada um.

Os conselheiros ausentes votaram por procuração.

Tendo havido empate entre os srs. J. Moraes Pernambuco e Joaquim Villela, foi pelo segundo proposto que se desempatasse em favor do primeiro.

Assim, foram eleitos os srs. Jacques Dias Maciel, Ormeu Junqueira Botelho, Reynaldo Ottoni Porto e J. Moraes Pernambuco.

Terminada apuração o conselho redigiu a acta contendo esse resultado e tendo sido hontem mesmo enviado ao interventor federal por intermedio do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, e que hontem regressou a Bello Horizonte.

O conselheiro Moraes Pernambuco propoz que ficasse registrado em acta a seguinte moção que foi approvada por unanimidade:

"O Conselho de Lavradores manifesta a sua satisfação por ter o sr. interventor encontrado uma formula capaz de satisfazer os pontos de vista da lavoura e do governo do Estado, sem duvida harmonicos, congratulando tambem o conselho pela certeza que trouxeram as declarações reiteradas do illustre sr. dr. Benedicto Valladares e do seu digno secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, de que o patrimonio do Instituto não será desvirtuado.

Esperam os conselheiros do Instituto, pois, que as organizações retomem o rythmo natural para que foram creadas, integralizando o capital do Banco Mineiro do Café, com recursos já tão solennemente assegurados ao Instituto afim de que possa a lavoura gozar dos indispensaveis e permanentes beneficios, inclusive ser alliviada de encargos que a sobrecarregam.

Reaffirmando a satisfação com que os membros do Conselho de Lavradores foram scientificados dos propositos do governo de Minas, quanto ao que cabe ao Instituto e ás organizações, congratulam com os poderes publicos do Estado, com o firme deliberação de cooperarem na solução dos problemas cafeeiros que lhes affligem e pela grandeza do Estado que está sob a direcção de v. ex., por cuja felicidade pessoal e do governo, formulam os mais ardentes votos."

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios, 21 passagens, na importancia de ... 1:432$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 6 passagens, na importancia de 506$100; M. da Marinha, 1, a 70$900; M. da Justiça, 10, na quantia de 592$200; M. da Agricultura, 3, no valor de 314$900; e M. da Educação, 1, no total de 48$300.

UM PEDIDO DA CAMARA BRITANNICA DO COMMERCIO NO BRASIL

O inspector da Alfandega vae prestar informações a respeito

O director geral da Fazenda remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de ser prestada informação, de ordem do ministro da Fazenda, o requerimento em que a Camara Britannica do Commercio no Brasil pede lhe seja permittido empregar papel destinado ao seu orgão official na publicação das novas Tarifas das Alfandegas.

A REUNIÃO DE HONTEM NO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Será recebida amanhã em audiencia especial no Itamaraty a delegação allemã

Realizou-se hontem pela manhã, a reunião semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior, sob a presidencia do chefe da nação.

O sr. Getulio Vargas abriu ás 9 horas os trabalhos, que se prolongaram até ás 12 1|2 da tarde. Estiveram presentes todos os conselheiros e consultores technicos, com excepção do conselheiro Clovis Ribeiro, que se acha presentemente em São Paulo, em nome do Conselho, trabalhando nos assumptos de algodão, da padronização de productos e na campanha do calçado nacional para exportação e consumo, no interior do paiz.

O primeiro assumpto discutido hontem pelo Conselho foi o entendimento commercial e financeiro que vae ser assegurado proximamente entre a Allemanha e o Brasil. Toda a delegação allemã se acha no Rio de Janeiro, com excepção do seu chefe, ministro Kiepp, que chegará somente na proxima quinta-feira. Apesar da ausencia deste, a delegação, em companhia do sr. Elskop, ministro da Allemanha no Brasil, iniciará as conversações preliminares com os representantes brasileiros, sob a immediata direcção do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. A primeira entrevista dos delegados brasileiros e allemães, antes das negociações officiaes, terá logar amanhã, quarta-feira, no Itamaraty. A apresentação official da missão allemã ao ministro das Relações Exteriores será feita na proxima sexta-feira.

O conselheiro Arthur Torres Filho apresentou uma indicação sobre o aproveitamento industrial da fibra brasileira "caroá", ficando resolvido que o Conselho Federal ouvirá sobre a materia, varias associações industriaes e commerciaes do Brasil, mais interessadas no assumpto.

Varios conselheiros falaram sobre os beneficos effeitos das ultimas medidas adoptadas pelo governo relativamente á sua politica de cambial, sobre o café.

Além de continuar os estudos que estão sendo feitos, já adeantados, sobre as nossas relações commerciaes com os Estados Unidos, Allemanha e Italia, para os proximos accordos a serem feitos o Conselho Federal iniciou os estudos das nossas relações commerciaes com outros varios paizes, entre os quaes a Hespanha, Suissa, Portugal, Noruega, Japão, Rumania, Perú, Venezuela e Mexico. Tomou parte na discussão desses assumptos o ministro das Relações Exteriores, que apresentou varias suggestões, unanimemente acceitas, sobre a materia.

O relator das sub-commissões technicas de industriaes, que a pedido do Conselho Federal, está estudando a creação de dois typos de calçados, um para exportação e outro para o consumo nacional no interior do paiz, informou que as referidas sub-commissões já concluiram os seus trabalhos e estão reunindo apenas os detalhes indispensaveis para que o assumpto seja exposto ao Conselho na proxima reunião semanal. Só depois disso o Conselho iniciará a 2ª parte da acção que projecta nesse sentido, facilitando a expansão commercial dos dois productos padrões que está creando.

O director executivo do Conselho informou que antes mesmo dessa creação, tres fabricas de calçados, brasileiras já enviaram representantes, com amostras variadas, respectivamente para o norte e sul da Europa e para alguns paizes nossos vizinhos, auxiliados e guiados pelo Itamaraty e seus representantes no estrangeiro.

A coordenação dos serviços dos diversos departamentos officiaes para a propaganda do Brasil no estrangeiro foi outro problema discutido na reunião de hontem, e que será objecto de uma reunião especial da Camara de Credito e Propaganda, ainda nesta semana.

O CASO DA ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

O sr. José Pereira Dias, funccionario da Secretaria do Club Militar, nos escreveu uma carta declarando que não omittiu opinião relativamente ao caso da Assistencia daquelle Club, não sendo, por isso, verdadeira a noticia que em tal sentido foi publicada.

O QUE HOUVE NA CAMARA

NUM DISCURSO, O SR. WHATELY, DO P. R. P., ATACA O INTERVENTOR DE S. PAULO

Falou, durante quasi duas horas, o sr. Raul Fernandes

A sessão da Camara, hontem, foi longa.

Abriu-a o sr. Antonio Carlos, com a presença de 52 deputados.

Sobre a acta, ninguem falou, pelo que, foi a mesma approvada sem demora.

Passando-se ao expediente, foi lido um telegramma do sr. Furtado Menezes, de Minas, communicando achar-se enfermo e que por tal motivo não tem comparecido ás sessões.

A seguir, obteve a palavra o sr. Raul Fernandes, cujo discurso publicamos á parte, o que é uma resposta definitiva á versão que o sr. Bernardes deu da intervenção federal no Estado do Rio ao tempo do seu governo.

UM VOTO DE PEZAR

Antes da ordem do dia, foi lido um requerimento pedindo a inserção, na acta, de um voto de pezar pela morte do sr. Rodolpho Ferreira, ex-deputado, tendo o sr. Anthero Botelho, justificado o pedido, o qual foi immediatamente approvado.

OS DEMAIS ORADORES

Falaram, ainda, o sr. Joaquim Magalhães, lendo um telegramma do procurador geral do Estado do Pará declarando não ter tomado parte no assalto á "Folha do Norte"; Vasco Toledo, sobre a greve do pessoal da fabrica de tecidos de Bangu'; Negreiros Falcão, defendendo um augmento de verba para a Faculdade de Medicina da Bahia; Bergamini, tratando ainda dos acontecimentos do Pará e Acyr Medeiros, protestando contra a eleição do Syndicato Unitivo da Central do Brasil.

ROMPENDO AS HOSTILIDADES

Falou, tambem, o sr. Mario Whately, do P. R. P., rompendo contra o interventor do seu Estado, sr. Armando de Salles Oliveira.

Começou reclamando a demora do Tribunal Superior em responder a um telegramma de uma sociedade de radio, de São Paulo, consultando-o sobre a possibilidade de pôr os seus microphones á disposição dos partidos para a campanha politica.

Proseguindo, entrou a atacar directamente o interventor Armando de Salles, dizendo que elle, escolhido por todos os partidos, traiu um delles o P. R. P.

Narra varios factos para mostrar as violencias que disse estarem sendo praticadas, entre os quaes conta a demissão do promotor de Ribeirão Preto pelo facto de ter saudado o sr. Ibraim Nobre. Por fim procura demonstrar a intolerancia do interventor no tocante a não permittir que o P. R. P.. faça propaganda eleitoral.

Nota: não estava presente nenhum dos representantes do Partido Constitucionalista.

O PROJECTO DO SR. WALDEMAR FALCÃO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Fortaleza, 29* — Pedimos publicar que a Phenix Caixeiral do Ceará offerece apoio irrestricto ao projecto de lei do deputado Waldemar Falcão, que assegura estabilidade aos empregados no commercio, garantindo-lhes justas indemnizações em caso de desemprego. Iniciámos intensa publicação do texto do projecto, chamando a attenção dos interessados, bem como fizemos entendimento com as congeneres do Ceará. Solicitamos o apoio do valoroso orgão da imprensa carioca, attenciosas saudações, (a) — Edgard Falcão, presidente; Oscar Barbosa, secretario."

Por falta de amparo legal

O ministro da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que d. Mathilde Vieira da Silva pede lhe seja concedido o abono provisorio da pensão de montepio na qualidade de mãe do 2º tenente do Exercito, Manoel Vieira da Silva.

CONFERENCIAS SOBRE HOMOEOPATHIA

A Liga Homoeopathica Brasileira inaugurará hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde do Instituto Hahnemanniano do Brasil, uma nova série de conferencias publicas.

Occupará a tribuna o dr. Cassio de Rezende, residente em Guaratinguetá, que dissertará sob a these "O problema do cancer e a homoeopathia".

CAMPANHA DE SOCIOS DA ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA

Já attingiu a 2.500 o numero de socios, pedindo a Associação a devolução das listas que ainda estão correndo

O preventorio de Campos do Jordão

A directoria da Associação Santa Clara agradece muito penhorada a todos os que vêm trabalhando para o successo da campanha promovida por esta associação com o fim de angariar socios de 2$000 mensaes para manter o preventorio para creanças pre-tuberculosas das escolas publicas em Campos do Jordão.

A campanha vem alcançando um successo animador devido ao esforço das pessoas que tomaram a si fazer correr as listas de socios e a boa vontade com que é sempre recebido todo appello feito pelas senhoras da Associação Santa Clara.

Das mil listas distribuidas, foram, até agora, devolvidas apenas cerca de 250 e o numero de socios já attingiu a 2.500.

Devido a grande difficuldade de recolher as listas que estão correndo pede a associação encarecidamente a todos aquelles que ainda têm em seu poder listas de socios, o favor de devolvel-as, completas ou não, ás pessoas cujos nomes abrem as listas ou para a praia do Flamengo n. 374, ou ainda telephonar para 5-4046, afim de que a commissão as mande buscar.

Contando com mais este esforço de cada um, a directoria da Associação mais uma vez agradece.

TRANSFERENCIA DE UM TELEGRAPHISTA PARA ESTA CAPITAL

O director geral dos Correios e Telegraphos resolveu que o telegraphista de 2ª, José Castro Martins, da Directoria Regional do Ceará, suspenso preventivamente, deverá reassumir o exercicio do cargo, na Estação Central Telegraphica, nesta capital, para onde foi transferido, contando seu desligamento a partir de 5 de outubro corrente.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas da proxima quinta-feira, será realizada a oitava sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Como de costume, haverá communicações geographicas, e pede-se o comparecimento dos illustres membros do conselho director e da directoria.

Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito

Distribuição de casas

A Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito distribuiu mais 100:000$000 a seus assistidos, para acquisição de casas.

Foram contemplados os seguintes: sub-tenente Manoel Carmo de Andrade — Escola de Infantaria, 1º sargento esc. Manoel Raphael dos Santos — Departamento do Pessoal do Exercito; sargento ajd. esc. ref. Domingos Muniz — Directoria Geral de Contabilidade da Guerra; 1º sargento Galdino da Silva Torres — Parque Central de Aviação; 1º sargento Odolino Accioly Lins — 5º Regimento de Aviação; sargento ajd. Gentil Tavares — 6º grupo de Artilharia de Costa; e 1º sargento José Nathanael de Macedo — 2ª Bia. do 6º Grupo de Artilharia de Costa.

A Previdencia tem hoje inscriptos: assistidos, 1672: Carteira Predial, 310; Carteira Funeral, 1623; e Carteira de Pensão Vitalicia, 33.

Já hospitalizou 12 pessoas de familia de assistidos; inverteu em emprestimos a prazo, ... 1.885:431$200 e em agosto em rapidos, 110:000$000.

A importancia empregada na acquisição de casas, até a presente data attingiu a 210:000$000.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando o conego Aristides Silveira Leite, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphista de terceira classe, por pontos de classificação em concurso, os de quarta Antonio Maria Coelho, Carlos Schmidt, Benedicto José de Azevedo, Ayrton Loureiro Machado, Francisco Colombino Salles, Francisco da Cruz Perillo, Bianor Vieiris, Salustiano Leite Villas Boas Filho, Octacilio Fleury de Brito, Demosthenes da Fonseca e Moraes, Lourival Elysio de Alcantara, Ladisláo Ramos de Vasconcellos, Aremis Jardim, Pedro José Fagundes e Godofredo Torrens; a telegraphista de terceira classe, por antiguidade, os de quarta Augusto Menna Barreto, Raymundo Vieira da Costa, Ernani Diniz, Manoel Pereira de Mello, Francisco Julio de Medeiros, Olympio Abilio de Magalhães, Narciso de Mesquita Pereira, Jovino Luiz Vianna, Armando Mundim, José Augusto de Queiroz, Elpidio Bittencourt Azambuja, Appio Claudio de Oliveira, Agarico Siqueira Corrêa de Araujo, Emilio da Silva Braga e José Gumercindo da Luz; a telegraphista de terceira classe, por merecimento, os de quarta Frederico Augusto Muller, Manoel Henrique Pimenta Mourão, Evandro de Oliveira, Alberto Sá Monteiro, Manoel Alves Feitosa Filho, Severino Vieira de Amorim, Antonio Diniz Barreto, Jayme Carreirão, Waldemar Tavares Werneck, Raymundo Rocha, José Avila de Araujo, Fausto Carvalho de Oliveira, Radagasio França, Oscarlino Pacheco e Almir Sitaro da Costa; e ainda por pontos de classificação em concurso, a telegraphista de 3ª classe, o de quarta Godofredo de Britto Buquera; a telegraphista de quarta classe, por antiguidade, os de quinta Nestor Lopes, Attila Ferreira da Costa, Juvenilio Francisco de Freitas, Bernardino Portella de Andrade e Thomaz Figueiredo de Souza; e por merecimento a telegraphista de 4ª classe, os de quinta Cesar Lobão dos Santos, João Carlos Marchand Florio, Octavio Almeida Machado, Cedar Peixoto Moreira, Oswaldo José Pereira de Carvalho, Oswaldo José Muniz e Salvador Bueno.

Contagem de antiguidade de classe na Fazenda

O director geral da Fazenda resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Alfandega de Santos, Antonio Netto Caldeira, a partir de 21 de janeiro de 1931, data em que foi promovido ao cargo que ora exerce.

Aquelle director resolveu outrosim mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Paulo Coelho, a partir de 30 de novembro de 1932, data de sua promoção a identico cargo do antigo quadro do Thesouro Nacional.

CORREIO MUSICAL

"ANGELUS" E "ANCHIETA" DE LYCIA DE BIASE BIDART

A compositora patricia Lycia De Biase Bidart apresentou no seu concerto de sabbado, á noite, no Municipal, dois novos trabalhos: "Angelus", episodio musical, e "Anchieta", poema symphonico.

O primeiro decorre num ambiente de mysticismo emocionante e algo romantico, sem a severidade religiosa da musica puramente sacra. Uma phrase poetica domina, desde o inicio, e é a orchestração que se encarrega de lhe dar a definitiva expressão piedosa, com effeitos insistentes de sinos e a suavidade angelica da celesta.

Muito bem trabalhado, especialmente na parte dos instrumentos de arco, o lindo episodio musical causou a mais intensa impressão, confirmando os dotes preciosos da festejada compositora brasileira.

De outra envergadura, porém, é o poema symphonico "Anchieta", rico de idéas e de effeitos.

Para melhor comprehensão da obra aqui trasladamos a explicação que nos fornece a propria autora:

"A nobreza austera dos jesuitas, nos diz Lycia De Biase, em seu profundo amor pela humanidade, é a fonte que nos dá "Anchieta", a figura sublime, de doçura infinita. Poeta e mystico, a belleza o arrebata, infunde-se-lhe na alma; a virtude o empolga, domina-o em toda a energia de sua expansão: assim, é elle o sêr privilegiado pela sensibilidade extrema do bem e do bello, para corresponder ao appello que resoa no Novo Mundo, écoando e perdendo-se em meio ao ciciar das arvores, ao borborinho subtil e cheio de encanto de uma natureza joven. Quadro seductor, que abriga, porém, a constante ameaça do indio revoltado, feroz contra os invasores de sua terra e oppressores de sua gente. Onde o odio impera, a sêde de luta é espantadora, cresce terrivel, em fantastica vertigem, alastra-se em loucura de impeto selvagem, e ribomba com furor um tremendo rugido de ameaça. Força titanica, tempestade de raiva brava, mas sobre ella paira a figura energica e suave do jesuita: desde então abranda-se o furor, amainam-se os odios e a tranquillidade vem aos poucos..., aos poucos vem a calma que Anchieta mantem, conservando-se só entre os selvagens, como symbolo e garantia da paz!

Anchieta sobre tudo domina com a serenidade de seu espirito, nelle se refugia e no seio mesmo desse eden pagão, irrompe hymno de louvor, um poema á Virgem Immaculada! Nelle se exalta e se absorve. Na beatitude de suas meditações, enriquece seu poema com delicadezas subtis, vibrateis e sensiveis. E o indio continúa calmo, até que um nada o enraivece, voltam-lhe os impetos ferozes, mas o braço assassino é prostrado inerte deante da doçura suave do padre que vive entre elles, que delles se approxima, que os comprehendo e eleva."

Mão grado esses commentarios da talentosa compositora o seu "Anchieta" nos suggere mais do que descreve a vida do admiravel thaumaturgo hespanhol, alma privilegiada de apostolo e catechista. E, neste sentido, comprehende-se perfeitamente o espirito e a estructura da obra.

Nem podia deixar de ser de outra fórma. A descripção musical tem limites intransponiveis.

O poema inicia-se por um côral religioso, ao qual se segue uma *fuga*, em bello desenvolvimento, attingindo a effeitos grandiosos. A notar a original passagem de um canto em "quartas" sobre um pedal de "quinta".

A orchestração é cuidada e sempre offerece maior interesse. Todos os naipes são excellentemente tratados e os violinos (ainda uma vez) com innegavel maestria.

Emquanto outros se comprazem em accentuar o lado mecanico da orchestra, Lycia De Biase Bidart se esmera em tratal-a poeticamente.

E' o melhor elogio que lhe podemos fazer. Mas não será o unico, porque as suas obras já revelam uma individualidade — *Jic.*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o 5º concerto da série official da Associação Brasileira, sendo ouvida a cantora Christina Maristany, no seguinte programma:

I — Grety, "Ariette des Deux Avares"; Scarlatti, "Se Florindo e fedele"; Nicolo Isnard, "Rondo du billet de Loterie".

II — Villa Lobos, "Modinha"; Radamés Gnatalli, "O Violão"; F. Mignone, "Trovas", "Canto de Negros", "Assombração"; Ravel, "La flute enchantée"; René Rabey, "La chanson du sabotier".

III — J. Nin, "Montanêsa"; Obradors, "Al Amor", "Corason porque pasais...", "El majo celoso", "Cantar", "Coplas de curso dulce". Ao piano: Francisco Mignone.

Inicio rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão, durante a execução. O ingresso dos associados que ainda não tiverem sido cobrados, far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 9 (setembro). Haverá uma pessoa encarregada de distribuir as revistas aos associados que ainda não as tiverem recebido.

HOMENAGEM AO MAESTRO BURLE MARX

Regressando ao Brasil quinta-feira, a bordo do "Graf Zeppelin", depois de ter colhido tantas glorias para o seu nome e para o Brasil, o maestro Burle Marx será homenageado pela Associação Brasileira de Musica, com um grande jantar commemorativo, que será realizado na proxima segunda-feira, dia 8, estando as listas para adhesões, á disposição de todos os seus amigos nos seguintes locaes: Galeria Heuberger, Avenida Rio Branco, 118, casas Mozart, ao Pinguim, Carlos Gomes e Carlos Werhs e na Bibliotheca do Instituto Nacional de Musica.

BANDA POLYPHONICA DO DISTRICTO FEDERAL

Continúa aberta no Syndicato Musical do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 29, a inscripção dos candidatos ao preenchimento de claros existentes na Banda Polyphonica do Districto Federal, organizada sob a direcção do maestro Oswaldo Cabral.

Para attender aos interessados permanecerá na séde do referido syndicato, diariamente, a partir das 4 horas da tarde, o professor J. Thomaz.

INAUGURAÇÃO DO ORGÃO DA CRUZ DOS MILITARES

Conforme annunciámos inaugurou-se hontem, com toda a solennidade, perante os representantes das altas autoridades da Republica, Irmandade e officiaes generaes do Exercito e da Armada, o grande orgão de fabricação nacional, construido pela firma Guilh Berner para a egreja da Santa Cruz dos Militares.

Trataremos amanhã, detalhadamente, dessa imponente ceremonia, assignalando desde já o exito completo da inauguração do bello instrumento pelo organista F. Barth.

ORPHEÃO UNIVERSITARIO

Terão inicio amanhã, quarta-feira, os ensaios do Orpheão Universitario, que se achavam suspensos.

O director do departamento artistico pede por nosso intermedio o comparecimento dos universitarios já inscriptos, para esse ensaio, ás 8 1|2 horas da noite, na Academia Brasileira de Musica, á travessa do Rosario, n. 11, 2º andar.

OS PEREGRINOS BAHIANOS AO CONGRESSO EUCHARISTICO

Bahia, 29 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" com o cliché do sr. Cleobulo Freitas elogia a directoria do Lloyd Brasileiro pela vinda á Bahia do paquete Pedro II, para receber os peregrinos bahianos ao Congresso Eucharistico.

Nomeações de fiscaes e disponibilidades na Prefeitura

Foram nomeados, para o cargo de fiscal da secretaria geral do gabinete do prefeito os cidadãos: José Lopes da Costa Moreira, Armando Peres Sampaio, Alencar Xavier de Azevedo, Ary Koerner de Lima Britto e Antenor Ribeiro Guimarães.

Foram postos em disponibilidade, nos termos do decreto n. 4.622, de 3 de janeiro do corrente anno, os fiscaes da secretaria geral do gabinete do prefeito Manoel da Silva Pereira, Plinio Cordeiro de Macedo e Manoel Ferreira de Almeida.

O dia policial

ENCONTRADO MORTO NO BANHEIRO

A policia pensa tratar-se de um caso de morte subita

Franz Schmidt, allemão, de 46 annos de edade, pleiteava, junto á administração do Club Germania, um logar, vendo há pouco, seu pedido acceito. Franz havia sido negociante em nossa praça, onde deixara as melhores relações. Os negocios não lhe correram bem e elle teve, mais tarde, de procurar, por outros modos, o em que tirar proventos para a subsistencia. O restaurant Schmidt, de que fôra proprietario, á rua Sete de Setembro levara-lhe o melhor de sua mocidade e quanta economia fizera. Dahi a necessidade em que se vira de solicitar a amigos, no Club Germania, o logar que lhe veiu, afinal, a ser dado, o de 2º cozinheiro daquella associação.

Foi, isto, ha poucas semanas.

Franz, entretanto, vinha sentindo symptomas de qualquer anomalia em seu estado de saude. Andava, assim, como desanimado, e fazia prodigios de energia no sentido de apparentar o que não possuia.

Hontem, pela manhã, alguem, chegou ao club e deparou com a porta do banheiro fechada. Horas depois, estranhando a demora e a ausencia de Franz, houve quem tomasse a iniciativa de sondar pela bandeira da porta. E viram Franz caido.

Communicado o facto ás autoridades do 4º districto, compareceu o commissario de dia que constatou a morte do infeliz.

A policia acredita tratar-se de morte subita. Todavia, o cadaver foi removido para o Necroterio afim de ser autopsiado.

COLHIDO PELA "BARONEZA"

Veiu a fallecer no Prompto Soccorro

Deveras doloroso o accidente ante-hontem verificado na Feira de Amostras. Um homem foi colhido pela "Baroneza", quando esta fazia manobras, vindo a fallecer no Prompto Soccorro.

A victima foi o sapateiro Benito Andrade Pinheiro de 45 annos de edade, hespanhol, solteiro, morador á rua 20 de Abril n. 21. Essa é a casa de residencia do industrial, sr. João Rodrigues, o qual, por conhecer ha muito o infeliz operario, o abrigou.

Benito, trabalhador e probo, affizera-se á sympathia do industrial e este, ás vezes, deixava-se por elle acompanhar quando saia, com a familia a passeio.

Assim foi domingo. O sr. Rodrigues tendo resolvido ir á Feira de Amostras, saiu com sua senhora e uma filhinha de 2 annos, de nome Lola. Benito acompanhou-os. Ao chegar á Feira de Amostras o pobre homem, gentil, perguntou a Lola se queria ver o tremzinho. Lola disse que sim e Benito se approximou, com ella, da locomotiva historica. A "Baroneza" estava, porém, em manobras e Benito, ao atravessar os trilhos, não viu que, nesse momento, o machinista dera marcha a ré. Aconteceu ser, assim, colhido pela machina, e envolvido nas ferragens, o infeliz sapateiro, que, além de ferimentos generalizados, teve esmagado o pé direito. A pequena Lola saiu illesa, felizmente.

Levado á Assistencia foi Benito internado no Prompto Soccorro, onde veiu, depois, a fallecer.

Seu enterro realizou-se hontem, tendo o feretro saido do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do industrial sr. João Rodrigues.

MANTINHA-SE EM ATTITUDE IRREGULAR

Advertido, travou luta sendo, afinal, baleado

Estavam de ronda na praia das Virtudes os soldados da Policia Militar, Victor Santos e Paschoal o primeiro de n. 30 e o segundo n. 117, ambos do 2º esquadrão de cavallaria quando viram, ás proximidades da Feira, em attitude irregular, um soldado do 2º R. I. Foram a elle e o militar, em logar de corrigir-se, ainda virou valente.

Tratava-se de Leoncio de Barros, de n. 2.101, o qual, atracando-se com os cavallarianos, offereceu-lhes luta.

A esse tempo o soldado n. 30, puxou de uma pistola e Leoncio, tentando tamal-a, occasionou um disparo. O projectil attingiu Leoncio no ventre, sendo a victima pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

O 30 e 117 foram apresentar-se ao 5º districto, tendo o commissario Vieira de Mello mandado que se recolhessem á unidade respectiva.

Victima de aggressão

Ao commissario de dia do 21º districto foi apresentado, domingo, o operario João Miguel Ferreira, morador á rua Antonio Carlos, 383, em Olaria, e que se queixára no posto policial daquella estação de ter sido aggredido a cacete pelo desordeiro conhecido por "João da Bahiana", ficando ferido na cabeça.

O queixoso foi medicado pelo posto de Assistencia da Penha.

Foi apaziguar, e acabou apanhando...

Tendo havido uma questão, na casa vizinha, o trabalhador Claudionor dos Santos, saiu dos seus cuidados, para ver do que se tratava. Mora elle á rua Vinte e Oito, n. 28, em Bento Ribeiro e seus vizinhos são Rosalina Pereira e Bento Pereira, filho desta. Estes dois estavam brigando e o Claudionor querendo apaziguál-o, acabou apanhando de Rosalina que, armada de um ferro, feriu-o no braço esquerdo. Em vista, o ferido procurou o commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto, ahi apresentando queixa, indo, depois, medicar-se na Assistencia do Meyer.

Aggredido a bala por dois desconhecidos

A's autoridades do 1º districto queixou-se o soldado José Nogueira, do 3º R. I., dizendo ter sido aggredido a tiros, por dois desconhecidos, quando atravessava o logar denominado Rocinha.

Contou o queixoso, foram dados seis tiros, tendo uma das balas alcançado Nogueira na perna esquerda. A victima, depois, foi medicada na Assistencia.

NOVAMENTE EM FÓCO A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Continuam as diligencias para apurar o furto de cedulas

(30718)

Em torno das pessoas do fiel André Vallce e servente Heitor Sá, ambos funccionarios da Caixa de Amortização, continuam as diligencias na 3ª delegacia auxiliar, para apurar até onde vae a responsabilidade dos dois indigitados culpados, sobre quem vêm se accumulando elementos de prova na sua participação no furto de cedulas da referida repartição, notas que deviam ser incineradas.

A policia tem sua attenção voltada para o individuo Affonso Rosse, conhecido por Alonso e que diariamente era visto no *guichet* de Vallce, tendo desapparecido desde o dia em que foi descoberto o furto, conforme noticiámos em nossa edição de domingo.

Quanto ao servente já não resta nenhuma duvida de sua culpabilidade, porque, segundo apurou o sr. Democrito de Almeida, ha cerca de dois annos elle procurou um dos fieis e lhe fez comprehender que havia um bom negocio para se ganhar dinheiro, consistindo no processo agora adoptado por elle e descoberto, que deu causa ao inquerito que está correndo na 3ª delegacia auxiliar.

Repellido na insinuação, Sá disse ao fiel que estava brincando e não falou mais no assumpto.

A PROCEDENCIA DO NUMERARIO DILACERADO

Do gerente do Banco do Brasil recebeu o sr. Democrito de Almeida o seguinte officio:

"Illmo. sr. 3º delegado auxiliar — Attendendo ao pedido constante do officio de 21 do corrente, n. 1.072, de v. s., cabe-nos informar que o numerario dilacerado levado por este Banco á Caixa de Amortização, para trôco, tem a seguinte procedencia:

a) das diversas repartições federaes do paiz; b) das diversas filiaes deste Banco; c) dos recebimentos effectuados nesta matriz; em cedulas em mão estado de conservação.

Nestes ultimos vinte e dois mezes o serviço de preparação tem sido confiado ao chefe de caixa sr. Alvaro Carrão de Moura Carijó, e caixa sr. Jorge Nascentes da Silva, sob cuja direcção trabalharam alguns caixas e todos os ajudantes de caixa do quadro da Thesouraria.

Com relação ao numerario procedente das diversas repartições federaes do paiz, temos a dizer que vêm as cedulas acompanhadas de guias discriminativas devidamente authenticadas pelos srs. chefes das respectivas repartições.

Com relação ao numerario em geral, cabe-nos pedir a v. s. a fineza de notar que a Caixa de Amortização só effectua trocos após a conferencia do dinheiro que apresentamos...

Valendo-se do ensejo, apresentamos a v. s. as nossas cordiaes saudações."

ALONSO APRESENTOU-SE A' POLICIA

Noticiámos na edição de domingo que João Alonso Grossi, conhecido por Alonso, era frequentador da Caixa de Amortização, coincidindo seu desapparecimento com a descoberta da escamoteação de cedulas

Lendo a noticia publicada por esta folha, Alonso apressou-se em procurar a policia, o que fez hontem, sendo ouvido pelo 3º delegado auxiliar.

Suas declarações foram reduzidas a termo, apurando o sr. Democrito de Almeida sua nenhuma participação no furto de cedulas da Caixa de Amortização.

O CAMINHÃO COLLIDIU COM O BONDE

Quatro pessoas feridas

O bonde n. 429, linha Mattoso, dirigido pelo motorneiro José Ribeiro Soares, collidiu, hontem, na rua Frei Caneca, esquina de Carolina Raydmer, com o auto-caminhão n. 3696, dirigido pelo chauffeur Cesar Augusto, que conduzia uma mudança. O desastre, no que ficou apurado, foi devido á imprudencia do motorista. O caminhão levava, ainda, varias pessoas, que se aproveitavam da conducção. Eram pessoas da familia que se mudava.

A' violencia do choque oram atirados ao chão os moveis, que soffreram avarias, tendo o vehiculo tombado. Nessas condições deviam tambem soffrer as consequencias do desastre as pessoas que o vehiculo levava. Estas receberam soccorros na Assistencia e são, além do ajudante de chauffeur Julio de Freitas, que soffreu escoriações ligeiras, ainda Emilia Villela, de 31 annos, com ferimentos no frontal e os menores, Tetéa, de 4 annos; Francisco, de 3 e Moysés, de 18 mezes, filhos daquella senhora. A mudança estava sendo feita da rua Miguel de Paiva, 99, residencia do sr. Henrique Villela, para a estação de Anchieta.

Os feridos, após os soccorros na Assistencia, retiraram-se.

QUERIA CURAR OS LOUCOS

E acabou, elle mesmo, no hospicio

Ha dias, appareceu na Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, um homem de modos estranhos. Procurou falar com o administrador e por este attendido, offereceu-se para curar todos os doentes alli existentes, abraçando-os apenas.

Notando que o visitante era um desequilibrado, o administrador despediu-o e deu ordem aos empregados para não permittissem a entrada do homem, na Colonia.

Hontem, em dado momento, os guardas notaram um certo rebuliço entre os internados no estabelecimento, e procurando certificar-se do que havia, constataram que o visitante que, ha dias, alli fôra, conseguira penetrar na Colonia. E, entre os doentes, procurava elle applicar seu estranho methodo de cura.

Preso pelos guardas, foi levado ao administrador que apurou ser elle, Francisco Luciano de Carvalho Malhado, vindo, ha pouco tempo de Baependy (Minas) e hospedado no Hotel Cruzeiro do Sul, na praça da Republica.

O infeliz demente foi mandado para a delegacia do 26º districto, de onde seguiu, depois, para o Hospital de Psychopathas da Praia Vermelha, com guia do commissario Paulo Nogueira.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO UM TOXICO

Em sua residencia, á rua Buenos Aires n. 338, Luiz Alves de Oliveira, por motivos que não declarou, tentára contra a vida, ingerindo um toxico.

Medicado na Assistencia, alli ficou em repouso.

IAM LEVANDO, AO CONTO, O REVERENDO

Curioso flagrante na Gloria

O reverendo padre capuchinho Peregrino Belezzi, vigario da capella N. S. das Dôres, á avenida Paulo de Frontin, foi, hontem, á cidade tencionando depositar certa quantia em um banco. Na avenida, esquina do General Camara, alguem, seguindo em sentido inverso, aconteceu com elle esbarrar.

— Perdão, reverendo — fez, de prompto, o desconhecido.

— Ora, meu filho... — disse o parocho. Indulgente, os olhos brandos nos olhos do freguez. Este gostou, parece, do ministro de Deus e poz-se com elle a conversar.

Disse que viera de Ipamary, Estado de Goyaz, a mando de seu pae, homem teimoso, e que, ao approximar-se-lhe o fim, [illegible] tendo muitos crimes de morte a pezar-lhe no hombro, havia incumbido o filho, no caso o conversador, de distribuir, no Rio, entre pobres e instituições de caridade, a quantia de vinte contos, e mais dois contos para quem recebesse o dinheiro afim de ir ao destino.

Adeante, porém, verificou-se outro embaraço, [illegible]

— Desculpe ! — pediu, humilde, o terceiro.

E entrando no bloco:

— A proposito: sabe dizer-me, cavalheiro, onde fica a rua Barão de Bananal?

Disse o outro que não mas que seria facil saber. O grupo, a essa altura, ia, já, pela Galeria, e, dali a pouco, estavam na Gloria.

Aconteceu que, á revelia do parocho, alguem, que se não sabe quem seja, observava os passos do reverendo, do homem que trazia o dinheiro e do outro, que não sabia onde era a tal rua. E esse alguem, vendo o grupo ingressar no bar da rua Almirante Balthazar, 31, na Gloria, telephonou ao commissario Napoli, do 4º districto, dizendo-lhe qualquer coisa. Saiu, depressa, a autoridade com destino ao bar e ali prendeu o conhecido vigarista João Martins Braga, vulgo "Braga Pintor", e seu companheiro, Alfredo Telles Wanderley, vulgo "Wanderley".

O padre Belezzi trazia, comsigo, um conto e pouco em dinheiro e o vigarista lhe falara, como dissemos, em 22:000$000. A intenção dos piratas já a percebeu o leitor: [illegible] o conto e pouco do padre. A chegada do commissario Napoli evitou, porém, o desastre, sendo os chantagistas mandados ao xadrez.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Um caminhão abalroa um omnibus lotado

O choque foi violentissimo, alarmando, o ruido, toda a população da visinhança do local.

E quantos se approximaram certificaram-se do que houvera, [illegible] tinham a impressão de um grande desastre, suppondo haver até mortos. Feridos, havia varios.

Como sempre acontece em taes momentos, logo juntou-se [illegible] massa popular, pararam os bondes, ficando o trafego completamente congestionado por largo tempo.

Ponto de intenso movimento, a rua S. Francisco Xavier, [illegible] entre as estações de S. Francisco e Mangueira, facil é se avaliar o transtorno que foi o desastre.

[illegible] de dois vehiculos. Um era o omnibus numero 598, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Sebastião de Oliveira. Elle foi violentamente abalroado, por detraz, pelo auto de carga n. 4.102, da Companhia Standard Oil, dirigido pelo chauffeur Joaquim Silva.

Este carro, que conduzia um grande carregamento de tambores de gazolina, por causas ainda não apuradas, alcançou o omnibus, que ia da cidade, completamente lotado.

Parece que o motorista do auto caminhão [illegible] desviou-se violentamente para o lado do omnibus, indo colhel-o pela retaguarda.

O choque causou panico aos passageiros do omnibus.

Ambos os motoristas foram detidos pelo inspector do Trafego n. 237, que os conduziu á delegacia do 19º districto, onde foram autuados em flagrante.

Assim se deu o desastre. Immediatamente providencias foram tomadas, sendo pedido o comparecimento da Assistencia Municipal. Esta tardou um tanto, de forma que varios feridos ligeiros, dispensaram os curativos, retirando-se.

No posto do Meyer foi medicado Accelino Reis, de 28 annos, trocador do omnibus, morador á rua Dr. Magnezzi n. 53, com contusões e escoriações generalizadas.

No Posto Central foram medicados: Ruth Silva, de 18 annos, residente á rua Guarahyba, 189, com ferimento na cabeça; e José Oliveira Filho, de 20 annos de edade, morador á rua Figueira, 163, com contusões e escoriações.

Depois de medicados, todos se retiraram.

O commissario Teixeira, de dia ao 19º districto, tomou as providencias necessarias sobre o caso.

DEITOU-SE COM O CIGARRO A' BOCA

E acordou com a cama em chammas

O carvoeiro João Ribeiro Nascimento, morador á rua Francisco Eugenio n. 19, hontem, ao deitar-se, esqueceu de que estava fumando. Dahi, [illegible] Minutos depois, [illegible] a cabeceira da cama em que dormia, tendo, em consequencia, recebido queimaduras do 1º, 2º e 3º grãos em ambos os braços.

Colhido, ha dias, por auto, morreu hontem

A 27 de setembro foi victima de atropelamento por automovel, o operario [illegible] João Teixeira, que morava á rua Conde Itaboraby n. 108. Em consequencia dos ferimentos recebidos, foi levado [illegible], onde, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer.

O facto foi communicado ao 17 districto, que promoveu a remoção do corpo para o necroterio.

DECLARARAM-SE EM GREVE

Os carvoeiros e estivadores da firma Lage Irmãos

Não tendo obtido nenhuma solução o memorial dirigido aos dirigentes da empresa Lage & Irmãos, declararam-se em greve pacifica, hontem pela manhã os carvoeiros e estivadores, em numero de 400 operarios, da Ilha do Vianna.

Os paredistas reclamam o salario minimo de dez mil réis para o serviço diurno e o dobro para o serviço nocturno; reclamam ainda a reducção do tempo de trabalho e que o inicio do serviço seja contado a partir do cáes de embarque.

O sr. Henrique Lage, director da empresa, logo que teve conhecimento da greve, partiu para a Ilha do Vianna e ali teve uma longa conferencia com o encarregado local, dr. Wertreck. Dessa conferencia resultou uma contraproposta, que foi apresentada aos grevistas, pelo sr. Henrique Lage.

A Policia das Ilhas, levou o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar fluminense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, que esteve na ilha do Vianna, tomando as providencias necessarias para que a ordem não seja perturbada.

Os operarios mantêm-se em attitude pacifica na séde do seu syndicato, na Ponta d'Areia.

FIM DE BAILE DA FAVELLA...

"Dentinho", não acceitando a rivalidade do amigo, feriu-o a faca

Na Favella houve, sabbado, um baile. Entre os convivas, se achavam o individuo conhecido pelo vulgo de "Dentinho" e Alvaro de Oliveira Penha, brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e morador nas proximidades.

Os dois rapazes gostaram da mesma bailarina. Não concordaram, está visto, e passaram a se dirigir indirectas mutuas. No fim do baile, se retiraram encontrando-se na ladeira do Barroso.

Ahi, elles entraram a discutir novamente, até que "Dentinho", puxando de uma faca, aggrediu e feriu o rival na perna esquerda.

O aggressor fugiu e a victima foi á delegacia do 11º districto, a cujo commissario de dia se queixou. A autoridade fel-o medicar no Posto Central de Assistencia e iniciou investigações para ver se encontrava "Dentinho".

Colhido por omnibus

O pintor Mariano Ferreira da Silva, morador á rua California n. 61, na Penha, procurou hontem, no "bar" Imperial, no Meyer, o seu velho Araujo, antigo empregado daquelle estabelecimento. Tomaram "chopps", conversaram e, ao sair, depois das lembranças á comadre e recommendações a todos, etc., não reparou Mariano que um omnibus descia em vertiginosa carreira.

Foi, assim, colhido pelo vehiculo o pobre pintor, soffrendo contusões na perna esquerda.

Foi o velho Araujo, quem solicitou soccorros á Assistencia, ali partindo, tendo a victima, depois, se retirado.

Morreu na via publica

O commissario Raul de Ila na Delegacia Policial de Nictheroy, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um homem, miseravelmente trajado, encontrado na rua Marquez de Caxias, já na enseada do posto de São Lourenço.

Num dos bolsos da roupa que vestia o cadaver, encontrava-se uma guia da Santa Casa, datada de 3 de julho, mandando internar no Hospital São João Baptista, em Nictheroy, o indigente Felippe Henrique dos Santos, branco, brasileiro, de 40 annos presumivelmente. Era o nome do morto.

A verificação de obito foi feita pelo dr. Alberto Daque Estrada, medico legista, que constatou ter sido a *causa mortis* asphyxia por submersão.

O AUTOMOVEL ESBARROU NUMA ARVORE

O auto particular n. 483, hontem, quando trafegava pela rua Visconde do Uruguay, ao chegar proximo á rua da Conceição, em consequencia de um accidente na barra de direcção, subiu o passeio e foi esbarrar numa arvore, colhendo ainda o menor José, de 5 annos, filho de José Lourenço, residente á travessa Progresso n. 85.

A victima, que soffreu apenas ligeiros ferimentos no rosto, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, e o chauffeur amador evadiu-se.

PEQUENOS FACTOS

Alberto Pereira foi victima de um auto na rua São José, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para domicilio, á rua São Christovão n. 52.

O industrial Elyseu Francisco Henriques, residente á rua Curuzú n. 53, em São Christovão, queixou-se á policia do 11º districto de que seu automovel particular, n. 14.076, havia sido furtado da porta da casa n. 70 da travessa das Partilhas. O caso foi communicado á Inspectoria do Trafego.

AGGREDIDO A TIROS POR UM SOLDADO DO 1º R. A. M.

E' grave o estado da victima

A' rua São Gabriel, 25, no Meyer, reside o empregado no commercio Djalma Paiva, de 27 annos, casado. Hontem, naquella rua, Djalma teve uma desintelligencia com o soldado do 1º R. A. M., conhecido pelo vulgo de Apprigio, typo muito mal visto em Cachamby. Apprigio anda constantemente embriagado, promovendo desordens nos botequins das redondezas. Ha dias teve elle um encontro com o malandro conhecido por André e acabou sendo alvejado por este sem que, todavia, as balas o alcançassem.

Agora deu Apprigio para conquistador e, como tal, poz-se a rondar a casa de Djalma. A senhora deste pol-o ao corrente das intenções abusivas do soldado Djalma, vendo-o hontem, a dizer palavras picantes perto da sua residencia, sem respeito a pessoas que se achavam no portão, foi a elle e o interpellou.

O Dom Juan, sacando da pistola, e valendo-se da companhia de dois outros individuos que o acompanhavam, descarregou varios tiros sobre o rival, havendo duas das balas alcançado Djalma no peito e no braço esquerdo.

Praticado o covarde crime Apprigio evadiu-se, tomando, pouco adiante, o auto n. 5523, que por alli passava.

O commissario de serviço no 22º districto fez abrir inquerito estando á procura do aggressor.

UMA CASA ASSALTADA NA RUA MACHADO COELHO

O larapio preso em flagrante

Octavio Freitas, vulgo China, foi preso, hontem, pelas autoridades do 13º districto quando, na rua Machado Coelho, sobraçava um sacco de aniagem.

Eram 4 e pouco da manhã e as autoridades que o prenderam tinham vindo do café e bar Machado Coelho, á rua do mesmo nome, n. 26, de propriedade do sr. Albano Reis, o qual, pouco antes, ao chegar ao seu estabelecimento, notou qualquer cousa de estranho no interior da casa. Em rapido exame verificou que os ladrões alli teriam dado, levando, porém, pouca cousa: garrafas de vinho de diversas marcas e maços de cigarro.

Preso, Octavio, que diz residir á travessa Lopes, 7, confessou o crime. Havia penetrado na casa valendo-se das telhas desviadas á cobertura do predio.

O meliante confessou, ainda, ter sido autor de outros assaltos, entre elles, o da rua Miguel de Frias, 27, ha dias verificado, cujo cujo producto diz o ladrão ter vendido a Antonio Alves Leal, á rua General Pedra, 85.

Octavio está sendo processado

UM GALPÃO DESTRUIDO PELO FOGO

No predio n. 61 da praça da Republica, onde é estabelecido Agostinho Fernandes, manifestou-se em um galpão existente nos fundos da casa, violento incendio.

Havia alli uma officina de concertos de moveis e as chammas irromperam com intensidade.

Chamados, os bombeiros e apparecerem e ante á impossibilidade de atacar o fogo pela praça da Republica, fizeram estender outra linha de mangueira pela rua do Senado.

Atacado por dois lados, o fogo ficou circumscripto ao galpão que foi destruido.

Os prejuizos são calculados em 15:000$000.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 10º districto, onde foi aberto inquerito, esteve no local, tomando as providencias que lhe

UM CASO DE INANIÇÃO

A victima não se lembra do numero da casa em que reside

Populares que passavam hontem, pela Avenida das Nações depararam com um homem caido, parecendo desacordado, nas proximidades da Feira das Amostras. Chamaram a Assistencia, e o desconhecido, pouco depois, dava entrada no posto da praça da Republica. Verificaram os medicos tratar-se de um caso de inanição. A victima, Antonio do Carmo, de 30 annos, enfermeiro e que diz residir á rua Marechal Floriano em casa da qual se não recordava o numero, tomou quatro copos de leite e, reanimado, retirou-se.

Queimaram-se com agua em ebulição

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por terem sido attingidos por agua em ebulição, os menores:

— Liberat, de 6 annos, filho de Baldino Silva, domiciliado no Viradouro, apresentando queimaduras dos 1º, 2º e 3º grãos na face anterior do thorax;

— Jorge, de 1 anno, filho de Maria Solano, residente á rua Dr. Porciuncula n. 99, em São Gonçalo, apresentando queimaduras dos 1 e 2º grãos generalizadas.

Depois de medicadas as victimas recolheram-se ás suas respectivas residencias.

Tres victimas de quédas

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes victimas de quédas:

— Antonio Bento da Luz, morador á rua 1º de maio n. 210, apresentando ferida contusa na região malar direita.

— Jair Leopoldino Costa, morador á rua Galvão n. 57 c. II, apresentando contusão na espadua direita.

— O menino Helio, de 2 annos, filho de Fareno Estrella, domiciliado á rua Visconde do Uruguay n. 317, apresentando ferida contusa na região frontal.

O anniversario da fundação da Escola de Intendencia

(Continuação da 3.ª pag.)

feiçoamento de intendencia, 38 de aperfeiçoamento de administração e 48 dos cursos complementares, seguidos por antigos intendentes de Guerra.

UM OFFICIAL PREMIADO

Terminada a leitura do regimento, o coronel Julião Esteves, dirigindo-se ao ministro da Guerra e ás altas patentes que se encontravam presentes, declarou que ia fazer a entrega da medalha de merito militar a que fizera jús o 1º tenente Ruy Belmonte Vaz, em virtude de seus dez annos de optimos serviços no Exercito, com uma fé de officio escoimada de qualquer deslise.

O acto provocou uma salva de palmas dos assistentes, recebendo o tenente Ruy Vaz cumprimentos de todos os seus collegas e subalternos.

AS FINALIDADES DA ESCOLA

Após a execução do hymno nacional, precedendo o recolhimento da bandeira, no salão de conferencias, sob a presidencia do general Góes Monteiro, o professor dr. Jorge Figueira Machado definiu a organização e as finalidades da Escola de Intendencia em interessante discurso.

O ALMOÇO AO MINISTRO DA GUERRA

Ao meio-dia foi servido o almoço offerecido ao ministro da Guerra pela administração da escola e pelo seu corpo docente, tomando parte cem convivas.

Ao champagne o coronel Julião Freire Esteves saudou o general Góes Monteiro, em expressivo discurso, em que salientou o valor dos serviços de intendencia na paz e na guerra e fez interessantes rememorações historicas, sendo applaudido com enthusiasmo. Em nome dos corpos docente e discente da escola, o capitão Jonas de Moraes Correia pronunciou por entre repetidos applausos, este discurso:

"Sr. ministro — A Escola de Intendencia do Exercito se congratula com vossa excellencia pela honra do seu comparecimento a esta casa, na sua data anniversaria. Realmente, o nosso commando, — para quem minguariam as referencias encomiosas, tão perfeita está no nosso juizo a figura do sr. coronel Julião Esteves, — ao convidal-o a tomar parte e presidir a este agape, dentro desta escola de formação de officiaes do Exercito, terá sentido prazer na deferencia á personalidade administrativa do paiz, justamente a mais alta para os negocios militares. Todavia, esse prazer veiu da direcção da escola crescendo através os elementos de sua actividade — administração, docencia e discencia — porque aquella personalidade era um general, e esse general vossa excellencia.

Tão trabalhado tem estado o nosso paiz, principalmente o litoral e as regiões centraes mais beneficiadas de transportes, por uma politica partidaria sem qualquer caracter verdadeiramente nacional, que ainda é para as classes armadas que a Nação volta as vistas confiantes. O povo, que paga os impostos, e já conhece os seus direitos, vae aprendendo, como póde, a melhor forma de exigir o exacto cumprimento das suas obrigações publicas áquelles que vão dirigindo a machina estatal. Subsiste, é evidente, um estado de inquietação na massa. A desillusão, e mesmo o desengano, de algumas entidades em que se havia habituado a ver propositores e futuros executores de boas praticas politicas, — leva o instincto collectivo a um estado de suspensão, propicio á semeadura de ideologias subversivas. Mas, felizmente, a grande maioria, a avassaladora maioria, ainda sabe confiar e, por isso, espera, numa época como a nessa, trepidante e rapida de viver, não que se realize um milagre, mas que se verifique um facto: a organização da ordem no paiz, para que o seu progresso se processe naturalmente. E' para o Exercito que se volta essa consciencia brasileira. E vossa excellencia tem, com uma argucia napoleonica, sabido ser o centro e a chefia real da classe. A sua personalidade de ministro se absorve na realidade do general.

Prégador, para quem a palavra não serve de disfarce aos pensamentos, como estimava Talleyrand, vossa excellencia ha posto sob os olhos do paiz a equação da sua sorte. E, por isso, amavelmente, mas tambem medrosamente, se chegou a murmurar contra vossa excellencia... Na democracia liberal, — desvirtuada no espaço, porque, já agora, incomportavel no tempo, — um general moço, e ministro, que tem a coragem de ir dizendo para o publico, — que forma o seu Exercito — aquellas coisas verdadeiras, era um ser novo, inedito, com o qual a democracia, que ninguem define nem pratica no Brasil, ainda não havia contado... E começou-se a sentir o trabalho de absorção, a que vossa excellencia tem galhardamente resistido, em bem de sua classe, e com o amparo definitivo de sua classe, a que a sua administração tem dado o que de melhor fôra de esperar.

Já o disse e desejo repetil-o, eu que, por contigencias a que me não pude ainda furtar, me tive envolvido em actividades politicas: o elemento civil politico profissional, junto ao elemento militar politico e, em breve tempo, tambem profissional, — promove sempre, sem que o sintamos, o nosso enfraquecimento, como classe orgam nacional; pois, o general Góes Monteiro vinga o Exercito, com as suas entrevistas, porque os politicos se assanham, receiosos uns, medrosos outros e afflictos todos, sempre que lhe ouvem a voz positiva e autorizada, dirigida á Nação, que é o proprio Exercito...

Ainda agora o Brasil respirou largo, ao ter conhecimento da sua recommendação aos militares, justo quando se approximam as eleições de 14 de outubro. Ditada, como os seus actos todos, por um entranhado amor ao Exercito, repercute no nosso meio, onde encontra éco favoravel. E não lhe poderiamos dar, sr. general, maior prova de que é sincero o nosso sentimento do que saudando-o nesse ambiente essencialmente militar.

Reaffirmamos a nossa confiança no chefe emerito, que trabalha, que ensina, que procura apparelhar o Exercito de todos os requisitos necessarios á sua funcção interior e exterior, ao grande amigo da classe, ao cidadão exemplarmente cioso da sua farda: — equivale dizer que não esmoreceremos na reacção ao sutil e perigoso intrometimento no nosso meio de elementos estranhos á nossa profissão, a que procuraremos honrar, pelo estudo e pelo trabalho, em prol da patria imperecivelmente unida, sob uma unica bandeira.

Saudando a vossa excellencia em nome da Escola de Intendencia do Exercito, recolho dos nossos corações o nome do Brasil, e peço permissão a vossa excellencia para convidar a todos a que, de pé, elevemos a Deus a nossa confiança nos destinos de nossa patria, pela nossa consciencia, pelo nosso amor e pela nossa espada, collocada sempre acima de nós proprios."

O general Góes Monteiro agradeceu as saudações, num improviso, em que manifestou a excellente impressão que teve da escola e enalteceu o valimento dos serviços de Intendencia da Guerra.

Findo o almoço retirou-se o general Góes Monteiro, proseguindo as festas com os ultimos numeros do programma, constantes de entrega de premios ás 2 horas da tarde, de uma reunião dansante que se prolongou até ás 6 horas, quando foram encerradas as cerimonias com o arriamento da bandeira.

O coronel Julião Freire Esteves havia designado uma commissão composta dos primeiros tenentes Ruy Belmont Vaz e Oscar Mafra e dos segundos tenentes João José da Silva, Antonio Guttemberg de Andrade e Celso Barretto Ramos para acompanhar os representantes da imprensa, que foram cumulados de gentilezas.

UMA NOTA DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Em torno de uma operação com 500.000 saccas de café

O Conselho Federal forneceu á imprensa a seguinte nota não só sobre as negociações projectadas entre o Brasil e a Allemanha, como tambem a respeito de uma noticia do "Financial Times", de Londres, divulgada em telegramma nesta capital:

"1º — Não ha ainda nenhum convenio, contrato ou tratado com a Allemanha. A missão allemã não entrou sequer em negociações officiaes com o governo brasileiro, pois que o seu chefe, o dr. Kiepp, ainda não chegou ao Rio. Nenhum compromisso, portanto, foi assumido, quer por parte do Brasil, quer da Allemanha.

2º — Nenhuma operação de venda de café ou troca de productos foi feita, pelo governo, pelo Banco do Brasil ou pelo D. N. C. Não ha nenhum contrato com qualquer firma, exportadora ou importadora. Nenhuma firma recebeu de entidades officiaes qualquer incumbencia, ou realisou por conta destas qualquer transacção.

3º — O Banco do Brasil não tomou a iniciativa de qualquer operação com a Allemanha e não fez nenhum negocio por intermedio de quatro firmas de Santos. Agentes em Hamburgo de casas exportadoras do Brasil, transmittiram a estas offertas de compra de café e outros productos, mediante pagamento em moeda allemã bloqueada, que poderia entretanto ser utilizada pelo Banco do Brasil na liquidação de importações allemãs. Os exportadores do Brasil que primeiro receberam taes offertas (de iniciativa dos seus agentes) trouxeram-nas, como é natural, ao Banco do Brasil. Este, pela sua Carteira Cambial, declarou-se disposto a comprar as cambiaes emittidas naquellas condições, a exemplo, como é publico e notorio, do que fazia em relação a outros paizes de moeda bloqueada e considerando que teria facil applicação para as mesmas.

Tal declaração foi logo communicada a corretores e exportadores, e transmittida em circular, ás Agencias do Banco em todos os centros exportadores do paiz, abrangendo toda e qualquer exportação, e não apenas a do café.

Desenvolveram-se os negocios, em consequencia, calculando-se em 500 mil saccas de café o volume das transacções proporcionadas por tal providencias e realizadas por todo o commercio exportador, e não por qualquer entidade official.

4º — Os exportadores realizaram as suas operações de fórma usual e normal. Todos compraram café no mercado disponivel e o embarcaram ou vão embarcar em seu proprio nome e por sua propria conta e risco. Nenhuma intervenção teve qualquer entidade official nesses negocios. Não foram quatro as casas exportadoras de Santos que realizaram taes transacções. Foram vinte e quatro. As parcellas relativas a cada uma são naturalmente desegueas, como desegual é a importancia das firmas, a sua organização, a actividade dos seus agentes, circumstancias todas estranhas ao Banco do Brasil ou ao D. N. C. Allás, como qualquer poderá verificar pelos manifestos dos vapores todas fizeram avultadas operações.

5º — As exportações em referencia não visaram o beneficio de Santos em prejuizo do Rio e Victoria. Não ha nos meios commerciaes quem ignore que Hamburgo é mercado exigentissimo, que prefere os cafés typo Santos. Rio e Victoria nunca foram fornecedores habituaes daquella praça. A prova está em que casa exportadoras que têm filiaes no Rio, Santos e Victoria, venderam ao Banco do Brasil, no Rio, o cambio de que dispunham, mas embarcaram em Santos, todo o seu café vendido para a Allemanha.

6º — Carece de fundamento, como se vê, a noticia publicada pelo Financial Times", o transmittida em telegramma da United Press segundo a qual "cerca de 500 mil saccas de café brasileiro, obtidas pela Allemanha em troca de material ferroviario, foram vendidas a outros paizes afim de levantar moedas estrangeiras", porque: a) não houve nenhuma troca de café por material ferroviario; b) não foi ainda embarcada siquer a metade desse café; c) as exportações do Brasil, só se fazem sob compromisso escripto e responsabilidade de todos os exportadores, de accordo com seus agentes, de apresentarem os comprovantes do pagamento dos direitos aduaneiros na Allemanha".

Concluindo, diz a nota:

"Em resumo: As noticias e criticas referentes ao "convenio" com a Allemanha são todas improcedentes por se basearem em conjecturas e se referirem a operações e compromissos inexistentes.

Houve apenas a concordancia "de facto", do Banco do Brasil, em proporcionar a exportação do Brasil, para a Allemanha em marcos allemães bloqueados, applicaveis no pagamento de importação no Brasil de productos allemães.

Em consequencia verificou-se desusado movimento de exportação de varios productos brasileiros para aquelle paiz (e não sómente café), o que permittiu ao Banco do Brasil liquidar importancia correspondente de cobranças allemãs em carteira nos diversos bancos do Brasil."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma revisão iniqua e odiosa

ANNUNCIA-SE que vae ser posto em discussão, ainda este anno, o dispositivo legal que instituiu a famosa commissão revisora de provas parciaes, dos diversos estabelecimentos do ensino secundario desta capital.

Não póde haver, na realidade, coisa mais absurda e que mais flagrantemente venha attentar contra o bom nome do professorado.

Consoante os principios salutares da legislação até agora vigente, as provas parciaes eram julgadas sómente pelos professores de cada disciplina, especializados na materia respectiva, e que, acompanhando, de inicio, o estudo e aproveitamento do alumno, **não póde deixar de ser o unico competente para esse julgamento**.

Agora, com a execução desse absurdo dispositivo, o julgamento do professor fica subordinado a uma revisão que ninguem comprehende nem, de bôa fé, justifica, senão como um pretexto unico para aquinhoar meia duzia de felizardos cidadãos, na maioria formosas creaturas que a avalanche do feminismo infiltrou pelos diversos reductos da administração publica, dando-lhes a incumbencia de, para obter, no fim de cada mez, polpudas remunerações, desprestigiarem o nome, o conceito e, muitas vezes, a tradição de muitos e muitos annos de brilhante e fecundo labor de professores feitos nas lides espinhosas do magisterio !

Isso importa em dizer que a individualidade do professor se nullifica por inteiro com essa dependencia humilhante dessa commissão revisora, uma especie de tutela incomprehensivel a que se quer agora ferrotear o professorado, tirando-lhe o prestigio de sua autoridade, para julgar aquillo que só elle, na realidade, póde julgar.

O proprio ensino ficará naturalmente sacrificado com esse novo processo de revisão, porque não se comprehende que uma simples commissão de meia duzia de membros, alheios aos conhecimentos de cada disciplina, possa, com precisão, julgar os muitos milhares de provas dos diversos collegios do Rio de Janeiro.

Ademais, essa medida é summamente odiosa, por absolutamente iniqua, uma vez que se restringe ao professorado do Districto Federal, unico que fica subordinado ás injuncções dessa commissão revisora.

Como membro do professorado do Districto Federal, dos mais obscuros, certamente, mas, dos que mais sabem ter a noção perfeita, absoluta, conscienciosa de seu nobre dever, não posso calar minha revolta contra essa offensa que se quer atirar á face de uma classe laboriosa e honesta, que tanto e tão abnegadamente vem sabendo cumprir a sua missão, sem precisar, como até agora nunca precisou, da tutela ignominiosa de nenhuma commissão revisora, inexpressiva e, por isso mesmo, absurda.

Appello, assim, para os sentimentos de meus collegas, afim de que nos congreguemos, cohesos, na defesa dos nossos brios pessoaes e dos sagrados direitos da nossa classe, tão digna de melhor sorte. — UM PROFESSOR. (M 6055)

PARTIDO EVOLUCIONISTA FLUMINENSE

O Partido Evolucionista Fluminense, fundado em maio do corrente anno, em notavel reunião de prestigiosos politicos do Estado do Rio de Janeiro, nasceu, como se sabe, dos elementos nucleares da legenda **Constitucionalistas**, que concorreu ao pleito da Constituinte, como um brado de alerta aos patriotas e tem por base doutrinaria a theoria da evolução, isto é, do progresso, da civilização e do aperfeiçoamento, etapa por etapa.

O seu programma, já amplamente divulgado em folhetos, contem, com a clareza necessaria, as theses de sua acção propriamente politica e indica os objectivos de sua actuação no campo pratico das realizações.

Como corpo de idéas e conjuncto de preceitos de ordem moral, politica e economica, o Partido Evolucionista Fluminense nada tem que ver com os que, no momento, affligem o animo collectivo da Nação pelo desembaraçado desacerto de sua conducta governativa. E' um partido de idéas, que os seus correligionarios se empenharão em pôr em movimento para que triumphem e possam ser applicadas.

Como instrumento de acção, actual e immediata, entretanto, o Partido Evolucionista Fluminense exprime o sentimento dominante entre os brasileiros, revela o seu patriotico pensamento politico, responde ás suas tendencias moraes, padroniza os interesses de seu progresso e presume corresponder perfeitamente aos anceios da opinião publica, livre, desassombrada e consciente.

E', por isso, um Partido de opposição. Combate, nos dominadores do dia, não só o seu indisfarçavel e vesanico imperialismo mas ainda os despauterios de sua malefica gestão administrativa. Defende, assim e por isso mesmo, os principios da liberdade que fazem um povo digno e ennobrecido e exerce sobre os actos do poder publico a critica e o direito de opinar que caracterizam a tarefa da vida politica.

Agora, approximando-se o pleito de 14 de outubro, vem o Partido Evolucionista Fluminense apresentar aos suffragios dos correligionarios os nomes dos seus candidatos á Camara dos Deputados Federaes e á Assembléa Legislativa do Estado. Nessas chapas não estão, por certo, incluidos todos quantos a isso têm incontestavel direito e lhes realçariam o brilho. Alguns dos nossos prestigiosos correligionarios, dispondo de largo lastro eleitoral, preferiram excluir-se do numero dos candidatos para mais esforçadamente trabalharem pelo exito do Partido, de que são expoentes. Feita essa excepção e dos que acaso subscrevem este manifesto, podemos affirmar que apresentamos ao Estado do Rio um quadro de elementos politicos que constituem um elevado indice da cultura fluminense, que exprimem, na sua irradiação pessoal e na projecção de sua actividade publica, os mais significativos valores do nosso Estado.

Para elles solicitamos os votos integraes dos nossos correligionarios e de todos quantos discordam do actual estado de coisas. E' pelo voto livre, destemeroso e consciente que haveremos de vencer os que infelicitam a nossa Patria.

São estes os nossos candidatos:

PARA DEPUTADOS FEDERAES:

Acurcio Francisco Torres, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Americo Valentim Peixoto, Antonio Joaquim de Mello, Carlos de Andrade Rizzini, Galdino do Valle Filho, Horacio Gomes Leite de Carvalho, João Joaquim Carvalho de Vasconcellos, José Domingues Belfort Vieira, José Maria Coelho, Manuel de Mattos Duarte Silva Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva, Bernardes, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raul de Moraes Veiga e Rubem de Campos Farrula.

PARA DEPUTADOS ESTADUAES:

Abel de Assumpção, Adolcino Cruz de Oliveira Filho, Affonso de Magalhães Junior, Alberto Soares de Souza Mello, Alcides Lintz, Alfredo da Silva Neves, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Americo Valentim Peixoto, Americo Vianna, Antonio Coimbra Ventura Lopes, Antonio Joaquim de Mello, Antonio Pereira Nunes, Arino de Souza Mattos, Arthur Alves Barreiros, Belmiro Sebastião da Silva, Carlos de Andrade Rizzini, Candido de Andrade Duarte Silva, Carlos Maúl, Carlos Nascimento, Cicero Ribeiro de Castro, Claudio Veiga do Valle, Columbano Santos, Francisco Xavier da Silva Lessa, Heitor Antonio Condé, Helio Gomes, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Ismar Grey Tavares, João Maria da Rocha Werneck, João Norberto da Silva Freire, Joaquim Ovidio dos Santos Mello, José Domingues Belfort Vieira, José Maria Coelho, José Telles Barbosa, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Bezerra Cavalcante, Mario Crissiuma Paranhos, Mario Carvalho de Vasconcellos, Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva Bernardes, Paulino Munnerat, Paulo Bruno Brito de Araujo, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raphael Gomes da Matta, Renato Palhares Cavalcanti de Albuquerque e Tertulliano Guimarães.

Nictheroy, 29 de setembro de 1934. — A Commissão Central, Accurcio Torres, Alvaro Neves, Alvaro Rocha, Galdino do Valle, Humberto Pentagna, Joaquim de Mello, Manoel Duarte, Miguel de Carvalho, Pio Borges e Raul Veiga. (M 6043)

NO LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

A visita do ministro da Guerra a esse estabelecimento do Exercito

Acompanhado do major Escarcella, e 1º tenente Alberto Bittencourt, de seu gabinete, esteve hontem em visita ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que chegou á esse importante estabelecimento do Exercito ás 9.30 da manhã, sendo recebido á porta pelo coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director do Laboratorio, em companhia de todos os officiaes que ali servem. Ali se encontrava, tambem, o general Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra.

Conduzido ao gabinete do coronel director, o general Góes Monteiro demorou-se, alguns momentos, em palestra com os officiaes, percorrendo, a seguir, em companhia dos mesmos, todas as dependencias do Laboratorio. Mostrou-se agradavelmente impressionado com a boa ordem, asseio e espirito de disciplina reinantes no Laboratorio Militar, tendo palavras elogiosas para o seu director e seus auxiliares, militares e civis.

Depois da visita, o coronel Aguiar Filho convidou o general Góes e os membros de sua comitiva para um *lunch* no Casino dos Officiaes. Ao *champagne* o ministro da Guerra fez breve e expressiva saudação ao coronel director e officiaes do Laboratorio, pelos progressos que notou nesse importante estabelecimento, que tantos serviços presta ao Corpo de Saude do nosso Exercito.

Respondeu, agradecendo as honrosas palavras desse titular, o coronel Aguiar Filho, que terminou fazendo votos pela felicidade pessoal do ministro da Guerra e pela continuação de sua fecunda gestão na pasta.

A seguir, o ministro da Guerra retirou-se, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, sendo conduzido até a porta pelo general Tourinho, coronel Aguiar Filho e toda a officialidade do Laboratorio.

Uma acção de despejo annullada

O juiz da 1ª vara civel, julgou nullo, "ab initio" a acção de despejo movida pela massa fallida de F. A. Simões Costa contra Julio Marques Barbosa.

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE MARSELHA

Um telegramma do delegado do Ministerio do Trabalho

O sr. Thomaz Salgado, delegado do Ministeri odo Trabalho á Feira de Marselha, enviou ao sr. Agamemnon Magalhães, o seguinte telegramma:

"*Marselha*, 30 de setembro — Com uma concorrencia calculada em cerca de cem mil pessoas, encerrou-se hoje a Feira Internacional desta cidade. Uma verdadeira apotheose a esse certamen, que é um dos mais importantes da Europa. O pavilhão do Brasil foi honrado com a visita do ministro do Ar, e sua comitiva, vindos do Paris. No banquete de seiscentos talheres, o representante do Brasil teve um dos logares de honra. No discurso que pronunciei, então, calcado na tradicional amisade franco-brasileiro, assignalei a necessidade de haver uma melhor comprehensão dos reciprocos interesses economicos. Minhas palavras provocaram calorosos applausos, sendo cumprimentado pelas altas personalidades de Paris e de Marselha, presentes. O pavilhão do Brasil esteve diariamente cheio de visitantes. A iniciativa do Ministerio do Trabalho foi bem compensada, pois, fez-se uma efficiente propaganda do Brasil e de seus interesses no exterior com o maximo successo e a minima despesa."

Num relatorio, chegado pouco antes ao Departamento do Commercio, o sr. Thomaz Salgado já havia alludido a esse successo, bem como enviado recortes de jornaes allusivos ao mesmo facto. O nosso delegado diz, nesse documento "da participação estrangeira, o nosso pavilhão é o mais attrahente".

Um telegramma dos constructores paulistas ao ministro do Trabalho

Manifestando ao ministro do Trabalho os seus agradecimentos os constructores de São Paulo enviaram ao sr. Agamemnon Magalhães o seguinte despacho:

"S. Paulo — Grande numero de constructores de S. Paulo reunidos neste momento e representados pelo seu Syndicato, congratulam-se com v. ex. pela acertada decisão do Conselho Federal, reconhecendo-lhe o direito ao trabalho e apresentando a v. ex. os mais verdadeiros agradecimentos pela interferencia em prol da justiça. — *Ignacio Ferraz*."

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma canção para você" film da Allianz.
BROADWAY — "O criminalogista", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "A filha de S. excia." film da Ufa.
IMPERIO — "Coração de aço", film da Columbia.
ODEON — "Testa de ferro", film da Fox.
PALACIO THEATRO — "Um idyllio em Paris".
PATHE' PALACIO — "Alegres consortes", film da First.
PARISIENSE — "Paixão de jogo", "Princeza por um mez".
REX — "Princeza dos milhões", film da Ufa.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Az dos azes", "Pão e ouro" e no palco, "Domador de féras".
MASCOTTE — "Viuvinha indecisa", "A trilha da vingança".
PRIMOR — "Basta de mulheres", "Ann Wikers" e "Abnegação".
POPULAR — "Bons tempos", "Rixa antiga", "Sombras da lei" e "Jogador galopante".
PARIS — "A cartomante", "Ao soar do clarim" e no palco, "Jéca Tatu" e Paris Jazz".

Em nossa redacção recebemos a visita do sr. Arthur Pati, do alto commercio desta praça, de regresso de Buenos Aires após uma viagem de recreio. O sr. Pati trouxe daquella capital uma grande novidade, as "TABLETAS DE SANTO", producto unico no mundo para tingir instantaneamente os cabellos nos tons ruivo, castanho claro, castanho, castanho escuro e negro natural, de resultados maravilhosos, como observou de sua applicação e acceitação naquelle grande paiz amigo.

Essas "TABLETAS" são de fabricação de um dos mais importantes laboratorios de productos de toucador da vizinha Republica. O nosso patricio sr. Pati, na qualidade de representante, espera introduzil-as, em breve, em nosso paiz.

VARIAS NOTAS

"LAGRIMAS DE HOMEM", SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Depois de insistentemente annunciada, vamos ter, segunda-feira proxima, finalmente, a estréa de "Lagrimas de homem", no Gloria. Bem pouco mais ha que accrescentar ao que todo o fan de qualidade conhece, sobre a creação magnifica de H. B. Warner nesse memoravel romance que já uma vez, ao tempo do silencioso, marcou aqui mesmo no Rio um dos mais inconfundiveis successos cinematographicos, e que agora ha de emocionar esta nova geração, já surgida depois da redempção do talkie.

O film é inteiramente outro. O primitivo foi feito em Hollywood, e este, em Londres, pela British & Dominions, embora por coincidencia sua apresentação

H. B. Warner, o formidavel interprete de "Lagrimas de homem"

seja tambem agora feita pela United Artists, que anteriormente o produziu. O interprete central — esse admiravel H. B. Warner — é o mesmo que creou a versão anterior.

—□—

SEGUNDA-FEIRA, FINALMENTE, A NOVA PERFORMANCE DE JEAN HARLOW — "Bocca para beijar", o film divertido, leve, especialmente escripto por Anita Loos e John Emerson para Jean Harlow será estreado, finalmente,

Jean Harlow, a "estrella" de "Bocca para beijar"

no Palacio. Vae o publico ver a platinum blonde num trabalho do feitio de "A mulher de cabellos de fogo", que era até aqui, o seu film mais interessante. Affirmam os criticos, agora, que "Bocca para beijar" não lhe é inferior, sendo que conta com uma vantagem: mostra a platinum blonde ao natural, a maravilha da cabelleira ultra-formosa mostrada como Jean Harlow sempre a usou — e não coberta por uma cabelleira côr de fogo, o que tirava um pouco do magnetismo da personalidade de Jean... "Bocca para beijar", que é film de ambientes muito variados e luxuosos, apresenta Jean Harlow como partenaire de Franchot Tone e contrascenando tambem com Lionel Barrymore e Lewis Stone. Tambem está no elenco a engraçada Patsy Kelly, que tem secundado Thelma Todd em varias pequenas comedias de Hal Roach para a Metro. A direcção é de Jack Conway, o homem que nos deu aquelle finissimo "Arsene Lupin", de John e Lionel Barrymore, e recentemente, o espectacular "Viva Villa!", uma das mais fortes estréas da Metro na presente estação.

—□—

GEORGE O' BRIEN E MARY BRIAN, NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO, EM "DESDE EVA" — Elle era um bello rapagão. Valente e audacioso. Mas, em questão de mulheres, era timido como uma creança. Morava numa fazenda, com tres velhos que o estimavam como filho.

Certo dia, contrariando os velhos, entendeu de dar um passeio em Nova York. Passeou a valer, frequentou os cabarets, e conheceu uma pequena que lhe transtornou logo a cabeça. Quando voltou á fazenda já não era o mesmo. Os velhos bem que tinham razão! E' que elle não podia se esquecer da garota. Tinha que se casar com ella, fosse como fosse.

E as situações vão se complicando, decorrendo ellas em meio de scenas comicas gozadissimas.

Desde Eva, é um desses dramas que todos têm que gostar.

O enredo é optimo. George O' Brien, e Mary Brian, vivem os apaixonados e os tres velhos, são os tres divertidos comicos, cujas piadas são do outro mundo.

George O'Brien, em "Desde Eva"

O publico pois que aguarde um drama desopilante — "Desde Eva", que vae provar mais uma vez, que ella será sempre a senhora do mundo.

—□—

EDGAR WALLACE NO CINEMA — "A VOLTA DO TERROR", SEU ROMANCE MAIS FAMOSO, SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — Não apenas os jovens de dezesete annos, mas tambem os homens e mulheres de todas as edades são fans de Edgar Wallace. Seus romances mysteriosos bateram todos os records de tiragem, foram traduzidos em todas as linguas vivas da Terra e satisfizeram sempre o insaciavel desejo de emoções de toda a humanidade! Pois o Imperio, segunda-feira, vae contar com os seus detalhes todos valorizados por uma technica de camera e de laboratorio realmente assombrosas, a famosa aventura policial conhecida com o titulo "A volta do terror". E para realizar no celluloide esse rosario de sensações que é "A volta do terror", a Warner First National, reuniu, num grande cast: John Halliday, Lyle Talbot, Mary Astor, Frank McHugh, Robert Barratt, George E. Stone, Andy Devine, etc. Será uma nova e mais palpitante edição do romance famoso e que, por certo, terá o predicado de esgotar as lotações todas do Imperio, a partir de segunda-feira, proxima.

—□—

UM MUNDO DE GIRLS ALLUCINANTES! — Estamos quasi a pedir a Cesar Ladeira o seu "Assombração? Não", para dizer algumas coisas sobre "Hip, hip, hurrah" e as girls que nelle apparecem. Mas a literatura de jornal é differente da do radio: falta-lhe o tom da voz e a entonação da phrase que o chronista não pode dizer, como faz o speaker.

Por isso, limitamo-nos a copiar o "allucinantes", porque esta palavra é justamente a que convém para qualificar as garotas do outro mundo que apparecem nessa esfuziante comedia-revista da RKO-Radio que o Rex e o Broadway vae exhibir segunda-feira proxima.

São pequenas endiabradas, e tão endiabradas que chegam a tomar banho, em banheiras transparentes, á vista do publico.

Para ellas, só mesmo o titulo de allucinantes porque vão virar a cabeça de todos os espectadores, sem excepção alguma.

"Hip, hip, hurrah!", além das pequenas, tem no elenco tambem Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee, Bert Wheeler e Bob Wollsey.

—□—

A SEGUIR, O ALHAMBRA APRESENTARA' O VERDADEIRO FILM SONORO SOBRE CASANOVA — O verdadeiro film sonoro, falado e cantado em francez, sobre Casanova será apresentado, a seguir, no Alhambra. Tem o titulo "Casanova, o principe do amor". Esta producção, inteiramente nova, conta os amores e as aventuras do famoso cavalheiro de Seingalt. Sua distribuição coube no Brasil ao "Programma Urania" que já tem dado optimos cartazes da cinematographia européa.

—□—

NÃO ESQUEÇAM: "O FILHO DE KING KONG" VEM AHI — "O filho de King Kong" vem ahi! Esta phrase bastaria para convulsionar uma cidade, se [illegible] King Kong. Mas não ha perigo. O filho [illegible]. Se brevemente o Broadway [illegible] praticar uma serie [illegible] de proezas, em [illegible] exploradores que o forem procurar em [illegible] historicos, [illegible] no Oceano Pacifico. [illegible] vel-os em "O filho de King Kong", a sensacional producção que será exhibida brevemente no Broadway.

GOSTA DA VOZ DE MARTHA EGGERTH? — POIS ELLA CANTA NADA MENOS DE OITO VEZES EM "PRINCEZA DAS CZARDAS" QUE VAMOS VER BREVEMENTE — Não resta a menor duvida que a voz de Martha Eggerth está no ouvido de todos. A sua actuação em "Symphonia inacabada" consagrou-a artista de valor extraordinario. Pois Martha Eggerth é a protagonista de "A princeza das Czardas", um film de rara e extraordinaria belleza, que a Ufa extraiu da celebre operetta de Kalmann, e na qual a deliciosa artista canta nada menos de oito vezes! E são canções lindas, [illegible] motivos [illegible], as valsas adoraveis, [illegible] um relevo [illegible]. Pois o programma Art vae apresentar-nos "A Princeza das Czardas" muito breve, no Odeon.

CARL BRISSON, O IDEAL DE MAE WEST — Conhecel-o-emos em "Segue

Robert Woolsey em "Hip, hip, hurrah"

o espectaculo!" — Carl Brisson, o homem ideal para Mae West.

Antes que se houvesse tornado no seu paiz e na Inglaterra um actor idolatrado do publico, Carl Brisson, pela força dos seus punhos, abriu caminho para a conquista do campeonato europeu de "middle-weights". Setenta e duas vezes lutou — como amador e profissional, vencendo os melhores dos melhores, e decerto teria chegado á categoria dos esmurradores supremos — Baer, Carnera, Sharkey, Schmelling, Uscudum, etc. — se Mauritz Styller o não tivesse visto e convencido a transferir a uma arena diversa as suas ambições.

Na data em que o fez, não tinha no corpo, nem no rosto, uma só marca. A meio da tournée pela Europa, acclamado em toda a parte como um dos grandes super-homens do ring teve por mais illustre dos seus adversarios o Kromprinz Guilherme, da Allemanha, e honrou-lhe o o nariz com um "punch" que fez época.

Com tudo isso, Brisson é em extremo pacato, e fóra do ring só teve uma briga com um quartetto de desordeiros que o tomaram por "sopa". Epilogo: dois delles foram para o hospital com o cerebro profundamente abalado e os restantes tiveram que gastar em pontos e arnica os ultimos vintens.

Em "Segue o espectaculo!" Carl Brisson, o protagonista da brilhante extravaganza-mysterio da Paramount, apparece rodeado pelas "beauties" de Earl Carroll e por um elenco em que se destacam Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle, Gertrude Michael, e, a melhor gente moça das fileiras da Paramount.

ACOSSADO POR VIOLENTO TEMPORAL

Arribou a Santos, com avarias, o "Perynas II"

Santos, 1 (Havas) — Entrou neste porto rebocado o navio "Perynas II", que fôra acossado por forte temporal na saida de São Francisco e esteve vagando durante seis dias fóra da barra. O vapor, arrastado pela correnteza, chegou até ás immediações de S. Sebastião, de onde partiram soccorros. A casa das machinas ficou inundada. Acredita-se que o "Perynas II" tenha soffrido outras avarias que só poderão ser constatadas depois da competente vistoria. O navio trazia grande carregamento de madeiras destinado ao Rio de Janeiro.

VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A MINAS

A chegada do sr. Odilon Braga a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O sr. Odilon Braga chegou hoje a esta capital, ás 10 horas da manhã, em carro especial ligado ao nocturno da carreira, tendo festiva recepção por parte do mundo official e da população. S. ex. foi recebido pelo major Agenor de Faria, assistente militar do interventor Benedicto Valladares; Carlos Luz, secretario do Interior; Israel Pinheiro, da Agricultura; representantes dos secretarios da Educação e das Finanças; sr. José Soares de Mattos, prefeito da capital; sr. Alvaro Baptista, chefe de policia; commandante do 10° regimento de infantaria e do estado-maior da Força Publica, numerosos officiaes dessa corporação, varios prefeitos que se encontram na capital e grande massa popular.

Na estação da Central á hora do desembarque, tocava a banda de musica do 5° batalhão da Força Publica.

O ministro da Agricultura, em carro official escoltado por um piquete de cavallaria, dirigiu-se com a sua comitiva para o Grande Hotel, onde está hospedado.

A's 2 horas da tarde, o sr. Odilon Braga, acompanhado do secretario de seu gabinete, sr. Labyr Tostes, e do assistente militar da interventoria, escoltado por um piquete de cavallaria, dirigiu-se ao palacio da Liberdade, fazendo a sua visita protocollar ao interventor Benedicto Valladares, que mandou retribuil-a ás 2.30 no Grande Hotel.

A's 3 horas, a convite do prefeito de Nova Lima, o sr. Odilon Braga, acompanhado do interventor Benedicto Valladares, de todos os secretarios de Estado, da sua comitiva e varios amigos, foi, em caracter intimo assistir a uma partida de football em Nova Lima, regressando ás 7 horas da noite.

O ministro da Agricultura visitou hoje, ás 11 horas os serviços de sua pasta na cidade de Pedro Leopoldo.

O CONSELHO DO TENENTE VICENTE EULALIO DE OLIVEIRA

Na segunda auditoria de guerra, foi sorteado o conselho de justiça que tem de processar e julgar o 2° tenente-contador Vicente Eulalio de Oliveira, denunciado como incurso no crime previsto no artigo 166 do codigo penal militar.

O conselho ficou assim constituido: presidente, major intendente de guerra Felicissimo Cardoso; juizes, capitão Julio Tavares, primeiros tenentes Jorge Max Rangel e contador Hildebrando Bayar de Mello.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CANTARELLI NO JOÃO CAETANO — Depois de amanhã, quinta-feira será finalmente apresentado ao nosso publico, pela Empresa Pinto Ltda., o extraordinario mago-moderno Cantarelli o homem mysterioso, do qual a imprensa londrina largamente se occupou, tecendo-lhe rasgados elogios aos seus esplendidos "trucs" e rara habilidade de prestimano e illusionista. Na parte do espectaculo que elle destina a varias experiencias telepathicas, elle chega a ser assombroso. Os collegas platinos e paulistanos não lhe regatearam elogiosas criticas e apreciações. O "truc" do "justiçamento duma mulher" por ser feito á vista do espectador, pois pode apreciar-se a tres metros de distancia, é sobre todos os outros o que mais impressiona a platéa e enaltece o myterioso Cantarelli como illusionista.

A serra mecanica, rodando vertiginosamente separando o tronco da sua ajudante, serrando as taboas onde este assenta e fazendo voar em estilhaços e serragem as assignaturas dos espectadores que controlam o "truc" dá uns segundos impressionantes que redundam após a resurreição da gentil "partenaire" em colossal ovação, de toda a assistencia. Dentro de poucas horas os cariocas, já impacientes serão satisfeitos. A estréa se verificará ás 21 horas de quinta-feira, em espectaculo completo. O João Caetano será pequeno para conter os ancissos apreciadores deste genero de espectaculo, que além do lado divertido, encerra algo de scientifico.

—:—

HOJE, NO PHENIX, "O CECATO" E AMANHÃ "MAMMA CAFONA" EM ASSIGNATURA — Hoje em récita extraordinaria, de assignatura a Cia. Canzone di Napoli representa no Theatro Phenix uma peça interessantissima, de fina comicidade e grande emoção. Trata-se de um trabalho de autoria de Salvatore Rubino, o querido primeiro actor comico e director artistico da companhia, e cujo titulo é o "Cecató". Salvatore Rubino já apresentou outros seus trabalhos ao nosso publico, na temporada passada, entre os quaes L'Isola delle lagrime" que conseguiu optimo successo. Este seu novo trabalho, "O Cecato", foi colhido em S. Paulo com muitos applausos, tendo sido escolhido para a estréa da companhia no theatro Boa Vista.

De certo tambem no Rio agradará muitissimo. Como de costume o espectaculo será encerrado por um esplendido acto variado.

Amanhã em quarta récita de assignatura, subirá á scena "Mamma Cafona" uma das melhores producções de Gaspar de Maio.

Os espectaculos da Canzone di Napoli coloridos, alegres, emocionantes, envolvidos de lindas canções, estão attrahindo grande concorrencia ao elegante theatro da rua Almirante Barroso e não somente por parte da colonia italiana, mas por todo o publico carioca, pois a musica de Napolis fala ao coração de toda a gente.

—:—

"COISAS DA NOSSA TERRA", HOJE NO REPUBLICA — A "Embaixada do fado" apresenta, hoje, "Coisas da nossa terra". Em "Coisas da nossa terra", tudo encanta, os typos, os fados a indumentaria a graça e os bailados de Lina Duval e Eugenio Salvador. Este espectaculo é a revelação da "Embaixada do fado" e o publico que o assistir dirá de sua justiça depois de o apreciar.

Alberto Reis encarregou-se da "mise-en-scene" e vae apresentar um trabalho digno. Maria do Carmo, Maria Torres, Branca Saldanha, Joaquim Pimentel, e Felippe Pinto cantarão novos fados, acompanhados por Armandinho e Santos Moreira.

OS ELOGIOS A' ARTE DE DULCINA SÃO UNANIMES, COMO UNANIMES SÃO OS ELOGIOS AO "ULTIMO LORD" — "O ultimo lord" está fazendo um successo formidavel no Rival Theatro. O publico que vem assistindo á peça deliciosa de Falena, que Oduvaldo Vianna tão habilmente traduziu, applaude, sem restricções, a criação magistral de Dulcina, que é, sem favor nenhum, inexcedivel e louva, com enthusiasmo rasgado a peça espirituosa em todos os seus detalhes. Do mesmo modo, toda a critica, sem excepção, enalteceu os meritos desse trabalho de vulto, que tem bom humor, muita observação e que reune tudo que um publico culto e exigente exige numa peça. Do mesmo modo todos enaltecem a interpretação admiravel e inimitavel de Durães, que maravilha a platéa com o seu modo de representar todo seu e inconfundivel. E na mesma linha de correcção admiravel se conduzem Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Vanda Marchetti, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Leonor Navarro, Edith de Moraes e os demais artistas do homogeneo conjunto artistico.

Hoje haverá as habituaes sessões nocturnas e quinta-feira, além das soirées uma vesperal a preços reduzidos.

—:—

ADIADA PARA QUINTA-FEIRA A APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA ALDA GARRIDO NO RIO-THEATRO — Foi transferida para quinta-feira a primeira representação de "A pequena das amostras", com que o publico carioca deverá festejar o reapparecimento de Alda Garrido. Um dos motivos que determinaram esse adiamento, foi o de augmento do elenco, para melhor se apresentar a companhia. Desse modo, nada terá a perder o carioca, pois na quinta-feira impreterivelmente terão sua curiosidade satisfeita.

"A pequena das amostras" é uma peça escripta por Gastão Tojeiro, de motivo actualissimo, musicada com gosto, e theatralidade com arte e apuro.

O elenco completo de Alda Garrido, é o seguinte: Alda Garrido, Noemia Santos, Estefania Louro, Rosita Rocha, Jika Oliveira, Apolo Correia, Americo Garrido, Eugenio Paschoal, Paulo Gracindo, Tulio Berti e Jayme Soares.

—:—

A CARREIRA DE "PRIMAVERA DE CABOCLO" — "Primavera de Caboclo", a peça regional de Duque e Da Chocolat, completou no ultimo sabbado cem representações consecutivas. Por esse motivo, haverá hoje na Casa do Caboclo uma attrahente festa para commemorar esse acontecimento, sendo apresentado, além da peça victoriosa, um interessante acto variado, no qual tomarão parte varios artistas de valor.

—:—

"QUANTO VALE UMA MULHER" REGISTRA O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA DO CARLOS GOMES — Hoje, ás 8 e ás 10 horas, a Companhia de Comedias Modernas dará mais duas sessões, no Carlos Gomes, com a fina e engraçadissima comedia "Quanto vale uma mulher?", de autoria do victorioso theatrologo Luiz Iglezias, que desde sexta-feira ultima vem sendo apresentada com agrado absoluto.

Essa nova peça do elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto, encerrando, como encerra, um enredo admiravel de sentimentalismo como situações comicas de graça irresistivel, pelo valor do original, pela interpretação inexcedivel, pela montagem apurada, por tudo emfim, registra o maior successo da presente temporada de comedia daquelle theatro. E a prova desse agrado indiscutivel está no facto de que "Quanto vale uma mulher? vem batendo todos os records até hoje conquistados pela homogenea Companhia de Comedias Modernas, records de successo artistico, de gargalhada, de agrado e de bilheteria.

O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Tomou posse, hontem, o sr. Luiz Aranha

Comparecendo hontem ao Ministerio do Trabalho, cerca de 2 horas da tarde, afim de visitar o titular da pasta, foi o sr. Luiz Aranha convidado pelo mesmo a tomar posse do logar de presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, para o qual o chefe do governo o nomeou recentemente.

O acto teve logar, em seguida, perante os auxiliares do gabinete do ministro, tendo o sr. Luiz Aranha recebido muitos abraços assim que appôz sua assignatura ao respectivo termo de posse.

O presidente da Federação dos Maritimos, sr. Jeronymo S. Cardoso, que esteve mais tarde no Ministerio do Trabalho para tratar de varios assumptos de interesse da classe, teve occasião, ao ser abordado pelos representantes da imprensa, de declarar que não tem fundamento a noticia vehiculada por alguns jornaes, de que os maritimos pretendem hostilizar o novo presidente do Instituto. Disse que, de um modo geral, os trabalhadores do mar acataram a nomeação feita pelo presidente da Republica, mantendo-se, porém, em expectativa, até que fiquem conhecidas as directrizes do sr. Luiz Aranha no posto que vae occupar.

O sr. Luiz Aranha tencionava comparecer, hontem mesmo, no Instituto dos Maritimos para travar conhecimentos com alguns de seus companheiros e auxiliares, ou talvez hoje de manhã, caso não dispuzesse de tempo.

DO EXTERIOR

(Resumo do noticiario telegraphico da "Havas", de domingo até ás 6 horas da tarde de hontem).

FRANÇA

CRITICA AO GOVERNO

Paris — Durante uma reunião eleitoral realizada em Narbonne o sr. Leon Blum, leader socialista, atacou violentamente a projectada reforma do Estado annunciada pelo sr. Gaston Doumergue.

— Communicam de Barcelona que as autoridades hespanholas resolveram recusar a extradicção voluntariamente pedida por Paul Laborie, envolvido no caso da morte do empresario theatral francez Oscar Dufrenne.

ALLEMANHA

O DUELLO ENTRE ESTUDANTES

Berlim — O "Germania" publica o trecho de uma carta em que o ministro da Educação Nacional declara ser contrario a toda e qualquer pressão em materia de honra e accrescenta que cada estudante conservará a liberdade de escolher ou não a reparação pelas armas. Esta carta tem relação com a noticia divulgada ultimamente de que o duello entre estudantes ia tornar-se obrigatorio na Allemanha.

ITALIA

EXPOSIÇÃO DE ARTE COLONIAL

Roma — O rei Victor Manuel inaugurou domingo de manhã a 2ª Exposição Internacional de Arte Colonial. A cerimonia realizou-se na sala dos barões immensa construcção gothica do palacio dos duques de Anjou, aberta pela primeira vez ao publico ha mais de vinte annos.

PORTUGAL

A EXPOSIÇÃO COLONIAL

Porto — A exposição colonial portugueza que alcançou o mais brilhante exito encerrou-se domingo com a organização de um cortejo historico no qual tomaram parte numerosos carros que representavam as varias possessões e colonias. Tomaram egualmente parte no desfile, que fo assistido pelo ministro das Colonias, contingentes das tropas indigenas da Africa.

CIDADE DO VATICANO

OS APOSENTOS PARTICULARES DO PAPA

Sua Santidade Pio XI recebeu hoje em audiencia especial cerca de 200 operarios que trabalharam na reparação dos seus apartamentos particulares. O Santo Padre fez a apologia do trabalho e depois de dar a benção aos presentes visitou em companhia do engenheiro Leone Castelli o estado das obras em varios pontos da cidade e especialmente na central electrica.

JAPÃO

PASSARAM SEPULTADOS TRES DIAS

Tokio — A Agencia Rengo annuncia terem sido salvos 26 operarios que passaram tres dias sepultados a 300 pés de profundidade na mina de gypso do districto de Yana. Os mineiros em questão escaparam da morte graças á presteza das turmas de soccorro e as provisões que cinco delles tinham em reserva.

ESTADOS UNIDOS

ROOSEVELT E SUA POLITICA ADMINISTRATIVA

Washington — O presidente Roosevelt expoz, antes das eleições de novembro, em mensagem irradiada para todo o paiz, os principios basicos da sua politica administrativa. Diz o presidente que prefere cair a concordar com a existencia no futuro de um corpo permanente de desoccupados. "O principal factor da prosperidade — accrescenta o presidente — continua a ser a iniciativa individual com lucros honestos, dentro dos limites do interesse geral. O governo não pretende de maneira nenhuma deitar mão sobre as empresas particulares. A N. R. A. continuará a ser o principal organismo do reerguimento nacional, mas soffrerá as modificações necessarias. Aos seus cuidados já foram re-empregados quatro milhões de desoccupados.

Tambem as cartas e codigos da producção serão reformados mediante deliberação com os interessados."

Os que têm direito á medalha militar na Armada

O Supremo Tribunal Militar julgou merecer a medalha os militares abaixo:

Ouro — Capitães de fragata, Adalberto de Azeredo Rodrigues e Oscar Pereira de Souza e Almeida; capitão-tenente patrão-mór, João Carlos de Hollanda; segundos tenentes reformados, Ladisláu dos Reis e José Cupertino da Graça e 1º sargento João Francisco Marques;

Prata — Capitão de corveta Graciano Adolpho Monteiro de Barros; capitães-tenentes Jayme Magalhães Barreto, Benjamin Gonçalves da Costa, Alexis Cardoso de Carvalho Rocha e Waldemar de Araujo Motta; 3º tenente reformado José Porphirio; sub-officiaes João Marques, José de Oliveira Campos, Pedro Joaquim de Oliveira, Coelonio José de Moura, Francisco Bezerra da Silva, Italo Soares Leite, Ismael José Corrêa, Manoel Corrêa Torres e João Marques de Azevedo; 1º sargento Raymundo Borges da Silva; 2os. sargentos Agenor da Silva Peçanha, Raymundo Figueira Nolasco, José Soares de Paixão, Angelo dos Santos e Alberto Faustino Delgado; 3os. sargentos José Ramos da Silva, Leonidio de Souza e Jorge Telles Menezes; cabos Mario Francisco de Mello e José Cardoso da Rocha e fuzileiro naval de 1ª classe Hugo dos Santos.

Bronze — 2º tenente reformado Claudio Izidro de Sant'Anna; 1º sargento Pedro Francisco de Lima; 2os. sargentos Salvato Barreto Santiago, Severino Francisco de Paula, Lourival Waldomar de Queiroz, Chrispiniano Corrêa da Silva, Pancracio Candido da Silva, Manoel Barbosa da Silva, Benedicto Hermogenes da Silva e Gentil Felix Pereira; 3os. sargentos, Francisco Ramos da Fonseca, Luis Rodrigues de Freitas, Edgard de Almeida Barros, Manoel Pereira da Silva, Pedro Soares de Góes, Alberto de Oliveira Mello, Pedro Martins do Nascimento, João Baptista dos Santos, Francisco Monteiro e Eduardo Nepomuceno da Cruz; cabos, Manoel Barbosa de Oliveira, José da Silva Ferreira, Geraldo Marques da Silva, Thiago José dos Santos e João Miguel Francisco; marinheiros nacionaes de 1ª classe, Pedro da Silva Mello, Bernardino Barbosa, José Rufino de Oliveira, Manoel Faustino Damazio, José Theophilo da Silva e Antonio Augusto Cavalcante; marinheiros nacionaes de 2ª classe, Homero Conrado e Francisco Messias de Araujo; fuzileiros navaes de 2ª classe, Milton Gonçalves e Rodrigo Silva e fuzileiro naval de 3ª classe, João Quaresma da Silva.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 do corrente, attingiu á importancia de 464:932$300, para menos .... 52:378$100, sobre egual data do anno anterior.

"Correio Israelita"

18 de Tischri de 5695

CONDEMNAÇÃO DE TRES JUDEUS

Varsovia (A.T.) — O tribunal de Varsovia condemnou a tres semanas de prisão cada um dos tres judeus que haviam resistido aos ataques anti-semitas no quarteirão de Povonski, na época das desordens fomentadas pelos nacionaes-socialistas.

UM FUNDO BIALIK SERA' CREADO PARA PERPETUAR A MEMORIA DO POETA HEBRAICO

Varsovia (A.T.) — A associação hebraica "Tarbuth" propoz a creação do 3º Fundo Nacional Judeu destinado á iniciativa da instrucção hebraica a que conterá o nome de "Keren Bialik".

O BANCO SPEYER FECHA SUAS PORTAS

Berlim (A.T.) — Uma das mais reputadas casas bancarias de Francfort, o Banco Lazare Speyer, annuncia sua liquidação a partir de 1º de outubro.

A CRUZ COMMEMORATIVA ALLEMÃ

Berlim (A.T.) — Graças á intervenção pessoal do marechal von Hindenburg, presidente do Reich, recentemente fallecido, a cruz commemorativa da Grande Guerra, será offerecida aos velhos combatentes judeus ao mesmo tempo e sem restricções, egualmente como a seus camaradas "aryanos".

96.000 velhos combatentes judeus receberão a nova condecoração.

INUNDAÇÕES NA POLONIA

Varsovia (A.T.) — As inundações na região de Cracovia causaram graves damnos á população judia. Avalia-se em duzentos o numero de familias judias que ficaram sem abrigo.

PETACH-TIKOAH SERA' TRANSFORMADA EM UMA CIDADE

Jerusalém (A.T.) — A maior colonia judia da Palestina, Petach-Tikoah, situada na planicie de Sharon, a vinte kilometros de Jaffa, será proximamente dotada de um conselho municipal e receberá o estatuto de uma cidade.

Petach-Tikoah, que foi fundada em 1878 pelos judeus de Jerusalém e com a assistencia do barão Edmundo de Rothschild, conta actualmente 16.000 habitantes.

Já começou a publicação das listas eleitoraes

A Secretaria do Tribunal Superior, de accordo com a Imprensa Nacional, fez publicar hoje, á tarde, um supplemento do Boletim Eleitoral, com 350 paginas.

Nesse supplemento já estão publicadas as listas dos eleitores que podem votar no pleito de 14 do corrente e que tenham domicilio nos seguintes districtos municipaes: Candelaria, 28 secções; São José, 27 secções; Sacramento, 16 secções; Santa Rita, 7 secções; S. Domingos, 5 secções; Santo Antonio, 4ª zona eleitoral, 11 secções; Ajuda, 4ª zona, 9 secções; Ilhas, 4ª zona, 4 secções; 5ª zona, Gloria, 33 secções; Santa Thereza, 1 secção; 6ª zona, Copacabana, 12 secções; Lagoa, 10 secções; Gavea, 7 secções; 7ª zona eleitoral, Sant'Anna, 18 secções; Espirito Santo, 12 secções; Gamboa, 3 secções; 8ª zona, Andarahy, 18 secções; Rio Comprido, 7 secções; 9ª zona, Engenho Velho, 15 secções, e Tijuca, 11 secções.

DOIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

prudentemente, na estação de Inhoahyba, ficou imprensado entre a composição do SS 46, e a plataforma, um individuo de côr branca, de 50 annos presumiveis, que soffreu ferimentos na cabeça. O agente da Central do Brasil, ali de serviço, pediu soccorros da Assistencia de Campo Grande.

O trem M3, aodeixar a estação de Quintino Bocayuva, nos suburbios da bitola larga, teve um carro de carga fóra dos trilhos, interrompendo a linha 2, durante algum tempo. Por esse motivo, houve atrazo nos trens de suburbios ás primeiras horas da tarde. Não houve victimas, seguindo para o local o guindaste Monteiro Lopes, do deposito de S. Diogo.

Foi aberto inquerito sobre o accidente.

O COMMERCIO DO BRASIL COM A INGLATERRA

Um artigo da "Revue Politique et Parlamentaire"

O ultimo numero da "Revue Politique et Parlamentaire", que se publicou em Paris, trás um interessante artigo do sr. Affonso Bandeira de Mello, sobre o commercio do Brasil com a Grã Bretanha. Nesse estudo o autor põe em relevo os effeitos dos accordos de Ottawa sobre as nossas exportações para a Grã Bretanha e seus dominios.

A politica de Ottawa, que estabelece um regimen preferencial, para os productos do Imperio, affecta directamente as nossas exportações, não sómente para a Grã Bretanha, que sendo u mpaiz de transformação industrial, torna-se necessariamente um grande consumidor de materia primas, mais ainda para suas colonias que são consumidoras de café, em especial, o Canadá e a Africa do Sul.

Os cafés coloniaes, sendo favorecidos com uma reducção tarifaria de 9s. 4p. por libra ingleza (50 kg. 3|4), prejudicam directamente a concorrencia dos cafés brasileiros, que só conseguem penetrar no consumo daquelles paizes, após o fornecimento proveniente das colonias. O mesmo succede com o cacáo, com o tabaco

E' certo que a Grã Bretanha, apezar do regimen preferencial de Ottawa, é ainda um consumidor interessante de outros productos brasileiros, taes como algodão em rama, castanhas do Pará, oleos, vegetaes, laranjas, etc.

A Inglaterra, que tem sido tradicionalmente o nosso maior e melhor banqueiro, tem empregado no Brasil capitaes que se elevam a 306.600.556 libras esterlinas, empregadas notadamente em obras publicas, nas industrias, em bancos, no commercio ,etc. A navegação britannica tem muito concorrido para o desenvolvimento do nosso commercio com a Grã Bretanha. Porém, no ultimo anno as exportações britannicas para os dominios augmentaram consideravelmente, com prejuizos para os paizes que negociavam com o Reino Unido.

O artigo se occupa tambem da politica britannica em face da recente crise mundial. estas condições, é de prever que o Brasil com suas reservas e possibilidades economicas será o primeiro paiz a sair da crise.

Rectificação sobre o rodisio de officiaes do Exercito

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra declarou que o rodisio de que trata a letra o do n. 23 do B.I. n. 231, de 27 do mes de setembro ultimo, deverá ser feito, sempre que possivel, dentro das guarnições entre os corpos de tropa e repartições, devendo ser feita a respectiva communicação á Directoria de Intendencia da Guerra dos officiaes que servem ha mais de cinco annos, para as necessarias transferencias.

O ORÇAMENTO DA DESPESA E OS CREDITOS POSTOS A DISPOSIÇÃO DO THESOURO

Designado o secretario da Directoria da Despesa para o respectivo exame

O dr. Paulo Ramos baixou hontem a seguinte circular:

"O director da Despesa Publica, tendo em vista o decreto numero 52, de 11 de setembro ultimo, publicado no "Diario Official" do dia 20, dispondo sobre a vigencia do orçamento da despesa para o corrente anno e estabelecendo regras que deverão ser observadas quanto ás despesas federaes, resolve designar os officiaes maiores do Thesouro Nacional Antonio Guimarães de Campos e bacharel José Americo Pinto da Silva, com exercicio na Directoria da Despesa, para que, no seu gabinete e sob sua direcção, se incumbem de examinar o estado dos creditos postos á disposição do Thesouro, a conta das venção do Thesouro, a conta das diversas cotações do referido orçamento".

O sr. Paulo Ramos, ao dispensar o dr. Antonio Guimarães de Campos, das funcções que, interinamente, vinha exercendo naquella Directoria, fez baixar a seguinte circular:

"O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional tendo em vista que o official maior, Antonio Guimarães de Campos, que vinha servindo interinamente como secretario desta directoria desde 18 de maio ultimo, deverá passar hoje a direcção desse serviço ao funccionario já anteriormente escolhido, cumpre o grato dever de agradecer-lhe os serviços de real valor que lhes prestou nas alludidas funcções, em cujo desempenho sempre revelou muita intelligencia, zelo, solicitude e comprovada aptidão, não esquecendo ainda a notavel dedicação com que se houve o predito serventuario por occasião dos excessivos trabalhos de reorganização por que passaram ultimamente os serviços desta Directoria, em face da recente reforma do Thesouro, levada a effeito em virtude do decreto numero 24.036, de 26 de março do corrente anno.

Transmitta-se, por copia, á Directoria do Expediente e do Pessoal, para que se digne de mandar annotar nos respectivos assentamentos do funccionario de quem se trata os louvores a que merecidamente fez jus".

Correio Sportivo

REALIZAR-SE-Á AMANHÃ, ÁS 9 HORAS, COM QUALQUER TEMPO, A PROVA AUTOMOBILISTICA QUE DEVERIA TER SIDO EFFECTUADA DOMINGO

As razões do adiamento — A imprudencia do povo — Um appello aos directores do A. C. B. — O almoço de hoje aos jornalistas — Outras notas

Concorrentes e directores do Automovel Club no momento em que se tomava a decisão de transferir a corrida

O tempo tem tambem os seus caprichos. Ante-hontem, depois de uma manhã nebulosa, chovendo com intermittencias, fez um dia bellissimo. As previsões marcavam chuvas até mais tarde, entretanto, a chuva caiu apenas até ás 9 1|2 da manhã, como que, propositalmente, só para impedir a realização do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a sensacional prova automobilistica promovida pelo Automovel Club do Brasil com a participação de quarenta e cinco volantes dos mais afamados da America do Sul.

As immediações da pista, não obstante o sombrio das condições atmosphericas, estavam tomadas desde cedo, nos seus pontos mais accessiveis, por uma multidão que se pode calcular, sem excesso em 50.000 pessoas. O dia amanheceu encoberto em toda a cidade. A's 6 1|2 da manhã, estava chovendo, mas apezar de tudo o transito de vehiculos para o Jardim Botanico e Leblon era intensissimo. Milhares e milhares de pessoas procuravam desde as primeiras horas da manhã occupar postos estrategicos, da margem da pista. O canal sul da Lagôa era um dos pontos preferidos, pela segurança que a distancia de uma margem á outra, offerecia aos que desejavam ver os carros em plena velocidade. Aquella curva de entrada, no canal, em forma de cotovelo e onde a Prefeitura mandou abrir o meio fio, era um ponto preferido pela assistencia. Toda gente queria ver a habilidade dos volantes naquelle trecho perigosissimo do percurso. Junto ao meio fio da margem do canal, estavam collocados e empilhados diversos saccos de areia para amortecer uma possivel das rodas em "derrapagem". O ambiente era festivo e por todos os lados se viam grupos e mais grupos e uma quantidade enorme de automoveis estacionados.

Ninguem esperava o adiamento das corridas, se bem que houvesse no espirito do publico uma certa expectativa em torno da possibilidade de realizar-se com o tempo que estava fazendo.

Além disso, como teria sido facil prever a hypothese de uma transferencia e essa previsão não tivesse sido feita, todos esperavam o inicio da prova, mesmo com aquella chuvazinha impertinente.

O publico, espalhado ao longo da pista, desconhecia a aprehensão de quantos tinham a tremenda responsabilidade de fazer realizar a corrida nas condições em que estava o percurso. Os directores do A. Club e as suas diversas commissões technicas estavam reunidos em frente ás archibancadas e procuravam resolver a complicada situação que se creara.

A TRANSFERENCIA AFINAL

Precisamente ás 9 horas da manhã, no momento exacto de se iniciar a prova, caiu a ultima pancada de chuva. Os corredores estavam aguardando ordens e como toda gente, tambem, na espectativa. Afinal, a chuva, que das vezes anteriores tinha algumas intermittencias, aquella occasião caia sem cessar.

Reunidos os directores do club, suas commissões technicas, quasi todos os corredores, ficou resolvido, por maioria de votos que a corrida ficasse realmente transferida para amanhã, dia 3.

A medida, em si, foi acertada, porque, depois das chuvas a parte asphaltada do percurso offerecia um perigo excepcional aos corredores. A estrada de subida e descida da Gavea, de barro e terra batida estava tambem em condições de não proporcionar muita segurança. Além disso, o barro, adherindo e entranhando nos interstícios dos pneumaticos novos, tornava-os lisos e escorregadiços para o asphalto molhado.

Dr. Reynaldo do Aragão, o animador das corridas dos annos anteriores

Era um perigo. A corrida poderia ser realizada, mas com tal prudencia, que o seu resultado teria de ser forçosamente desinteressante do ponto de vista technico.

A decisão da transferencia começou a circular rapidamente entre os assistentes e causou, como é facil de comprehender, a mais desagradavel impressão.

As estações de radio transmittiram a noticia que muitos automobilistas, espalhados na raia, com os apparelhos de seus carros retransmittiam, pondo o publico a corrente da decisão.

UMA ENTREVISTA COM O DR. REYNALDO DO ARAGÃO

Não ha duvida que a grande corrida internacional de automobilismo, annunciada para domingo ultimo, avivou sobremodo as chammas do enthusiasmo sportivo da cidade, ligadas tambem aos sentimentos patrioticos do povo, numa exaltação que enobrece, com o orgulho que faz bem, devido a consciencia do proprio valor que mais estimula nos grandes emprehendimentos e os maiores acontecimentos.

E assim é, sem duvida, que a effectivação da prova automobilistica, corresponde a uma iniciativa de extraordinario valor nacional.

Foi por isso, que procuramos hontem, ouvir o dr. Reynaldo de Aragão, o veterano technico do Automovel Club do Brasil, organizador das salutares certamens dos annos anteriores.

— Que julga sobre as corridas no dia 3 e em caso de chuva? — perguntamos.

— Julgo que isso compete resolver á direcção technica das corridas e a mais ninguem. Deve haver uma pessoa ponderada e competente que superintenda o meeting e possa mesmo receber suggestões e julgal-as superiormente estudando-as e acceitar as que forem dignas disso.

Assim o dia de amanhã, não é um dia propriamente para a realização de um certamen de tal vulto mas attendendo a que ha grande numero de corredores que vieram de fóra, mesmo do estrangeiro, é natural que a protelação embora justa lhes cause prejuizos pessoaes e nessas condições deve e póde ser realizada a grande prova.

Se chover a Commissão Esportiva, deverá reunir todos os corredores e entregar-lhes a solução da effectuação da corrida e essa commissão resolverá de accordo com a maioria, exhibindo-se bem os possiveis perigos que o desastre que o estado da pista e a chuva forem causa.

— E como resolveria o caso do dinheiro apurado?

— Acho que o A. C. B. deveria ter tirado uma boa renda e como tal não deve tornar a cobrar, visto como não é possivel devolver o dinheiro aos donos dos automoveis e ao publico, pois seria estranhavel, não recebiam um ingresso que garantisse a quantia paga em caso de adiamento perfeitamente previsto.

— E quanto á ordem na pista?

— Nada posso dizer porque a corrida não se realizou, mas pelo que se estava vendo me pareceu que o publico não tinha a comprehensão nitida dos perigos que uma corrida de automoveis offerece. Para isso não basta um grande policiamento e nem mesmo o esforço dos membros da Commissão Sportiva. E' preciso que a imprensa, sem duvida a causa animadora de todo aquelle soberbo espectaculo num sport que ainda entre nós está na sua infancia, o eduque, chame a sua attenção para o que pode acontecer quando um carro em plena velocidade encontra uma pessoa atravessando a estrada.

E' assim que se têm produzido os grandes desastres de automobilismo. A Argentina já conta varios. O Uruguay tambem, a Italia a França e Portugal ha pouco. E' pois á imprensa que compete essa educação sportivo-humanitaria.

DESEJAVAM INUTILIZAR O CARRO N. 68

O volante José dos Santos Soeiro, encontrou na distribuição de sua "Farman" pequenos fragmentos de ferro, collocados por alguem que em evidente demonstração de falta de sentimento humanitario, desejava inutilizar o carro do valente corredor paulista, um dos favoritos da grande prova de amanhã.

UMA NOTA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Por motivo do mão tempo, que damnificou o Circuito da Gavea, o Automovel Club do Brasil houve por bem adiar para amanhã, quarta-feira, a sensacional corrida de automoveis no Circuito da Gavea, em que será disputado o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

A corrida terá inicio, impreterivelmente, ás 9 horas da manhã.

Relativo ao adiamento da corrida, o Automovel Club do Brasil forneceu a seguinte nota official:

"A directoria do Automovel Club do Brasil, vem exprimir, de publico, o seu desgosto pelo imprevisto do adiamento das corridas internacionaes de automoveis, attendendo ás circumstancias imperiosas do mão estado da pista, em consequencia das chuvas abundantes.

Deve, entretanto, explicar que, antes de tornar effectiva a resolução tomada, após cuidadosa inspecção pessoal, ouviu ainda a todos os corredores inscriptos e a opinião technica e de outros technicos desinteressados.

O parecer geral foi, desde logo, favoravel á hypothese do adiamento, sendo que quatro quintos dos corredores assim decididamente opinavam. Accresce que muitos delles declararam que não correriam e ainda outros fizeram sentir que a realização das provas poderia consistir numa verdadeira "matança".

Ora, a directoria do Automovel Club do Brasil, no dilemma de desagradar a expectativa publica, com o adiamento das corridas, e a hypothese de concorrer para um desfecho de proporções imprevisiveis e as mais lamentaveis, preferiu adoptar a primeira solução embora certa do desgosto momentaneo que a sua attitude provocaria.

Dando esta satisfação ao publico, anima a directoria o sentimento de corresponder as sympathias com que vem ella acompanhando o desenvolvimento das corridas, na expectativa de vêr coroado de completo exito o seu emprehendimento.

Tem assim resolvido, de accordo com as autoridades e o Conselho Consultivo de Turismo, que as provas se realizem na proxima quarta-feira, dia 3 de outubro, ás 9 horas da manhã, dando que, nos annos anteriores, tem sido de ponto facultativo.

No sentido de evitar maiores inconvenientes ao publico, a directoria do Automovel Club do Brasil decidiu que para assistir ás corridas não será exigida nenhuma contribuição (ingresso no recinto com automoveis ou pessoas), com excepção das archibancadas, onde terão ingresso os portadores dos respectivos "tickets".

PALAVRAS DO REDACTOR DO "TELEGRAFO MERCANTIL"

O sr. Hector L. Chiappano, do "Telegrafo Mercantil", de Buenos Aires, em seguida, falou aos jornalistas brasileiros, assim se manifestou:

"Meu jornal enviou-me ao Brasil para assistir a uma prova sportiva para a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a grande prova que seria uma carnificina, como deveria acontecer, no domingo, se os juizes da partida tivessem ordem de largar a 45 corrententes num circuito lamacento e impraticavel, no momento, para o desenvolvimento normal de uma prova de importancia internacional. A resolução da commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, impedindo a realização da corrida, evitou que enviassemos para a imprensa argentina noticias [illegible] que se puseram em jogo, mas tambem a dos milhares de espectadores que aí estavam confiados nas medidas de segurança, tomadas pelas autoridades.

Felicito, mais uma vez, a commissão sportiva do Automovel Club do Brasil pela acertada medida que obedeceu aos interesses geraes, e evitou que pela situação anormal obtivesse a victoria um carro que não reunisse os requisitos necessarios para uma prova como a do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro."

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Automovel Club do Brasil vae, amanhã, offerecer no seu restaurante, ao meio dia, um almoço a todos os corredores inscriptos no Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, ás autoridades, á imprensa e aos jornalistas estrangeiros.

A commissão sportiva do Automovel Club do Brasil avisa a todos os corredores, inscriptos no Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, que devem, no dia 3, comparecer com os respectivos automoveis, ás 8 horas e 30 minutos, afim de serem os carros postos em fila, ás 8 e 45 minutos, para a saida que está marcada para ás 9 horas.

APPELLO PARA QUE O COMMERCIO FECHE NO DIA DAS CORRIDAS

O Automovel Club do Brasil dirige á Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Associação dos Empregados no Commercio e á União dos Empregados no Commercio, caloroso appello para que o commercio em geral se conserve fechado até ás 2 horas do dia 3 do corrente, cujo ponto será facultativo, afim de que todos possam assistir ao Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a exemplo do que fez em 1919, no Campeonato Sul Americano de Foot-ball.

O Automovel Club do Brasil, certo de que essa medida será recebida com as maiores sympathias do povo e das classes trabalhadoras em geral, solicita, tambem, o valioso patrocinio da imprensa desta capital.

COMO SE MANIFESTARAM DOIS JORNALISTAS ARGENTINOS

Os jornalistas argentinos, srs. Ricardo Lorenzo, de "El Grafico", e Hector L. Chiappano, do "Telegrafo Mercantil", ambos de Buenos Aires, hontem, em palestra collectiva com os jornalistas, tiveram opportunidade de se manifestar sobre o adiamento.

PALAVRAS DO REDACTOR DE "EL GRAFICO"

O redactor de "El Grafico" principia declarando, com toda a sinceridade, que o Automovel Club do Brasil fez muito bem em adiar a corrida. Nas condições em que se achava a pista não havia garantias para os corredores nem para o publico. Foi, portanto, uma resolução acertada e profundamente humana. Quem não pensar desse modo, é porque tem sómente em vista sua situação pessoal e seus interesses particulares. O Automovel Club do Brasil não podia contentar esses interesses, e sim, os de caracter geral. Se occorresse um desastre, aquelles mesmos que estavam interessados na realização da corrida, seriam os primeiros a se voltar contra o Automovel Club do Brasil. Se eu fosse levar em conta as minhas conveniencias pessoaes, teria pedido que se désse ordem para a realização da corrida, pois o seu adiamento acarretaria, como acarretou, consideraveis prejuizos. Tinha a minha passagem reservada para segunda-feira e a minha revista espera, com grande impaciencia, as reportagens dessa prova. Em virtude da resolução tomada pela directoria do Automovel Club do Brasil, considerei que os meus interesses pessoaes nada tinham que vêr com os de caracter geral, e que muito bem posso sacrificar-me em beneficio de todos, maximé quando existe uma razão de humanidade, que obriga a todos os sportmen a zelar pelo bem do proximo. Por outra parte, a resolução do Automovel Club do Brasil consulta os interesses dos volantes estrangeiros, e implica num gesto de nobreza que raras vezes se tem. Como argentino e jornalista estrangeiro, declaro-me plenamente satisfeito e agradeço ao Automovel Club do Brasil por haver tido para com os meus compatriotas essa deferencia, que nos honra e honra ao mesmo tempo a entidade que dirigo o automobilismo no Brasil. Se se tivesse realizado a corrida com chuva, poderia obter a victoria um concorrente qualquer, sem predicados de volantes ou carro preparado convenientemente para uma prova de tal vulto. As corridas se fazem para que nellas tenham opportunidade de se destacar os volantes. De fórma alguma se fazem provas internacionaes para que seja vencedor o que menos meritos possue. E' por essa e não outra circumstancia, que aquelles que mais protestaram contra a resolução, são os que nada tinham a fazer na corrida. A maioria dos volantes, os favoritos da corrida, aquelles que tinham sobre si o peso da opinião publica, consideraram muito razoavelmente a conducta do Automovel Club do Brasil. Commentava-se entre os espectadores que se deveria transferir a corrida para mais tarde, mas isso quando se viu brilhar o sol. A' hora marcada para a largada, sob aquella chuva intensa, sob um céo ameaçador, ninguem podia suspeitar que o sol viria em todo o seu esplendor. Houve evidentemente falta de sorte em tudo. Em primeiro logar, o Automovel Club do Brasil não poderia adivinhar quantos corredores iam se inscrever, e por isso não póde prever em seus regulamentos eliminatorias que reduzisse o numero de concorrentes inscriptos, nem tão pouco resolver, com antecipação, de que fórma deveria effectuar-se a partida. Mas teve o bom senso e a boa vontade de solucionar o imprevisto de fórma a conjugar os interesses geraes de maneira a não trazer descontentamentos. A má sorte se fez sentir e até com o mão tempo, que influiu em contrario. Fala-se que ha deficiencia de organização. Em dois annos que se promove corridas no Rio de Janeiro não se póde ter a experiencia de outras entidades, como a de Buenos Aires, por exemplo, que ha vinte cinco annos realiza provas automobilisticas. Foi muito além o Automovel Club do Brasil na organização do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, dado o pouco tempo de experiencia que póde recolher. Para outros annos as coisas mudarão e tudo ha de caminhar bem, ainda que sempre não deixará de haver descontentes, porque os ha em todas as partes, ainda mesmo quando se enfrenta a mais perfeita organização. Insisto em que a attitude do Automovel Club do Brasil, em transferir a corrida, foi humana e, quando se trata de sentimentos de humanidade, não ha protestos que valham, sinta quem sentir."

*

OS RESULTADOS OFFICIAES DA CORRIDA "GRANDE PREMIO MASARYK"

Praga, 30 (Havas) — Foi a seguinte a classificação dos carros que disputaram o Grande Premio Masaryk.

1º — Von Stuck, pilotando um "Auto Union", fez o percurso em 3 horas, 53 minutos, 27 segundos e 9|10, com a velocidade média de 127 kilometros.

2º — Faggioli, pilotando uma "Mercedes Benz". Fez o tempo em 3 horas, 56 minutos, 2' segundos e 5|20.

.º — Nuvolari, com uma "Maseratti" fez o tempo em 3 horas, 57 minutos, 14 segundos e 1 1|10.

4º — Leiningen; 5º — Varzi.

Categoria de 1.500 de cylindrada: 1º, Farina, pilotando uma "Maseratti", cobriu o percurso em 3 horas, 58 minutos, 49 segundos, numa média de 109 kilometros horarios, batendo o "record"; 2º, Burgalier, pilotando uma "Bugatti".

Cricket

DON BRADMAN EM CONVALESCENÇA

Londre 1º (UTB) — Don Bradman, o excellente "cricketer" australiano ha dias operado de appendicite, acha-se em franca convalescença, segundo boletim medico hoje publicado.

Hippismo

DE SÃO PAULO

A disputa do campeonato athletico estadoal — Resultados da primeira phase da competição

..*São Paulo*, 30 (Havas) — Constituiu grande successo a disputa hoje da primeira phase do Campeonato Athletico do Estado realizado no stadium do Jardim America.

O tempo frio prejudicou a actuação dos concorrentes mas as provas decorreram animadas. Uma das mais emocionantes foi a a de 200 metros em que F. Fernandes e Queiroz Telles lutaram com denodo para conquista do primeiro logar.

Nestor Gomes o grande athleta paulista que dia a dia melhora a sua performance conquistou novo record nacional nos tres mil metros.

Foram os seguintes os resultados — 200 metros — Queiroz Telles (Campineiro) 22'5|10.

200 metros barreiras — Silvio Padilha (Esperia) — 25"5|10.

400 metros com barreiras — Sylvio Padilha (Esperia) 57"2|5.

800 metros razos — Nestor Gomes (Paulistano) 2' 3|5.

10.000 metros — Murillo Araujo (Esperia) 34' 2|5.

Salto com vara — Lucio de Castro (Germania) — 3 m.37.

Arremesso do disco — Antonio Diosfred (Esperia) 42m.18.

Arremesso do peso — Carmino George (Esepria) 13m.59.

3.000 metros razos — Nestor Gomes (Paulistano) 9'4" 4|5. (Record brasileiro.

Salto de extensão — Mario Oliveira (Paulistano) — 7m.01.

Revezamento 4 x 400 metros — 1º (Esperia) tempo 3'31"3|5.

Com os resultados de hoje estão assim collocados nos clubs — 1º Esperia 101 pontos — 2º — C. A. Paulistano 63 pontos — 3º — Germania 54 pontos — 4º C. R. Tietê 46 pontos.

TENNIS

O Fluminense F. C. conquistou pela terceira vez a "Taça Arnaldo Guinle"

NA COMPETIÇÃO REALIZADA DOMINGO, O CLUB TRICOLOR VENCEU O COUNTRY CLUB POR 4x1 — OUTROS JOGOS

As equipes do Fluminense e do Country Club, realizaram na tarde de domingo, nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, o match final da terceira disputa da "Taça Arnaldo Guinle".

Pela terceira vez, o Fluminense logrou vencer de fórma brilhante, nesta competição, o seu adversario das vezes anteriores, conquistando quatro victorias nas cinco provas disputadas com regular enthusiasmo.

Se bem que todos os jogos da competição de domingo, não tivessem, desenrolares de grandes sensações, com provas renhidas como nas finaes dos annos anteriores, nas quaes esses mesmos clubs travaram lutas empolgantes, conseguiu a dirigente do nosso tennis, á Federação do Tennis do Rio de Janeiro, proporcionar aos apreciadores do fino sport da raquette, bons jogos.

A equipe do club vencedor formada com habilidade, com a collocação dos principaes campeões nas provas individuaes deste anno, como sejam, sra. Florence Teixeira, no simples de senhoras, Ricardo Pernambuco na prova de simples, e da dupla vice-campeã, formada pela sra. Stella Leal e senhorita Minnie Monteath, garantiu de inicio a victoria, pelo menos vencendo sómente estes tres jogos, e o que justamente se verificou com alguma facilidade e ainda marcando mais uma victoria com a dupla de cavalheiros, bem constituida por Humberto Costa e Carlos Palhares, que se entenderam perfeitamente bem.

O unico ponto perdido, pelo Fluminense no jogo de domingo, foi com a dupla mixta, sem duvida realizou o melhor jogo da tarde, Elza B. Teixeira e Guilherme Prechel perderam numa partida renhida, e que por duas vezes esteve prestes, a lhe pertencer, com duas vantagens perdidas por Prechel.

Marcelle Hardy e Eurico de Freitas tiveram grande trabalho para triumphar neste jogo.

A dupla do Country dado o enthusiasmo com que actuou o par adversario, em todo o transcurso do match, empregou-se sériamente pela conquista do ponto, realizando tres séries equilibradissimas e com jogadas interessantes.

A equipe do Country Club, organizada para esta final composta dos principaes tennistas do Club do Leblon, teve actuação satisfactoria no encontro de domingo.

Ricardo Pernambuco venceu José de Verda na partida de simples, com uma disputa bem movimentada sómente nos dois primeiros "sets" jogados.

Verda que iniciara de modo excellente a partida, ganhando a primeira série, e jogando firme a segunda série, que de inicio teve a contagem de 3x0 á favor do tennista do Country, foi encerrada de maneira facil para Pernambuco, isto devido á falta de resistencia de José de Verda.

A dupla de cavalheiros, jogada por H. Costa e Carlos Palhares contra Herbert Mesquita e Oswaldo de Freitas, foi ganha por 3x0 pela dupla do Fluminense.

Humberto e Palhares jogaram com muita segurança. Palhares foi um optimo auxiliar de Humberto Costa.

Na dupla do Country, Mesquita esteve activo, jogou bem, porém não teve parceiro. Oswaldo pouco se interessou pelo jogo e nada produziu, pelo contrario ainda atrapalhou o companheiro...

Nas outras duas provas de senhoras, nas partidas de simples e duplas, o Fluminense alcançou as duas victorias mais faceis da competição.

A sra. Florence Teixeira ganhou bem da sra. M. Vandhrost sem se esforçar muito, nas duas séries jogadas.

A partida de duplas de senhoras, foi de todos os jogos realizados, o mais fraco, dada a desegualdade de forças verificadas nas duas duplas disputantes.

Stella Leal e Minnie Monteath venceram rapidamente a prova marcando as duas séries á zero, contra as sras. Lina Portella e Adalgiza Faria.

Os resultados das cinco provas realizadas:

(SIMPLES DE SENHORAS)

Florence Teixeira (Fluminense) x M. Vandhorst (Country)

Na primeira série jogada, a campeã do Rio, permittiu que a adversaria marcasse tres games, e assim concluiu a primeira parte da partida com o score de 6x3.

Mais facil se tornou o triumpho da tennista do Fluminense neste periodo de jogo. Applicando o seu excellente jogo, poude a sra. Florence vencer o match, marcando na segunda série a contagem de 6x1.

Como juiz nesta prova, figurou o sr. Herbert Figueiras.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Ricardo Pernambuco (Fluminense) x José Verda (Country)

A José de Verda coube enfrentar nesta prova Ricardo Pernambuco, em grande fórma no momento.

O tennista do Country, com uma actuação destacada, applicando intelligente jogo, marcou bem a primeira série por 6x4.

Os games nesta "set", foram ganhos nesta ordem, 1º Verda, 2º Pernambuco, 3º Pernambuco, 4º Verda, 5º Pernambuco, 6º Verda, 7º Pernambuco, 8º Verda, 9º Verda e 10º Verda.

Na segunda série, Verda de inicio, com brilhantes jogadas, executando optimamente ás bolas proximas á rêde, conseguiu vencer seguidos os tres primeiros games. Pernambuco reagindo bem marcou cinco games, sem que o adversario, já um tanto cançado, lhe applicasse alguma resistencia. Pernambuco foi o vencedor do "set" por 6x4.

Mais dois "sets" foram jogados, e de maneira facil para o nosso campeão. Pernambuco senhor absoluto da quadra impoz ao adversario um 6x0 no terceiro "set", e concluiu a quarta série com identica folga por 6x1.

O sr. John Cabot arbitrou este jogo.

(DUPLAS DE SENHORAS)

Minnie Monteath e Stella Leal Leal (Fluminense) x Lina Portella e Adalgiza Faria (Country)

Foi o match mais fraco da competição de domingo.

As duas tennistas do Fluminense, em grande fórma controlaram perfeitamente a partida, e desenvolveram com tanta precisão ás jogadas nas duas phases realizadas, que não permittiam as defensoras do Country, marcou game algum, fazendo a sua victoria por 2x0 (6x0 e 6x0).

Teve como juiz, esta prova, o sr. João A. Penido.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

Humberto Costa e Carlos Palhares (Fluminense) x Herbert Mesquita e Oswaldo de Freitas (Country)

A dupla do Fluminense logrou vencer esta partida por 3x0.

No primeiro "sets" Humberto e Palhares em admiravel combinação, jogando com energia, encerram a contagem com o score de 6x2.

Mais disputado esteve o segundo "set".

Humberto acertando bem os "smackes" e apoiado por Palhares que sempre esteve activo na quadra, jogando com muita precisão, venceram novamente o "set" por 8x6.

Oswaldo e Mesquita embora jogando quasi que isolados, com uma actuação fraca de Oswaldo, ainda puderam offerecer alguma resistencia.

Aos adversarios, chegando mesmo, a terem uma vantagem, quando o score em games lhe era favoravel por 6x5 e dependendo o "set" sómente de um ponto.

A ultima "série" mais disputada, e com um pouco mais de entendimento entre Oswaldo e Mesquita foi iniciada bem pelos rapazes do Country, que pareciam os vencedores da série, pois rapidamente apanharam a regular vantagem de 5x2 em games, mas tal não se verificou, e cedendo muito, foram ainda derrotados pela dupla do Fluminense, que teve no final o "set" por 7x5 e a partida ganha.

M. Kallevig foi o juiz deste jogo.

(DUPLAS MIXTAS)

Marcelle Hardy e Eurico de Freitas (Country) x Elza B. Teixeira e Guilherme Prechel (Fluminense)

O melhor jogo realizado na tarde de domingo, foi sem duvida, o disputado pelas duplas mixtas.

Elza e Prechel actuando de maneira admiravel só perderam a partida por absoluta falta de calma no final do segundo "set", quando com varias vantagens a seu favor, não concluiram a prova.

Marcelle Hardy e Eurico de Freitas, animados com a conquista do segundo "set", passaram a jogar com mais entendimento, e assim puderam vencer o jogo, obtendo pontos admiraveis, numa luta renhida contra o par do Fluminense.

No primeiro "set" a dupla do Fluminense marcou o score de 7x5.

A segunda série foi de Marcello Hardy e Eurico de Freitas por 8x6.

O "set" final disputadissimo como os anteriores foi novamente conquistado pela dupla do Country por 7x5, que assim conseguiu o unico ponto da competição.

Os juizes desta partida foram os srs. J. Buarque de Macedo nos dois primeiros "sets" e o sr. Antonio Teixeira no ultimo.

Com os resultados verificados na competição de domingo, na qual o Fluminense obteve quatro victorias contra uma do Country, conquistou pela terceira vez consecutiva á "Taça Arnaldo Guinle" de fórma notavel, em encontros assignalados com magnificas disputas, o Fluminense F. C. o titulo de tri-campeão.

*

CAMPEONATOS DA 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Não foram realizados os jogos de domingo

Devido o mão tempo, no domingo pela manhã não puderam ser jogados os matchs officiaes dos campeonatos da terceira e quarta divisões.

Os mesmos jogos, que são os ultimos da temporada, serão jogados provavelmente no proximo domingo.

*

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIO COM HANDICAP DO FLUMINENSE F. C.

Ricardo Pernambuco venceu C. Palhares no jogo final — Eloisa Leal e Eurico Villela venceram a prova de duplas mixtas

Mais dois jogos de grande importancia para os torneios internos de tennis que o Fluminense F. C. vem realizando, com muita animação, foram concluidos na tarde de sabbado, com interessantes disputas.

A partida final de duplas com handicap, teve como vencedor o par formado por Eloisa Leal e Eurico Villela.

O jogo de simples de cavalheiros tambem final, disputado entre R. Pernambuco e Carlos Palhares, foi encerrado com a victoria de Pernambuco, que venceu bem por 3x0 (6x4, 6x2 e 6x2).

*

SUZANNE LENGLEN FOI OPERADA DE APPENDICITE

Paris, 1 (UTB) — A afamada tennista Suzanne Lenglen foi operada de appendicite e acha-se em excellentes condições, affirmando seus medicos que a operação não virá prejudicar as suas actividades nos courts.

*

Basketball

OS JOGOS DO CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Foram estes os resultados dos encontros do campeonato infantil e juvenil dirigidos pelo Villa Isabel F. C.:

Avenida x Vasco da Gama

Este encontro foi disputado á noite de sabbado, na quadra do Avenida, vencendo o Vasco, por 14x7.

Mackenzie x Carioca

No infantil, venceu o club da Gavea, por 13x10, assim como no juvenil, por 21x12, tendo em ambos os jogos o gremio da Gavea, agido com superioridade.

Para o vencedor está terminado o turno, sendo o actual leader do campeonato juvenil, sem ponto perdido.

Tijuca x Alliados

No gymnasio do primeiro, houve somente o encontro juvenil, pois ambos não disputam o infantil, vencendo o Tijuca, por 34x10.

Jogos adiados

Devido á chuva que caiu na hora da realização dos jogos, não foram effectuados os encontros Botafogo x America e Boqueirão x Grajahu'.

CARIOCA S. C.

A direcção technica de basketball infantil e juvenil, do Carioca S. C., pede por nosso intermedio, o comparecimento dos infantis e juvenis, abaixo mencionados, na séde do Carioca S. C., á 1 hora:

Morgado — Netto — Bruno — Synesio — João — Perazzo — Jorge — Julio Salles — e reservas inscriptos. Na séde do S. C. Mackenzie ás 3 horas — Ary — Lameira — Jairo — Jannuzzi — Cerqueira — Walter — José.

Aspectos parciaes da grande concorrencia que se espalhou pelas immediações da pista, no Leblon, vendo-se, ao centro, alguns automoveis aguardando a ordem de partir ou a noticia da transferencia da prova

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Capuã ganhou em muito bom estylo o classico Henrique Possolo

Disputou-se ante-hontem, no Jockey-Club, em pista de grama pesada, o classico Henrique Possolo, em 2.200 metros, que pertence á categoria dos chamados handicaps de occasião. Dessa prova participaram todos os cavallos inscriptos, em numero de seis, havendo sido franco favorito nas apostas Luminar, que ainda uma vez fracassou, sendo certo, porém, que seu esperado triumpho poderia ter-se verificado se não fosse o train violento que Kid, com 49 kilos, imprimiu á carreira, do que resultou ao piloto do filho de Macon a necessidade de seguir, embora de longe, aquelle cavallo do entraineur Gabriel Reis, desde que os jockeys dos demais concorrentes se deixaram ficar em posições discretas. Capuã, que ainda nesta opportunidade demonstrou suas excellentes qualidades de fundo, deixou-se ficar em penultimo logar, precedendo apenas Soneto. Só pouco antes de ser iniciada a recta final W. Andrade, jockey que se vem destacando extraordinariamente nestes ultimos tempos, pela tactica, pela energia e pela calma com que actúa em todas as provas de que participa (e ainda ante-hontem obteve um triumpho verdadeiramente impressionante com Solingen), começou a exigir do filho de Warden of the Marches os primeiros esforços. Capuã avançou então, collocando-se ás patas de Hoquendo, precedido de perto por Hall Mark. Percorridos os primeiros cem metros da ultima recta Kid retrogradou e Luminar assumiu a vanguarda. Logo, porém, esse descendente de Sandal foi alcançado por Hoquendo, ao qual pôde offerecer resistencia durante algum tempo, mas antes de attingida a setta dos 2.200 metros estava batido pelo pupillo de G. Rodriguez, sendo logo a seguir derrotado tambem por Capuã. Este, empregando-se com energia, não demorou em attingir a linha de Hoquendo, acabando por quebrar sua resistencia a menos de cem metros do disco para obter sua nona victoria desta temporada em muito bom estylo. Deve-se considerar mesmo esse triumpho o mais suggestivo de sua campanha.

No premio Sucury verificou-se uma quéda. Montando Arquero, o jockey O. Ullôa, que sete dias antes havia caído daquelle filho de King Koal ser alçada a cinta, ante-hontem, logo depois da partida, voltou a rodar. Feliz da primeira, não o foi desta, pois não pôde o jockey chileno satisfazer os seus restantes compromissos do programma, por se haver machucado, embora, felizmente, sem gravidade.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Franco — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria.
1º — Irapuazinho, São Paulo, por Magasin e Corbeille, do sr. Franklin Maia, entraineur G. Reis, 54 kilos, O. Ullôa.
2º — Arga, 52, G. Costa.
3º — Maynas, 53, R. Sepulveda.
4º — Piracicaba, 52, I. Souza.
Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 16$100; dupla, réis 21$400. Apostas, 7:310$000.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria.
1º — Solinger, São Paulo, por Printer e Kalúa, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur O. Feijó 54 kilos, W. Andrade.
2º — Oding, 54, R. Sepulveda.
3º — Palpiteira, 52, O. Ullôa.
4º — Cock Tail, 54, G. Costa.
5º — Garboso, 54, I. Souza.
6º — Midi, 52, A. Silva.
Tempo, 108 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule do ganhador, 50$200; dupla, 378$400. Placés, 52$200 e 62$700. Apostas, 17:380$000.

Premio Sucury — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º — Delme, 6 annos, Uruguay, por Sens e Martineta, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur Loreto Gomez, 50 kilos, G. Costa.
2º — Pum!, 53, R. Sepulveda.
3º — Guarany, 52, A. Silva.
4º — Deliciosa, 57, P. Spiegel.
5º — Anangel, 54, I. Souza.
6º — Arquero, 52, O. Ullôa, retirado.
Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 14$000; dupla, 43$800. Placés, 13$700 e 40$700. Apostas, 30:180$000.

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.
1º — Yayá, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Porangaba, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Silva.
2º — Yak, 53, I. Souza.
3º — Primeiro, 56, G. Costa.
4º — Dollar, 54, B. Cruz.
5º — Tracajá, 54, P. Spiegel.
6º — Brazino, 53, C. Pereira.
7º — Crepusculo, 55, D. Suarez.
Tempo, 100 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 24$700; dupla, 27$700. Placés, 12$400 e 10$900. Apostas, 40:010$000.

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.
1º — Chouannerie, 4 annos, Argentina, por Copyright e La Veudée, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, N. Pires.
2º — Micuim, 55, W. Andrade.
3º — Adarga, 54, G. Costa.
4º — El Ghazi, 54, I. Souza.
5º — Velasquez, 56, L. Ferreira.
6º — Gin Puro, 56, J. Allends.
Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 17$800; dupla, réis 25$300. Placés, 14$600 e 23$200. Apostas, 51:830$000.

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias este anno.
1º — Bon Ami, 4 annos, Uruguay, por Rodaballo e Onda Real, do sr. José Carvalho, entraineur O. Feijó 58 kilos, W. Andrade
2º — Haragan, 52, P. Spiegel.
2º — Twinbar, 52, B. Cruz.
4º — Zank, 50, A. Silva.
5º — Yeoman, 52, G. Costa.
6º — Séa, 24, J. Allends.
Tempo, 106 segundos. Ganho por um e meio corpos; o segundo empatado. Poule do ganhador, 10$600; duplas, 74$100 e 140$800. Placés, 27$100; 12$800 e 19$200. Apostas, 56:500$000.

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.
1º — Marreiro, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Albatre II do sr. Eduardo Bahia, entraineur J. Coutinho, 50 kilos, P. Spiegel.
2º — Arapogy, 53, I. Souza.
3º — Zumbaia, 50, G. Costa.
4º — Carapanã, 53, R. Sepulveda.
5º — Kamarada, 55, J. Allends.
6º — Seu Cabral, 52, P. Vaz.
7º — Universo, 56, A. Silva.
8º — Benemerito, 50, L. Souza.
9º — Pebete, 57, L. Ferreira.
10º — King Kong, 50, S. Bezerra.
11º — Galopador, 52, W. Andrade.
12º — Mariquita, 50, B. Cruz.
Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 116$500; dupla, 48$200. Placés, 25$300; 23$400 e 22$700. Apostas, 65:230$000.

Premio Zaga — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Zug, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Bright Eyes, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, A. Silva.
2º — Briand, 52, P. Spiegel.
3º — Mango, 52, G. Costa.
4º — Nobleman, 54, W. Andrade.
5º — Carmel, 56, R. Sepulveda.
6º — Insurrecto, 53, L. Benites.
7º — Morrinhos, 55, I. Souza.
Tempo, 134 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, réis 33$100; dupla, 53$900. Placés, 13$100 e 14$300. Apostas, 68:810$.

Classico Henrique Possolo — 2.200 metros — 10:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.
1º — Capuã, 4 annos, Irlanda, por Warden of the Marches e Virgin Queen, do sr. Carlos Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 58 kilos, W. Andrade.
2º — Hoquendo, 53, D. Suarez.
3º — Luminar, 54, G. Costa.
4º — Kid, 48, P. Vaz.
5º — Soneto, 48, A. Silva.
6º — Hall Mark, 53, I. Souza.
Tempo 142 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 41$500; dupla, 51$200. Placés, 13$100 e 13$100. Apostas, 87:700$000. Pista de areia, pesada. Movimento geral das apostas, 424:950$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Olada — 1.600 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Xamate — 1.500 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos aos animaes sem victoria.

Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes sem victoria no corrente anno no Jockey-Club Brasileiro: Miss Linda, Kaiser, Yvon, Trahidor, Diableja, Gascogne, Danubio Azul, Minho, Ubá, Tagarella, Legenda, Cuauhtemoc, Kyrial e Herodes. Pesos da tabella.

Premio Salimar — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Yale 58 kilos, Jaguaré 57, Xaxim 56, Marfim 56, Vingativo 55, Violão 54, Uadi 54, Xamate 54, Andréa 53, Marquita 53, Canção 53, Zelaya 52, Transvaliana 52, Bolivar 51, Mineiro 48 e Roulien 48.

Premio Audaz — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Xaréo 58 kilos, Pharaó 58, Yonne 57, Tarzan 54, Tout Ank Amon 53, Bohemio 53, Matupiri 52, Audaz 52, Zoada 52, Chimay 52, Uruá 52, Yonita 50, Galmita 50, Altérosa 48, Pirata 48, Kruppe 48 e Jemopotyr 48.

Premio Zanaga — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Vicentina 58 kilos, Topaze 56, Garibaldi 56, Alsaciano 56, Grand Marnier 55, Moyle Bridge 55, Clo 55, Dollar 54, Tracajá 54, Bares 54, Kassinia 54, Homeland 52, Gandhi 52, Anonymo 52, Zanaga 52, Biefe 51, Ibirapuitan 51, Katita 51, Majorino 51, La Orticaria 50 e Orbely 48.

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Ojos Lindos 58 kilos, Deliciosa 55, Delme 55, Cachalote 54, Silhueta 53, Carta Branca 52, Mon Secret 52, Palhacito 52, Le Revard 52, Miss Praia 50, Ponta Negra 50 e My Drean 48.

Premio Anonymo — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Zorrastron 58 kilos, Negro 58, Ritual 58, Guarany 56, Bel Ideal 56, Anangel 54, Irigoyen 53, Bolichero 53, Leverrier 51, Rolls 50, San Salvador 50, Defence 50 e Plume Dorée 50.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 10:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio Kosmos — 1.600 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Hermes — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos, e platinos de 3, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Uberaba — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Hoquendo 60 kilos, Luminar 59, Kid 54, Soneto 53, Beef 52 Bon Ami 52, Carmel 51, Zug 51, Young 51, Briand 50, Roxi 50, Morrinhos 50, Le Roi Noir 50, Kelani 50, Nobleman 49, Romana 49, Mango 49 e Insurrecto 48.

Premio Tenaz — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kelani 58 kilos, Lord Breck 56, Xerem 55, Tomyrim 54, Capacete de Aço 53, Libertino 52, Twinbar 52, Chouannerie 52, Yeoman 52, Cossaco 52, Desplichado 52, Max 50, L'Amazone 49 e Imperatriz 49.

Premio Rafles — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Xenon 58 kilos, Tarzo 58, Zank 58, Valence 55, Lohengrin 54, Martillero 54, Micuim 53, Fariseu 53, Astoria 52, Velasquez 51, Adarga 51, Coringa 51, Favorito 51, Felippa 51, El Ghazi 51, Facelia 50 e Zirtaeb 48.

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Iran 58 kilos, Trompito 58, Tiraoteu 56, Vexilo 55, Marroeiro 55, La Sonkina 55, Pebete 53, São Sepé 53, Arapogy 53, Universo 53, Zab 52, Seu Cabral 50, Murley 50, Solinger 50, Sarampão 50, Zumbaia 49, Huran 48, Galopador 48 e Benemerito 48.

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: King Kong 58 kilos, Xiah 57, Royal Star 56, Vichy 56, Mariquita 56, Triste Vida 56, New Star 55, Galopin 55, Lentejoula 54, Cartier 53, Primeiro 52, Vasari 52, Crepusculo 52, Yak 51, Zape 50 e Brazino 49.

Caso os premios Kosmos e Olada destes projectos não reunam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico Major Suckow.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) não realizar corrida no domingo 14 de outubro, dia designado para as eleições federaes;

b) confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter ao aprendiz Pierre Vaz e jockeys Braulio Cruz Junior e Pedro Spiegel, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas os dois primeiros, e 149, o ultimo, respectivamente, nos premios Crepusculo da reunião do dia 29 e Calcó e Sucury, da reunião do dia 30;

c) suspender por mais duas reuniões o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Chouannerie, da reunião do dia 29;

d) multar em 200$000, o jockey Nelson Pires, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Xyleno, da reunião do dia 30;

e) suspender por mais uma reunião, o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Calcó, da reunião do dia 30;

f) chamar a attenção dos treinadores dos animaes Benemerito e Mango, para a indocilidade dos mesmos, obrigando ainda a levar os ditos animaes á fita, tantas vezes que o starter julgar necessarias;

g) multar em 400$000, o jockey Waldemar de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no classico Henrique Possolo, da reunião do dia 30;

h) indeferir o requerimento relativo aos aprendizes; e

i) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 e 23 de setembro.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Sargento ganhou o classico Guilherme Ellis

São Paulo, 30 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Jockey-Club:

Classico Guilherme Ellis — 1.609 metros — 4:000$000 — Em 1º Sargento (C. Fernandez); em 2º Parma (L. Gonzalez) e em 3º Solano (S. Godoy). Tempo, 107 segundos. Rateios: vencedor, réis 12$600; duplas, 12$700.

Premio Initium — 1.500 metros — 4:000$000 — Em 1º Raymer (L. Gonzalez); em 2º Nostalgia (O. Mendes) e em 3º Excole (G. Feijó). Tempo, 97 2|5 segundos. Vencedor, 15$100; duplas, 17$900.

Premio Experiencia — 1.600 metros — 3:000$000 — Em 1º Trophéo (E. Gonçalves); em 2º Ojedo (L. Gonzalez) e em 3º Yaco (B. Garrido). Tempo, 93 segundos. Vencedor, 65$500; duplas, 28$200.

Premio Extra — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Rugol (G. Feijó); em 2º Gheisha (L. Gonzalez) e 3º Favelle (O. Ribeiro). Tempo, 97 2|5 segundos. Vencedor, 22$800; duplas, 26$000.

Premio Excelsior — 1.300 metros — 3:000$000 — Em 1º Marqueza (A. Henriques); em 2º Gris-Gris (S. Gutierrez) e em 3º Tomy Boy (T. Baptista). Tempo, 83 3|5 segundos. Vencedor, 39$800; duplas, 81$300.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Yohkoama (L. Gonzalez); em 2º Util (T. Baptista) e em 3º Elza Tarzan (C. Fernandes). Tempo, 105 2|5 segundos. Vencedor, 54$600; duplas, 28$600.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Duca (T. Baptista); em 2º Vaiola (O. Mendes) e em 3º Malik (E. Gonçalves). Tempo, 109 segundos. Vencedor, 44$500; duplas, 20$600.

Premio Criterium — 1.609 metros — 4:000$000 — Em 1º Tata (L. Gonzalez); em 2º Cow Boy (T. Baptista) e em 3º Chiklès (E Silva). Tempo, 104 3|5 segundos. Vencedor, 17$100; duplas, 12$400.

Premio Emprestimo — 1.800 metros — Em 1º Kosmos (O. Mendes); em 2º Robe Roy (L. Gonzalez) e em 3º Mulatto (F. Biernazcky). Tempo, 117 3|5 segundos. Vencedor, 26$500; duplas, 54$000.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Sweet Cut (J. Montanha); em 2º Jeremias (J. Lobo) e em 3º Westchester (A. Nappo). Tempo, 107 2|5 segundos. Vencedor, 19$; duplas, 20$100.

Movimento geral de apostas, 207:940$000. Pista, boa.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	A. Smith	170—258
2	C. Gonçalves	158—256
3	Oscar Medeiros	156—256
4	C. de Carvalho	148—246
5	N. C. Pereira	148—239
6	J. A. Campos	148—234
7	Isac Moutinho	145—227
8	H. de Oliveira	142—227
9	S. Salgado	142—223
10	Alvino Dias	139—204
11	E. de Oliveira	135—194

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Nestor Costa Pereira; de poules simples (353$500) Oscar Medeiros; de poules duplas (202$800) Nestor Costa Pereira.

TAÇA DANIEL BLATTER

1	G. Vereza	164—275
2	G. Silva	162—275
3	Aggeu de Souza	163—269
4	V. Gonçalves	158—259
5	A. M. Dias	161—253
6	Julio Aquino	156—246
7	E. Vaz Esteves	159—244
8	Carlos Klunge	157—242
9	J. M. Ribeiro	150—242
10	L. Ribeiro	152—241
11	A. Alves	152—236

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Lindolpho Ribeiro; de poules simples (342$600) Jayme Cunha e Nestor Martins; de poules duplas (252$000) Waldemar Rodrigues.

CONCURSO MOSSORÓ
(*Classificação final*)

1	Primeiro	14—23
1	Luiz Costa	14—23
3	Revanche	14—22
4	Desclado	12—21
5	C. de Carvalho	12—19
6	Duvero	10—17
7	T.G.V.	16—15
8	O. Medeiros	6—11

A commissão de turf, por nosso intermedio, avisa aos interessados que as inscripções para o proximo concurso Mossoró, estão abertas na secretaria até ás 9 horas da noite do sabbado proximo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A partida do presidente do Jockey-Club para a Europa

Alludimos, na edição de sabbado ultimo, á projectada viagem do presidente do Jockey-Club Brasileiro á Europa, não denunciando, entretanto, a data certa do seu embarque. Ante-hontem, por occasião da corrida, soube-se que o sr. Linneu de Paula Machado, em companhia de sua familia, partirá no proximo sabbado, a bordo do "Augustus". A ausencia do presidente do Jockey-Club Brasileiro será de alguns mezes.

*

O jockey Oswaldo Ullôa está de cama

Devido ás contusões que recebeu ao cair do cavallo Arquero, na partida do premio Sucury, acha-se recolhido ao leito o jockey Oswaldo Ullôa, embora o seu estado seja satisfactorio.

*

Com destino á reproducção

Inutilizando-se para corridas por occasião da disputa do grande premio Brasil, a egua Lakin acaba de ser destinada á reproducção no Haras Santa Cruz, de propriedade do sr. Theotonio Lara Campos. Para o mesmo estabelecimento deverá seguir em breve a egua Xilo, adquirida por aquelle criador.

*

Da villa hippica da Gavea para a região do Itamaraty

O cavallo Matupiri, foi transferido hontem, da villa hippica da Gavea, para as cocheiras do entraineur Marcello Coutinho, na região do Itamaraty.

*

Football

VASCO — 1
FLUMINENSE — 1

Os encontros dos quadros profissionaes e juvenis do Fluminense e do Vasco da Gama, levaram, ante-hontem, ao stadium do primeiro uma concorrencia bastante numerosa.

Mas o jogo principal esteve muito aquem da expectativa, pelas grandes falhas que apresentou em seu decorrer.

Os dois quadros falharam muito desenvolvendo um football fraco que de modo algum está á altura do nome dos dois antagonistas.

O Vasco da Gama que não teve o concurso de tres dos seus melhores players da defesa — [illegible], Domingos e Fausto — teve uma formação quasi [illegible], [illegible] não tendo vencido nessa partida, poz em campo um quadro [illegible] apresentando falhas enormes.

Do seu ataque — melhor constituido — não se pode destacar um nome, pois todos estiveram num máo dia, conseguindo apenas um goal, aliás bem conseguido, [illegible]

O Fluminense tambem não teve melhores demonstrações, e se não fosse destacar o trabalho de sua defesa, que mesmo falhando ás vezes, jogou o bastante para impedir a conquista de varios pontos.

Dominou o Vasco na maior parte do tempo, porém, num dominio infructifero, pois os seus atacantes, como já haviam feito no jogo com o Flamengo, não sabem mais shootar a goal.

[illegible]

O Fluminense, que já no primeiro tempo esperdiçara um penalty por Vicentino, não fez nada mais de aproveitavel, [illegible] desarticulados, acabando a partida 1x1.

O juiz Carlos O. Monteiro, agiu mal [illegible] para cobrar outras [illegible]

Puniu o Vasco com duas faltas maximas, e não cobrou uma rasteira de Nariz e Ernesto em Lacerda, flagrantemente [illegible]

Para confirmar o que dissemos, basta affirmar que [illegible] dos socios locaes houve um grande protesto [illegible] estava no pavilhão central, e o Vasco [illegible] a sua actuação.

Os quadros profissionaes eram estes:

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilotti, Vicentino (Arthur) e Pirica.

Vasco — Quarenta (Aprigio), Bruno e Italia; Gringo, Juca (Barata) e Calocero; Navamuel, Gradim, Lamana, Nena e Alessandro.

A preliminar foi disputada pelos juvenis dos mesmos clubs, e technicamente foi melhor que o jogo principal.

O quadro [illegible] actuou muito [illegible] vencedor [illegible] sempre [illegible] das, dominando [illegible]

No fim, verificou-se um empate de 3 goals, sendo os do Vasco feitos por Bibi, e os dos locaes, 2 [illegible] e um com a [illegible] Colombo.

Os teams eram estes:

Vasco — Madeira, Newton e Orlando; Roberto, Nelson e Joaquim; Waldyr, P. Nunes (Custodio), Bibi, Nestor e Jacyr.

Fluminense — Gordo, Jayme e Telephone; Solano, Helio e Nelson (Wilson); François, Colombo, Villani, Waldyr e Moraes.

O juiz [illegible] não actuou mal, mas prejudicou os dois clubs, mandando fóra de campo Nelson e Pedro Nunes, [illegible] que não havia a menor razão para tanta energia.

BANGU' — 2
FLAMENGO — 2

Encheram-se todas as dependencias do Bangu' de uma multidão de enthusiastas. [illegible] isso ha a considerar o estado mesmo dos teams.

Linhas e defesas se apresentaram de molde a merecer o elogio da critica.

O Flamengo foi obrigado a desenvolver o maximo de energias no sentido de não se deixar vencer. E' certo que o Bangú o trouxe em constante sobresalto: tambem é certo que os locaes levaram, até certo ponto, relativa vantagem no score. Estiveram vencendo de 1x0 e, depois, de 2x1. O Flamengo, entretanto, não conheceu o desanimo. Os goals por elle feitos resultaram de incursões brilhantes.

Sua linha de forwards deu intenso trabalho a Euclydes, que se teve de empregar a fundo. Foram por vezes, empolgantes as defesas praticadas pelo keeper local. Esse trabalho arduo não se teria registrado se o Flamengo não desenvolvesse a energia de que deu mostras.

Desse modo o score parece ter compensando a um e outro.

Se a victoria pendesse para um delles dentro das condições de egualdade em que se feriu a luta alguem teria razões para queixar-se. E seria, hypothese levantada, o injustamente derrotado.

O sr. Loris Cordovil se houve a contento, mostrando-se energico e capaz. Não houve maiores difficuldades a vencer visto que o jogo foi, como dissemos, limpo de scenas desagradaveis.

O jogo entre profissionaes foi precedido de outro, neste intervindo os amadores locaes com os do Japoema. O Japoema é um club do Meyer, onde se têm feito muitos jogadores do Bangu'. Quando o Bangú se vê a braços com um meia direita, com um keeper, com um back, recorre ás reservas do collega.

Finda a preliminar verificou-se que o Japoema vencera. Tin' a feito dois goals e o Bangu' nem um.

O Bio que apostara 200$000 com o Batata, vae ver se compra, agora, chicaras, copos e talheres para o bar de que é proprietario e que funcciona na séde do proprio Japoema.

O Bangu' abriu o score aos 35 minutos de jogo. Tião avança e passa a Sobral. Este shoota e Alberto segura mal. Sobral, que investia sobre o goal, emenda, consignando, desse modo, o tento.

Um minuto depois o Flamengo empatava. Alfredo e Jarbas tomam a bola, levando-a até ás traves de Euclydes onde Jarbas, em tiro forte, a mandou ás rêdes.

O primeiro tempo accusou o resultado de um a um.

No segundo periodo o Flamengo substituiu Doca por Sá. Aos quinze minutos desse time Tião, valendo-se de um passe de Dininho, desfaz o empate marcando o segundo tento para os seus. Vinte minutos após o Flamengo obtinha o segundo ponto, assignalado por Sá.

Do Bangu', Euclydes foi a figura culminante. Do Flamengo, Jarbas. Convem, por justiça, accentuar que ambos os quadros jogaram bem.

Os teams:

Bangu' — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Arerão; Sobral, Ismael, Tião, Placido e Dininho.

Flamengo — Alberto, C. Alves e Marin, Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Doca (Sá) e Jarbas.

*

AMERICA — 3
S. CHRISTOVAO — 2

O campo da rua Figueira de Mello, foi o local do encontro dos profissionaes do America F. C. e do São Christovão A. A., o qual levou regular numero de espectadores a esse local.

Foi outro jogo que tambem falhou muito quanto ao seu lado technico, pela desarticulação dos dois quadros, que jogaram um football muito pobre, notadamente o club local que não consegue melhorar, mesmo levando a vantagem de actuar em seu proprio campo, sendo a derrota de domingo a quinta que soffre no torneio extra...vagante.

O America foi vencedor por 3 x 2, mas não quer dizer que actuasse bem.

Venceu porque o seu quadro portou-se melhor que o vencido, mas a distancia entre um e outro não foi grande.

Mesmo actuando com sua linha de atacante com nova e já costumeira modificação, por 3 vezes conseguiu varar as rêdes de Francisco, porque as falhas da defesa contraria isso facilitou.

O São Christovão obteve apenas 1 ponto, no 1º tempo, que terminou empatado, quando a partida foi melhor para decair no muito no final.

Jaguarão abriu o score, e Nabor empatou.

No segundo tempo, a linha americana depois de invertida, conseguiu dois goals por intermedio de Carola e Dedowitch, que garantiram o triumpho do encontro.

Os quadros eram os seguintes:

America — Walter; De La Torre e De Saa; Ferreira, Oscarino e Arresi; Lindo, Dedowitch, Carola, Curto e Cerreiro.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô, e Badu'; Walter, Vicente, Manoelzinho, Bahiano e Jaguarão.

Jorge Marinho foi um juiz que agradou.

Bem disputada foi a partida preliminar, que levou a campo os quadros juvenis dos mesmos clubs.

No primeiro tempo, o São Christovão tinha o score a seu favor, por 2 x 1, mas os visitantes reagiram e obtiveram mais dois goals, vencendo o jogo por 3 x 2.

Thimoteo Pereira foi o arbitro.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

O Pedro II bate o Pio Americano

No optimo stadio do Centro de Educação Physica do Exercito, na Fortaleza de São João, bateram-se domingo pela manhã, na disputa do Campeonato Collegial de Football, os quadros do Pedro II e do Gymnasio Pio Americano.

Foi um encontro renhido, que terminou com a difficil victoria do Collegio Pedro II pelo minimo score, ponto esse obtido por Brasilino.

O team vencedor era este:

Hermes; Jair e Galba; Rubens, Isagui e Iracema; Alvaro, Guilherme, Brasilino, Losmar e Alcyr.

O team vencido, que se houve com grande denodo, foi o seguinte:

China; Rainho e Heitor; Sylvio, Joffre e Bronze; Lourenço, Henry, Moacyr, Kranzel e Elias.

Do Pedro II, os melhores foram Jair, Hermes, Iracema, Alvaro e Brasilino, e do Pio, Rainho, China, Henry, Joffre e Moacyr.

*

PARA PACIFICAÇAO DOS FLAMENGOS

Foi proposto um tribunal de honra

Os nossos collegas d'"O Globo", no intuito de resolver o dissidio que ha tempos se verificou entre directores do Flamengo e o sr. Armando Virgillis, propuzeram a creação de um tribunal de honra, com poderes para dirimir a questão.

Para compôr esse tribunal, "O Globo" designou os srs. Herbert Moses, Fernando Nogueira Pinto e Arnaldo Guinle, constando que a idéa foi acceita pelos interessados.

*

DE SÃO PAULO

O Corinthians, em partida fraca, venceu o Palestra por 2 a 0 — Violencia em campo e aggressão ao arbitro

São Paulo, 30 (Havas) — O jogo Corinthians x Palestra levou ao campo do Parque São Jorge, numerosissima assistencia. O jogo esteve fraco, deselegante, com varias jogadas violentas. Os dois quadros apresentaram jogo regular e aquem de suas possibilidades. A partida esteve equilibrada tendo o Corinthians vencido por 2 x 0, devido a acção intelligente da direcção sportiva corinthiana que substituiu Rato II por Zuza, melhorando assim a actuação da turma, sendo este jogador o autor dos pontos. O jogo foi arbitrado por dois juizes tendo o sr. Affonso Mesquita o juiz escalado desistido de actuar no segundo tempo por ter sido aggredido em seu vestiario por graduados associados do Corinthians. Deu motivo a esse incidente ter o juiz expulsado de campo Britto que vinha usando de violencia e a torcida não se conformou apedrejando o juiz. Este felizmente não foi attingido mas o vice-presidente do Corinthians teve a cabeça partida.

Os pontos foram feitos no segundo tempo um de penalty commettido por Tuffy e o outro de um passe de Guimarães.

Os quadros jogaram assim constituidos: Corinthians — José; Jahu' e Jarbas; Britto, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Rato I, Rato II (depois Zuza).

Palestra — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zézé, Dula e Tuffy; Avelino, Sandro, Guttierra, Lara e Imparato.

*

NÃO FOI REALIZADA A PARTIDA SANTOS x SÃO PAULO

São Paulo, 30 (Havas) — O jogo São Paulo e Santos não se realizou devido ao máo tempo reinante na vizinha cidade.

*

EM RECIFE

O combinado da C. B. D. victorioso por 3 a 1

Recife, 30 (Havas) — Realizou-se hoje nesta capital o encontro entre o combinado carioca da Confederação Brasileira de Desportos e o Santa Cruz desta capital. Saiu vencedor o primeiro pelo score de 3 x 1.

*

EM LISBOA

Victorias do Sporting e do Belenenses

Lisboa, 30 (Havas) — O quadro de football do Belenenses bateu o Football Club do Porto por 4 x 1.

O quadro do Sporting venceu o de Be[illegible] por 4 x 0.

*

NA PRIMEIRA PARTIDA DO CAMPEONATO ITALIANO, O LAZIO DERROTOU O LIVORNO, POR 6 A 1

Filó marcou 3 goals

Roma, 30 (Havas) — A primeira partida do campeonato de football da estação de 1934 a 935, foi jogada entre os quadros de Livorno e do Lazio de Roma. O ultimo ganhou brilhantemente pelo score de 6 x 1.

Na numerosa assistencia via-se o filho do "duce". Nos primeiros minutos os dois campos jogam com cuidado e parecem observar-se. Logo depois o Livorno desce e ameaça o arco do Lazio. Os ataques e defesas succedem-se durante cerca de 20 minutos. O Livorno faz perigar novamente o arco do Lazio que é defendido magnificamente. Os romanos despondem com energia e Bisig marca o primeiro ponto para a sua equipe.

No 34º minuto um ataque combinado de Uslenghi e Ferrora tem como resultado o primeiro e unico tento para o Livorno marcado por Uslenghi.

No 36º minuto Filó marca o 2º goal dos romanos. No 41º Ferraris e Bertagni ferem-se na cabeça quando procuravam salvar o arco do seu campo e são retirados do jogo que continua até terminar o tempo com nove jogadores apenas do Lazio.

No segundo "half time" os players do Lazio apresentam-se novamente com o quadro completo e affirmam immediatamente a sua superioridade.

O Livorno defende-se bem durante vinte minutos mas em seguida Filó recebe um passe de Piola e marca o 3º goal do Lazio. Fantoni melhora o score e Piola o ultimo um minuto após.

O jogo prosegue então até o fim sem nova modificação.

*

EM BUENOS AIRES

Os jogos de domingo, no campeonato da cidade

Buenos Aires, 1 (Havas) — Os ultimos jogos em disputa do campeonato de football tiveram excepcional concorrencia.

Perante enorme assistencia o River Plate, venceu o Independiente por 1 x 0. O Gymnasia y Esgrima de La Plata bateu o Argentinos Junior pela mesma contagem. O San Lorenzo empatou com o Estudiantes de La Plata por dois a dois. O Ferro Huracan por 1 x 0. O Boca Juniors venceu o Chacarista Juniors por 3 x 1. O Combinado Talleres-Lanus empatou com o Velez Sarsfield por zero a zero.

O Racing bateu o Platense por 5 x 0.

*

EM ROMA

As partidas de domingo

Roma, 1 (Havas) — O quadro de Football da Ambrosiana venceu o Palermo por 3 x 0.

O Torino bateu o Triestina por 3 x2. O Alessandria venceu o Napoli por 1 x 0. No jogo entre o Juventus e o Brescia saiu vencedor o primeiro por 2 x 0. A partida do Florentina com o Roma terminou pela victoria do primeiro por 4 x 1.

*

O CYMA F. C. RECEPCIONA UM SPORTMAN SUISSO

Abrem-se ás 8 horas e 1|2 da noite de hoje os salões do Cyma F. Club para a recepção que o corpo social e a directoria do gremio commercial offerecem ao sr. Georges Schwob.

Ao illustre estrangeiro que será saudado por um dos directores do Club será offerecida uma taça de champagne, assim como a altas figuras da sociedade da imprensa e associações.

*

DEODORO A. C.

Visitando no dia 7 de outubro a localidade de Deodoro, o prefeito do Districto Federal, doutor Pedro Ernesto, o Deodoro A. Club renderá suas homenagens ao prefeito. A directoria do Club organizou o seguinte programma:

A's 9 horas e 30 minutos da manhã — Haverá um jogo amistoso, entre o Deodoro A. Club a Companhia Deodoro Industrial.

A' 11 horas e 30 minutos da manhã — Basktball — Deodoro A. Club x Washington Villa.

Box

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DE HORACIO VELHA

A victoria de Rubens Soares e a actuação de Joe Assobrad como arbitro

Depois de um periodo de descanço, Rubens Soares reappareceu ao publico do Rio, no sabbado passado, conquistando uma bella victoria. Não erraram aquelles que confiavam no campeão carioca, pois elle foi o vencedor do embate, na maioria quasi absoluta de suas phases.

A actuação de Horacio Velha

Horacio Velha, a despeito de não conhecer as possibilidades de Rubens Soares, seu estylo, deveria ter sido avisado por seus dirigentes antes e durante o embate. Isto, entretanto, parece que não aconteceu. Sua tactica foi a mais desastrosa possivel.

Provavelmente disseram-lhe que o médio brasileiro não possuia grande resistencia e cairia com qualquer meia duzia de sôcos fortes. Se assim fizeram não erraram, pois Rubens não é dos mais fortes. Porém, é necessario que se saiba onde e como acertal-o.

Horacio Velha permaneceu na offensiva, entrando completamente descoberto, de maneira que, quando chegava a alcançar o adversario, já havia recebido diversos golpes no queixo e coração, vendo suas energias sensivelmente abaladas para terminar a offensiva, isto é, desenvolver o seu jogo. Além de tudo, como todo o mundo deve saber, Rubens Soares evita o "in-fighting" (jogo no corpo-a-corpo), fazendo o "clinch" sendo o arbitro obrigado a separar os adversarios. Outra falta do portuguez residiu na absoluta ausencia de sôcos desferidos á cara do brasileiro. Só uma e unica vez elle applicou golpes largos e altos. Se perseverasse no uso desses golpes, teria vencido.

Ahi estão os motivos por que perdeu a luta.

Como lutou o vencedor

Rubens Soares pouco ou nada modificou seu estylo de combate.

Muito nervoso, irrascivel, bom jogo de pernas, braços ageis, sempre preferindo o jogo á distancia.

Foi bem dirigido durante todo o combate, tendo adoptado a tactica que mais convinha ás suas condições de preparo e possibilidades technicas.

Fez quasi sempre o jogo de contra golpes, com o braço esquerdo impedindo a approximação do adversario e desferindo golpes com o direito. Algumas vezes fez Horacio Velha sentir, não tendo procurado o k. o., que difficilmente conseguiria, pois sabe collocar golpes, mas não possue "punch" para derrubar um pugilista da resistencia de Velha.

Precisa cuidar do estomago e exercitar-se mais no sacco de areia.

O arbitro

Arbitrou a luta, um dos bons juizes do Rio: Joe Assobrar. Elle agiu como devia, tendo entretanto caido na antipathia de alguns assistentes, que por certo não estão bem familiarizados com as regras do box.

Ouvia-se, de vez em quando:

— Deixa o homem trabalhar no "clinch"!

Mas que absurdo! Deixar que os adversarios se agarrassem e continuassem dando sôcos.

Desde que haja o "clinch", o arbitro é obrigado a separar os adversarios. Não se confunda jogo no corpo-a-corpo com agarramento

Assobrab só separava os adversarios quando Rubens segurava a Horacio Velha. Se ha culpa, ella é do brasileiro que *não gosta muito* deste jogo.

As outras pelejas

Além de tres violentas lutas de amadores, foram realizadas outras tres de profissionaes.

Além de tres violentas lutas de amadores, foram realizadas outras tres de profissionaes.

Seraphim Cardoso conseguiu bella victoria por k. o., sobre Arrigo Bevilacqua e Brasilino Fino, em grande fórma, sobrepujou o uruguayo Rivera Nunez, tambem por knock-out.

São sensiveis as melhoras de Brasilino, que está assimilando admiravelmente as lições de seu "manager". E' um pugilista de futuro.

Borgomas, que substituiu a Davidson, fez um *papelorio* enorme, lançado ao chão diversas vezes, no 1º round. O arbitro desclassificou-o, proclamando vencedor o Galusso.

A commissão de pugilismo suspendeu o pagamento da bolsa do boxeador italiano, esperando-se que confirme a decisão da reunião de hoje.

EUCLYDES MARTINS VENCEU POR K. O. TECHNICO

E. Martins, peso mosca brasileiro, enfrentou, domingo, Augusto Fernandes, vencendo-o por k. o. technico, ainda no primeiro assalto. Eram pessimas as condições physicas e technicas do vencido.

As lutas de catch tiveram os seguintes resultados:

Kibbons e Conley empataram em 2 rounds de 20 minutos, em match apreciavel.

Renato Gardini venceu a Justiniano Silva por desistencia, em virtude de uma torsão de pé.

Al Pereira não póde lutar, em virtude de estar adoentado.

*

UM EX-CAMPEÃO FRANCEZ VICTORIOSO POR DESISTENCIA

Paris, 30 (Havas) — No match de box da categoria de peso meio-pesado o pugilista francez Eugene Alonso, ex-campeão da França, bateu o italiano Malerba, que desistiu no sexto assalto.

Natação

UMA MAGNIFICA FESTA ESCOTEIRA

Os escoteiros vascainos inauguram sua séde escoteira com uma brilhante reunião, dedicada ás suas familias

O departamento escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama realizou na noite de sabbado passado, uma brilhante reunião escoteira que constituiu assignalado triumpho para este nucleo escoteiro, pelo brilhantismo alcançado, pela animação reinante, pelo bom espirito escoteiro que sempre predominou. As familias dos escoteiros vascainos, a quem esta reunião escoteira foi dedicada, passaram uma excellente noite, não regateando os mais calorosos applausos a todos os escoteiros e sinceras felicitações aos dirigentes escotistas pela esplendida reunião escoteira realizada.

Pouco passava das 8 1|2 da noite, estando presente elevado numero de familias dos escoteiros locaes, unicas convidadas, pois a festa era intima, com a nova séde dos escoteiros vascainos, no estadio de São Januario e que se compõe de um amplo salão, onde realizou a reunião, e vestuarios, artisticamente enfeitada com bandeiras e pendões, fartamente illuminada, quando o chefe geral, David M. de Barros, inicia a mesma, explicando seus fins, que é o de attrair e congregar a boa vontade e o apoio de todas as familias dos escoteiros, para maior desenvolvimento do departamento escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama, communicando, ao mesmo tempo, que o programma iria ser feito, em sua maioria, pelas patrulhas dos escoteiros, que tinham escolhido e treinado as representações que iam ser apresentadas.

O programma da reunião escoteira

Inicia-se o programma da reunião escoteira com o hymno do C. R. Vasco da Gama, seguido da entrega dos premios ás patrulhas vencedoras dos ultimos concursos, e ao jogador que no torneio interno de basketball marcou maior numero de cestas, estrellas de anno de serviço escoteiro.

Terminada esta parte, seguem-se as representações apresentadas pelas patrulhas do 1º e 2º grupos, onde os pequenos boy scouts vascainos prenderam a attenção dos presentes durante alegre espaço de tempo.

São feitos, tambem, jogos escoteiros, entoadas lindas canções competições, etc., sempre sob os applausos dos assistentes.

Como uma homenagem ao chefe geral da tropa escoteira vascaina, constituindo uma surpresa para o mesmo, foi inaugurado seu retrato, na séde escoteira, usando da palavra o guia José dos Santos, que saudou o chefe homenageado. O chefe David de Barros agradeceu a distincção de seus escoteiros e demais chefes.

A todos os presentes foi servi-

do um suculento chocolate, acompanhado de doces, bolos, sandwiches, etc. A seguir realiza-se um pequeno baile, para fecho da brilhante reunião escoteira dos escoteiros vascainos, offerecido ás familias, tocando um conjunto composto pelos monitor José Gouveia, Fernando Thomaz da Silva, Mario Figueiredo Silva, Alvaro Pinto Xavier, que mantiveram uma animação constante, sendo que, á meia noite, não obstante os pedidos para ser prorogado, foi tocada a ultima dansa.

Magnifica é a expressão que merece a reunião dos escotistas vascainos, onde este nucleo conquistou novo e justo triumpho.

PELO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

São estas as resoluções tomadas na ultima reunião sob a presidencia do sr. Gabriel Nicklaus e presentes os srs.: Ary Torre Guimarães, do Club de Regatas Botafogo.

Americo Garcia Fernendes, do Club de Regatas do Flamengo.

Ayr Pinheiro, do Club R. São Christovão.

José Scassu, do Club Internacional de Regatas.

Epaminondas de Barros Rodrigues, do Fluminense F. Club e Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club.

Approvar a acta da reunião de 9 de agosto de 193.

Approvar o Codigo de Saltos elaborado pelo Conselho Technico de Natação desta Federação.

Instituir a taça para os Concursos Extras de Natação, com a denominação "Murillo Lopes" de caracter transmissivel.

Approvar o parecer da Commissão de Contas e os seus balancetes de 20 de março a 20 de junho de 1934.

Approvar as circulares de numeros 169 a 234 referentes aos actos dos Conselho Technicos desta Federação, de accordo com o artigo 7º letra "a" dos Estatutos.

Determinar á Secretaria para que todas as circulares sejam mimiographados, devidamente colleccionadas e apresentadas aos senhores conselheiros, nos dias de reuniões deste Conselho.

JUIZES PARA O "3.º CONCURSO AQUATICO DE INVERNO"

O Conselho de Natação da F. Aquatica, em sua ultima reunião escalou as seguintes autoridades para o 3º convenio aquatico de inverno.

Arbitro — dr. Mario Goulart. Juizes de saida e auxiliares de raia — Irineu Ramos Gomes — Alvaro Sá — Abilio Teixeira.

Juizes de raia — Mario Baptista Pereira — Dr. José Goulart — Luiz Cardoso de Castro.

Juizes de chegada — Nelson Mallemont Rebello — Carlos Witte — José Simões Barros.

Chronometristas — Moacyr Mallemont Rebello — Roberto Pinto da Luz — Manoel Rufeino dos Santos — Antonio Biondi — Faunstin Havelange.

Annunciador — Almir Pache-

Tiro

O CONCURSO DE DOMINGO NO SPORT CLUB TIRO AO VOO

Resultados

Com um sol magnifico, soprando um ligeiro sudéste, desenrolaram-se na tarde de domingo ultimo os concursos officiaes annunciados do SCTV, no stand do morro de Santo Antonio, dando os seguintes resultados:

N. 353 — "Tiro Chapadão" — 1 pombo série — 16 inscriptos. Vencedores, "ex-aequo", Ceppas (29 ms.) Repsold (26 1|2), e Bernardo (29) com 2|2.

N. 354 — "Tiro Cap. Ferraz", 1 pombo a 24 e 28 metros. — 13 inscriptos. Dada a escassa participação de atiradores, a directoria permittiu duas reinscripções. O primeiro turno origina 8 eliminações e no final, após 9 reinscripções, apenas 11 concorrentes continuam na lista. Os pombos formidaveis accellerados pelo vento, provocam no segundo turno 5 eliminações; e, no final do terceiro turno, apenas Oswald (28 ms.), Bernardo (28 ms.) e Repsold (24), que logr术ra collocação após segunda reinscripção, resolvem dividir os tres premios em especie com 3|3.

O "barrage", que se segue é rapido. Repsold, beneficiado com o handicap de quatro metros e pelas duas reinscripções, teve o seu grande dia... de sorte, pois Oswald que atira em primeiro logar, perde um zurito, duro montante, que cae, bem tocado, fóra da raia; Bernardo, derruba outro demonio dentro do recinto, que, ao ser apanhado, escapa e transpõe ainda a rêde; Repsold, mais feliz, recebe um "boitard" manso e vence o bronze "Le Rire" de A. Caron.

Coube a victoria ao mais afortunado, graças ás duas reinscripções e aos dois factores preponderantes no tiro: "chance" e "handicap" avantajado: os outros perderam por insufficiencia de penetração dada a distancia excessiva e a "guigne" que os perseguiu. O resultado exprime bem que factor sorte deve ser sempre levado em conta. Somos favoravel á reinscripção quando a participação de atiradores é fraca e mesmo porque serve de estimulo para os principiantes e para os menos experimentados; mas, não podemos conceber como o director de tiro, permittiu duas reinscripções; é excessivo e prejudica a actuação daquelles que mereciam a victoria. Admittindo uma reinscripção, o resultado teria sido diverso; o terceiro logar caberia a Melucci ou a May, uma vez que o primeiro e segundo seria decidido entre Oswald e Bernardo.

N. 355 — Poule n. 1 — 5 pombos e 27 metros — 15 inscriptos. Vence brilhantemente Gabriel Caprio com 5|5;; segundos "ex-aequo", Simões e Repsold com 8|9.

N. 356 — Poule n. 2 — 2 pombos a 27 metros — inscriptos. Vence o premio unico, Bernardo, com 4|4.

De conformidade com a lei em vigor, os pombos foram entregues ás casas de caridade.

Athletismo

O VASCO DA GAMA VENCEU A PARTE FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

O club vascaino é o campeão da Liga de Athletismo

Pequena, mas enthusiastica assistencia esteve ante-hontem, no stadium de S. Januario para presenciar a parte final da disputa do campeonato de Athletismo para veteranos, cuja leaderança de pontos já pertencia ao Vasco da Gama, que tambem era o campeão de sport basico do corrente anno.

O resultado dessa ultima competição decorreu favoravel ao club local, que conseguiu no final, a vantagem de 109 pontos sobre o Fluminense, ractificando assim o titulo de campeão de 1934, alcançado nesta temporada pelas victorias nos cinco certamens da R. C. A.: infantis, juvenis, estreantes, novissimos e veteranos.

Esse titulo que é o primeiro conseguido pelo gremio cruzmaltino, que ha annos vem trabalhando com dedicação pelo athletismo, honra sobremodo os seus conquistadores, cujo preparo deve-se á competencia de Engenio Rappaport, secundado por João Corrêa da Costa, seu director e tambem campeão.

Os resultados de ante-hontem foram fracos quanto ao estabelecimento de novos "records", mas não deixam de ter sido bastante expressivos se levarmos em conta o defeituoso systema ora realizado, sommando os titulos isolados de cada categoria, embora os resultados recaissem sobre um ... mo competidor, o que veio ... rar parte do estimulo dos proprios concorrentes, que viram cêdo já decidido o titulo maximo.

Ha a registrar o reapparecimento de Clito, o antigo athleta do tricolor, que foi o vencedor da prova em que já foi campeão carioca.

Os resultados geraes foram os seguintes:

Corrida de 3.000 metros — 1º logar — Mario Alvim, Vasco; 2º — Jeronymo P. Maria, Vasco; 3º — João de Deus Andrade, Fluminense; 4º — 113. Sinesio Souza, Vasco; 5º — Ubaldino dos Santos, Vasco; 6º — Camille Briard, Fluminense. Tempo 9,2" 5|10.

Por equipes: 1º, Vasco da Gama, e 2º, Fluminense.

Salto com vara — 1º — João Corrêa, Vasco; 3m30; 2º — Francisco Ianceo, Fluminense, 3m20; 3º — Carlos Durand, Fluminense, 3m20; 4º — Adail Caminha, Vasco, 3m20; 5º — Adolpho Woebcken, Flamengo, 3m10; 6º — Rubens Maia, Vasco, 3m10.

400 metros barreiras — 1º — Sebastião Martins, Vasco; 2º — Pellegrino Tolomei, Fluminense; 3º — Oswaldo Gonçalves, Vasco; 4º — Walter Silveira, Vasco; 5º — Valerio Costa, Fluminense; 6º — Antonio Rocha, Fluminense. Tempo, 57" 6|10.

800 metros razos — 1º — Alfredo do Colombo, avulso; 2º — João de Deus Andrade, Fluminense; 3º — Lauro Santos, Vasco; 4º — Jeronymo Porto Maria, Vasco; 5º — Alvarino Fonseca, Vasco; 6º — Armando Bréa, Fluminense. Tempo, 1'59" 1|10.

200 metros razos — 1º — José Xavier de Almeida, Vasco; 2º — Luiz Monteiro de Barros, Flamengo; 3º — Raymundo Chrispiano — Vasco; 4º — Magno Seixas, Vasco; 5º — Aldo Carvalho, Flamengo; 6º — Milton C. Neves, Vasco. Tempo, 22".

Disco — 1º — Elysio P. de Mello, Fluminense, 38m79.

2º — David Campista — Vasco, 38m33.

3º — Carlos Woebeken, Flamengo, 36m,75.

4º — José Silva Campos, Flamengo, 36m,75.

5º — Antonio H. de Oliveira, Vasco, 33m,77.

6º — Fuad Haidar, Fluminense, 31,m33.

Distancia — 1º — Luiz Cunha, Fluminense, 6,m55.

2º — Adayl Caminha, Vasco, 6,m35.

3º — Mario Rigol, Fluminense, 6,m36.

4º — Carlos Woebeken, Flamengo, 6,m32.

5º — João Corrêa, Vasco, — 6,m25.

6º — José, Fluminense, 6,m16.

O 2º logar decidiu-se em desempate entre Adayl Caminha e Mario Rego.

10.000 metros — 1º — Anesio Macedo, Fluminense; 2º — Mario Alvim, Vasco; 3º — João Marcellino dos Santos, Vasco; 4º — Epiphanio Pires, Vasco; 5º — Ismael de Souza, Vasco; 6º — Ulysses Mariath, Fluminense. Tempo, 35' 16" 1|5.

Revezamento de 4x400 — 1º — Vasco da Gama; (turma Mangabeira, Sebastião, Chrispiano e Xavier) — 2º, Fluminense; 3º, Flamengo. Tempo, 3' 27".

A contagem — 1º, Vasco da Gama, 264; 2º, Fluminense, 155; e 3º, Flamengo, 56.

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES JUNTO A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

A semanal de sua directoria

Sob a presidencia do sr. Alvaro Gomes Ribeiro, presidente, e com a presença de todos os membros da commissão executiva, do Conselho Fiscal e de numerosos associados, realizou o Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás repartições publicas, no sabbado ultimo, a sua primeira reunião semanal, para tratar de interesses da classe.

Aberta a sessão ás 2 1|2 horas, o sr. presidente expoz em ligeiras palavras os fins a que se destinava o syndicato que tão auspiciosamente se constituira, concitando a todos a trabalharem pelo bem da classe e da instituição, declarando que muito espera da actuação intelligente dos seus companheiros de commissão e executiva, notadamente dos srs. Ormindo Miranda, secretario e Argemiro Camarão, thesoureiro.

Foram a seguir, tratados varios assumptos de interesse privado da instituição, sendo, depois, declarada livre a palavra.

O sr. Garibaldi Pinheiro, da commissão executiva, depois de longa e bem argumentada exposição propoz, sendo approvado, fosse nomeada uma commissão para estudar e apresentar os projectos de regulamento para os serviços que o syndicato já póde prestar aos seus associados, inclusive de assistencia profissional.

Sobre o assumpto falaram ainda o presidente, o sr. Hugo Soares e outros consocios, tendo sido designada a seguinte commissão: Garibaldi Pinheiro, Ormindo, Miranda, Antonio de Lourdes Costa, Alfredo Freitas e Antonio Freire.

O sr. presidente disse que essa commissão ia trabalhar na elaboração dos regulamentos propostos, mas, não obstante, todos os srs. associados que desejassem collaborar nessa obra poderiam remetter suas suggestões, por escripto, á secretaria.

A seguir foram lidos os nomes dos novos associados, em numero de 67 o que, em oito dias de vida, eleva o quadro social a 85 socios;

O sr. presidente se congratulou com a casa por essa affirmação de pujança da classe dos representantes commerciaes.

Pedindo a palavra o sr. O. Munia propoz, sendo approvado fosse lançado em acta um voto de louvor e incitamento á directoria do syndicato pelo interesse e devotamento com que vem encaminhando os primeiros passos da nova instituição.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

AS EXPERIENCIAS FEITAS NO "D. PEDRO II" PELA CAPITANIA DO PORTO

Depois da ultima prova de machinas, fóra da bahia, o navio rumou para a Bahia

O "D. Pedro II", que se achava em um dos diques do Lloyd Brasileiro soffrendo um serviço de remodelação a que se póde classificar de notavel, ficou prompto sabbado ultimo, ficando depois desse trabalho de restauração, um barco á altura das necessidades do commercio maritimo e ás exigencias dos viajantes da costa brasileira. Com excellentes accomodações para quasi duas centenas de passageiros de 1ª classe, possuindo optimos salões de refeição e de leitura, jardim de inverno, camarotes de luxo com passadiço e salões especiaes, dotado de aperfeiçoadas installações frigorificas, serviços de elevadores ligando os pavimentos do luxuoso paquete e serviço medico de accordo com as rigorosas exigencias da Saude do Porto, tendo ainda uma bem montada enfermaria, o "D. Pedro II" ficou sendo um paquete que se póde egualar aos melhores barcos de luxo, offerecendo a seus passageiros o maximo de conforto, segurança e bom gosto. Accionado á oleo, teve para isso substituida as suas machinas principaes, figurando assim, na poderosa frota do "Lloyd", como um navio quasi inteiramente novo.

Domingo, ás 10 horas, á bordo o ministro da Viação, o director do Lloyd Brasileiro, Guido de Bellens Eezzi, altos funccionarios desta empresa de navegação, commandante Ricardino Prado, commandante Guedes, commandante Nogueira da Gama, capitão do Porto, foi feita a visita official ao navio, percorrendo todos as suas varias dependencias, tendo nessa occasião o ministro Marques dos Reis, ao chegar á casa das machinas, a seguinte exclamação:

— "Este é o principio do reerguimento do nosso 'Lloyd Brasileiro'"!

O proprio capitão do Porto foi quem, pessoalmente, dirigiu a ultima das tres indispensaveis vistorias, dando o navio como prompto para a navegação.

Em seguida a esta visita houve a experiencia de machinas, desatracando o "D. Pedro II" e depois percorrendo a bahia, saindo a barra, contornando após a Ilha Grande, deslocando as machinas toda a sua velocidade de 16 milhas horarias. Passavam já das 5 horas, quando regressaram a este porto, deixando o navio vivamente impressionados.

Deixou o "D. Pedro II" o nosso porto com destino ao da Bahia, de onde transportará os peregrinos que se destinam ao Primeiro Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

Amanhecerá de volta em nosso porto no dia 5 do corrente, quando será feita uma visita collectiva da imprensa, a cujos representantes será offerecido pelo director do Lloyd Brasileiro um *lunch*, ás 2 horas da tarde.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O credor Arlindo & Cia., requereram, hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia da firma Dias Guimarães & Cia., estabelecida á rua São Bento n. 13.

O negociante G. F. Maria, estabelecido á rua de Copacabana, n. 813, confessou, hontem, no juizo da 4ª vara civel, o seu estado de insolvencia.

— No juizo da 5ª vara civel, foi requerido, hontem, pelos credores Santos Seabra & Cia., Ltd., a fallencia da firma Carvalho & Affonso, estabelecida nesta praça.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util: Avulsa da Viação; Thesouro: Inspectoria de Seguros: Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Cinho e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Municiondo Judiciario; Secretaria do Exterior; Corpo Diplomatico e Consultar; Departamento de Aeronautica Civil; Directoria de Estatistica Geral; Escola Nacional de Chimica; Instituto de Chimica Agricola; Directoria de Estatistica Economica e Financeira; Departamento Nacional de Producção Vegetal; Propriedade Industrial.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: professoras primarias (ensino elementar), letras A, 1º livro (guichet 7); A. 2º livro (guichet 14); A. 3º livro (guichet 1); B e C (guichet 12) e D (guichet 8).

Pessoal operario nomeado: do Instituto de Educação, da Educação Secundaria e Technica e ensino de extensão; pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica, secções de Gavea, Copacabana (nos respectivos locaes), Olaria, Oswaldo Cruz e Turma Especial (na secção de S. Christovão), Directoria Geral de Engenharia: 9 divisão de Viação, Geologia e Sondagem e Pontes Rio Comprido e Picuhy.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Massilia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itapagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Itaitê", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 2; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 2ª Vara — José Vicente Ferreira, Marcellino Genario, Oswaldo Martins de Souza, Annibal Garcia, Luiz Borges de Azevedo e Domingos Baraçal.

Na 3ª Vara — Manoel de Souza, Arthur dos Santos Filho, Moacyr Mattos, e José da Silva.

Na 4ª Vara — Manoel Rodrigues Arrebia, Florencio Pereira, João de Oliveira, Manoel Alves Esteves, Antonio Luiz da Rocha e José Bento de Souza.

Na 5ª Vara — Mamede Salomão Ali, Manoel Pires Carneiro, Manoel Macedo Rollim, Americo Dias e José Jesus dos Santos.

Na 7ª Vara — Joaquim Baptista Linhares, Oswaldo Martins de Souza, João Martins Ferreira e João Garcia Marques.

Na 8ª Vara — Rosalino Gomes Pereira, Aggripino de Sá Rodrigues, Francisco Antunes de Almeida, Manoel Pereira Valente, Manoel Nascimento Veiga, Antonio Gomes Almerindo de Carvalho, Francisco Angelo, Antonio Monteiro de Almeida, Paulo Ferreira Lixa, Aniceto Soares da Silva Telles e Vicente Chagas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

O CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

Declarações feitas por um dos congressistas

Tivemos occasião de ouvir, hontem, o dr. José Ricardo Alves Guimarães, chefe do Laboratorio de Hydrobiologia de São Paulo, que, como representante desse Estado, tomou parte no Congresso Nacional de Pesca, ha pouco realizado nesta capital.

A esse proposito, disse-nos esse technico paulista o seguinte:

— Tenho para mim a impressão de que muito lucrará o nosso paiz com esta realização, não só pelo grande interesse que vem despertando em todos os Estados e em todos os que se dedicam aos assumptos de pesca, como tambem pelo grande enthusiasmo que se nota da parte dos poderes coepetentes pela alta e patriotica iniciativa do Congresso Nacional de Pesca.

Como membro da Commissão de Sciencias tenho tido opportunidade de ler alguns dos varios trabalhos apresentados e que representam uma contribuição de alto valor.

Os nomes dos membros que formam as commissões do congresso e os dos signatarios dos trabalhos apresentados, são dos mais insignes e isto, por isso, já representa uma garantia de exito.

Alliás, não podia deixar de interessar aos brasileiros uma realização como esta. Nosso paiz tem para mais de 1.300 leguas de costa e a nossa importação de peixes e subproductos de pesca tem sido a seguinte:

BACALHAU

Annos	Kilos	Réis
1922	16.320.514	31.663:833$000
1923	15.817.767	30.910:862$000
1924	19.229.412	42.331:385$000
1925	22.781.374	53.240:841$000
1926	36.979.000	63.180:000$000
1917	36.087.862	66.568:285$000
1928	41.103.189	80.864:375$000
1929	37.780.000	78.607:000$000
1930	35.392.000	69.005:000$000
1931	29.299.000	45.527:000$000
1932	26.340.139	12.965:438$000
Total	310.129.337	601.867:020$000

PEIXES EM CONSERVA

Annos	Kilos	Réis
1922	1.201.243	3.163:565$000
1923	1.276.386	4.813:660$000
1924	2.312.854	9.287:418$000
1925	816.764	2.962:649$000
1926	761.613	2.575:633$000
1927	560.904	2.299:078$000
1928	928.160	3.601:153$000
1929	835.600	3.100:739$000
1930	624.473	2.380:016$000
1931	358.183	1.293:535$000
1932	461.684	1.520:217$000
Total	9.537.876	37.728:863$000

A contribuição do Estado de São Paulo a este congresso que, não me cançarei de affirmar, é uma obra de grande interesse economico para o Brasil, vem demonstrar que o governo paulista não deixa de considerar com o interesse merecido tão patriotico emprehendimento.

Os trabalhos apresentados até agora no Congresso Nacional de Pesca pelos serviços officiaes do Estado são os seguintes:

As algas: "Henneguya santae"; considerações sobre as ictiocpizotias; A acção da cal virgem sobre os diversos organismos da fauna e flora aquaticas; Matabolismo dos peixes; Residuos industriaes e a poluição das aguas interiores; Dosagem fotmetrica do oxigenio dissolvido na agua; Contribuição ao conhecimento das especies do genero "Henneguaya" Thélohan, 1892, parasitos de peixes brasileiros; Considerações sobre algumas molestias de peixes; Evolução dos Poecilideos; Evolução dos Cychlydeos. Mais de 30 % do total dos trabalhos apresentados procedem como se vê do nosso Estado.

Como se vê o nosso Estado tem procurado estudar a questão da pesca que, num futuro bem proximo, será sem duvida um factor economico preponderante para a riqueza nacional.

O que estou affirmando é o que se deduz em vista das nossas cifras de importação de pesca. Pela extensão, natureza e productividade piscicola de nosso vasto littoral, poderemos, uma vez que usemos os processos modernos de pesca, passar de paiz importador a exportador e é isto que o Conselho Nacional de Caça e Pesca visa ao organizar o primeiro Congresso Nacional da Pesca.

Para isso, em primeiro logar precisam os nossos administradores dar instrucção ao nosso pescador, instrucção technica que as ponham em contacto com os processos modernos de pescar e no mesmo tempo promoverem a melhoria das condições sanitarias do littoral. Em São Paulo de ha muito que estes dois pontos capitaes, para que a exploração da pesca possa ser efficiente, já vem sendo cuidado em poucos annos, tenho a impressão de que o problema da pesca será uma realidade no Brasil."

A AUTONOMIA DIDACTICA DA UNIVERSIDADE DE MINAS

Os interessados nas accumulações hostilizam o preenchimento das vagas das congregações

Bello Horizonte, 1 (do correspondente) — A autonomia didactica da Universidade de Minas ainda permanece no cartaz.

Embóra alterada a situação juridica que tamanha celeuma levantára, nenhum acto foi praticado ainda, pela Universidade, que materialize a reconquista de suas prerogativas de liberdade, em relação ás quaes se mostrára tão ciosa.

De resto, é o proprio instituto de ensino superior que se interessa pela continuação das coisas no pé em que se acham. Desde que o governo federal abriu mão de seu proposito de intervir na vida da Universidade, tambem esta se deixou ficar, placidamente, tal qual se encontrava, sem movimentar problemas que estiveram na imminencia de solução.

Porque estes problemas mesmos é que provocaram o barulho. Em todas as Faculdades ha numerosas cadeiras vagas, cujas disciplinas são explicadas, ainda que deficientemente, por professores que accumulam. E a remuneração — eis o caso — se faz por cathedra, a cont ade réis mensal, cada uma.

Está visto que aos cathedraticos não convinha, e não convém, a ingerencia do Ministerio da Educação, nos negocios da Universidade, porque esse decreto usaria entre outras, da attribuição de nomear professores. Mas, pela mesma razão, deixa-se de prover, pela Congregação, aos cargos vagos, porque o provimento desses cargos é que aculára as iras dos que se viam em risco de perderem suas gordas propinas.

Póde-se dizer, em summa, que a questão da autonomia da Universidade girou pura e simplesmente em torno das nomeações para os quadros docentes, e foi defendida pelos que professam mais de uma cadeira, com mais de um vencimento, ou sejam quasi todos os lentes.

Victorioso o ponto de vista destes, continua a situação que se pretendera modificar, sem que nenhuma figura nova tenha assento no grande banquete.

Reparte-se, assim, o bôlo com que o sr. Antonio Carlos mimoseou a Universidade: a renda, sem duvida bem apreciavel, de vinte e quatro mil contos em apolices estaduaes, afóra a contribuição particular. Não ha concursos, não ha contratos, não ha livres docencias, que tudo isto seria augmentar o divisor com prejuizo fatal do quociente.

A razão, convenhâmos, sempre esteve com o sr. Washington Pires, muito embóra os proventos continuem com aquelles que contra elle se levantaram.

NA FORÇA MILITAR DE ESTADO DO RIO

Inaugura-se, manhã, dois novos quarteis

Inaugura-se amanhã, em Nictheroy, á avenida Jansen de Mello, os novos quarteis da séde do commando geral e do 1º B. C. da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Essa solennidade obedece ao seguinte programma:

1ª PARTE

A's 5 horas — Alvorada pela banda marcial.

Ás 6 horas — Hasteamento da Bandeira com as bandas de musica e marcial.

A's 9,15 horas — Inauguração pelo commandante geral, no gabinete do commando da força, dos retratos dos srs. presidente da Republica e interventor federal neste Estado e o quadro dos 18 do Forte, pelo tenente-coronel commandante do 1º B. C.

A's 9,45 horas — Inauguração no Casino dos officiaes, pelo capitão Paulo Torres, do retrato do saudoso capitão Mario Carpenter.

A's 10 horas — Prova general Góes Monteiro — Montagem e desmontagem com os olhos vendados da metralhadora pesada "hotchkiss". Concorrerão a esta prova os cabos e soldados da corporação.

A's 10.15 horas — Prova almirante Protogenes Guimarães — Cabo de guerra — Marinha de guerra (Escolas profissionaes) x Força Militar.

2ª PARTE

A' 1,30 horas — Prova commandante Ary Parreiras — Basketball — Força Militar x 2º B. C.

A's 2 horas — Prova general João Gomes — Volleyball — officiaes do 2º B. C. do Exercito x Força Militar.

A's 2.45 horas — Prova dr. Ruy Buarque — Volleyball — Corpo de Bombeiros x Esquadrão de Cavallaria.

Ás 3,30 horas — Prova capitão Pello Ramalho — Salto de caixões — pelos sargentos da corporação.

Ás 4 horas — Inauguração, pelo major medico, das installações do Serviço de Saude.

3ª PARTE

Das 7 ás 10 horas — baile.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Designadas as turmas apuradoras do pleito de 14 do corrente

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, reunido hontem sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira e secretariado pelo dr. Felix Coelho, procedeu a designação das turmas apuradoras, em numero de quinze, para o pleito eleitoral de 14 do corrente mez.

Essas turmas ficaram assim constituidas:

1ª turma — Desembargador Ribeiro de Freitas Junior, presidente; dr. Frederico de Abreu e Souza se Felippe Senés, supplentes.

2ª turma — José Caetano da Costa e Silva, juiz federal da secção do Estado do Rio, presidente; dr. Durval Ferreira da Cunha e dr. Mario José Chaves de Campos, supplentes.

3ª turma — Dr. Abel de Magalhães, presidente, desembargador Cabral de Mello e dr. Carlos Augusto de Campos, supplentes.

4ª — turma — Desembargador Coelho Portas, presidente; dr. José de Araujo Monteiro e dr. Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, supplentes.

5ª turma — Dr. Ataulpho Parreiras, juiz de Feitos da Fazenda, presidente; dr. Frederico Carvalho de Azevedo e dr. José Evangelista da Silva, supplentes.

6ª turma — Desembargador Macedo Soares, presidente; dr. Godofredo Ferreira da Costa e sr. José Rodrigues Coelho, supplentes.

7ª turma — Desembargador Aniceto Corrêa de Medeiros, presidente; srs. José Maria Vinagre e Carlos Alfredo Lino da Costa, supplentes.

8ª turma — Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, presidente; dr. Antonio Rêllo Filho e sr. Ruben Falcão, supplentes.

9ª turma — Dr. Herothides de Oliveira, presidente; srs. José Pinto de Castro e José Carvalho Junior, supplentes.

10ª turma — Dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz da 3ª Vara de Nictheroy, presidente; sr. José Bento de Miranda e dr. Almir Madeira, supplentes.

11ª turma — Dr. João de Salles Pinheiro, juiz da 2ª Vara Civel de Nictheroy, presidente; dr. Stéphane Vannier e sr. Arlindo Pinto, supplentes.

12ª turma — Dr. Sydenham de Lima Ribeiro, presidente; srs. Gil Octavio Falcão e Eduardo Gomes, supplentes.

13ª turma — Dr. Augusto Loup, presidente; srs. Francisco da Costa Junior e Aristarcho da Silveira Fontes, supplentes.

14ª turma — Dr. Joaquim Antonio Cordovil(Maurity, presidente; srs. Arthur Simas de Magalhães e Antonio Antunes de Figueiredo, supplentes.

15ª turma — Dr. Augusto Coelho da Rocha, Junior, presidente; srs. Antonio Torres e Raul de Oliveira Rodrigues, supplentes

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem ecolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 26:250$300.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

A SEMANA ESCOLAR REALIZADA EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 25 de setembro (Do correspondente) — A Semana Escolar, realizada no extraordinario instituto de ensino, do bairro das Palmeiras, a Escola Normal N. S. Auxiliadora, ulmonstrou quanto póde o esforço do ensino ligado á moral e no civismo de um nucleo de boa vontade na formação da nossa infancia e mocidade.

A Escola Normal N. S. Auxiliadora, durante uma semana expoz ao publico em vastos salões, os trabalhos de pouco tempo, de todos os cursos, desde os dois annos de "Adaptação" os tres Normaes e os dois de Aperfeiçoamento. E' um primor. Causa enthusiasmo aos paes, aos mestres, á directoria, aos pequenos dos Grupos Escolares e escolas, ás autoridades, ás familias e aos velhos, a todos, emfim vendo os resultados da Escola Activa ou Nova.

Desenhos a crayon, aguarella de todos os homens mais celebres do Brasil, desde o seu descobrimento, em ponto grande, um derredor de um grande mappa da nossa patria. O mesmo em derredor do mappa de Minas e dos outros Estados. Representação religiosa de S. Santidade o Papa, Roma e o mundo em redor. Uma secção da Italia, revistas, Mussolini e seus homens celebres, bem como de todos os paizes, as celebridades em historias, sciencias, descobertas invenções, (homens e invenções ou descobertas em pinturas, desenhos, etc.). Em outras salas, obras importantes, desenhadas junto aos seus autores.

Em outras, bordados, trabalhos manuaes de toda a especie e variedades. Secção dos livros feitos pelas creanças desde a encadernação simples, com historias, contos geraes, contos patrios, episodios e tudo acompanhado de quadros, figuras pintadas e desenhadas, incentinando as creanças. Vêem-se: Livros de Palestras, Conferencias, Auditorios, Narrativas, Regulamentos, tudo com desenhos, pinturas que fogam as pessoas a admirar os resultados da Escola Activa, em que o alumno é que provoca o mestre a desenvolvel-o e aperfeiçoal-o.

As conferencias, as poesias, os discursos á noite no "Salão Nobre", as musicas, os cantos, as gymnasticas de salão, nos 8 dias da Semana Escolar, deixaram a melhor e a mais bellas das impressões.

Na proxima noticia, direi da Bibliotheca da E. Normal, Archivo, Museu, e quanto possa interessar a quem ama o Brasil na sua mocidade e no seu futuro. Vae o programma de encerramento.

— Ponte Nova está vibrando com a Semana Ruralista, com as obras novas iniciadas e com a animação geral. Os jornaes da terra "Gazeta de Ponte Nova" e "Jornal do Povo", além dos artigos sobre politica, dr. Antonio Carlos, dr. Benedicto Valladares, dr. Luiz Martins Soares e Sylvio Marinho vêm cheios de noticias e vibrantes artigos sobre a 2ª Semana Ruralista, Alberto Torres e trabalhos que o coronel Cantidio esta fazendo...

Novas noticias seguirão, relativas á Semana Ruralista e especialmente á "Exposição" que está sendo feita, pois seria adeantar. O concurso dos municipios vizinhos, da E. S. de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, da Usina Anna Florencia, dos districtos, dos oito moços, professores da E. S. A. e V. de Viçosa, filhos de Ponte Nova e que aqui estão dirigindo e auxiliando a parte expositiva e campos de demontração. Só vagarosamente será tudo conhecido.

BAHIA

A SITUAÇÃO DOS FUMOS BAHIANOS NOS MERCADOS ARGENTINOS

Bahia, 22 de setembro (Do correspondente) — "Sobre a situação do fumo da Bahia nos mercados argentinos a Bolsa de Mercadorias forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Procuram actualmente alguns mercados consumidores, emanciparem-se do consumo de fumos da Bahia, uns intensificando o seu plantio em suas proprias terras e outros premidos pela situação financeira deficiente, em que se debate a maioria das nações. A Republica Argentina, um dos principaes freguezes de fumos da Bahia, tem ultimamente intensificado o plantio de fumos em seu territorio, embora de qualidades inferiores aos da Bahia, e mesmo lutando com as maiores intemperies do clima, cujo cultivo, colheita e beneficiamento, lhes fica bastante caro, o que certamente tornaria o seu consumo impraticavel, se os fumos da Bahia ali não pagassem direitos de entrada bastante elevados, e muito superiores aos direitos que na Republica Argentina pagam os fumos de procedencia do Uruguay para ali exportados. E é este o ponto principal, e que no momento se apresenta, aproveitando a revisão do tratado commercial Argentina-Brasil, para que o ministro das Relações Exteriores, dentro das clausulas da revisão, se lembre de introduzir uma formula com que os fumos da Bahia venham a ter os direitos de entrada na Argentina reduzidos, tal como e convenio da herva-matte. E convencidos estamos, de que o sr. interventor da Bahia, capitão Juracy Magalhães, que vem demonstrando com exito resolver varios problemas economicos e financeiro que muito têm beneficiado a Bahia e o Brasil, procurará suggerir ao sr. ministro, afim de que os fumos da Bahia sejam beneficiados com a actual revisão do Tratado Commercial Argentina-Brasil."

— O professor Estacio de Lima deu aos alumnos do 5º anno medico uma aula pratica na Escola Profissional de Menores. Todos os academicos tiveram optima impressão das suas installações, tendo o professor Estacio de Lima feito antes e depois da aula calorosas referencias ao cap. João Facó, chefe de policia e creador e organizador daquelle modelar estabelecimento.

— "O interventor federal, no uso de suas attribuições, attendendo ao appello das classes laboriosas e contribuintes, feito por intermedio da Associação Commercial de Ilhéos e da Associação dos Varejistas desta capital decreta: "Artigo 1º — Reduz para 50 % as multas da divida activa proveniente dos impostos de industrias e profissões, inclusive a taxa de registro, bebidas alcoolicas, consumo, propriedade de rural, baldios urbanos e terrenos de occupação, renda de capitação e dispensa o accrescimo de 25 % sobre o principal, se a liquidação do debito fôr effectuada até 3 de novembro de 1934. Artigo 2º — Aos funccionarios do juizo ficam mantidas as vantagens constantes do artigo 72 da lei n. 2.126, de 9 de agosto de 1928, o artigo 5º do decreto 3.825, de 26 de fevereiro ultimo, excepto aos juizes de direito e preparador, na conformidade do artigo 11 do decreto n. 7.338, de 15 de setembro de 1931. Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo do Estado da Bahia, 22 de setembro de 1934. — *Juracy Magalhães. Theophilo Borges Falcão.*"

— A par da grande exportação de cereaes, minerios e mineraes, algodão, fibras, lãs, côcos e coquilhos e outros diversos productos, dos que o Estado da Bahia produz como um dos principaes mercados exportadores do Brasil, temos a accrescentar que no mez de agosto ultimo, o nosso Estado exportou 239.346 saccos de cacáo, 48.121 fardos de fumo, 108 000 pelles de cabra e carneiro, 37.225 couros verdes, seccos e salgados, 19.773 saccas de café, 7. 496 molhos de piassava e 5.299 saccos de mamona. O movimento geral no Estado da Bahia, tem augmentado consideravelmente no corrente anno. As industrias, lavoura, pecuaria, e o commercio em geral têm tido um grande desenvolvimento, sendo bastante promissor o futuro da Bahia, o Estado mais rico do Brasil, cujas riquezas excedem a qualquer estimativa. Não poderiamos deixar de frisar, que todas as classes productivas da Bahia têm encontrado no actual governo do capitão Juracy Magalhães, completa solidariedade, animando a uns, estimulando a outros, emfim facilitando dentro da lei, todos os recursos que possam trazer beneficios a Bahia e ao Brasil.

— Exportação de couros seccos e verdes — couros — 37.225 com o peso de — 635.464 kilos. Exportação de pelles — 480 fardos com — 88.872 kilos. Couros: "Principaes firmas exportadoras: — couros seccos — couros verdes. Rossbach Brasil Company — 7.775 fardos — 80.746 kilos — 2.400 fardos — 72.846 kilos. Epiphannio Souza e Cia. — couro verde: 7.000 fardos, 49.027 kilos — Neuman e Cia. — couro secco — 4.000 fardos, 42.587 kilos — couro verde, 250 fardos, 7.482 kilos, Raul da Costa Lino — couro verde — 4.000 fardos — 99.532 kilos. Octacilio Nunes de Souza — couro 1.300 fardos — 14.721 kilos. Carlton Jakson — couro secco — secco — 1.000 fardos — 10.600 (fardo) kilos. Commercial de Couros e Pelles Ltda. — couro secco — 1.000 fardos, 8.024 kilos — couro (secco) verde 500 fardos — 12.550 kilos. J. Figueiredo — couro verde — 1.000 fardos, 26.000 kilos. A exportação destinou-se principalmente aos seguintes portos: — Hamburgo — 12.000 fardos; Napoles — 3.800 fardos; Genova — 1.000 fardos. Pelles — Principaes firma exportadoras: Rossbach Brasil Campony — Pelles de cabra — 214 fardos — 44.257 kilos. Pelles Silvestres: 5 fardos — 281 kilos. Carlton Jackson — Pelles de Carneiros: 45 fardos — 722 kilos. Tude, Irmão e Cia. — Pelles de cabras: 21 fardos — 3 755 kilos. Commercial de couros e Pelles Ltda. — Pelles de cabra — 6 fardos — 1.006 kilos — Pelles de carneiros — 29 fardos. 4.660 kkilos. Neuman e Cia. — Pelles de carneiros — 15 fardos, 3.305 kilos — Pelles Silvestres — 8 fardos — 1.467 kilos. Vianna Braga e Sia. — Pelles de Carneiros — 15 fardos — 2.179 kilos — Pelles Silvestres — 1 fardo — 167 — kilos Rosalvo Borba — Pelles de carneiros — 7 fardos — 1.465 kilos. B. M. Verbrugge — Pelles Silvestres — 5 fardos — 488 kilos. A exportação de couros seccos destinou-se principalmente a Hamburgo — 12 000 couros — 12.000 couros — Napoles, 3.800 — couros — Genova, 3.500 couros; couros verdes: :Hamburgo — 11.500 couros — Pdynia 1.250 couros e Recife 1.000 couros. A exportação de pelles destinou-se principalmente: Pelles de cabras — Philadelphia: 138 fardos — Nova York, 132 fardos. Rotterdam 24 fardos — Pelles de carneiros: Nova Cork, 101 fardos — Santos, 26 fardos — Philadelphia, 15 fardos. Pelles Silvestres: Nova York 18 fardos, Rio de Janeiro, 10 fardos.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES D APANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas de costume, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Fortaleza, dr. F. de Pereira Miranda, dr. Faustino Nascimento e dr. Vinicius Berredo; de Ilhéos, Hugo Kaufmann; e de Caravellas, Harry G. Petty.

Com destino aos portos do norte, até Belém do Pará, segue hoje. As 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Donato Giafredo; para Caravellas, Tristão da Cunha; para Ilhéos, Henrique Solter; para Bahia, Torben Rasch; para Recife; Alberto S. Carneiro Leão; para Fortaleza, Vicente Alves Linhares, Valentim de Virgilis, doutor Abelardo Marinho e padre Helber Camara; e com destino a Belém do Pará, Toivo A. Toivonen.

AS OBRAS PUBLICAS FORAM REINICIADAS NA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Bello Horizonte, viveu ultimamente uma phase de desanimo, que já ia alarmando a sua população. Estiveram paralysadas quasi todas as obras publicas, com prejuizos bem sensiveis para o desenvolvimento da cidade. Um politico velho, o sr. Luiz Penna, cansado e doente, occupou por quasi quatro annos a Prefeitura, sem cuidar da administração e sem estudar os reclamos dos habitantes da capital mineira.

Com o advento da interventoria Benedicto Valladares, voltou a Prefeitura de Bello Horizonte a viver os seus dias febris, assignalados em tempos idos.

O accordo com o Ministerio da Viação, que possibilita a construcção, prestes a iniciar-se, do Palacio dos Correios e Telegraphos, é uma conquista pessoal do sr. Soares de Mattos. E dá opportunidade a que se ligue o Viaducto da Floresta á avenida Affonso Penna, por uma praça moderna, que mais alindará a cidade das montanhas.

Trata-se, ao mesmo passo, de edificar o Theatro Municipal, emquanto, por outro lado, se intensifica a pavimentação, a asphalto, de dezenas de ruas centraes e suburbanas.

O prefeito Soares de Mattos não foi incluido em chapa como candidato a logar electivo, parecendo por isto, que continuará á frente do governo municipal.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,15 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Informações. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás — Programma de studio. As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 da manhã — Informações com supplemento musical. Das 2 ás 3 e das 5,30 ás 7,30 — Discos e quarto de hora educativo. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. Das 10 ás 10,20 — Desenhos animados. Das 10,20 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9, Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido por PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Ondas 1.400 kc.)

Das 9,30 ás 10; de 1,30 ás 2 e das 3 ás 3,30 — Hora infantil de tia Lucia: O tapete magico — Uma visita á Escola de Bellas Artes. Commentarios sobre os trabalhos recebidos. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Os grandes escriptores" pelo professor Candido Jucá. — Supplemento musical: Discos.

CENTRAL DO BRASIL

A administração da nossa principal via ferrea recebeu da The Leopoldina Railway, os horarios dos trens para os transportes de romeiros que se destinam ás festividades do mez corrente, na estação da Penha, os quaes foram affixados nas principaes estações e no edificio D. Pedro II, para o conhecimento do publico.

— Deve comparecer na 5ª Inspectoria do Trafego, em Bello Horizonte, o sr. João Baptista Pimentel.

— Apresentou-se por terminação de licença, o trabalhador Antonio Agostinho, da estação de Mariano Procopio.

— O chefe do trafego expediu circular determinando o melhor aproveitamento dos carros de transporte de mercadorias, desimpedindo no mais breve possivel o material rodante da Estrada.

— O director da Saude Publica de Bello Horizonte officiou á Central, pedindo que seja vedada a venda de bilhetes e entrega de passes, a pessoas atacadas do mal de Hansen, sem que estes apresentem as indispensaveis guias, para o internamento em hospitaes apropriados, fornecidos pelo chefe do Centro de Estudos da Inspectoria da Lepra.

— O director regional dos Correios e Telegraphos communicou á Central do Brasil que deverão ter passagem gratuita nos trens de suburbios o pessoal, todo o funccionario que estiver fardado, apresentando carteira regulamentar, mesmo que não estejam munidos dos saccos de serviço de distribuição de correspondencia.

— O secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, resolveu suspender provisoriamente, as exigencias de apresentação de guias de exportação para os despachos de partidas de mineraes, nas varias estações do referido Estado. Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular a respeito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"O Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia convida os alumnos de todas as séries do curso medico, a assistirem, na Academia Nacional de Medicina, a posse do professor Abdon Elloy Estellita Lins, recentemente eleito membro effectivo daquella sociedade.

A ceremonia terá logar na proxima quinta-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 da noite, na séde da Academia, Syllogeu Brasileiro".

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje a reunião do conselho universitario, ás 8 horas da noite, na séde da Universidade, á praça da Republica n. 5?, para tratar de assumptos de alta relevancia, como sejam: Tomar conhecimento do reconhecimento de utilidade publica pelo interventor no Districto Federal, e posse dos novos membros, drs. Ulysses Moreira Senna, Moacyr Silva, Alexandre Max Kitzinger e Eugenio Nabuco.

N'essa sessão serão ventilados assumptos de interesse geral do ensino livre.

Presidirá a sessão o almirante Paim Pamplona, reitor da Universidade.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGAS CATHOLICAS JESUS, MARIA JOSE'

De ordem do cardial D. Sebastião Leme, o padre João Baptista, director geral das Ligas Catholicas, Jesus, Maria, José convida, por nosso intermedio, concorrer de todas as Ligas do Districto Federal, a tomarem parte nas homenagens a Pio XI, na pessoa do cardeal Pacelli, que chegará ás 7 horas da manhã, no vapor "Conte Grande", no proximo sabbado.

Por nosso intermedio, pede-nos o revmo. Padre João Baptista que ninguem falte.

EGREJA N. S. DAS DÔRES

Realizou-se, domingo, na egreja de S. José e N. S. das Dôres, no Andarahy, a primeira communhão das creanças preparadas pela srta. Helena Mundim, que ha cinco annos se dedica a essa piedosa missão.

DECLARAÇÕES

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto pelos Estatutos Sociaes, convido os srs. Accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 2 de outubro, no escriptorio da Empreza á rua 18 de Maio, n. 35, 4º andar, salas 125|6, afim de tratarem de interesses sociaes. — J. A. Bressan, gerente. (M 04103)

A PRAÇA

Declaro á praça em geral, a quem interessar possa, que traspassei á ROSALINA SILVA o meu estabelecimento commercial denominado "CASA DE RETALHOS" á praça Dr. Nilo Peçanha n. 35, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, pelo que convido a quem julgar-se credor, apresentar seus documentos que será promptamente satisfeito, isto dentro do prazo de 20 dias.

Barra do Pirahy, 20 de setembro de 1934 — Rosario Saur. Confirmo & declaração supra — Rosalina Silva. (30961)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 2, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: — até n. 173.

"COUPONS" de 9%: — até n. 1.536.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1934. — Manoel Rocha, Director em exercicio. (M 6021)

ANNUNCIOS

Negocio em Ipanema

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá 282 optimo armazem com 2 apartamentos, construcção nova. (M 06026)

BARATA ESSEX

Vende-se uma autoplano, 6 cylindros, bellissima, typo 1933, inteiramente nova. Ver com o proprietario, das 9 ás 12 horas, á rua Odillo Baccllar n. 11 — (M 06022)

N. S. da Penha - Barraqueiros. Attenção?

Tenho a imagem em varios tamanhos em metal patente, quadros do mesmo metal e varios outros artigos proprios para barracas a preços vantajosissimos. Uma visita á minha loja só lhe pode offerecer vantagens; Abilio Fernandes. Regente Feijó 9. (M 04185)

CINEMA

Conjunto Marelli, motor e dynamo garantidos, para parabolico, occasião, á rua Chile 17, loja, Rio. (M 04194)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações. Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1º sala 4 tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos). (M 04191)

TORNO MECANICO

2m50 entre pontas com cava 250|400 m|m altura completo; vende-se rua Camerino, 162. (M 06029)

Machina furar ferro até 0m32

Vende-se superior machina á rua Camerino, 162. (M 06029)

APARTAMENTO

Luxuoso, baratissimo. Com alguns moveis. Telephone 5-1167. (M 6030)

BOM SUCCESSO Terreno

Vende-se com 10 metros de frente por 53 de fundos, á avenida Paris — Preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda 5, loja. (M 04146)

Socio — 50:000$

Admitte-se um com esta importancia em negocio no centro e de lucros positivos. Cartas neste jornal a caixa 44. (M 06036)

"Radios mensaes 50$" 7 Setembro 77 1º

TELLEPHONE 3-1351 (M 06032)

MEYER — CASAS

Vende-se um grupo de 10 casas frente de rua, precisando de reforma; terreno de 100 metros de frente por 35 de fundos. Trata-se á rua da Quitanda 5, loja. (M 04145)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max, Largo do Rio Comprido 46. (M 06037)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5—2126. Só attende a senhoras. (M 06038)

Sobrado no Centro da cidade

Alugam-se os sobrados do predio da rua da Quitanda 92. Tratar no mesmo. (M 06042)

Para industrias e laboratorios

Alugam-se dois amplos andares em predio de cimento armado, com bastante luz e hygiene. Ver e tratar á rua Leandro Martins, 72. (M 06042)

APARTAMENTO

Mobiliado luxuosamente para casal. Aluga-se um no 5º andar. Edificio Cordeiro. (M 04151)

S. Francisco Xavier 890

Aluga-se grande armazem com marquise e sobrado. E' excellente ponto para o commercio. (M 06003)

FLAMENGO

Aluga-se por 850$ um confortavel apartamento para pequena familia de tratamento á rua Silveira Martins n. 10, tratar praia do Russell 164 apartamento n. 2, com o sr. Gonçalves. (M 04139)

Aparas de typographia

Papeis velhos, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 3—4291. (M 06008)

FOGÃO A GAZ

Concerta fogão e aquecedor a gaz. Limpa e pinta e regula colloca queimadores novos. Tel. 2-4250, Octacilio, Rua Corrêa Vasques 5. (M 04161)

PENSÃO CARIOCA

E' onde se come confortavelmente bem, cosinha de 1ª ordem, asseio e esmero, e alcance de todas as bolsas; avulso e a domicilio; quartos mobiliados para moços e moças de trato. R. Carioca 47, 2º andar. (M 06077)

PHARMACEUTICO

Para dar o nome — precisa-se Av. Mem de Sá 115. (M 02455)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se novas e velhas e relogios de ouro, pagam-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 06068)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça alcançada. — *Zuleide Amaral.* (M 04184)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça alcançada — *Judith de Almeida.* (M 06045)

Concertos de Radios

Garantia maxima. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (M 06073)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 06076)

Nash embaixador

Vende-se um typo conversivel 1933 quasi novo preço vantajoso. Tratar com Victor á av. Rio Branco 43, das 14 ás 16 horas. (M 04198)

INSPECTORES

Companhia de cooperativismo prestes a iniciar suas operações, dispõe de vagas de inspectores. E' necessario ter pratica do serviço á rua General Camara 71, das 3 ás 4 horas. (M 04197)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

Está ao alcance de todos que usem o "Methodo do Sahis Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira. (R. G. Sul). Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (46876)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 06044)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136. (30103)

LEIAM

A venda de um optimo sitio muito barato e dando boa renda, se prestando ao mesmo tempo como ponto de recreio pela grande proximidade da cidade de Nictheroy a 3 minutos do ponto dos bondes de S. Gonçalo e de Alcantara. Boas terras de barro, 3 casas, excellente agua etc. Inf. rua Pio Borges 532. — Telephone 8143. S. Gonçalo. (M 03354)

JOIAS DE OURO

Paga-se o maximo, até 16$200 a gr. Objectos de ouro, pratas, brilhantes, cautelas, etc. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto ao Café Gaucho (M 06028)

INSPECTORES

Companhia de cooperativismo prestes a iniciar suas operações, dispõe de vagas de inspectores. E' necessario ter pratica do serviço. Rua General Camara 71, das 3 ás 4 horas. (M 04112)

SANTA THEREZA

Aluga-se optima casa 3 salas 5 quartos e mais dependencias rua Joaquim Murtinho 212. Tratar com sr. Coutinho rua S. Pedro 71. (M 02434)

TERRENOS DE OCCASIÃO

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se 4 optimos lotes, no Jardim Guanabara, proximos da ponte das barcas. Tratar com Rolim; á rua do Ouvidor n.º 61, 1.º andar. (M 04164)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se com commodos para familia e entrada independente; á rua 24 de Maio n. 1035, em frente á Estação do Engenho Novo. (M 04175)

DANSAS MODERNAS

De salão ensinos rapidos e particulares d. Emilia sou a unica. Preços baratos. Telephone 6-2800 á rua Oliveira Fausto 17. Botafogo. (M 06004)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio da rua São Pedro nº 81 com tres pavimentos e vendem-se as boas installações para escriptorio nelle existentes. Trata-se na Cia. Imperial de Indústrias Chimicas do Brasil, -- Avenida Rio Branco Nos. 66/74, -- 2.º andar. (M 04162)

LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srs. e cavalheiros com este coupon, valido out. e novembro, 5$. Sem coupons 15$. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. **5$** (M 06057)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon. Ouvidor, 133, 1º — 2-0090. **30$** (M 06058)

IMPERIAL HOTEL Cattete 186

Dispõe de optimos quartos com agua corrente comida variada e sadia proximo ao centro e banhos de mar — preços modicos. (M 06066)

Venda extraordinaria em Outubro

para liquidação de todo o stock

POR PREÇOS MINIMOS

QUEIMA PERMANENTE

COLOSSAL SORTIMENTO DE SALDOS EM PERFEITO ESTADO POR PREÇOS NUNCA VISTOS

NÃO COMPREM SEDAS

SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS

TODO REMARCADO

Garantimos a durabilidade das nossas sedas

E' tão forte que dois Hercules não rasgam

Casas Brasileiras de Sedas

RUA DO OUVIDOR, 128 e 163
RUA SETF DE SETEMBRO, 103
RUA DA ALFANDEGA, 268
RUA DA CONCEIÇÃO, 34
(Nictheroy)
(46413)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: á rua Senador Dantas, 12,20 x 33, com 400 metros quadrados e boa casa, junto ao Passeio Publico, por 380 contos; outro de 7 x 22, com casa, por 200 contos; alguns lotes na área do Castello, a 850$ o metro quadrado; rua Machado de Assis, lado da sombra 440 metros quadrados, por 150 contos; junto ao jardim da Gloria, 22x60, com boa casa, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Lg. do Machado, 20 x 30, com casa, por 150 contos; na Av. Atlantica, 18 x 35, por 250 contos; 22 metros á Av. Atlantica, frente para tres ruas, com boa casa, por 400 contos; rua Viveiros de Castro, 14 x 27, por 110 contos; á rua Rodolpho Dantas, 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, com ampla casa, por 170 contos; á rua Voluntarios da Patria, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30085)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1.638 — Rio. (46391)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (48921)

COMPRAM-SE LIVROS USADOS

De todos os assumptos e valores e em qualquer quantidade.

Não vendam os seus livros antes de offerecel-os a LIVRARIA ACADEMICA, que paga sempre á vista e melhor do que outro qualquer comprador.

68, RUA S. JOSE', 68 — PHONE — 2-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (M 06075)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno. Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras especialista no seu ramo de negocio. — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio, Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 2-0911. (48901)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(50404)

CAMA PATENTE AOS SEUS FREGUEZES

Communicamos aos nossos freguezes e amigos, que o sr. Antonio Ayres Pereira deixou o serviço de nossa casa, não mais tendo autorização para transigir em nosso nome. (M 06056)

Professor de desenho

Rapaz, precisa de um das 18 horas em deante em qualquer ponto da cidade; cartas para X. X. caixa 41 nesta redacção. (M 04153)

APARTAMENTO CATTETE

Aluga-se á rua Corrêa Dutra n.º 60, pequeno e confortavel apartamento composto de 2 quartos, sala, banheiro, copa, tendo serviço de elevador e porteiro. Trata-se á praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar. (30064)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (48806)

Wire Haired fox-terriers

Vendem-se filhotes de pura raça tel 6-2943. (M 04179)

PALACETES NO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes: na Av. Oswaldo Cruz, rico palacete, em centro de amplo terreno, por 420 contos; á rua Almirante Tamandaré, rico e confortavel palacete por 400 contos; á Praia do Flamengo amplo e luxuoso palacete por 600 contos; no bairro do Flamengo, bellissimo e muito amplo palacete, ricamente mobiliado com soberbas salas e 3 banheiros completos, por 470 contos. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30085)

Machin. photographica

Vende-se, muito barato, Rolleiflex, 3 Miroflex, Contessa Nettel 13x 18, Kodascop é Cine Kodack 16 mpm diversas lentes etc. etc. Films, revelação e copia — av. Thomé de Souza 180-D. (M 04134)

CASA RICAMENTE MOBILIADA

Aluga-se á av. Pasteur 459 mobiliada por preço baratissimo. Informação na mesma. (M 04149)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 01758)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma facilitando o pagamento. Trata-se directamente com o proprietario. Tel. 7-3646. (M 04045)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

ACTOS RELIGIOSOS

Cel. Pedro Angelo Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

Alice Silveira Corrêa e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pae, no dia 4 de outubro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam agradecidos. (M 06022)

Almir de Miranda e Silva

Olympio de Miranda e Silva e sua mulher Virginia Rodrigues de Miranda e Silva, Rita da Silva Rodrigues, 1º Tenente Henrique Pinheiro de Almeida e sua mulher Nadyr de Miranda Almeida e Nayde de Miranda e Silva, communicam o fallecimento de seu filho, neto, cunhado e irmão ALMIR DE MIRANDA E SILVA bem como que o feretro sairá de sua residencia á rua Caravellas n. 67 (Grajahu'), ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, 2 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos aquelles que o acompanharem á sua ultima morada. (M 06012)

Armando Watson Cordeiro

Joaquina Anjo Coutinho Cordeiro participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu muito amigo e idolatrado esposo ARMANDO WATSON CORDEIRO e os convida para o seu enterramento que terá logar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Leite Ribeiro n. 8 (Meyer), para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 06079)

Dr. Armando Watson Cordeiro

Alcides Anjo Coutinho, Juvenal Pereira Alves, Moacyr Pereira Lima, seus auxiliares de escriptorio, participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu idolatrado chefe e amigo, ARMANDO WATSON CORDEIRO, devendo sahir o feretro da rua Leite Ribeiro numero 8, Meyer, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M 06078)

D. Maria La Costa

Norberto Araujo de Souza Marques, senhora e filhas, participam o fallecimento de sua querida e pranteada sogra, mãe e avó, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, 2 do corrente, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro de sua residencia á rua Dr. Felicio dos Santos, 9 (Santa Thereza), para o cemiterio de São João Baptista, o que antecipadamente agradecem. (M 02458)

D. Maria La Costa

Araujo, Barcellos & Cia., participam o fallecimento da Exma. Sogra de seu Socio Sr. Norberto Araujo de Souza Marques, e convidam os seus amigos para o enterramento da saudosa senhora, hoje, 2 do corrente, ás 3 horas da tarde, sahindo da rua Dr. Felicio dos Santos n. 9, Santa Theresa, o que penhoradamente agradecem. (M 02459)

D. Maria La Costa

Os empregados do café e restaurante da Estrada de Ferro Central do Brasil, e da Casa S. Felix, associando-se á dôr de seu patrão, Sr. Norberto Araujo de Souza Marques, pelo fallecimento de sua exma. sogra, convidam os seus amigos a comparecerem ao seu sepultamento, que se verificará hoje, no cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem. (M 02457)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephone 2-3837 e 2-4780

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

(50409)

PARA FUNERAES A DOMICILIO

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou interior —

Chamar **2-2620** (30908)

MADEIRAS

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ metro quadrado, soalhos e forros; pranchões de Imbuya e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (M 2380)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (50414)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (48871)

LOJA

Aluga-se á rua da Quitanda n.º 66, magnifica loja, recentemente reformada; acha-se aberta das 12 ás 16 horas; informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria á rua da Quitanda. (30073)

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 03261)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações calle Convencion n. 1651. Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (50403)

GAVEA Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda não habitadas. Restam poucas vasias. Tratar com S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (30839)

CÃO POLICIAL

Vende-se um legitimo 6 mezes muito bonito rua Alzira Brandão, 99. (M 06005)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (M 06009)

MISTURE E MANDE

3413 - 4	5708 - 2
2693 - 24	4501 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.760 — 2.717 — 6.565 — 7.020 5.214 — 276 — 088.

CONSTANTINO

331
408
916
267
922

ASTHMA? Solução de Hartmann (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade. Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO. (App. D. N. S. P., n. 286, em 4-7-918.) (48991)

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

contro, quando lá cheguei. Montava o mesmo cavallo que tinha, antes de comprar o "Chemineau" e que elle appellidava de "Galopim"... Teria feito melhor em conservar o "Chemineau e vender aquelle que salta mal". Vê-se que o profissional continuava a exercer nelle as suas funcções, como outrora quando esperava o seu rival passeando a montada para que ella não tivesse frio. O equitador não estava completamente supprimido pelo enamorado, mesmo nesta crise de extraordinaria emoção. Elle insistia: "Se ficou contente ou triste por me ver é coisa que ignoro. Elle arranjou, durante toda a caçada, maneira de nunca estar do meu lado. Como eu também o não procurei, não trocamos palavra. Nós nem sequer nos cumprimentamos. Mas... adeante... Não era de bagatelas que eu lhe queria falar... E' de uma historia a respeito delle, que eu soube, uma pessima historia... Posso continuar?", disse elle depois de nova hesitação.

— "Sim", replicou a Hilda, num tom quasi impaciente, desta vez.

— "Sabe como a egua que eu tinha levado á sra. de Mosé pode fazer-se nervosa", continuou John Corbin, "tão nervosa como prudente. Ha muito que conhece a minha theoria: prudentes só são os cavallos nervosos. São os unicos que não pregam partidas. Mal a sra. Mosé subiu para a sella, o animal começou a dansar. Esta senhora é energica, e monta bem. Não tinha medo. Affirmei-lhe que não havia perigo algum. Pediu-me que não lhe abandonasse a mulher... Eu devia dizer-lhe isto, Hilda, a fim de lhe explicar como me encontrei tão perto da sra. Mosé, bastante perto para que ouvisse toda a sua conversa, ora com um, ora com outro. Empenho-me em fazer-lhe crer que não ouvi de proposito deliberado. Eu não teria commettido tal acção, mesmo para si. Sómente, não podia deixar de ouvir. Como só falei inglez á sra. Mosé, ella crê sem duvida que eu não comprehendo francez. Não posso explicar de outra fórma que tenha conversado com tanta liberdade deante de mim, quando eu estava a um metro das suas redeas, postado para deter a egua pelo focinho, se o animal se lembrasse de querer fugir com ella... Primeiro foram banalidades, como estas mulheres têm, sobre o tempo, por exemplo, — como se houvesse necessidade de falar do tempo que está! Cada um pode abrir os olhos, e logo verá, — sobre os cavallos e os cavalleiros da equipagem, — tantas palavras como faltas de senso, — sobro... Mas eu torno-me tão tagarello como a sra. Mosé e os bellos cavalheiros que se approximavam successivamente para fazerem parada junto della... Num certo momento, conversava com o conde de Candale, o grande, o que procura muitas vezes cavallos em nossa casa. O sr. Maligny passou, com grande pompa, seguido por dois personagens na mesma attitude: um homem de uma certa edade e uma mulher muito nova, uma menina. — "Esse pobre Guy d'Albiac está tão doido como a filha?", disse a sra. Mosé. "Você viu-a, Candale, é incrivel". — "Incrivel, com effeito", respondeu o sr. de Candale. A sra. Mosé continuou: — "Este pequeno Maligny não tem vintem; além disto, jogador, conquistador... (não sou eu quem fala, Hilda, é ella...) e dir-se-ia que o outro quer absolutamente para genro". O conde de Candale encolheu os hombros. — "D'Albiac?", disse elle, "isso nunca. Elle nem sequer suppõe que Luisa se embeiçou por Julio..." — "Elle seria o unico... a não ser cego..." — "Os paes e as mães são sempre cegos", disse o sr. de Candale: "Esta historia começou neste verão durante a viagem á Noruega, que fizeram no mesmo barco, por acaso. Quando d'Albiac voltou, se o ouvisse falar do Maligny, saberia você que elle nunca pensou em Julio como genro possivel. Elle não adivinhou que Luisa endoideceu por este bello "sire", durante o cruzeiro. Além disso, se o tivesse adivinhado, era capaz de transigir com a filha, apesar da idéa que faz do Julio. Mas não adivinhou nada". — "E Maligny?", perguntou a senhora Mosé. "Tambem está cego?" — Quanto a elle, é outra coisa: lisongea-o que esta pequena o ame. — "O casamento com esta velha Tournade? Isso seria completo. Você acredita nisso?" — "Se acredito? A Tournade era tambem da viagem á Noruega. Foi lá que se entreteve a picai-a ambas ao jogo, tornando-as ciumentas uma pela outra. Uma mulher de mais de quarenta, como a senhora Tournade, vae para onde a gente quer, quando está em rivalidade com uma rapariga de vinte..." — "E desposaria este salta-pocinhas, que poderia ser seu filho?" — "Primeiro que tudo, elle é um bonito rapaz, e depois *Senhora Condessa de Maligny* sempre é um bello nome, muito bello mesmo; e para uma creatura que se estreou, segundo a lenda, como manequim de costureiros, que parentesco! Penso: a mãe era uma Nodailles..." — Naquelle momento outros caçadores os abordavam. Não continuaram. Depois, como a egua se tinha acalmado, a sra. Mosé restituiu-me a liberdade..."

Aqui Corbin deteve-se visivelmente embaraçado. Que um homem tal como elle pudesse relatar com exactidão phonographica uma conversa deste genero — que extraordinaria prova de intensidade passional! Com que avidez de não perder uma palavra este primitivo de memoria selvagem tinha escutado a mulher da moda e o grande senhor, a resumirem, por dez pequenas phrases, quasi indifferentes, o summario de uma destas comedias mundanas, cujo desenlace se chama no estylo dos jornaes da especialidade "um casamento bem parisiense". Esta paixão tinha levado o nosso Dom Quixote a um acto que é preciso relatar, com risco de tirar a flor do romanesco a esta original figura. Se por um lado a confissão da sua falta lhe attenua a culpabilidade, a franqueza com que Corbin continuou a falar á sua prima deve ser-lhe contada. Talvez mesmo se encontre um novo signal da sua delicadeza nativa no facto de que sentia a vulgaridade dos processos que empregou para saber mais desta mysteriosa intriga repentinamente descoberta. Quantos ciumentos, e dos que não cresceram no humilde trabalho das cavallariças, baixaram e sem notarem que se degradavam, a interrogarem creados! Tal era o feio procedimento cuja confissão incommodava o rude enamorado. Acabou, comtudo, por se decidir.

— "Se o senhor de Maligny não tivesse representado cá em casa o papel que desempenhou", continuou elle, "juro-lhe, Hilda, que teria ficado por aqui... Pensei que haveria interesse para si em ser esclarecida com exactidão sobre esta historia, depois do que se passou... Conheço muitos dos *grooms* que seguem a caça em Chantilly. Esses pandegos sabem tudo, ouvem tudo. Fiz falar um, depois dois, falando-lhes a este da M.ª d'Albiac, áquelle do sr. Maligny, a este outro da sra. Tournade, e eis os pormenores que recolhi. A sra. Tournade é viuva. Herdou do marido, que era fabricante de velas, — as velas Tournade — e um especulador, uma fortuna enorme. Diz-se que ella tem oitenta mil libras esterlinas de renda. Mas eu comprehendi duas coisas: primeiro a fortuna não é honrosa; depois a sra. Tournade não é uma *lady*. Diz-se que foi manequim, para se estrear, e que mais tarde foi o que elles chamam uma mulher por conta, antes de ser desposada por este Tournade. Pretende-se isso, mas ella é tão rica! Muitas pessoas vão á sua casa, e recebem-na. A M.ª d'Albiac não é muito rica. Já não tem mãe. Seu pae perdeu muito na Bolsa. Restam-lhes duas mil libras de renda. Toda a aventura contada á sra. Mosé pelo conde de Candale é o assumpto do dia nos castellos durante a época actual. A pobre rapariga encontrou-se num barco com este garoto". Corbin tinha dito *fellow* e não *gentleman*, com o duro desprezo que um inglez póde pôr nesta palavra. Desclassificava, deste golpe, o Maligny. "A viagem de que falava o sr. de Candale, é um *trip* que fizeram juntos nos mares do norte, neste verão, a bordo de um paquete. O homem fez com que esta rapariga o amasse. Serviu-se della, e serve-se ainda, sempre, como disse o conde de Candale, para excitar o ciume de outra mulher. Conta-se que esa outra mulher, esta sra. Tournade, está tambem perdida por elle, e que já o teria desposado: mas elle pediu que ella reconhecesse no contrato uma somma enorme. A mulher hesita. Comprehende bem que, no dia em que elle tiver tal fortuna independente, será um pessimo marido. O negocio está neste pé..."

Emquanto elle incitava estas maledicencias e estas calumnias, — porque se adivinha que a benevolencia de uma sra. Mosé e de um Candale, junta á que caracterisa as "pessoas da casa", constitue uma fonte de informação singularmente turva, — o bom Corbin tinha pouco mais ou menos a cara de um praticante de cirurgia na sua primeira amputação. Em vão estudou a sua anatomia. No momento de fazer a incisão na pelle, de cortar os musculos e de atacar o osso, a faca e a serra tremem na sua mão noviça. Sabe, comtudo, que é preciso operar. Mergulha, pois, o bisturi, empallidecendo, mesmo quando trabalha no hospital e na carne de um doente desconhecido. Que seria tratando-se de um ser que lhe toca no coração pelas fibras mais profundas, mais vivas, uma filha, uma irmã, uma esposa? Corbin julgava-se muito persuadido de que esta revelação seria salutar á noiva traida. Elle não tinha duvida alguma — será preciso accrescentar? — sobre o bom fundamento das suas informa-

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição frouxa, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

A' vista

Franco	$891 a	$897
Libras	67$000 a	68$000
Dollar	13$500 a	13$740
Lira	1$168 a	1$195
Pesos argentinos	3$580 a	3$660
Pesetas	1$893 a	1$900
Marcos	5$373 a	5$540
Lei	$130 a	$150
Shilling austriaco	2$530 a	2$750
Franco suisso	4$445 a	4$540
Corôas slovaquias	$570 a	$580
Pesos uruguayos	5$690 a	5$700
Corôas dinamarquezas	3$070 a	3$080
Escudos	$610 a	$620
Francos belgas	$635 a	$645
Corôas suecas	3$510 a	3$570
Belgas	3$140 a	3$260
Florins	9$220 a	9$370
Peso chileno	—	$800

CABO

Libra	67$400 a	67$800
Dollar	13$590 a	13$740
Franco	$903 a	$910

A 90 d/v

Libra	67$800 a	67$800
Dollar	13$500 a	13$570
Franco	$897 a	$903

CABO

Londres	—	58$000
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000|1.000 preço de 15$300 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

29 de setembro

		A' vista
S/Londres	—	59$383
" Paris	—	$790
" Italia	—	1$039
" Allemanha	—	4$820
" Portugal	—	$540
" Belgica (ouro)	—	2$803
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$640
" Suissa	—	3$325
" Nova York	—	11$920
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$497
" Hollanda	—	8$100
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

29 de setembro

		A' vista
S/Londres	—	66$728
" Paris	—	$891
" Italia	—	1$161
" Portugal	—	$610
" Allemanha (reichsmark)	—	4$860
" Allemanha (registermark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$500
" Belgica (papel)	—	3$290
" Hespanha	—	1$861
" Suissa	—	4$153
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$570
" Nova York	—	13$419
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$578
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$150
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	$900
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 29 de setembro

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	60$984
Pesetas (papel)	—	1$800
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$450
Reichsmark (prata)	—	5$400
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$515
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$637
Schilling austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$551
Peso uruguayo (prata)	—	5$500
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	3$786
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	$895
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$781
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	4$170
Zloty (papel)	—	—
Lira (prata)	—	1$160
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$160
Lira (papel)	—	1$200
Escudos (prata)	—	—
Escudos (papel)	—	$615
Escudos (nickel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (papel)	—	9$100
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	5$700	5$400
Pesetas	1$900	1$800
Lira	1$200	1$500
Franco	$900	$850
Franco suisso	4$500	4$000
Franco belga	$640	$600
Guldens (Hollanda)	9$200	8$500
Kronern (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$300	2$900
Kroners (Dinamarca)	2$900	2$800
Dollar americano	14$700	13$800
Dollar canadense	13$750	13$000
Marcos	5$900	5$200
Shilling (Austria)	$760	2$800
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$080
Marco (Finlandia)	$300	$280
Sloty (Polonia)	2$800	2$300
Yens (Japão)	4$100	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$610	$550
Pesos argentinos	3$900	3$700
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	67$000	65$000

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	4 23/256 e 4 7/64 (58$681) (58$103)	

A' vista

Londres	4 1/16 e 4 21/256 (59$070) (58$791)	
Italia	—	1$030
Paris	—	$792
Nova York	11$910 e	11$930
Belgica (ouro)	—	2$805
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Allemanha	—	4$820
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$450
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$640

CABO

Londres	59$705 e	59$120

Dinheiro na abertura

A 90 d/v

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$550
Paris	—	$757
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$550

A' vista

Londres	—	58$170
Nova York	—	11$650
Paris	—	$762
Italia	—	$986
Allemanha	—	4$590

CABO

Londres	—	58$370
Nova York	—	11$700

Dinheiro á tarde

A 90 d/v

Londres	—	57$490
Nova York	—	11$570
Paris	—	$757
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$550

A' vista

Londres	—	57$890
Nova York	—	11$670
Paris	—	$762
Italia	—	$990
Allemanha	—	4$590

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$700 e o dollar a 11$550.

A' 1,50 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 51$190 e o dollar a 11$570.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 11.20 a.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £	$ 4.95.87	$ 4.96.37
" Genova á vista por £	L. 57.37	L. 57.50
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
" Paris a vista por £	F. 74.62	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.23	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.08	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 21.05	B. 21.07

LONDRES, 1.	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 3.22 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.12	$ 4.96.37
" Genova á vista por £	L. 57.37	L. 57.50
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.23	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.06	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 21.02	B. 21.07

LONDRES, 1.	Hoje	Anterior
Fechamento		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.27
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 29.	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 12.07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.96.25	$ 4.07.37
" Paris, tel., por F	c 6.61.50	c 6.61.62
" Genova tel por L	c 8.61.25	c 8.65.00
" Madrid tel por Fl	c 13.77	c 13.78
" Amsterdam, tel. por Fl	c 68.35	c 13.78
" Berna tel por F	c 32.90	c 32.91
" Bruxellas, tel por F	c 23.58	c 23.50
" Berlim, tel., por M	c 40.53	c 40.50

NOVA YORK, 1.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 9.30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.87	$ 4.96.25
" Paris, tel., por F	c 6.64.50	c 6.61.50
" Genova tel por L	c 8.61.00	c 8.61.25
" Madrid tel por Fl	c 13.77	c 13.77
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.32	c 68.35
" Berna tel por F	c 32.58	c 32.90
" Bruxellas, tel por F	c 23.55	c 23.58
" Berlim, tel., por M	c 46.52	c 46.53

PARIS, 1	Hoje	Anterior
Fechamento		
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.04	F. 15.05
" Londres á vista por £	F. 74.53	F. 74.86
" Italia á vista por 100 L	F. 135.00	F. 130.00

BUENOS AIRES, 1.

	Hoje	Anterior
Abertura		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.16	P. 17.11
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 38 13/16	d 38 3/4
T/compra	d 39 9/16	d 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 1.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	25/32 %	3/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.02	F. 21.07
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.60	L. 58.53
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.05	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 96.75	Esc. 96.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	99.5.0	100.10..
Novo Funding, 1914	89.5.0	89.15.0
Conversão, 1910, 4 %	22.6.0	22.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.15.0	26.5.0
Funding 1931, 5 %	78.0.0	79.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	42.0.0	42.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.9.6	0.9.6
Bank of London & South America, Ltd	5.10.0	5.10.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd (£)	12.12	12.2
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd (£)	0.3.3	0.3.7 ½
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	6.18.4 ½	6.15.6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.6	1.16.9
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 ½ % Term Deb 1938	74.0.0	74.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3.0.0	3.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15.0	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.00.6	2.00.6
S. Paulo Railway Co., Ltd	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph., Co., Ltd., 4 %. Deb Stock	101.10.0	101.10.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.12.6	105.12.6
Consols, 2 ½ %	81.17.6	81.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de outubro de 1934

Movimento do dia 29 de setembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.081	
Do Rio	1.565	
		4.546
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	220	
De Minas	1.532	
De S. Paulo	374	
		2.126
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	300	
Regulador Espirito Santo	680	
Reguladores de Minas	44	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		980
Total		7.652
Idem o anno passado		18.955
Desde 1 do mez		210.555
Média		7.467
Desde 1 de julho		740.182
Média		8.133
Desde 1 de julho do anno passado		950.911
Café retirado no stock desde 1 de julho		19.734
Café retirado do mercado desde 1 do mez		1.269

EMBARQUES

America do Norte	6.000
Europa	10.995
America do Sul	1.857
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	310
Total	19.192

Idem o anno passado	13.477
Desde 1 do mez	225.504
Desde 1 de julho	432.734
Idem o anno passado	918.768
Stock	767.835
Menos o consumo do dia 29 de setembro	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 29 de setembro	29
Café entregue como bonificação, 10 %	37
Café devolvido	49
Existencia	367.392
Idem o anno passado	471.387
Pauta (de 1 a 7 de outubro)	1$400
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta, regular numero de lotes na tabos e cotações inalteradas. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.770 saccas e á tarde de 1.500 ditas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	13$900	13$875	— $150
Novembro	14$000	13$900	— $150
Dezembro	14$200	14$075	— $175
Janeiro	14$175	14$125	— $125
Fevereiro	14$150	14$075	— $150
Março	14$200	14$025	+ $200

Vendas: 8.000 saccas.

Estado do mercado: frouxo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	13$775	13$600	— $175
Novembro	14$000	13$850	— $050
Dezembro	14$150	14$050	— $025
Janeiro	14$200	14$050	— $075
Fevereiro	14$175	14$100	— $025
Março	14$175	14$075	— $050

Vendas: 2.000 saccas

Estado do mercado, calmo.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.53	7.61
Café para entrega em março	7.73	7.59
Café para entrega em maio	7.78	7.88
Café para entrega em julho	7.92	7.97

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.50	7.61
Café para entrega em março	7.67	7.79
Café para entrega em maio	7.77	7.88
Café para entrega em julho	7.86	7.97

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

HAVRE, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	156 ¾	156 ¼
Café para entrega em março	157 ¼	156 ¾
Café para entrega em maio	157 ¾	157
Café para entrega em julho	157 ¾	157
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 3|4 franco.

HAVRE, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	157 ¾	156 ¼
Café para entrega em março	158 ¼	156 ¾
Café para entrega em maio	158 ¾	157
Café para entrega em julho	158 ¾	157
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 1 3|4 francos.

LONDRES, 1.

Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos prompto para embarque	46/6	46/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	19$975	20$000
Café typo 4, para entrega em novembro	19$975	20$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em março	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em abril	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em maio	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em junho	19$475	19$475
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	19$975	20$000
Café typo 4, para entrega em novembro	19$975	20$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em março	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em abril	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em maio	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em junho	19$475	19$475
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo, mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$700; anterior, 17$700; mesmo dia no anno passado, 12$200.

Embarques: hoje, 68.216 saccas; anterior, 50.559 saccas; no mesmo dia no anno passado, 41.308 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 26.619 saccas; anterior, 34.943 saccas; no mesmo dia no anno passado, 42.917 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.157.176 saccas; anterior, 2.199.375 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.541.483 saccas.

Saídas — Não constam.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	*Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	25.000
Total	21.000	29.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 1 de outubro de 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.262	2.889	—	—	4.151
E. F. Leopoldina	—	2.063	—	—	2.063
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	5	—	—	5
E. F. Central do Brasil	—	—	272	—	272
E. F. Leopoldina	—	—	1.579	—	1.579
Regulador	—	—	240	—	240
Regulador	—	—	—	932	932
Somma das entradas	1.262	3.557	2.091	932	10.142
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	1.262	3.857	2.091	932	10.142

Existencia anterior — 29-9-34	767.392
Entradas de hoje	10.142
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	777.534

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.224		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.224	2.224	
De 1 do mez	—		
Até esta data	2.224		
Entrada do mercado	—		
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	1.000	3.224
Existencia ás 3 horas da tarde			774.310

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Bordeaux	Massilia	15.000	3	3
Hamburgo	Monte Rosa	10.000	3	3
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Havre	Lipari	10.500	4	4
Southampton	Alcantara	22.181	5	5
Genova	Conte Grande	18.500	6	6
Antuerpia	Olympier	6.900	7	7

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Amsterdam	Orania	13.000	2	2
Genova	Princ. Giovanna	8.585	2	2
Genova	Augustus	32.000	6	6
Antuerpia	Dora	6.300	6	6
Southampton	Almanzora	15.551	7	7
		—	—	—

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Araraquara	3
S. Francisco	Laguna	4
		—
		—

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Itapagé	2
Cabedello	Ararangua	4
Parnahyba	Campinas	5
Recife	Piratiny	6

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Camamu'	4.570	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	5	5
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Parnahyba	6.692	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	4	4
Nova Orleans	Del Norte	6.500	4	4

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	—	2
Buenos Aires	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	4	4
Buenos Aires	Condor	3	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	6	6
Pará	Panair	7	9
Porto Alegre	Condor	6	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	11	11
Natal	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor	10	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Air France	13	13
Pará	Panair	14	16
Porto Alegre	Condor	13	16

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	17	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	20	20
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	22
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—

Exportação:	Hoje	Anterior
Para Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	5.000	600
Para outros portos do Sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	155.400	151.000

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$600; anterior, 6$300 a 6$600.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	20.300	24.300
Desde 1.º de setembro passado, em saccos de 60 kilos	170.100	140.800

Abatimento de consumo do mez passado 19.500 saccas de 60 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em condições firmes, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	29.042

MOVIMENTO DO DIA 29 DE SETEMBRO

Entradas:	
Do Campos	7.296
Total	7.296
Desde 1 do mez	154.921
Saidas	6.733
Desde 1 do mez	149.411
Stock actual	29.605

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

MOVIMENTO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1934

Entradas:	
De Campos	140.066
De Pernambuco	5.031
De Santa Catharina	2.419
De Minas	100
Do Pará	408
Total	154.024
Saidas	149.411
Stock em 31	29.605

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/8 ½	4/2
Assucar para entrega em outubro	4/5	4/3
Assucar para entrega em dezembro	4/7	4/4 ½
Assucar para entrega em março	4/5 ½	4/7

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.96	1.93
Assucar para entrega em janeiro	1.94	1.92
Assucar para entrega em março	1.92	1.91
Assucar para entrega em maio	1.06	1.95

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação de interesse nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.395

MOVIMENTO DO DIA 29 DE SETEMBRO

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	14.393
Saidas	337
Desde 1 do mez	11.015
Stock actual	9.061

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$500 a 45$300
Typo 4	43$500 a 44$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

MOVIMENTO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1934

Entradas:	
De Maceió	194
De João Pessoa	4.351
De Natal	5.221
Do Maranhão	610
De Santos	1.194
Da Bahia	69
Do Ceará	2.166
De Pernambuco	588
Total	14.393
Saidas	11.015
Stock em 31	9.061

LIVERPOOL, 1.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	6.61	6.57
Maceió Fair	6.61	6.57
American Fully Middling	6.91	6.82
American Futures, para outubro	—	6.60
American Futures, para janeiro	6.62	6.57
American Futures, para março	6.60	6.55
American Futures, para maio	6.58	6.53
American Futures, para julho	6.56	—

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

Disponivel americano, alta de 9 pontos.

Termo americano, alta de 5 pontos.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	—	6.60
American Futures, para janeiro	6.63	6.57
American Futures, para março	6.61	6.55
American Futures, para maio	6.59	6.58
American Futures, para julho	6.47	—

Mercado: Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Liquidações de contratos.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 pontos.

NOVA YORK, 29 de setembro.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.70	12.55
American Futures, para outubro	12.42	12.28
American Futures, para janeiro	12.56	12.42
American Futures, para março	12.65	12.52
American Futures, para maio	12.73	12.58

Mercado: Melhorou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	—	12.42
American Futures, para janeiro	12.47	12.56
American Futures, para março	12.57	12.65
American Futures, para maio	12.73	12.73
American Futures, para julho	12.67	—

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	1.100
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	10.800	10.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	800	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	400	800
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	9.800	11.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 1 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$860
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$960
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$200
Banha typo I, em pacotes (impermeavels e inviolavel)	Kilo	2$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$100
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$200
Bata nacional, branca, grande especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Bata nacional, branca graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.391 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$520
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$350
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$500
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$300
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	2$800
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e roxo	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$190
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 3 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições animadas, com operações, porém, pequenas sobre os valores em evidencia.

As apolices da União, estiveram frouxas e em declinio, com as da Municipalidade bem impressionadas e mais firmes as de 1931. Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis e sem maior movimento. As Obrigações de Minas, 9 %, ficaram cotadas sem os juros, que estão sendo pagos e as de 1931, de 200$, continuaram estacionarias.

As acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram maior interesse, ficando em condições estaveis, como se conclue das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5, 6, 15, a	860$000
Diversas Emissões de 200$, 3, 1, a	170$000
Dita de 500$, 1, a	425$000
Ditas de 1:000$, 2, 3, 05, 4, 12, 6, a	852$000
Ditas port., 13, 20, 24, 42, a	849$000
Dito idem, 8, 3, 6, 7, a	850$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 50, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 24, a	101$000
Dito de 1931, port., 68, a	185$500
Dita idem, 5, 10, a	187$000
Dita idem, 10, a	187$500
Dita idem, 2, a	188$000
Dito idem, 2, 2, a	188$500
Dito idem, 1, 1, 2, a	187$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 1, a	[illegible]5$000
Ditas port., decreto 9.535, 10, 15, 50, a	[illegible]0$000
Ditas de 7 %, port., decreto 9.625, 15, a	[illegible]0$000
Ditas do decreto 10.246, 20, 23, a	[illegible]0$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a	[illegible]4$000
Ditas idem, 30, a	185$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 9, a	194$000
Ditas de 1:000$, 20, a	980$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a	150$000
Companhias:	
Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, 3, 131, a	170$000
Debentures:	
Manufactora Fluminense, 60, 70, a	201$000
Mercado Municipal, 20, a	211$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port. 214, 75, a	848$000
Apolices Municipaes do Emprestimo de 1931, port., c/ 3 coupons vencidos, 1, a	203$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1932)	1:000$	996$000
Ditas Ferroviarias	1:035$	1:030$
Ditas (1930)	1:015$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Federaes de 1:000$, 5 %	—	510$000
Uniformizadas de 1:000$	860$000	855$000
Div. Emissões, nom	854$000	851$000
Ditas port.	852$000	849$000
Emprestimo de 1903, Rio (Popular), 4 %	855$000	850$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	194$500
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	430$000	—
Ditas de 500$	—	905$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	405$000
Ditas de 85$	730$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	820$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	900$000	800$000
Ditas 5 %, port.	720$000	713$000
Ditas 7 %, port.	—	700$000
Ditas, nom.	860$000	855$000
Ditas de 500$	—	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	—	415$000
	184$000	183$000

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 11 de Outubro de 1934

(M 04163) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 9 de OUTUBRO

Matriz: R. 7 de Setembro, 233

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (30970) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 5 de Outubro

Filial, R. 7 de Setembro, 187

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (30926) 77

LORANDO A CARIDADE

Ana de Figueiredo, viuva, com filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre, morador á rua Invalidos 51, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Iguape, 7, Casa.

Maria Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 28, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevado da rua Itapirú, 818, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 89 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itauby n. 255, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o predio de dois andares, á rua da Quitanda n. 94, esq. de Rosario, e para tratar á rua 1º de Março n. 49. Comp. Previdente. Tel. 3-3600. (M 6062) 1

ALUGA-SE a boa loja para negocio, á rua Buenos Aires n. 320, e tratar á rua 1º de Março n. 49, Comp. de Seguros Previdente, Tel. 3-3600. (M 6062) 1

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Sylvio Romero n. 46. (M 6071) 1

ALUGAM-SE quartos mobilados com todo conforto, independente, a casaes ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A, Tel. 2-4805. (M 6070) 1

ALUGAM-SE 2 quartos, com ou sem mobilia e telephone. Rua Carlos Sampaio n. 65, terreo. (M 2456) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Matte Laranjeiras, á rua da Quitanda, 47. (M 3434) 1

APARTAMENTO: passa-se quem comprar os moveis ou vendem-se os mesmos. Rua do Riachuelo n. 251, ap. 1º. (M 3520) 1

ALUGAM-SE duas boas salas sendo uma de frente, entre Avenida e Gonçalves Dias, serve para escriptorios, ateliers, alfaiataria, etc., rua 7 de Setembro n. 107, 1º, por cima da Casa Campos Elyseos. (M 3497) 1

OPTIMA sala de frente, cavalheiro ou casal distincto. Carioca, 54, 2º, Tem phone. (M 4195) 1

QUARTO mobilado, aluga-se a cavalheiro de responsabilidade ou senhora de trato casa de senhora só, relativa liberdade; 150$000. Conselheiro Josino n. 13, terreo. Espl. T. 2-6181. (M 6023) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 82, casa IV, 3 quartos, 2 salas, acha-se aberta; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º andar. (M 4178) 4

ALUGA-SE em casa moderna de uma senhora excellente quarto com ou sem moveis a cavalheiro distincto. Rua Senador Vergueiro, n. 186. Pede-se referencias. (M 4130) 4

PRAIA DE BOTAFOGO, 416. Phone 6-4294, salas e quartos, com ou sem moveis e pensão, a pessoa distinctas, em casa de familia. (M 6013) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas, dependencias; informa-se 27, rua Carvalho Monteiro. (M 4165) 5

ALUGA-SE ... á rua Santa Christina n. 70, com lindo vista para o mar; chaves defronte no 82. Bondes: Cattete e Santa Thereza. (M 6014) 5

EM CASA de familia, bem situada, aluga-se em apartamento ou separadamente quartos para casaes ou solteiros, com terraço com vista para a bahia. Ladeira do Russell, 88 (Gloria). (M 3535) 5

SALA de frente bem mobilada aluga-se a senhor distincto, café de manhã, liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes. (M 4192) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA, 272. Lido. Em casa estrangeira, aluga-se quartos bem mobilados, com agua corrente e optima pensão a senhores de tratamento. Tem garage. Phone 7-2068. (M 4168) 8

ALUGAM-SE 4 apartamentos novos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha, á rua Duvivier Carvalho, 185, fundos. Copacabana. Tel. 7-0045. (M 4142) 8

ALUGA-SE uma boa casa no Leme, sita villa de um só lado; rua Salvador Corrêa n. 42, casa XII; chaves ... rua Viveiros de Castro, 35. (M 6006) 8

ALUGA-SE uma boa sala com casa de familia a casal ou moço; rua Copacabana n. 702, esquina de Raymundo Corrêa; telephone ... (M 6010) 8

POSTO 2 — Quarto mob. indep. com agua corrente e optima jantar, 250$. Ministro Viveiros de Castro, 18. (M 4150) 8

PENSÃO — Fornece-se a domicilio farta e variada, á rua Copacabana, 702. Telephone 7-0660. (M 4169) 8

POSTO 6 — Muito perto, tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira, a preço razoavel; tem garage; rua Copacabana, 962, Mrs. Leus. (M 4172) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 4172) 8

TO LET nicely furnished double or single bedrooms (running water). Use cosy sitting-room, good food. Near beach, bus, trams. Moderate prices. Post 6. Rua Lafayette, 8. Tel. 7-1458. (M 6011) 8

Flamengo

ALUGA-SE boa sala de frente bem mobilada, com agua corrente para pessoa de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 32. Tel. 5-0701. (M 4160) 10

APARTAMENTO de luxo Aluga-se um mobilado, no Leme, com optimo passadio, telephone para 7-1463 e 7-2847. (M 4140) 10

FLAMENGO — Bom quarto mobilado, aluga-se em casa de todo socego, rua Silveira Martins 64. Tel. 5-1392. (M 6033) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia que dá e pede referencias, um bom quarto com pensão. A' rua Almirante Tamandaré, 27. (M 5125) 10

Laranjeiras

LARANJEIRAS — On loue belle chambre meublée a monsieur distingué, dans une maison de famille, près du Largo do Machado. Tel. 5-3555. (M 4185) 16

Santa Thereza

ALUGAM-SE dois quartos, novos, a casal sem filhos, ou senhora, possivelmente com alguns moveis, em casa de pequena familia. Sta. Thereza. Rua Monte Alegre, 384. (M 6041) 23

Tijuca

ALUGA-SE 260$ casa Prof. Gabizo, 31, VII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tratar local. (M 6030) 27

Nictheroy

ALUGA-SE optima casa em Icarahy, com 3 q., 2 s. e demais dependencias. Entrada para automovel. Aluguel 320$000, á rua Mem de Sá, esquina de Mariz e Barros. Trata-se com o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, Rio. (M 6010) 33

ALUGAM-SE, em casa de familia, boas salas de frente e optimos quartos; Praia de Icarahy n. 17. (M 2441) 33

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO EM IPANEMA — Compra-se com 2 pavimentos e garage, em centro de terreno, construcção moderna, até 90 contos. Não se trata com intermediarios. Propostas detalhadas nesta portaria. (M 3452) 91

COMPRO E VENDO predio e terreno, Uruguayana, 95, sala 4. (M 5115) 91

COPACABANA — Vende-se a casa numero 64 da rua Duvivier, posto 2. Póde ser vista das 2 ás 6. Informações, tel. 7-0549. (M 4174) 91

PRAÇA BANDEIRA. Terreno da esquina, 1 700 m 2. — Vende-se por preço 350:000$000 tratar com o Sr. Boris. 7-2479 ou 2-4827. (M 04157) 91

SITIO — 70.300 metros quadrados, 4 300 réis, do terreno ... (M 4158) 91

TERRENO de esquina. Vende-se ... (M 6002) 91

VENDE-SE á rua Visconde de Pirajá (Ipanema), entre as Avenidas Henrique Dumont e Epitacio Pessoa, um lote de 12 x 28, por 36 contos. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30984) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio de 2 ... cosinha, varanda, terraço, garage etc.: está aberto. Tratar á r. Conde Bomfim 540, casa XVIII; das 8 ás 12. Phone: 8-9146. (M 4193) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa possivelmente estrangeira e para todo serviço para casal em pequeno apartamento. Paga-se bem. Praia Flamengo, 314, apart. 15. (M 4159) 52

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Offerece-se com pratica de toilettes e alta costura; telephone 8-3913, apart. 81. (M 5116) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira couro marron, com documentos pessoaes, pede-se a quem a encontrou, devolvel-a, rua Conceição n. 12, loja. Será recompensado. (M 6034) 61

Advogados

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay, Annullação e desquite, Brasil, Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 86, 3º. Caixa Postal 3124 — Rio. (M 4187) 62

Animaes

COELHOS LEGITIMOS, azues e brancos, de Vienna, vendem-se por preço baratissimo para liquidar. Rua Barão de Itapagipe, n. 249. (M 3418) 63

Automoveis de occasião

BARATA CHEVROLET — Vende-se uma em perfeito estado e optimo aspecto, na Garage Metropole, rua S. Clemente, 81, Botafogo. (M 6025) 64

Aves e vos

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de para raça de briga, Shamo Japonezа, importados do Kobbe e Wakaiama, Japão; rua Visconde Itamaraty, 32. (M 4028) 68

Chiromantes

MME. ORIENTAL — A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão do pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 353; tel. 3-8738, das 8 da manhã ás 8 da noite. (M 4200) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 4190) 69

Mme. Zenaide Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos predio o futuro e passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas Nictheroy. Attende em casa. (M 06049) 69

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas. Revelações completas do destino humano integral a todos ... Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. Rio. (M 06067) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTA Dr. Alvaro de Moraes 28 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario Trabalhos rapidos sem dor e preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Pça. Tijuca. Phone 8-5798. (48896) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio professional. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 04143) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 04143) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7. 194. Tel. 2-1555. (M 04143) 72

Dr. José Gonçalves da Luz - Cirurgião dentista

Trabalhos rapidos e preços razoaveis. consulta 3ª 5ª e sab. Carioca 36, 1º — Tel. 2—1248. (M 06020) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes, DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194 T. 2-1555. (M 06010) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS, sobre duplicatas, promissorias, juros de Apolices, hypothecas, etc., a juros modicos, sigillo e solução rapida. Perez Rado, rua Buenos Aires, 108, 1º. (M 3445) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha, rua 7 de Setembro, 82, 1º, s. 5. (M 3545) 73

Diversos

BOA FAMILIA allemã, recebe uma creança com tratamento e educação. Edade de 3 a 5 annos. Inform. á caixa 43 (M 4177) 71

Instrumentos de musica

PIANOS — Compra-se mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 6065) 75

RADIOS usados, perfeitos, diversas marcas, vendem-se. Vianna, Irmão & Cia. Rua Pedro I ns. 28 e 30 (antiga rua Espirito Santo). (M 2437) 75

COMPRAM-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5427. (M 02415) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (M 04183) 75

PIANO — Vende-se um magnifico e sonoro, do afamado fabricante Schiedmayer, do valor de 7:000$, por 2:200$; rua Eduardo Raboeira n. 10, casa 4. Engenho Novo. (M 4170) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0394. (M 1722) 76

Machinas diversas

VENDE-SE machina de escrever Remington, portatil, optima escripta, pouco usada, 500$000, custou 1:400$. Rua Visconde Rio Branco 52, 2-6200, sala 19. (M 6060) 78

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 02301) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 460. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (48911) 80

BRONCHIGIA - NAGRIPPE - poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza — na bronchite chronica ou aguda. remedio para abortar constipação e curar influenza — na grippe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.

Pharmacia: Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 27. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 262. (30106) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 03353) 80

Dr. Fernando Cavalcanti

Tratamento rapido, sem dor da BLENORRAGIA

Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 02423) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48990) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (50476) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 06052) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-9862, do meio dia ás 5 horas. (M 04181) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (M 06050) 80

CLINICA CIRURGICA INFANTIL E ORTHOPEDICA

DR. FERNANDO MAGNAVITA Assist. Faculdade, Cons.: Ed Rex, sala 1013. Tel. 2-7953 — 3as., 5as. e sabbados ás 4,30. Res.: Rua Curvello 54. Phone 2-0901. (M 6631) 80

DR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 04151) 80

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações, Merendo Novo, rua XI n. 70. Tel. 3-0212. (M 4002) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se a 8$ e 10$. Acceita-se alumnas a 3$ a lição, á rua Copacabana, 702: telephone 7-4661. (M 6017) 81

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura "A Imperial". Rua Gonçalves Dias, 56. Mme. Fernanda. (M 4182) 81

MME. FABIANA, ensina corte, e costura e faz vestidos desde 15$, já possuindo os figurinos de 1935; rua Carioca n. 34, 2º. Tel. 2-3494. (M 5126) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 6064) 83

MOVEIS — Familia que se retira, vende por qualquer preço, em conjunto ou separadamente, dois bellos dormitorios, etager, cristalleira, cadeiras, cabides, vasos com plantas, etc. Tudo com pouco uso e quasi de graça: rua Filgueira Lima n. 105, c. 111. (M 4173) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-1518. (M 3400) 83

DORMITORIOS modernos de imbuya e peroba, para casal com armario de tres corpos. Vendem-se novos a 350$000. Fabricação garantida. (M 0063) 83

VENDE-SE linda sala de jantar de imbuya, estylo colonial, com pouco uso, que custou 2:500$ por 1:100$ e um bello e moderno dormitorio com 10 peças folheadas de imbuya por 1:800$ á rua Riachuelo, 418. (M 6053) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o maior offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (M 6063) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 3499) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 01307) 84

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 6081) 81

Professores

INGLEZ — Prefiram professora ingleza que lecciona só seu idioma, pratico e conversação. Tel. 8-2840. (M 3468) 87

AULAS particulares. Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sob., q. n. 4. (M 3451) 87

PROFESSOR registrado, prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, E. Amaro Cavalcante, etc. Rua Ubaldino Amaral, 89, sob. Telephone 2-0381. (30976) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10½ horas. Taxa fixa, 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 161, 3º andar. (M 4148) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura, pratica. Lições em casa e a domicilio, particulares e em grupos, para principiantes e adeantados. Telephone 6-4247. Mme. Sophia, rua Voluntarios da Patria, 101 — Mourisco. (M 6016) 87

INGLEZ, aulas individuaes 20$ e em casa do alumno 30$000. Largo do Machado, 33, 1º andar, s. 25, Ph. 5-2025. (M 4167) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série ainda este anno. Aulas diarias em casa do alumno, 100$000. Prof. Augusto. — Phone 5-2025. (M 4167) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 4147) 87

25$000 — Portuguez ou francez, indo a domicilio, bacharel lecciona; tratar 8-0073, de 10 ás 12 horas. (M 6035) 87

PROFESSORES, preparam para exames de admissão e leccionam portuguez, franc., ingl. e methematica. Phone 8-0073. (M 6035) 87

Empregos diversos

VENDEM-SE umas divisões de peroba e vidros foscos, tendo 12 metros mais ou menos de comprido por dois de alto, por preço baratissimo, á rua Menna Barreto, 44 — Botafogo. (M 4166) 89

Manicure

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 34. (M 3463) 93

Hypothecas

A COLLOCAR dinheiro em hypotheca, offereço de 50 a 180 contos, Miguel Nascimento, Jornal do Commercio, sala 315. (M 4180) 92

S. JOÃO D'EL-REY — MINAS

"Café Rio de Janeiro" (Sorveteria)

Vende-se este bem montado estabelecimento, um dos mais importantes do Estado de Minas, localizado em ponto privilegiado. Cartas a Alfredo Mauro. Rua Arthur Bernardes 19-A, — São João d'El-Rey — Minas. (M 02417)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 72 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante, ares puros e seccos. Chaves á rua Cons. Fonseca, 102, (fundos do predio) e tratar á rua Mayrink Veiga 28, 6º andar sala 2, com Mourão. Aluguel 600$000. (M 04156)

IPANEMA

Aluga-se o optimo predio da rua Visconde de Pirajá n. 508 com accommodações para familia de alto tratamento Chaves no mesmo. (M 04170)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (M 04141)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que da apetite, fortifica e engorda. (M 04141)

CORRÊAS

Traspassa-se contrato casa rua Maria Carolina n. 423. (M 06601)

COOPERATIVISMO

Disponho de alguns contratos com contemplação em dezembro, março e junho. Cartas a caixa 42 na portaria deste jornal sem intermediarios. (M 04162)

Obrigações de 1:000$, 9 %.	090$000	070$000
Municipaes de 1904, £ 20.	520$000	500$000
Ditas nom.	—	490$000
Ditas de 1917, port.	158$000	157$000
Ditas de 1906, port.	164$000	163$000
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	—
Ditas de 1931, port.	186$500	185$000
Ditas (lotes miudos)	188$000	186$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.918 (Lagoa)	175$500	174$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	—
Ditas (titulos definitivos)	192$000	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	—	177$000
Ditas decreto 2.097	—	174$000
Ditas decreto 2.339	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	443$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	464$000	400$000
Portuguez do Brasil	152$000	149$500
Ditas nom.	143$000	140$000
Commercio	160$000	158$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	456$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	170$000	165$000
America Fabril	200$000	195$000
Petropolitana	—	135$000
Nova America	255$000	245$000
Esperança	—	297$000
Progresso Industrial	200$000	180$000
Corcovado	—	75$000
Alliança	161$000	—
Tijuca	—	65$000
Industrial Campista	—	40$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	81$000
Brasil	—	12$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas-S. Jeronymo	115$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	254$000	—
Ditas nom.	255$000	247$000
Terras e Colonização	13$000	—
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Docas da Bahia	—	2$000
Aguas de Caxambú	65$000	—
C. Brahma	—	100$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	—
Manuf. Fluminense	202$000	200$000
Edificadora	150$000	—
Fluminense F. Club	68$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
Hoteis Palace	—	206$000
Tecidos Alliança	150$000	148$000
Nova America	—	1:000$
Santa Helena	180$000	180$000
Bellas Artes	—	215$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Industrial Campista	—	146$000
C. Brahma	—	1:050$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Outubro:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de artigos diversos.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um prelo de impressão de tintagem de platina, com mesa quadrada de tintagem, etc.

— Para o fornecimento de 75 toneladas de carvão Cardiff.

— Para o fornecimento de 12.000 litros de kerozene, em tambores de 200 litros.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 8 e 23.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um anemometro de Biram, de 7,5 cms. de diametro, balança "Westfalia", barographo termographico registrador, electrometro capillar, hygrometro padrão do "Mason" e tabons hygrometricos de "Gleisher".

— Para o fornecimento de um compressor "Wayne", modelo 2.228, 4 cylindros, HP. 220/440 volts, 50 cyclos, 3 phases, 23 pés cubicos de ar por minuto, etc.

— Para o fornecimento de 100 camas de ferro e 50 mesas de cabeceira.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de baldes de ferro zincado, cestas de vime, escovas de fibra vegetal, papel toalha, estopa de algodão e papel hygienico.

— Para o fornecimento de agua-raz, oleo de linhaça crú, escovas de encerar assoalho, liquido para limpar metaes, oleo para moveis e saponaceo em pão.

— Para o fornecimento de 3.000 grammas de essencia de neroli.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de furar, com placa de base, ajustabilidade em altura, avanço manual semi-automatico e todo automatico, de velocidade até 6.000 R. P. M., etc.

— Para o fornecimento de um prelo de impressão de tintagem de platina e uma machina de cortar papel.

Dia 8 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de sucata de ferro velho.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para fornecimento de 150.000 kilos de cimento nacional.

— Para o fornecimento de 120 toneladas de lenha secca.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 7.000 toneladas de carvão de pedra estrangeiro n. 2.

— Para o fornecimento de 1.000 kilos de metal anti-fricção classe A.

Dia 9 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 9 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de socata de ferro velho.

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta capital durante o mez de setembro de 1934:

	TITULOS	Importancias
14.330	Apolices da União	13.269:772$500
14.290	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.730:228$750
14.137	Apolices dos Estados	6.148:150$500
156	Apolices Municipaes dos Estados	82:580$000
1.726	Acções de Bancos	316:151$000
148	Acções de Companhias de Seguros	389:240$000
2.161	Acções de Companhias de Tecidos	284:367$500
930	Acções de Companhias de Transportes	111:625$000
2.021	Acções de Companhias Diversas	503:006$000
1.203	Debentures de Companhias de Tecidos	171:512$000
1.058	Debentures de Companhias diversas	212:425$750
5	Letras Hypothecarias	000$000
207	Titulos vendidos por alvarás de juizes	145:711$000
52.507		24.566:072$000
	Total em réis das operações realizadas em agosto	30.490:065$500
	Differença para menos em setembro	5.924:203$500

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1934

Exportadores	Saccas
Ornstein & Cia.	22.712
Hard Rand & Cia.	21.091
A. Jabour & Cia.	20.450
Theodor Wille & Cia. Ltda.	20.367
Vivacqua Irmãos S. A.	14.312
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	14.021
American Coffee Corporation	13.500
Mc Kinlay S. A.	13.188
José Guarino	12.651
E. G. Fontes & Cia.	12.570
Léon Israel Company S. A.	11.015
Sinner & Cia.	7.872
Souza Pimentel & Cia.	6.840
Rebello Alves & Cia.	5.675
Cia. Nacional de Commercio de Café	5.539
Marcellino Martins Filho & C.	3.458
Castro Silva & Cia.	2.742
B. Gonçalves & Cia. Ltda.	2.445
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	2.328
Norton Megaw & Cia. Ltda.	2.130
Pinheiro Ladeira & Cia.	2.008
Paiva Nunes & Cia.	1.525
S. Pereira & Cia.	1.228
Serafim Fernandes & Cia.	840
Arbuckle & Cia.	750
Pablo Netto	750
Luigi Bozzo d'Erminio	600
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	530
Mario Telles	350
Hudjes & Cia. Ltda.	250
Armazens Geraes de S. Paulo	120
Pinto & Cia.	62
Cia. Expresso Federal	20
Total	225.504

Estatistica organizada pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro, 155 — Telep. 3-2330. (48881)

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem, em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de outubro de 1934

S/Austria	2$330
" Allemanha	4$806
" Belgica (ouro)	2$827
" Belgica (papel)	$573
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$154
" Canadá	11$900
" Chile	—
" Dinamarca	2$725
" Hespanha	1$652
" Hollanda	8$217
" Italia	1$030
India	—
" Japão (yen)	3$721
" Londres	59$387
" Montevidéo	5$504
Noruega	—
" Nova York	11$936
Palestina	—
" Paris	$787
" Portugal	$544
Polonia (zloty)	—
Portugal (réis insulanos)	—
Rumania	—
" Suecia	3$100
Suissa	3$855
Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$500
" Yugo Slavia	—

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 25 de setembro de 1934:

CONTRATOS

De Saddy Irmãos, firma composta dos socios solidarios Luiz Saddy, Jorge Saddy e João Saddy, para o commercio em geral, á rua do Ouvidor n. 148, com capital de 8:036$000, praso 1 anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Empreza Internacional de Transportes Limitada, o socio Carlos Jafet vende ao sr. Frederico Jafet, a sua quota pela importancia de 100:000$000.

De Pinheiro & Nielebock Limitada, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Sady Irmãos, o capital fica elevado a 408:036$000.

DISTRATOS

De Arm. Mendes & Comp., retira-se a socia d. Pepita Maria Brandão, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Armando Mendes Portella, na importancia de 4:000$000.

De Gusid & Comp., retira-se o socio Eliel Cavalcante, recebendo a importancia de .... 16:693$650, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Gusid na importancia de 69:030$280.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Desiderio Igressl, para o commercio de artigos de optica, á rua do Ouvidor n. 152, 2º andar, com capital de 10:000$000.

De Francisco Antunes, para o commercio de cabelleireiro, á rua Voluntarios da Patria n. 280, com capital de 8:000$000.

Despachos do dia 26:

CONTRATOS

De N. Duarte & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas José Alves Mirandella, Fabricia Duarte da Rocha, Nerval da Rocha Duarte, para o commercio de commissões etc., á rua Visconde de Inhauma n. 82, sobrado, com capital de .... 15:000$000, praso indeterminado.

De Pedro dos Santos & Comp., firma composta dos socios solidario, Wilton Tonelli Pedro dos Santos Rebello e do commanditario, Pedro dos Santos, para o commercio de alcool, á rua Pedro Alves n. 167, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Carneiro & Pires, firma composta dos socios solidarios Francisco Carneiro e Albino Jorge Pires, para o commercio de botequim, á rua São Januario numero 29, com capital de 5:000$000, praso indeterminado.

De Kindler & Gloede, firma composta dos socios solidarios Paul Kindler e Paulo Gloede, para o commercio de fabrico de bonbons, á rua do Bispo n. 139 B, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Duarte & Comp., filial do Rio de Janeiro, firma composta dos socios solidarios Raul Rosa Duarte e Domicio de Almeida, para o commercio de construcções etc., com capital de 200:000$, praso até 30 de abril de 1935.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Minetti & Comp., Limitada do Brasil, é admittido como socio o sr. José Losano Minetti.

DISTRATOS

De Ferreira d'Assumpção & Comp., retira-se o socio Arthur Ferreira de Assumpção, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ferreira de Pinho Junior na importancia de 8:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Frederico Bracher, para o commercio de officina mechanica, á rua da Constituição n. 33, com capital de 10:000$000.

De Antonio da Silva Simões, para o commercio de liquidos finos e bar, á rua dos Ourives numero 82, com capital de ...... mero 62, com capital de ...... 35:000$000.

De Antonio Pereira Dias, para o commercio de louças etc., á estrada Vicente de Carvalho numero 252, com capital de ...... 5:000$000.

De Jarbas Guimarães, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua General Bellegard n. 78, com capital de 12:600$000.

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Belle Isle" — Exportação.

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Brigade" — Importação.

Armazem 2 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem 3 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.

Armazem 4 — Vapor inglez "Sultan Star" — Exportação.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Navasota" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.

Armazem 6 — Vapor belga "Astrida" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor inglez "Navasota" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor inglez "Salta" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Itatinga" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor allemão "Tannenfels" — Importação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	860$000
Diversas Emissões, miudas	850$000
Ditas de 1:000$	852$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de setembro.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	6.30	6.18
Para entrega em novembro	6.55	6.44
Para entrega em dezembro	6.70	6.59
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	—	1.03.62
Para entrega em março	—	1.03.62

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de outubro (papel)	801:033$000
Em egual data de 1933	$
Differença para mais em 1934	801:033$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Gaasterland".

De Bremen e escalas, vapor allemão "Madrid".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".

De Kobe e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

De Gdynia e escalas, vapor sueco "Kronp. Margareta".

De Santos (directo), vapor belga "Astrida".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Para Bahia e escalas, vapor nacional "Pedro II".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Belle Isle".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Bruyere".

De Amarração e escalas, vapor nacional "Una".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Navasota".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Hollywood".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Assú".

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Arary".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".

Para Hamburgo e escalas, vapor francez "Belle Isle".

Para Astrida e escalas, vapor belga "Astrida".

Para S. Francisco da California e escalas, vapor americano "Hollywood".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 de outubro de 1934.	986:910$900
Total	986:910$900
Em egual periodo de 1933	$
Renda arrecadada de 1 de abril a 1 de outubro de 1934	155.556:747$200
Em egual periodo, de 1933	128.127:073$000
Differença para mais a 1934	27.428:773$300

PACKARD TYPO SPORT

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM

Pintura e pneus novos; preço vantajoso, só a dinheiro; ver e tratar Hotel Guanabara. Rua da Lapa, 103, das 13 ás 17 horas. (M 03449)

DETECTIVE -- ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancias, desde 10$000. Carioca 34, 2º. Tel. 2-7957. ALBANO. (M 06059)

ATELIERS COSTURA

Optimos salões apropriados melhor ponto do centro dois passos da avenida servidos por elevador. Sete Setembro, 92, altos Perfumaria Carneiro. (M 06046)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situada no centro de bello jardim, tratamento de 1ª ordem. Proprietario. Arnaldo Schvantes. Informações no Rio, com Mme. Marcondes Ferreira, tel. 7-1535. (10929)

SANTA THEREZA

Aluga-se esplendido predio, novo em ponto magnifico. Informações 2-7287. (M 04196)

Technico de Radio

Precisamos de technico competente, para trabalhar no nosso laboratorio de radio. Inutil apresentar-se sem pratica. Castro Muniz & Cia., av. Rio Branco 180. (M 06048)

SALAS

Alugam-se duas, com janellas de frente no 1º andar do predio n. 11 da rua Rodrigo Silva 11 onde se tratam. (M 06061)

Sala de jantar colonial

12 peças de imbuya com pouco uso; custou 2:500$ vende-se por 1:100$ á rua Riachuelo 418. (M 06054)

Escriptorios no centro

Amplos, claros arejados, servidos por elevador. Sete Setembro, 92. (M 06047)

TELEPHONE 2-0888

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
UM IDYLLIO INTERROMPIDO: 2,20; 4,00; 5.40; 7,20; 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

MADGE EVANS

OTTO KRUGER — ROBERT YOUNG — UNA MERKEL

— EM —

UM IDYLLIO EM PARIS

CARAMBOLAS A GRANEL — short
CANÇÃO DAS AGUAS — complemento nacional
Metrotone Newes n. 51

ODEON

TELEPHONE 2-1035

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O TESTA DE FERRO: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

A FOX FILM apresenta:

HAROLDO LLOYD

FOX

UNA MERKEL — GEORGE BARBIER
J. FARRELL MAC DONALD

— EM —

O TESTA DE FERRO

(CAT'S DAW)

INDUSTRIA SALINEIRA — natural nacional
FOX MOVIETONE NEWS — com detalhes sobre a catastrophe do MONT CASTLE

IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
CORAÇÃO DE AÇO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A COLUMBIA PICTURES apresenta:

JACK HOLT

FAY WRAY

— EM —

CORAÇÃO DE AÇO

TAMANCOS HOLLANDEZES — desenho sonóro
CINEDIA ACTUALIDADES n. 14 — film natural
Paramount Sound News

TELEPHONE 4-8887

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FILHA DE S. EXCIA.: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

O PROGRAMMA ART apresenta:

KATHE von NAGY

PAUL BERNARD — LUCIEN BAROUX

— EM —

A filha de S. Excia.

RIGOLETTO

12 das mais lindas areas da opera de VERDI.

LANTERNA MAGICA — Short natural
Paramount Sound News

Ipanema

PRAÇA GENERAL OSORIO

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — vae entregar ao publico, principalmente o de IPANEMA, LEBLON, GAVEA, COPACABANA e LEME — o mais moderno cinema carioca — Com capacidade para 2.200 PESSOAS, foi construido pela COMPANHIA CONSTRUCTORA NACIONAL S. A. de Wayss & Freytag, sob a direcção do competente technico patricio dr. RAPHAEL GALVÃO. Apparelhos de som da afamada marca WESTERN ELECTRIC, modelo de 1934 (ultimo typo). Projecção por apparelhos "ERMAN V", da Casa ZEISS, de Berlim. Maximo conforto e segurança em ambiente de elegancia.

INAUGURAÇÃO no dia 10 do CORRENTE MEZ, com o film de producção de Samuel Goldwyn para a UNITED ARTISTS

ESCANDALOS ROMANOS

com EDDIE CANTOR

A SEGUIR — os films de mais successo que passarem na Cinelandia.

O CEU EM SEUS OLHOS...
O PARAISO EM SEUS LABIOS!

LIONEL BARRYMORE
FRANCHOT TONE
em Lewis Stone

BOCA PARA BEIJAR (Born to be kissed)

SEG. FEIRA

PALACIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —
TELEPHONES: 2—7092 e 4-6087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

HOJE — Complemento: FOX MOVIETONE NEWS 104 e o "short" nacional "O MEU BRASIL"
No PALCO: — O trio "ALVERSON", composto de tres senhoritas da sociedade carioca, nas sessões das 20 e 22 horas

---

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

O Programma ART apresenta

BRIGITTE HELM

No romance de amor e aventuras

Princeza dos Milhões

Super producção da — UFA —

Complemento:
CURIOSIDADES PARANAENSES — Documentario Nacional
SOB O SOL DE JAVA
Cultural da UFA

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — EXTRAORDINARIO PROGRAMMA! — HOJE

SONHOS DE LUXURIA

Interessante pellicula do genero "só para adultos". Lindos scenas de arte realista.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée

2 Bellissimos Films

Idade Perigosa

AMO ESTE HOMEM

HOJE — ás 4,15, ás 8 e ás 10 horas

mais tres representações da linda peça sertaneja de DUQUE e DE CHOCOLAT,

PRIMAVERA DE CABOCLO

em seu primeiro centenario de representações consecutivas, no Templo da Canção Nacional que é a

CASA DO CABOCLO

PARISIENSE

Estudantes e reuniões 1$000 — POLTRONAS 2$000

BARBARA STANWIECK, em

PAIXÃO DO JOGO

E mais:

2.ª Feira: — MELODIA DA PRIMAVERA

ABNEGAÇÃO

PARIS — 2.ª Feira

A VIDA E OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Film sacro com grande orchestra e córos!

— INEDITO! —

RIVAL

Dulcina
Odilon
Durães
Aristoteles

HOJE — ás 20 e 22 horas no maior successo da temporada

O ultimo Lord

de Ugo Falena, em traducção de

ODUVALDO

WANDA - SARAH
OLAVO -- EDITH

Depois de amanhã, 5ª feira VESPERAL DA MOCIDADE

Por ter contrato a cumprir em S. Paulo, será este o ultimo mez da companhia.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — SOIRE'E

O MISTERIO DE MISTER X

drama, com ROBERT MONTGOMERY

DESHONRA E JUSTIÇA

drama, com HARRY CAREY.

Aguardem: QUANDO UMA MULHER AMA!

HOJE — TEL 2-1153 — HOJE
HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

"Alegres Consortes"

com um team de 9 comicos

GLENDA FARRELL
GUY KIBBEE
HUGH HERBERT
RUTH DONNELLY
FRANK McHUGH
MARGARET LINDSAY
DONALD WOODS
ROSCOE ATES
HOBART CAVANAUGH

Complemento:
SYMPHONIA CELESTIAL

Tel. 2-6788

HOJE

BROADWAY

Um dos films mais curiosos, no genero!

O Criminalogista

Uma producção magnifica de RKO, com Otto Kruger — Karen Marley — Nels Asther

Importante — O espectador deve ver este film deste a primeira scena para poder comprehender o final.

CHAUFFEUR

Offerece-se um bom dando boas referencias. Informa-se nos dias uteis pelo tel. 3-3393 com sr. Aguiar. (M 03427)

TERRENO

Compra-se um por 60:000$000 medindo 20 x 40 em Botafogo. Cartas para R. S. neste jornal. (M 03470)

Rua Muniz Barreto

Vende-se por preço de occasião, lotes de terrenos nesta rua, esquina de Professor Alfredo Gomes, trata-se com Octavio e Ranzini. Rosario 100. Tabellião. (M 05090)

MEDICOS

Medico, residente no interior, com optimo ordenado em caixa de aposentadorias, além de boa clinica particular, troca, por motivos particulares, sua situação por emprego nesta capital Propostas para M. A. S. na caixa postal 1166. (M 03453)

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica 438-A, um optimo appartamento com 2 salas 3 quartos banheiros varanda. Aluguel 700$. Contrato de 1 anno. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 Laranjeiras — Tel. 5-0537. (M 05184)

BARATA PACKARD

Vende-se uma modelo 1930 em perfeito estado ver e tratar Garage S. Paulo — Cattete 184. (M 03405)

FAZENDA MIXTA

Vende-se ou aluga-se uma fazenda em Barra Mansa com 265 alqueires de terras com pastos bem formados, boas vargens de angola 380 rezes de raças leiteiras, com elementos para oitocentos litros diarios de leite; lavoura de café e canna. Informações com o sr. Villela. Largo José Clemente, 22. (M 03540)

BRINS - CASEMIRAS

(INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 01759)

CASA

Compra-se casa com cinco quartos e demais dependencias, nos bairros de Andarahy, Meyer, Aldeia Campista ou Grajahu'. Negocio directo. Propostas detalhadas, inclusive preço, para a portaria deste jornal para (M 05171)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido pela familia Garrido — inform. tel. 4-6836 com sr. Ribeiro (M 00745)

Independencia com pouco capital

Ensina-se praticamente pequenas industrias. Cartas a Chimico neste jornal. (M 03423)

Gerente de Restaurante

Procura-se pessoa competente, de probidade comprovada, para gerencia de um restaurante para 300 (trezentos) commensaes. Ordenado fixo. Escrever para caixa 40, neste jornal, indicando edade, tempo de pratica, pretenções e referencias. (M 03417)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se para familia de tratamento, com ou sem mobilia, 3 quartos, 2 salas, 1 hall, banheiro, copa, cozinha e quarto para creado. Ver e tratar á rua Natal 36 casa 1 das 10 horas em deante. (M 03450)

Apartamento Leme

Aluga-se um, bem mobiliado, bom passadio, bello terasso para o mar, podendo ser visto de segunda-feira em deante; á rua Gustavo Sampaio, 153, Leme — Telephone 7—0849. (M 03440)

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma arrumadeira portugueza, com pratica em casa de tratamento, e que dê referencias. Trata-se á rua São Clemente 408, das 9 ás 11 horas. (M 03455)

Terreno - Andarahy

Vende-se urgente e barato terreno de 13 x 30, á rua Balthazar Lisboa 51, perto de Pereira Nunes e de Barão de Mesquita. Todo murado. Tratar com DALE. S. Pedro 27 tel. 3-1307. (M 05103)

DETECTIVE "NETTO"

Investigações e vigilancias com sigillo — Pagamento em prestações. Preços excepcionaes — Tel. 2-1264. Carioca, 43 — 1º, sala 1. (M 05120)

PHARMACIA

Vende-se no suburbio junto ao centro. Livre e desembaraçada. Informações com sr. Nino á rua Estacio Sá 89. (M 05089)

CASA

Aluga-se para familia de tratamento por 1:500$000 mensal, a casa da rua Conde de Irajá 54, (Botafogo); tratase com o sr. João, porteiro do Hotel dos Estrangeiros. Pode ser vista a qualquer hora. (M 03444)

F. Rodrigues - Callista

Participa a sua distincta clientela a sua mudança da rua Ouvidor 148 salão Naval para Edificio Carioca, sala 112 — 1º andar. Tel. 2-0783. Largo da Carioca, 5. (M 03437)

POPULAR

HAL LE ROY em BONS TEMPOS
RANDOLPH SCOTT em RIXA ANTIGA
BUDDY ROOSEVELT em SOMBRAS DA LEI
JOGADOR GALOPANTE 1º e 2º episodios

Amanhã: Sorte de marinheiro — Dois segundos — Na terra de ninguem.

MASCOTTE

MEG LEMONNIER em VIUVINHA INDECISA
TOM TYLER em A TRILHA DA VINGANÇA

5ª feira: A cartomante — Az dos azes.

PRIMOR

EDMUND LOWE em BASTA DE MULHERES
IRENNE DUNNE em ANN VICKERS
BEBE DANIELS em ABNEGAÇÃO

5ª feira: Carolina — A hiena da 5ª avenida — Krakatoa. —

PARIS

No palco ás 4,30 e 9,30
JECA TATU' (Juvenal Fontes), o rei dos caipiras num espectaculo de VARIEDADES com novos artistas e com o PARIS JAZZ.
Na téla: Enrico Caruso em A CARTOMANTE
GEORGE RAFT em AO SOAR DO CLARIM

HADDOCK LOBO — HOJE

Richard Dix em AZ DOS AZES
Richard Arlen em PÃO E OURO
KRAKATOA
No palco: pela Cia. GENESIO ARRUDA a formidavel chanchada em 2 quadros:
O DOMADOR DE FÉRAS
a estréa do JAZZ DA FUZARCA, com o original saxofonista Paraiso e HENRIQUETA ROMANITA em tangos e fox.
5ª feira: 20 milhões de namoradas — Um homemsinho valente.
No palco: GENESIO ARRUDA em SEU ROMERO NÃO E' SOPA — e VARIEDADES.